

OPPENHEIMER

NOTAS DE FIM, BIBLIOGRAFIA E ÍNDICE

PREFÁCIO

1. E. L. Doctorow, “The State of Mind of the Union”, *The Nation*, 22 mar. 1986, p. 330.

PRÓLOGO

1. Murray Schumach, “600 at a Service for Oppenheimer”, NYT, 26 fev. 1967.
2. Ibid.
3. *Bulletin of the Atomic Scientists*, out. 1967.
4. Schumach, NYT, 26 fev. 1967; Abraham Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 400.
5. Jeremy Bernstein, *Oppenheimer: Portrait of an Enigma*, pp. vii-xi.
6. NYT, 20 fev. 1967.
7. Isidor I. Rabi, entrevista para Sherwin, 12 mar. 1982, p. 11.
8. Freeman Dyson, entrevista para Jon Else, 10 dez. 1979, pp. 5, 9-10.

1. “ELE RECEBIA TODA IDEIA NOVA COMO ALGO PERFEITAMENTE BELO”

1. Árvore da família Oppenheimer, pasta 4-24, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB; entrevista de JRO para Kuhn, 18 nov. 1963, APS, p. 3. O terceiro irmão também emigrou para Nova York, mas retornou permanentemente à Alemanha depois de um breve período. Uma das três irmãs foi para os Estados Unidos em algum momento, mas também voltou para a Alemanha, onde morreu. Hedwig Oppenheimer Stern, a caçula das três irmãs, emigrou para os Estados Unidos em 1937 e se estabeleceu na Califórnia (Babette Oppenheimer Langsdorf, entrevista a Alice Smith, 1 dez. 1976, Coleção Sherwin). Babette, filha de Emil Oppenheimer, era poucos anos mais nova que Robert. O censo americano de 1900 registra, talvez incorretamente, que Julius Oppenheimer nasceu em agosto de 1870 e emigrou da Alemanha em 1888; Julius listou sua ocupação como caixeiro-viajante (censo de 1900, Nova York, NY, rolo 1102, v. 149, n. 455, folha 8, linha 27, NA).
2. Ella Friedman para Julius Oppenheimer, sem data, c. mar. 1903, pasta 4-10, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
3. Dorothy McKibbin, entrevista a Jon Else, 10 dez. 1979, p. 21. McKibbin está citando Katherine Chaves Page. Ver também srta. Frieda Altschul para JRO, 9 dez. 1963, para a descrição dos olhos de Ella.
4. Alice Kimball Smith e Charles Weiner, *Robert Oppenheimer: Letters and Recollections*, p. 2; Frank Oppenheimer, entrevista a Alice Smith, 17 mar. 1975, p. 58.
5. Lincoln Barnett, “J. Robert Oppenheimer”, *Life*, 10 out. 1949.
6. Frank Oppenheimer, história oral, 9 fev. 1973, AIP, p. 2.
7. Ella Friedman para Julius Oppenheimer, 10 mar. 2003, pasta 4-10, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
8. Arquivos do FBI, 100-9066, 10 out. 1941, e 100-17828-3, citando a certidão de nascimento de Oppenheimer, n. 19763.
9. Frank Oppenheimer, entrevista a Alice Smith, 17 mar. 1975, p. 34; censo dos Estados Unidos de 1920.

10. Frank Oppenheimer, entrevista a Alice Smith, 17 mar. 1975, p. 54; Else Uhlenbeck, entrevista a Alice Smith, 20 abr. 1976, p. 2. Babette Oppenheimer Langsdorf, prima de Robert, mais tarde descreveu Ella como “pintora talentosa” e “*connoisseur*” (sra. Walter Langsdorf para Philip M. Stern, 10 jul. 1967, Stern Papers, JFKL; George Boas para Alice Smith, 28 nov. 1976, correspondência de Smith, Coleção Sherwin; Smith e Weiner, *Letters*, p. 138). Julius adquiriu o quadro *Primeiros passos (à maneira de Millet)*, de Van Gogh, em 1926, e Frank Oppenheimer o herdou em 1935. Para a proveniência da coleção Van Gogh da família Oppenheimer, ver “Vincent van Gogh: The Complete Works”, base de dados em CD-ROM, copyright David Brooks (Sharon, MA: Barewalls Publications, 2002). Julius comprou o quadro *Mãe e criança*, de Picasso, em 1928, e Frank Oppenheimer o vendeu em 1980 por 1,05 milhão de dólares (ver dr. Joseph Baird Jr. para Frank Oppenheimer, 12 abr. 1980, pasta 4-46, caixa 4; Jack Tanzer para Frank Oppenheimer, 13 maio 1980, pasta 4-46, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB).
11. JRO, entrevista a T. S. Kuhn, 18 nov. 1963, p. 10. O censo norte-americano de 1920 listou três empregadas residentes no lar Oppenheimer: Nellie Connolly, 87 anos, da Irlanda; Henrietta Rosemund, 21 anos, da Alemanha; e Signe McSorley, 29 anos, da Suécia (censo dos Estados Unidos de 1920, v. 244, n. 702, folha 13, linha 37, rolo 1202, NA).
12. Smith e Weiner, *Letters*, p. 34; Frank Oppenheimer, entrevista a Alice Smith, 17 mar. 1975, p. 26.
13. Harold F. Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 3.
14. Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 8 jun. 1979, p. 7.
15. Julius Oppenheimer para Frank Oppenheimer, 11 mar. 1930, pasta 4-11, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB; Boas para Alice Smith, 28 nov. 1976, correspondência de Smith, Coleção Sherwin.
16. Fergusson, entrevista a Alice Smith, 23 abr. 1975, p. 10.
17. Peter Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 11.
18. Jeremy Bernstein, *Oppenheimer*, p. 6; Frank Oppenheimer, história oral, 9 fev. 1973, p. 4, AIP.
19. Frank Oppenheimer para Denise Royal, 25 fev. 1967, Frank Oppenheimer Papers, caixa 4, UCB.
20. Ruth Meyer Cherniss, entrevista a Alice Smith, 10 nov. 1976; Herbert Smith, entrevista a Charles Weiner, 1 ago. 1974, pp. 12, 16-7.
21. Oppenheimer pode ter tido de fato um breve surto de pólio. Ver Alice Smith para Frank Oppenheimer, 6 ago. 1979, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB; Peter Michelmores, *The Swift Years*, p. 4.
22. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, APS, pp. 1-4; *Time*, 8 nov. 1948, p. 70.
23. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 1.
24. Denise Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 13.
25. Citações neste parágrafo são tiradas de Smith e Weiner, *Letters*, p. 5; JRO, entrevista com Kuhn, p. 3; Babette Oppenheimer Langsdorf para Philip M. Stern, 10 jul. 1967, Stern Papers, JFKL.
26. Frank Oppenheimer, história oral, 9 fev. 1973, AIP, p. 1.
27. *Ibid.*, p. 4.
28. Denise Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 16.

29. Board of Trustees, 1912, Ethical Culture Archives, New York Society for Ethical Culture.
30. *Time*, 11 ago. 1948, p. 70.
31. Richard Rhodes, "I Am Become Death", *American Heritage*, v. 28, n. 6, 1987.
32. Horace L. Friess, *Felix Adler and Ethical Culture*, p. 194.
33. Stephen Birmingham, *The Rest of Us*, pp. 29-30.
34. Friess, *Felix Adler and Ethical Culture*, p. 198.
35. Benny Kraut, *From Reform Judaism to Ethical Culture*, pp. 190, 194, 205. Talvez isso explique por que o próprio Oppenheimer nunca tenha mostrado algum interesse particular pelo sionismo.
36. Friess, *Felix Adler and Ethical Culture*, pp. 136, 122.
37. *Ibid.*, pp. 35, 100, 153, 141.
38. Felix Adler, "Ethics Teaching and the Philosophy of Life", *School and Home*, publicação da Ethical Culture School P. T. A., nov. 1921, p. 3.
39. Smith e Weiner, *Letters*, p. 3; Frank Oppenheimer, história oral, 14 abr. 1976, AIP, p. 56.
40. Friess, *Felix Adler and Ethical Culture*, pp. 131, 201-2.
41. Robin Kadison Berson, *Marching to a Different Drummer*, pp. 101-5.
42. John Lovejoy Elliott para Julius Oppenheimer, 23 out. 1931, Ethical Culture Archives, New York Society for Ethical Culture.
43. Friess, *Felix Adler and Ethical Culture*, p. 126; Yvonne Blumenthal Pappenheim, entrevista a Alice Smith, 16 fev. 1976.
44. Panfleto *The Course of Study in Moral Education* (Nova York: Ethical Culture School, 1912, 1916, p. 22); Kevin Borg, "Debunking a Myth: J. Robert Oppenheimer's Political Philosophy", artigo não publicado, ECLA, Riverside, 1992.
45. *Time*, 8 nov. 1948; Denise Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, pp. 15-6.
46. Herbert Smith, entrevista a Alice Smith, 9 jul. 1975, p. 1; Denise Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 23; Smith e Weiner, *Letters*, p. 6; Rhodes, "I Am Become Death", *American Heritage*, p. 73.
47. Smith e Weiner, *Letters*, p. 4; "Remembering J. Robert Oppenheimer", *The Reporter*, Ethical Culture Society, 28 abr. 1967, p. 2.
48. Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 11-2; Ruth Meyer Cherniss, entrevista a Alice Smith, 11 out. 1976; Cassidy, *J. Robert Oppenheimer and the American Century*, pp. 33-46.
49. Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 11-2.
50. Harold F. Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 3.
51. Barnett, "J. Robert Oppenheimer", *Life*, 10 out. 1949.
52. Jeanette Mirsky, entrevista a Alice Smith, 1 nov. 1976.
53. Herbert Smith, entrevista a Weiner, 1 ago. 1974, p. 3; JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 3.
54. Smith e Weiner, *Letters*, p. 5.
55. Todas as citações do trecho: JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 2.
56. Jane Kayser, entrevista a Weiner, 4 jun. 1975, p. 34; Smith e Weiner, *Letters*, pp. 6-7.
57. Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 8 jun. 1979, p. 4.
58. Peter Michelmores, *The Swift Years*, p. 9; Gregg Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 338, nota 55.

59. Michelmores, *The Swift Years*, pp. 8-9.
60. Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 8 jun. 1979, p. 6.
61. Quando criança, Oppenheimer teve sua leva de doenças. Aos 6 anos, passou por uma tonsilectomia e uma adenoidectomia; em 1916, teve retirado o apêndice; e, em 1918, teve escarlatina. J. Robert Oppenheimer, prontuário médico físico, presídio de San Francisco, 16 jan. 1943; caixa 100, série 8, MED, NA.
62. Smith e Weiner, *Letters*, p. 9.
63. Jeanette Mirsky, entrevista a Alice Smith, 10 nov. 1976; Smith e Weiner, *Letters*, p. 61.
64. Smith e Weiner, *Letters*, p. 40.
65. *Ibid.*, *Letters*, p. 9.
66. Frank Oppenheimer, entrevista a Alice Smith, 14 abr. 1976, p. 12. Em 1961, Katherine Chaves Page (Cavanaugh) foi apunhalada na cama até a morte durante um aparente assalto cometido por um jovem vizinho mexicano-americano (Dorothy McKibbin, entrevista a Alice Smith, 1 jan. 1976).
67. Herbert Smith, entrevista a Weiner, 1 ago. 1974, p. 6.
68. Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 8 jun. 1979, p. 3, e 18 jun. 1979, p. 8.
69. Herbert Smith, entrevista a Weiner, 1 ago. 1974, pp. 15-6.
70. *Ibid.*, 1 ago. 1974, pp. 6-10.
71. *Ibid.*, p. 1.
72. Smith e Weiner, *Letters*, p. 9.
73. *Ibid.*, p. 10.
74. Emilio Segrè, *Enrico Fermi: Physicist*, p. 135.
75. *Los Alamos: Beginning of an Era 1943-45*, Los Alamos National Laboratory, 1986, p. 9.
76. Smith e Weiner, *Letters*, p. 22 (JRO para Herbert Smith, 18 fev. 1923).

2. “SUA PRISÃO SEPARADA”

1. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 14; William Boyd, entrevista a Alice Smith, 21 dez. 1975, p. 5.
2. Robert Oppenheimer, exame físico do Exército, 16 jan. 1943, caixa 100, série 8, MED, NA.
3. Smith e Weiner, *Letters*, p. 61.
4. *Ibid.*, p. 9.
5. Michelmores, *The Swift Years*, p. 15, e Jeffries Wyman, entrevista a Charles Weiner, 28 maio 1975, p. 14; JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 6.
6. Frederick Bernheim, entrevista a Weiner, 27 out. 1975, pp. 7, 16.
7. Smith e Weiner, *Letters*, p. 33.
8. *Ibid.*, p. 45; William Boyd, entrevista a Alice Smith, 21 dez. 1975, p. 4.
9. Smith e Weiner, *Letters*, p. 34.
10. Barnett, “J. Robert Oppenheimer”, *Life*, 10 out. 1949.
11. Smith e Weiner, *Letters*, p. 59.
12. Robert Oppenheimer, “Le jour sort de la nuit ainsi qu’une victoire”, poemas de Oppenheimer recebidos de Francis Fergusson, Coleção Alice Smith (agora na Coleção Sherwin).

13. Richard Norton Smith, *The Harvard Century*, p. 87; *Harvard Crimson*, 13 dez. 1924 e 17 jan. 1923.
14. “Liberals Take Stand Against Restriction”, *Harvard Crimson*, 14 mar. 1923.
15. John Trumbour (org.), *How Harvard Rules*, p. 384; *The Gadfly*, dez. 1922, publicado pelo Student Liberal Club, Harvard University; JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 9; Smith e Weiner, *Letters*, p. 15; Michelmores, *The Swift Years*, p. 15; John Edsall, entrevista a Weiner, 16 jul. 1975, p. 6.
16. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, pp. 7, 9.
17. *Ibid.*, p. 8; Smith e Weiner, *Letters*, pp. 28-9.
18. *Time*, 8 nov. 1948, p. 71.
19. Gerald Holton, “Young Man Oppenheimer”, *Partisan Review*, 1981, v. XLVIII, p. 383; *Time*, 8 nov. 1948, p. 71. O templo de Segesta foi provavelmente construído nos anos 430-20 a.C.
20. William Boyd, entrevista a Alice Smith, 21 dez. 1975, p. 7.
21. Pais, *Niels Bohr's Times*, pp. 541, 253; *Time*, 8 nov. 1948, p. 71.
22. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, pp. 5, 9.
23. *Ibid.*
24. Smith e Weiner, *Letters*, p. 48.
25. Paul Horgan, *A Certain Climate*, p. 5.
26. Smith e Weiner, *Letters*, p. 54.
27. William Boyd, entrevista a Alice Smith, 21 dez. 1975, p. 9.
28. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 60-1, 19; *Time*, 8 nov. 1948, p. 71.
29. Smith e Weiner, *Letters*, p. 60.
30. JRO, “Neophyte in London”, poemas de Oppenheimer recebidos de Francis Fergusson, Coleção Alice Smith.
31. JRO, “Viscount Haldome in Robbins”, poemas de Oppenheimer recebidos de Francis Fergusson, Coleção Alice Smith. Nas margens desse poema datilografado, Oppenheimer rabiscou: “Meu primeiro poema de amor.”
32. Smith e Weiner, *Letters*, p. 62.
33. *Ibid.*, pp. 32-3.
34. *Harvard Crimson*, 18 nov. 1924, 9 mar. 1925.
35. Smith e Weiner, *Letters*, p. 60.
36. Transcrição de Harvard de Robert Oppenheimer, 1922-25, Coleção Alice Smith; Smith e Weiner, *Letters*, p. 68; JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 10.
37. Smith e Weiner, *Letters*, p. 74; Michelmores, *The Swift Years*, p. 15.
38. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 14.
39. Smith e Weiner, *Letters*, p. 77.
40. *Ibid.*, pp. 80-1.
41. Michelmores, *The Swift Years*, p. 14.
42. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 14.

3. “ESTOU PASSANDO POR MAUS MOMENTOS”

1. Smith e Weiner, *Letters*, p. 86.
2. Francis Fergusson, “Account of the Adventures of Robert Oppenheimer in Europe”, memorando, 26 fev. (não consta o ano, mas muito provavelmente trata-se de 1926), anexo a Fergusson, entrevista a Alice Smith, 21 abr. 1976, Coleção Sherwin.
3. Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, p. 1.
4. Fergusson, “Account of the Adventures of Robert Oppenheimer in Europe”.
5. John Gribbin, *Q Is for Quantum*, pp. 284, 321-2.
6. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 11.
7. Smith e Weiner, *Letters*, p. 89; JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 16.
8. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 87-8.
9. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 17.
10. Michelmore, *The Swift Years*, p. 17; Wyman, entrevista a Weiner, 28 maio 1975, p. 22.
11. Pais, *Inward Bound*, p. 367. Rutherford contou essa história a Paul Dirac, que a transmitiu a Pais.
12. Fergusson, entrevista a Alice Smith, 21 abr. 1976, p. 36.
13. Smith e Weiner, *Letters*, p. 88.
14. Frederick Bernheim, entrevista a Weiner, 27 out. 1975, p. 20.
15. Smith e Weiner, *Letters*, p. 19; Herbert Smith, entrevista a Weiner, 1 ago. 1974, p. 19.
16. Fergusson, “Account of the Adventures of Robert Oppenheimer in Europe”.
17. *Ibid.*
18. Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979.
19. Alice Smith, notas sobre Fergusson, 23 abr. 1975, p. 4.
20. Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, p. 1; Fergusson, “Account of the Adventures of Robert Oppenheimer in Europe”, p. 3.
21. Smith e Weiner, *Letters*, p. 90.
22. Edsall, entrevista a Weiner, 16 jul. 1975, p. 27.
23. Wyman, entrevista a Weiner, 28 maio 1975, p. 23.
24. Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, pp. 4-6.
25. Herbert Smith, entrevista a Weiner, 1 ago. 1974, p. 16.
26. Edsall, entrevista a Weiner, 16 jul. 1975, p. 19. Edsall posteriormente disse que, em junho de 1926, Oppenheimer lhe contou sobre o diagnóstico do analista, mas, na memória de Edsall, o psiquiatra em questão tinha estado em Cambridge. Edsall ficou atônito com o fato de um médico dizer algo tão cruel a um paciente. Discípulos proeminentes de Freud, como o dr. Ernest Jones, dominaram a psiquiatria em meados da década de 1920; na verdade, é inteiramente plausível que Jones tenha sido o psiquiatra que tratou Oppenheimer. Julius Oppenheimer sempre buscava o melhor para o filho. O dr. Jones não era apenas o mais famoso freudiano a exercer a profissão em Londres, mas também um dos quatro únicos analistas que mantinham consultório na rua Harley. Além disso, embora sem dúvida fosse um devoto discípulo de Freud — tornando-se mais tarde seu biógrafo —, Jones era conhecido por fazer diagnósticos errados. Jones poderia facilmente ter diagnosticado Oppenheimer

- com demência precoce (*dementia praecox*). (Ver *International Journal of Psychoanalysis*, v. 8, parte 1, cortesia do dr. Daniel Benveniste, e-mail de 19 abr. 2001 para Bird). O dr. Curtis Bristol é a nossa fonte para a afirmação sobre os diagnósticos errados do dr. Jones.
27. Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, p. 2; Smith e Weiner, *Letters*, p. 94.
 28. *Time*, 8 nov. 1948, p. 71.
 29. Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, p. 5.
 30. Fergusson disse que o psiquiatra de Paris encaminhou Robert a uma prostituta de alta classe, uma mulher experiente em lidar com jovens rapazes em relação às necessidades sexuais. Segundo Fergusson, Robert não gostou muito da ideia, mas foi ver a mulher. “Robert não conseguiu sequer dar o pontapé inicial com ela”, disse Fergusson. “Era uma mulher mais velha, experiente e de grande inteligência, mas não houve nenhuma conexão.” Fergusson, entrevista a Alice Smith, 21 abr. 1976, p. 39; ver também Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, pp. 1-4, 7.
 31. Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, pp. 7-9; Fergusson, “Account of the Adventures of Robert Oppenheimer in Europe”. O noivado de Fergusson com Keeley foi mais tarde rompido.
 32. Fergusson, “Account of the Adventures of Robert Oppenheimer in Europe”.
 33. Smith e Weiner, *Letters*, p. 86.
 34. *Ibid.*, pp. 91-8.
 35. *Ibid.*
 36. Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, pp. 7-9.
 37. Edsall, entrevista a Weiner, 16 jul. 1975, pp. 18-20.
 38. Herbert Smith, entrevista a Weiner, 1 ago. 1974, p. 16.
 39. “Talk of the Town”, *The New Yorker*, 4 mar. 1967.
 40. Bernheim para Alice Smith, 3 ago. 1976, correspondência de Alice Smith, Coleção Sherwin.
 41. Edsall, entrevista a Weiner, 16 jul. 1975, pp. 26, 31.
 42. Smith e Weiner, *Letters*, p. 95.
 43. Wyman, entrevista a Weiner, 28 maio 1975, pp. 21-3.
 44. Edsall, entrevista a Weiner, 16 jul. 1975, pp. 20, 27.
 45. Alice Kimball Smith e Charles Weiner especularam: “Talvez a maçã simbolizasse um artigo científico contendo um erro subitamente reconhecido.” Smith e Weiner, *Letters*, p. 93; Denise Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 36; Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, pp. 4-6; Fergusson, entrevista a Alice Smith, 23 abr. 1975, pp. 36-7.
 46. Ele explicou a Davis por que desejava que o fato permanecesse inescrutável: “Minha razão para lhe contar? Aquelas audiências sobre lealdade que o governo fez contra mim em 1954. Os registros impressos em tantas centenas de páginas de letra miúda em 1954. Meu grande ano, ouvi pessoas dizerem, e minha história de vida completa naqueles registros. No entanto, não é bem assim. Quase nada do que era importante e significativo para mim apareceu naqueles registros. Como você pode ver, estou provando isso agora. Contando sobre algo importante para mim que não está naqueles registros” (Nuel Pharr Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, pp. 21-2).

47. Alguns historiadores, inclusive S. S. Schweber e Abraham Pais, especularam que Oppenheimer podia estar lutando com uma homossexualidade latente. Acreditamos que essa especulação não tem fundamento. Pais, que conheceu Oppenheimer como amigo e colega, escreveu em suas memórias de 1997 que, no começo dos anos 1950, estava “convencido de que uma forte homossexualidade latente era um ingrediente importante na composição emocional de Robert”. E, ainda assim, o amigo que melhor o conheceu naqueles anos, Francis Fergusson, insistiu: “Nunca percebi nele quaisquer tendências homossexuais. Não creio que isso o incomodasse, de modo algum. Ele estava simplesmente frustrado com o insucesso com as mulheres na época, bem como com o trabalho.” De maneira similar, o colega de quarto de Robert em Harvard, Frederick Bernheim, explicou: “Ele se sentia muito estranho com garotas e se ressentia quando eu saía com uma moça. [...] Não havia homossexualidade alguma. [...] Eu não tinha atração sexual por ele nem ele por mim, até onde me consta, mas ele tinha — não sei por quê — uma espécie de sentimento de que devíamos formar uma unidade.” Ver Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 241. Ver também Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, pp. 56, 203. Para boatos sobre a homossexualidade latente de Oppenheimer, ver o arquivo de segurança de JRO no FBI, V. P. Keay para Mr. Ladd, 10 nov. 1947, onde se contam rumores de que ele teria tido “um caso com Harvey Hall [...] um estudante de matemática com tendências homossexuais que, na época, estava morando com Robert Oppenheimer” (arquivo de segurança do FBI, microfilme, rolo 1; ver também Schweber, p. 203). O FBI entendeu tudo errado: Harvey Hall nunca morou com Oppenheimer; Hall não era homossexual — casou-se em setembro de 1934 e permaneceu casado até a morte, em outubro de 2003. Em 1935, Hall estava lecionando em Nova York, não em Berkeley. E, por fim, Hall era físico, não matemático, como relataram os pouco confiáveis informantes do FBI. Fergusson, entrevista a Sherwin, 18 jun. 1979, pp. 3-4, 7; Bernheim, entrevista a Weiner, 27 out. 1975, p. 16.
48. Haakon Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, p. 6.
49. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 36.
50. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 16.
51. Smith e Weiner, *Letters*, p. 96; JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 17.
52. Smith e Weiner, *Letters*, p. 96; Wyman, entrevista a Weiner, 28 maio 1975, p. 18.
53. Pais et al., *Paul Dirac*, p. 29.
54. Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, pp. 53-4; Wyman, entrevista a Weiner, 28 maio 1975, p. 30.
55. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 17.
56. *Ibid.*, p. 21.
57. Pais, *Niels Bohr's Times*, p. 495.
58. Todas as citações do trecho: JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, pp. 1-2.
59. Smith e Weiner, *Letters*, p. 97.
60. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 36.
61. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 21.

4. “ACHO O TRABALHO DURO, GRAÇAS A DEUS,
E QUASE PRAZEROSO”

1. “Talk of the Town”, *The New Yorker*, 4 mar. 1967.
2. Pais, *The Genius of Science*, pp. 32-3.
3. Gribbin, *Q Is for Quantum*, pp. 55-7; “Obituary: Prof. Max Born”, *The Times*, Londres, 7 jan. 1970.
4. Smith e Weiner, *Letters*, p. 97.
5. *Ibid.*, p. 100.
6. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 5.
7. Pais, *The Genius of Science*, pp. 307-8.
8. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 4.
9. Smith e Weiner, *Letters*, p. 100.
10. *Ibid.*, pp. 100-1.
11. Pais, *Inward Bound*, p. 367. Pais cita uma comunicação privada de Dirac.
12. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 6.
13. Helen C. Allison, entrevista a Alice Smith, 7 dez. 1976. O casal Hogness seguiu Oppenheimer para Berkeley em 1929.
14. Max Debruck, “In Memory of Max Born”, Debruck Papers, 37.8, Caltech Archives, cortesia de Nancy Greenspan.
15. Max Born, *My Life*, p. 229; Goodchild, *Oppenheimer*, p. 20.
16. Born, *My Life*, p. 234; Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 38.
17. Smith e Weiner, *Letters*, p. 102.
18. *Ibid.*, pp. 104-5.
19. Micheltmore, *The Swift Years*, p. 20.
20. *Ibid.*, p. 21.
21. Smith e Weiner, *Letters*, p. 104; Margaret Compton, entrevista a Alice Smith, 3 abr. 1976.
22. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 6.
23. Micheltmore, *The Swift Years*, p. 21; Pais, *The Genius of Science*, p. 54.
24. Pais, *The Genius of Science*, p. 67; Luis Alvarez, *Adventures of a Physicist*, p. 87; Leo Neeldsky, entrevista a Alice Smith, 7 dez. 1976.
25. Smith e Weiner, *Letters*, p. 101; Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 22.
26. Thomas Powers, *Heisenberg’s War*, pp. 84-5; James W. Kunetka, *Oppenheimer*, p. 12.
27. As lealdades políticas de Houtermans eram com a esquerda, e ela passaria dois anos e meio nas prisões de Stálin antes de ser repatriada para a Alemanha em abril de 1940. Para mais detalhes da fascinante história de Houtermans, ver Powers, *Heisenberg’s War*, pp. 84, 93, 103, 106-7, e David Cassidy, *The Uncertainty Principle*.
28. Helge Kragh, *Quantum Generations*, p. 168.
29. Gribbin, *Q Is for Quantum*, pp. 174, 417-8.
30. Daniel J. Kevles, *The Physicists*, p. 167; Albrecht Fölsing, *Albert Einstein*, pp. 730-1. Em 1929, Einstein qualificou sua crítica com a explicação de que acreditava “na verdade profunda contida nessa teoria, exceto que penso que sua restrição às leis estatísticas será tem-

- porária”. Contudo, ele logo endureceu suas opiniões, insistindo que “não era possível chegar ao fundo das coisas por este meio semiempírico” (Fölsing, *Albert Einstein*, pp. 566, 590).
31. Smith e Weiner, *Letters*, p. 190 (JRO para Frank Oppenheimer, 11 jan. 1935). Oppenheimer conheceu Einstein no Caltech em 1930 (JRO para Carl Seelig, 9 jul. 1955, JROP).
 32. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 7.
 33. Smith e Weiner, *Letters*, p. 103.
 34. Kevles, *The Physicists*, p. 217.
 35. Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 64.
 36. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 42.
 37. Hans Bethe, resenha de *Brighter Than a Thousand Suns*, de Robert Jungk, no *Bulletin of the Atomic Scientists*, v. 12, pp. 426-9; Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 100.
 38. Ibid.

5. “SOU OPPENHEIMER”

1. Michelmores, *The Swift Years*, p. 23.
2. Smith e Weiner, *Letters*, p. 108.
3. Frank Oppenheimer, história oral, 2 set. 1973, AIP, p. 5.
4. Goodchild, *Oppenheimer*, p. 22.
5. Michelmores, *The Swift Years*, p. 24.
6. Else Uhlenbeck, entrevista a Alice Smith, 20 abr. 1976, p. 2; Michelmores, *The Swift Years*, pp. 24-5.
7. Smith e Weiner, *Letters*, p. 110; *Hound and Horn: A Harvard Miscellany*, v. 1, n. 4, jun. 1928, p. 335.
8. JRO, “Le jour sort de la nuit ainsi qu’une victoire”, poemas de Oppenheimer recebidos de Francis Fergusson, Coleção Alice Smith.
9. Smith e Weiner, *Letters*, p. 113.
10. Ibid.
11. *Time*, 8 nov. 1948, p. 72.
12. Frank Oppenheimer para Denise Royal, 25 fev. 1967, pasta 4-23, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
13. Robert Serber, *Peace and War*, p. 38.
14. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 44; Michelmores, *The Swift Years*, pp. 26-7; Smith e Weiner, *Letters*, pp. 118, 126, 163-5.
15. Frank Oppenheimer, história oral, 9 fev. 1973, AIP, p. 18.
16. JRO, prontuário médico físico, presídio de San Francisco, 16 jan. 1943, caixa 100, série 8, MED, NA.
17. Frank Oppenheimer para Denise Royal, 25 fev. 1967, pasta 4-23, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
18. Smith e Weiner, *Letters*, p. 119 (citando uma entrevista de Frank Oppenheimer a Smith, 14 abr. 1976); Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 50; Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 24.
19. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 18.

20. Em 1933, Ehrenfest baleou e matou o filho com deficiência intelectual e, em seguida, virou a arma para si. John Archibald Wheeler com Kenneth Ford, *Geons, Black Holes, and Quantum Foam*, p. 260.
21. Max Born para Paul Ehrenfest, 26 de jul. 1927 e 7 ou 17 de ago. 1927, cartas de Ehrenfest, Archives of the History of Quantum Physics, NBL, AIP, cortesia de Nancy Greenspan, biógrafa de Born.
22. Barnett, “J. Robert Oppenheimer”, *Life*, 10 out. 1949.
23. Serber, *Peace and War*, p. 25; Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 17. Segundo Peter Michelmore, foi Paul Ehrenfest quem deu a Robert o apelido “Opje” (Michelmore, *The Swift Years*, p. 37).
24. Victor Weisskopf, *The Joy of Insight*, p. 85.
25. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, pp. 20-1. *Herausprügeln* significa punir-se ou disciplinar-se (cortesia de Helma Bliss Goldmark). Ehrenfest certa vez cutucou Oppenheimer pelas tendências filosóficas do físico, dizendo-lhe animadamente: “Robert, acho que o motivo de você saber tanto sobre ética é o fato de não ter caráter” (Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 15).
26. Carta de JRO para James Chadwick, 10 jan. 1967, JROP, caixa 26, LOC.
27. Smith e Weiner, *Letters*, p. 127.
28. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, pp. 22-3.
29. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 45.
30. Ed Regis, *Who Got Einstein’s Office?*, p. 195.
31. Michelmore, *The Swift Years*, p. 28.
32. Regis, *Who Got Einstein’s Office?*, p. 133.
33. Wolfgang Pauli, *Scientific Correspondence*, v. I, p. 486.
34. Jeremy Bernstein, “Profiles: Physicist”, *The New Yorker*, 13 e 20 out. 1975.
35. Rigden, *Rabi*, p. 19; Bernstein, *Oppenheimer*, p. 5.
36. *Ibid.*
37. Pais, *The Genius of Science*, p. 276.
38. Rabi, entrevista a Sherwin, 12 mar. 1982, pp. 7, 12-3.
39. Rigden, *Rabi*, p. 214.
40. *Ibid.*, p. 215.
41. *Ibid.*, pp. 218-9.
42. Todas as citações do trecho: Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, pp. 45-6; Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 5 (Introdução).
43. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 22.
44. Rabi et al., *Oppenheimer*, pp. 12, 72.
45. Brian Greene, *The Elegant Universe*, p. 111.

6. “OPPIE”

1. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 126-7.
2. Vinte e cinco anos depois, Robert testemunharia que o dr. Roger Lewis era um desses amigos de quem se sentia afastado desde a guerra por conta de “um senso de hostilidade que

- identifiquei com a permanência deles no partido [comunista]”. Smith e Weiner, *Letters*, p. 132; JROH, p. 190.
3. Frank Oppenheimer para Alice Smith, 16 jul. (sem ano), pasta 4-24, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
 4. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 49.
 5. Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973, p. 51.
 6. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, pp. 5-6; Uhlenbeck, entrevista a Alice Smith, 20 abr. 1976, p. 9; Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973, p. 52.
 7. Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973, p. 51.
 8. Frank Oppenheimer para Alice Smith, 16 jul. (sem ano), pasta 4-24, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
 9. JRO para Frank Oppenheimer, 12 mar. 1930, pasta 4-12, caixa 1, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
 10. Smith e Weiner, *Letters*, p. 132.
 11. *Ibid.*, p. 133.
 12. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 29.
 13. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 54.
 14. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 30.
 15. Goodchild, *Oppenheimer*, p. 25; Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 55.
 16. Smith e Weiner, *Letters*, p. 149; Leo Nedelsky, entrevista a Alice Smith, 7 dez. 1976.
 17. Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 18; Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 56.
 18. Harold Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, pp. 2-3.
 19. Smith e Weiner, *Letters*, p. 149.
 20. *Ibid.*; Nedelsky, entrevista a Alice Smith, 7 dez. 1976.
 21. Barnett, “J. Robert Oppenheimer”, *Life*, 10 out. 1949, p. 126.
 22. Lillian Hoddeson et al. (orgs.), *The Rise of the Standard Model*, p. 311; Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 18.
 23. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963.
 24. Serber, *Peace and War*, p. 28.
 25. Herbert Childs, *An American Genius*, p. 143.
 26. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 51. Lawrence também tinha em mente um outro grande amigo, Robert Cooksey.
 27. Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 148; Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, pp. 17, 30-1.
 28. Patrick J. McGrath, *Scientists, Business, and the State*, pp. 36, 64.
 29. Gray Brechin, *Imperial San Francisco*, pp. 312, 354.
 30. Nedelsky, entrevista a Alice Smith, 7 dez. 1976.
 31. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 25.
 32. Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 66; Gribbin, *Q Is for Quantum*, pp. 266, 107.
 33. Serber, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1982, p. 14.
 34. Nedelsky, entrevista a Alice Smith, 7 dez. 1976; Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 68.
 35. Regis, *Who Got Einstein's Office?*, p. 147.

36. Serber, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1982, p. 15. Willis Lamb obteve o doutorado em física em 1938 sob orientação de Oppenheimer. Ver Gribbin, *Q Is for Quantum*, pp. 203-4.
37. Melba Phillips, entrevista a Sherwin, 15 jun. 1979, p. 5.
38. Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 16.
39. *Physics Review*, 1 out. 1938.
40. *Physics Review*, 1 set. 1939; Bernstein, *Oppenheimer*, p. 48.
41. Marcia Bartusiak, *Einstein's Unfinished Symphony*, pp. 60-1; Bernstein, *Oppenheimer*, pp. 48-50.
42. Gribbin, *Q Is for Quantum*, pp. 45, 266.
43. Serber, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1982, p. 15.
44. Rabi et al., *Oppenheimer*, pp. 13-7.
45. Nedelsky, entrevista a Alice Smith, 7 dez. 1976.
46. Edwin Uehling, entrevista a Sherwin, 11 jan. 1979, pp. 5-6.
47. Smith e Weiner, *Letters*, p. 159 (JRO para Frank Oppenheimer, outono 1932).
48. Rigden, *Rabi: Scientist and Citizen*, p. 7.
49. Décadas depois, o próprio Oppenheimer pensava que todas as cópias dessas apostilas/anotações de aula haviam desaparecido. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 28; Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, pp. 64-5. Na verdade, Sherwin obteve uma cópia de Herve Voge. Ela será doada para um arquivo apropriado.
50. Smith e Weiner, *Letters*, p. 135 (carta de 14 out. 1929).
51. *Ibid.*, p. 138.
52. *Ibid.*, pp. 172, 191; Helen Campbell Allison, correspondência com Alice Smith, sem data (c. 1976), anotações de entrevista a Alice Smith. Natalie Raymond morreu em 1975.
53. Helen C. Allison, entrevista a Alice Smith, 7 dez. 1976.
54. JRO para Frank Oppenheimer, 14 out. 1929; Smith e Weiner, *Letters*, p. 135.
55. *Ibid.*
56. Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, pp. 1-2.

7. “RAPAZES NIM-NIM-NIM”

1. Cassidy, *J. Robert Oppenheimer and the American Century*, p. 123.
2. Julius Oppenheimer para Frank Oppenheimer, 11 mar. 1930, pasta 4-11, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB; Michelmore, *The Swift Years*, p. 33.
3. Smith e Weiner, *Letters*, p. 139 (12 mar. 1930).
4. Uehling, entrevista a Sherwin, 11 jan. 1979, pp. 2, 9.
5. Todas as citações do trecho: *San Francisco Chronicle*, 14 fev. 1934, p. 1; Serber, *Peace and War*, p. 27; Serber, entrevista a Jon Else, 15 dez. 1979, p. 26.
6. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 63; Serber, *Peace and War*, p. 25; Smith e Weiner, *Letters*, pp. 149, 186; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 13; Robert Serber, entrevista a Jon Else, 15 dez. 1979, p. 23.
7. Smith e Weiner, *Letters*, p. 143 (JRO para Frank Oppenheimer, 10 ago. 1931). Para a descrição da casa de Shasta, ver Edith A. Jenkins, *Against a Field Sinister*, p. 28, e Robert Serber, entrevista a Jon Else, 15 dez. 1979, p. 23.

8. Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 20-1.
9. Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 20; Rigden, *Rabi*, p. 213.
10. Jeremy Bernstein, *Oppenheimer*, p. 62.
11. Uehling, entrevista a Sherwin, 11 jan. 1979, p. 15.
12. Harold Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 10.
13. Herbert Smith, entrevista a Weiner, 1 ago. 1974, p. 14.
14. Harold Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 8.
15. Serber, *Peace and War*, pp. 29-31.
16. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 63, citando Serber.
17. Uehling, entrevista a Sherwin, 11 jan. 1979, p. 15.
18. Phillips, entrevista a Sherwin, pp. 9-11. Carlson posteriormente lecionou física em Princeton e várias outras universidades; em 1955, cometeu suicídio.
19. Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 19.
20. Smith e Weiner, *Letters*, p. 141.
21. Frank Oppenheimer para Royal, 25 fev. 1967, pasta 4-23, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, Bancroft Library.
22. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 144-5 (JRO para Ernest Lawrence, 12 e 16 out. 1931).
23. Herbert Smith, entrevista a Weiner, 1 ago. 1974, p. 12; Michelmores, *The Swift Years*, p. 33; Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, pp. 61-2.
24. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 152-3 (Julius Oppenheimer para Frank Oppenheimer, 18 jan. 1932).
25. Uehling, entrevista a Sherwin, 11 jan. 1979, p. 31.
26. Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 5; Smith e Weiner, *Letters*, pp. 143, 165; *Time*, 8 nov. 1948, p. 75.
27. Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 11.
28. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 143, 165; Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 64.
29. Smith e Weiner, *Letters*, p. 164; Michelmores, *The Swift Years*, p. 39.
30. Rabi, entrevista a Sherwin, 12 mar. 1982.
31. Para um exame da influência do *Bhagavad-Gita* sobre intelectuais ocidentais, ver Jeffery Paine, *Father India*.
32. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 155-6 (JRO para Frank Oppenheimer, 12 mar. 1932).
33. James A. Hijiya, "The Gita of J. Robert Oppenheimer"; Smith e Weiner, *Letters*, p. 180.
34. Hijiya, "The Gita of J. Robert Oppenheimer", p. 146; Barbara Stoler Miller (trad.), *Bhartrihari: Poems*, p. 39.
35. Friess, *Felix Adler and Ethical Culture*, p. 124; Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 4.
36. Estamos em dúvida com James Hijiya por nos sugerir essa interpretação do fascínio de Oppenheimer pelo *Bhagavad-Gita* (Hijiya, "The Gita of J. Robert Oppenheimer", *Proceedings of the American Philosophical Society*, v. 144, n. 2, 2000, pp. 161-4; JRO, *Flying Trapeze*, p. 54).
37. Serber, *Peace and War*, pp. 25-9.
38. JRO-FBI, doc. 241, p. 12, 31 jan. 1951, sigilo abolido em 2001.
39. *Ibid.*; Barton J. Bernstein, "Interpreting the Elusive Robert Serber", p. 12.

40. Bernstein, "Interpreting the Elusive Robert Serber", p. 11; Bernstein cita JRO para Ernest Lawrence, 20 jul. 1938, caixa 16, Lawrence Papers, UCB.
41. Serber, *Peace and War*, pp. 38-9.
42. Else Uhlenbeck, entrevista a Alice Smith, 20 abr. 1976, pp. 11-2.
43. JROH, p. 8.
44. Robert Serber, discurso de aceitação do prêmio Memorial J. R. Oppenheimer em 1972, arquivo biográfico, Oppenheimer Memorial Prize, AIP Archives.
45. JRO-FBI, doc. 241, p. 13, 31 jan. 1951, sigilo abolido em 2001.
46. Chevalier, *Oppenheimer*, p. 29.
47. Jenkins, *Against a Field Sinister*, pp. 23, 27. Serber, *Peace and War*, p. 43.
48. Phillips, entrevista a Sherwin, 15 jun. 1979, p. 1. Em 1947, o FBI de J. Edgar Hoover alegou que Phillips teria "sido vista distribuindo panfletos comunistas" no Brooklyn College (Hoover para Averell Harriman, secretário do Comércio, 6 set. 1947, pasta "Arms Control", 1947, Harriman Papers, Coleção Bird). No começo da década de 1950, Phillips foi intimada pelo Comitê McCarran a depor. Ela se recusou a cooperar e foi demitida do Brooklyn College e do Laboratório de Radiação de Columbia. Em 1987, o Brooklyn College se desculpou publicamente.
49. Nedelsky, entrevista a Alice Smith, 7 dez. 1976; Smith e Weiner, *Letters*, p. 195.
50. Smith e Weiner, *Letters*, p. 173.
51. "Obituary: Prof. Max Born", *The Times*, Londres, 7 jan. 1970.
52. Stephen Schwartz, *From West to East*, pp. 226-46.
53. Serber, *Peace and War*, p. 31.
54. Frank Oppenheimer, história oral, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973.
55. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 194-5.
56. JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 19.
57. Serber, *Peace and War*, pp. 42, 50.
58. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 31; Smith e Weiner, *Letters*, pp. 181, 190. Foi o matemático Hermann Weyl quem propôs a Oppenheimer entrar para o Instituto de Estudos Avançados.

8. "A PARTIR DO FIM DE 1936, MEUS INTERESSES
COMEÇARAM A MUDAR"

1. Jenkins, *Against a Field Sinister*, p. 23; JROH, p. 8.
2. Priscilla Robertson, carta sem data intitulada "Promise", c. jan. 1944, endereçada à falecida Jean Tatlock, Coleção Sherwin. Edith Jenkins afirma que Tatlock tinha olhos azuis (p. 28), mas a certidão de óbito do legista os descreve como castanhos. Já Michelmores declara que eram de um "verde luminoso" (*The Swift Years*, p. 47).
3. City and County of San Francisco Coroner's Office, "Coroner's report for Jean Tatlock", 6 jan. 1944; memorando secreto do FBI, "Subject: Jean Tatlock", 29 jun. 1943, arquivo A, RG 326, entrada 62, caixa 1, NA.
4. Jenkins, *Against a Field Sinister*, p. 28.
5. *Ibid.*, p. 21; Michelmores, *The Swift Years*, p. 52.
6. Chevalier, *Oppenheimer*, p. 13; Nuel Pharr Davis, uma fonte nem sempre confiável, alegou que a professora Tatlock "não se importava com os judeus". E também a cita dizendo:

- “Preciso ir buscar meu marido fascista e minha filha radical” (Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 82). Em contrapartida, em 1938, a professora Tatlock se juntou a Oppenheimer, Chevalier e outros docentes de Berkeley para levantar 1.500 dólares em apoio à seção East Bay do Gabinete Médico para Auxílio da Democracia Espanhola, uma atitude bastante improvável para uma fascista ou conservadora (*People’s Daily World*, 29 jan. 1938, p. 3).
7. Jenkins, *Against a Field Sinister*, p. 24.
 8. *Ibid.*, p. 26.
 9. Priscilla Robertson, “Promise”, carta de sete páginas, c. jan. 1944.
 10. *Ibid.*
 11. *Ibid.*
 12. As notas ruins naquele ano talvez reflitam o tempo que dedicou ao partido. Ela tirou A em psicologia, mas C nos cursos preparatórios de medicina (UCLA Berkeley, transcrição da Escola de Graduação, 1935-36; Jean Tatlock para Priscilla Robertson, sem data, c. 15 jul. 1935).
 13. A seção de Berkeley do Partido Comunista costumava assediar os membros que comessem a fazer análise. Frances Behrend Burch, uma amiga de Chevalier, entrou para o partido em 1942, ao mesmo tempo que começou a se consultar com Donald MacFarlane, um analista freudiano e bom amigo dos Oppenheimer. Quando os funcionários do partido souberam disso, tentaram persuadi-la a pôr um fim às sessões (Kent Mastores e Constance Rowell Mastores, e-mail a Kai Bird, 6 maio 2004. Constance é filha de Burch).
 14. Tatlock para Robertson, c. 15 jul. 1935.
 15. Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 69.
 16. Jenkins, *Against a Field Sinister*, p. 22.
 17. *Ibid.*
 18. Serber, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1982, pp. 9-10. Ver também Serber, *Peace and War*, p. 46.
 19. Haakon Chevalier, entrevista a Sherwin, 9 maio 1980.
 20. JROH, p. 8.
 21. Avram Yedidia para Sherwin, 14 fev. 1980.
 22. Todas as citações do trecho: Harvey Klehr, *The Heyday of American Communism*, pp. 270, 413; Ellen Schrecker, *Many Are the Crimes*, p. 15; Edward L. Barrett Jr., *The Tenney Committee*, p. 1; *The Nation*, 12 set. 1934, citado por Dorothy Healey, *Dorothy Healey Remembers*, pp. 40, 59; Steve Nelson et al., *American Radical*, p. 262.
 23. JROH, p. 8.
 24. A expressão “abriu a porta” provém da primeira versão da declaração autobiográfica de Oppenheimer para as audiências de 1954. Na versão final, ele a omitiu. Ver Goodchild, *Oppenheimer*, p. 233.
 25. “Dr. Peters Replies to Oppenheimer”, *Rochester Times Union*, 15 jun. 1949; audiências perante o HUAC, 7 ago. 1949, p. 9, Bernard Peters Papers, NBA. Peters testemunhou: “Fui transferido para uma prisão em Munique e então liberado.” Peters também afirmou que nem ele nem a esposa, Hannah, haviam sido membros do Partido Comunista.
 26. Bernard Peters, “Report of a Prisoner at the Concentration Camp at Dachau, Near Munich”, escrito em Nova York em 1934; Peters, “War Crimes”, 11 maio 1945, Peters Papers, NBA.

27. Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 120.
28. *Ibid.*, pp. 120, 220.
29. Dra. Hannah Peters para a sra. Ruth B. Shipley, chefe da Divisão de Passaportes do Departamento de Estado, 28 ago. 1951, Peters Papers, NBA. Ao recorrer contra a decisão de Shipley de não lhe emitir um passaporte, Peters negou de forma categórica que tivesse sido integrante do Partido Comunista, e disse que fora apenas membro do Comitê de Refugiados Antifascistas.
30. JRO para os editores do *Rochester Democrat and Chronicle*, 30 jun. 1949, Peters Papers, NBA. Em setembro de 1943, Oppenheimer disse ao coronel Lansdale e ao general Groves que pensava que Hannah Peters fosse membro do PC; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 111; JRO-FBI, memorando, 28 abr. 1954, documento 1320. Ver também relatório da AEC sobre JRO (*Rochester Times Union*, 7 jul. 1954, pasta 11, Bernard Peters Papers, NBA).
31. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 19.
32. Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 5.
33. A anotação no diário de Chevalier é datada de 20 de julho de 1937 — mas o amigo “E” reportou que Oppenheimer havia lido *O capital* no verão anterior. Ver Chevalier, *Oppenheimer*, p. 16; Steve Nelson ouviu a mesma história: Steve Nelson et al., *American Radical*, p. 269.
34. Arquivo do FBI sobre Haakon Chevalier (100-18564), parte 1 de 2, informe sobre o histórico de Chevalier, pp. 2, 16.
35. Larken Bradley, “Stinson Grand Dame Barbara Chevalier Dies”, *Point Reyes Light*, 24 jul. 2003.
36. Haakon Chevalier, *Oppenheimer*, p. 30; “diário” de Barbara Chevalier, 8 ago. 1981, cortesia de Gregg Herken, disponível em <www.brotherhoodofthebomb.com>.
37. Jenkins, *Against a Field Sinister*, p. 25.
38. Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 8-9.
39. Chevalier, *Oppenheimer*, p. 8; Axel Madsen, *Malraux*, p. 195.
40. Robert A. Rosenstone, *Crusade of the Left*, p. vii; Schrecker, *Many Are the Crimes*, p. 15.
41. Chevalier, p. 16.
42. JROH, p. 156; memorando para o diretor do FBI, 17 jan. 1958, referente a um trabalho de conclusão de curso escrito pela sra. Fred Airy, anteriormente Helen A. Lichens, intitulado “Term Report: Teachers’ Union of Berkeley and Oakland, Spring 1936”. A sra. Airy explicou ao FBI que escrevera esse trabalho quando era estudante em Berkeley, em 1936. No decorrer da pesquisa, comparecera a muitas reuniões do sindicato e entrevistara seus responsáveis.
43. Todas as citações do trecho: Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 16-9, 21-2.
44. Micheltore, *The Swift Years*, p. 49.
45. JROH, pp. 155, 191. Quando, em 1950, o FBI interrogou Oppenheimer sobre o dr. Addis, Oppenheimer se recusou a discutir a respeito do médico, dizendo que ele “estava morto e não podia se defender” da acusação de “ser próximo do Partido Comunista”. Àquela altura, a viúva de Addis disse a Linus Pauling que não queria que as opiniões políticas do marido

- fossem discutidas num ensaio memorial para a Academia Nacional de Ciências, porque ela e os dois filhos “temiam pela própria segurança”. Kevin V. Lemley e Linus Pauling, “Thomas Addis”, *Biographical Memoirs*, p. 3.
46. Dr. Richard M. Lippman para Linus Pauling, 2 jan. 1955, Addis Memorial Committee, caixa 60, Linus Pauling Papers, Oregon State University.
 47. Lemley e Pauling, “Thomas Addis”, p. 6.
 48. *Ibid.*, p. 5; ver também e-mail do dr. Frank Boulton para Kai Bird, 27 abr. 2004, e o website de Herken: <www.brotherhoodofthebomb.com> (notas finais para o cap. 2, nota 33).
 49. Frank Boulton, “Thomas Addis (1881-1949)”, *Journal of the Royal College of Physicians of Edinburgh*, v. 33, pp. 135-42; Lemley e Pauling, “Thomas Addis”, p. 28.
 50. Herbert Romerstein e Eric Breindel, *The Venona Secrets*, pp. 265-6. Romerstein e Breindel citam os “Arquivos do Comintern, Moscou, Fond 515, Opis 1, Delo 3875”, além de um relatório do FBI de 1944 que descrevia Addis como “ativo em 27 organizações da Frente Comunista na região da baía de San Francisco durante os dez últimos anos”. Addis: San Francisco Field Report, 17 maio 1944, seção 4, arquivo da Federação de Arquitetos, Engenheiros, Químicos e Técnicos (FAECT) n. 61-723, FBI.
 51. Lippman para Pauling, 1 fev. 1955, com rascunho de ensaio memorial sobre Addis anexo, Addis Memorial Committee, caixa 60, Pauling Papers, Oregon State University; Lemley e Pauling, “Thomas Addis”, p. 29.
 52. Pauling para Donald Tresidder (presidente de Stanford), caixa 77, Pauling Papers; dr. Horace Gray para Pauling, 5 abr. 1957, Addis Memorial Committee, caixa 60, Linus Pauling Papers, Oregon State University.
 53. JROH, p. 1004.
 54. Dr. Frank Weymouth (cátedra do Departamento de Fisiologia da Universidade Stanford) para Addis Memorial Committee, caixa 60, Linus Pauling Papers, Oregon State University.
 55. Thomas Addis, carta endereçada a um “caro amigo”, set. 1940, correspondência de Addis com Pauling, 1040-42, caixa 59, Pauling Papers, Oregon State University. Outros patrocinadores incluíam Helen Keller, Dorothy Parker, George Seldes e Donald Ogden Stewart.
 56. *Ibid.*; Boulton, “Thomas Addis (1881-1949)”, p. 24.
 57. JROH, pp. 183, 185, 9.
 58. Segundo o Índice de Preços ao Consumidor do Gabinete de Estatística do Trabalho, um dólar em 1938 tinha o poder de compra de 12,42 dólares em 2001.
 59. JROH, pp. 5, 9, 157; Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 22.
 60. Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 14; Nelson et al., *American Radical*, p. 258; Arquivo do FBI sobre Haakon Chevalier (100-18564), parte 1 de 2, SF, 61-439, p. 37.
 61. JROH, p. 9.
 62. *Ibid.*, p. 157; Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 22.
 63. A doação foi feita para o Gabinete Médico para Auxílio da Democracia Espanhola (ver *Daily People’s World*, 29 jan. 1938, p. 3, citado em relatório histórico do FBI sobre Oppenheimer, 17 fev. 1947). O comitê de arrecadação de fundos da Universidade da Califórnia em Berkeley incluía Oppenheimer, Chevalier, Rudolph Schevill, Robert Brady, G. C. Cook, Frank Oppenheimer, John S. P. Tatlock, A. G. Brodeur, R. D. Calkins, H. G. Eddy, E.

- Gudde, W. M. Hart, S. C. Morley, G. R. Hoyes, A. Perstein, M. I. Rose, F. M. Russell, L. B. Simpson, P. S. Taylor, A. Torres-Rioseco, R. Tryon e T. K. Whipple.
64. *Daily People's World*, 26 abr. 1938; *ACLU News*, v. IV, n. 1, San Francisco, jan. 1939, p. 4; JROH, p. 3.
 65. Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, p. 3.
 66. Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 32-3; Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, p. 4. Na primavera de 1939, Oppenheimer atuou como chefe do Comitê de Política Educacional da Local 349. Arthur Brodeur era o presidente e entre outros chefes de comitê estavam incluídos Chevalier e Philip Morrison (Joseph E. Fontrose, secretário da Local 349, para Irvin R. Kuenzli, 27 abr. 1939, Archives of Labor and Urban Affairs, Wayne State University, cortesia de John Cortesi).
 67. Jenkins, *Against a Field Sinister*, p. 22.
 68. Smith e Weiner, *Letters*, p. 202.
 69. Petteri Pietikainen, "Dynamic Psychology, Utopia, and Escape from History: The Case of C. G. Jung", *Utopian Studies*, v. 12, n. 1, 1 jan. 2001, p. 41.
 70. Siegfried Bernfeld Papers, "Psychoanalytic Committee — San Francisco", caixa 9, LOC, contém listas de convidados e vários tópicos discutidos pelo comitê.
 71. Gerald Holton, "Young Man Oppenheimer", *Partisan Review*, 1981, v. XLVIII, p. 385.
 72. Siegfried Bernfeld Papers, "Psychoanalytic Committee — San Francisco", caixa 9, LOC; dr. Robert S. Wallerstein, entrevista por telefone, 19 mar. 2001; ver também Daniel Benveniste, "Siegfried Bernfeld in San Francisco", ensaio inédito, 20 maio 1993, e entrevista do dr. Nathan Adler a Benveniste, cortesia do dr. Benveniste. Bernfeld estava analisando Wolff e possivelmente outros membros do grupo, o que nos faz indagar se o próprio Oppenheimer estava passando por análise com o dr. Bernfeld. Embora o nome dele não apareça numa lista parcial dos pacientes do dr. Bernfeld, este, tempos depois, disse a Adler que um de seus pacientes era um físico em Berkeley que havia tido papel central no projeto do ciclotron.
 73. Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 5.
 74. Siegfried Bernfeld Papers, "Psychoanalytic Committee — San Francisco", caixa 9, LOC; dr. Wallerstein, entrevista por telefone, 19 mar. 2001. O dr. Wallerstein disse que sabia que Oppenheimer tinha um "forte interesse" pela psicanálise, e por isso comparecia frequentemente aos seminários do dr. Bernfeld; dr. Stanley Goodman, aluno do dr. Bernfeld, e-mail, 20 mar. 2001; Ernest Jones, *The Life and Work of Sigmund Freud*, v. 3, p. 344; Reuben Fine, *A History of Psychoanalysis*, p. 108.
 75. Herbert Childs, *An American Genius*, pp. 266-7.

9. "EU [FRANK] RECORTEI E MANDEI"

1. J. Edgar Hoover para o presidente, memorando do FBI, 28 fev. 1947, JRO-FBI.
2. JROH, p. 8.
3. Frank Oppenheimer, entrevista a Alice Smith, 17 mar. 1975, p. 37.
4. Leona Marshall Libby, *The Uranium People*, p. 106.

5. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 54; a fonte de Herken é uma carta de Clifford Durr para Frank Oppenheimer, 10 dez. 1969, pasta “Durr”, caixa 1, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
6. Smith e Weiner, *Letters*, p. 95.
7. William L. Marbury para Allen Weinstein, 11 mar. 1975, James Conant Papers, HU, cortesia de James Hershberg.
8. Smith e Weiner, *Letters*, p. 147. Roger Lewis, amigo de Frank, o persuadiu a ir para a Johns Hopkins em vez de Harvard. Ver Frank Oppenheimer, entrevista a Alice Smith, 17 mar. 1975, p. 10.
9. Smith e Weiner, *Letters*, p. 155.
10. *Ibid.*, p. 163.
11. *Ibid.*, pp. 169-70.
12. Frank Oppenheimer, entrevista a Alice Smith, 17 mar. 1975, p. 15.
13. Paul Preuss, “On the Blacklist”, *Science*, jun. 1983, p. 35.
14. Frank Oppenheimer, história oral, contada a Judith R. Goodstein, 16 nov. 1984, p. 12, Caltech Archives.
15. Frank Oppenheimer, história oral, 9 fev. 1973, AIP, pp. 38, 40.
16. Arquivo do FBI sobre o histórico de Frank Friedman Oppenheimer, 23 jul. 1947, de D. M. Ladd para o diretor.
17. Robert Serber, entrevista a Sherwin, 3 nov. 1982, p. 11.
18. Frank Oppenheimer para Alice Smith, 16 jul. (sem ano), pasta 4-24, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
19. Michelmores, *The Swift Years*, p. 47; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 34.
20. Frank Oppenheimer para Alice Smith, 16 jul. (sem ano), pasta 4-24, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
21. Hans “Lefty” Stern, entrevista a Kai Bird, 4 mar. 2004.
22. Frank Oppenheimer, história oral, contada a Goodstein, 16 nov. 1984, p. 32, Caltech Archives.
23. *Ibid.*, pp. 9-11; William L. Marbury, *In the Catbird Seat*, p. 107.
24. Frank Oppenheimer, história oral, contada a Weiner, 9 fev. 1973, p. 46, AIP.
25. Frank Oppenheimer, testemunho, 14 jun. 1949, “Hearings Regarding Communist Infiltration of Radiation Laboratory and Atomic Bomb Project at the University of California, Berkeley, Calif”, HUAC, p. 365; relatório do FBI, 20 ago. 1947, citando um artigo do *Minneapolis Star* de 12 jul. 1947. Em 1938, o número de registro era 60439 e em 1939 era 1001.
26. Frank Oppenheimer para Denise Royal, 25 fev. 1967, pasta 4-23, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
27. Frank Oppenheimer, entrevista a Sherwin, 3 dez. 1978; Frank Oppenheimer, história oral, entrevista a Goodstein, 16 nov. 1984, pp. 14-5, Caltech Archives. Jackie Oppenheimer, testemunho, 14 jun. 1949, “Hearings Regarding Communist Infiltration of Radiation Laboratory and Atomic Bomb Project at the University of California, Berkeley, Calif”, HUAC, p. 377.

28. Jackie Oppenheimer, testemunho, 14 jun. 1949; Frank Oppenheimer, história oral, entrevista a Goodstein, 16 nov. 1984, p. 15.
29. Frank Oppenheimer, história oral, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973, AIP, p. 46.
30. Frank Oppenheimer, entrevista a Sherwin, 3 dez. 1978.
31. Michelmores, *The Swift Years*, p. 115.
32. FBI, súmula do memorando sobre Frank Oppenheimer, 23 jul. 1947, p. 2; JROH, pp. 101-2.
33. Frank Oppenheimer, entrevista a Sherwin, 3 dez. 1978.
34. FBI, súmula do memorando sobre Frank Oppenheimer, 23 jul. 1947, p. 3.
35. JROH, p. 102.
36. *Ibid.*, pp. 186-7.
37. FBI, súmula do memorando sobre Frank Oppenheimer, 23 jul. 1947, pp. 3-4.
38. JRO, entrevista a John Lansdale, 12 set. 1943; JROH, pp. 871-86.
39. Jessica Mitford, *A Fine Old Conflict*, p. 67.
40. Klehr, *The Heyday of American Communism*, p. 413.
41. Haakon Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, pp. 3, 4, 6, 7; ver também Chevalier, *Oppenheimer*, p. 19. Muitos anos após seu divórcio, Barbara Chevalier observou em suas memórias não publicadas que Oppje e Haakon tinham “entrado numa unidade fechada do Partido Comunista. Devia haver apenas seis ou oito membros — um médico, (talvez) um rico empresário”. Barbara destacou que não queria lembrar os nomes dos envolvidos (Barbara Chevalier, manuscrito, 8 ago. 1981, cortesia de Gregg Herken).
42. Nascido na Rússia em 1905, Schneiderman veio para os Estados Unidos aos 3 anos de idade, em 1939; procuradores do governo tentaram revogar sua cidadania e deportá-lo. O caso ainda estava em disputa judicial na época do encontro com Oppenheimer; em 1943, a Suprema Corte manteve a cidadania de Schneiderman (Klehr, *The Heyday of American Communism*, p. 484).
43. Relatório do FBI, 19 maio 1941, documento 2, e teletipo do FBI, 16 out. 1953, sucursal do FBI em San Francisco para diretor do FBI, arquivo do FBI sobre Haakon Chevalier, parte 1 de 2. O teletipo informa que, quando Schneiderman e Folkoff chegaram, “estavam estacionados no meio-fio diante da casa de Chevalier carros registrados em nome de [apagado] e J. Robert Oppenheimer”.
44. N. J. L. Piper para diretor do FBI, 28 mar. 1941, JRO-FBI, seção 1, doc. 1.
45. Relatório do FBI, 18 jun. 1954, de Joe R. Craig, com o anexo “Excerpts from 97-1 (C-14)”. O anexo não é datado, mas, a julgar pelo contexto dos excertos, deve ter sido escrito em algum momento após agosto de 1941, quando Oppenheimer se mudou para a casa no número 1 de Eagle Hill, em Berkeley. Oppie conheceu Helen Pell durante suas atividades conjuntas em nome do Comitê de Auxílio à Espanha. Pell também era amiga de Steve Nelson (ver Nelson, entrevista a Sherwin, p. 13). O dr. Addis, é claro, era amigo de Jean Tatlock e o homem que inicialmente canalizara as doações de Oppenheimer em nome da República da Espanha para o Partido Comunista. Alexander Kaun era um professor de Berkeley que, por algum tempo, alugara uma casa a Oppenheimer. Em 1943, Robert disse ao tenente-coronel Lansdale que sabia que Kaun integrava o Conselho Americano-Soviético, mas que não sabia se ele era membro do partido (JROH, p. 877). George Andersen foi identificado como

- “advogado oficial do Partido Comunista” em San Francisco. Aubrey Grossman e Richard Gladstein eram advogados do líder sindical Harry Bridges.
46. Ver Philip Morrison, testemunho, 7-8 maio 1953, “Subversive Influence in the Educational Process”, 83rd U.S. Congress, Senate Committee on the Judiciary, parte 9, pp. 899-919.
 47. Morrison, entrevista a Sherwin, 21 jun. 2002.
 48. Todas as citações do trecho: Haakon Chevalier, entrevistas a Sherwin, 29 jun. 1982, pp. 6-7, e 15 jul. 1982, p. 5.
 49. Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 14.
 50. *Ibid.*, p. 22.
 51. Gordon Griffiths, “Venturing Outside the Ivory Tower: The Political Autobiography of a College Professor”, manuscrito inédito, LOC. Griffiths produziu duas versões desse original datilografado; o mais curto, sem título, cita o nome de Oppenheimer como membro da unidade fechada. Já no manuscrito mais longo, o nome de Oppenheimer não é mencionado, pois aparentemente, quando Griffiths começou a circular o manuscrito para possível publicação, um amigo o convenceu de que ele não devia revelar o nome de Robert. Estamos citando aqui a partir do manuscrito mais curto, p. 26.
 52. *Ibid.*; relatório do FBI sobre a entrevista com Kenneth O. May, 5 mar. 1954, JRO-FBI.
 53. Kenneth May, carta confidencial para o dr. Lawrence M. Gould, presidente do Carleton College, 25 set. 1950, Carleton College Archives, cortesia do arquivista da instituição, Eric Hilleman. May escreveu um artigo para o *New Masses* intitulado “Why My Father Disinherited Me”. David Hawkins, entrevista a Sherwin, 5 jun. 1982, p. 15.
 54. Relatório do FBI sobre a entrevista com Kenneth May, 5 mar. 1954. May saiu do partido em algum momento durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1946, finalmente obteve o doutorado em matemática e mais tarde passou a integrar o Departamento de Matemática do Carleton College em Northfield, Minnesota. Entrevistas com John Dyer-Bennett, colega de quarto de May em Berkeley, e Miriam May, terceira esposa de May, feitas por Bird, 15 maio 2001.

10. “COM MAIS E MAIS CERTEZA”

1. Smith e Weiner, *Letters*, p. 211.
2. Maurice Isserman, *Which Side Were You On?*, pp. 32-54.
3. A revista *The Nation* reimprimiu essa carta aberta (Schwartz, *From West to East*, p. 290).
4. Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 31-2. Em seu romance de 1959, *The Man Who Would Be God*, Chevalier faz seu personagem inspirado em Oppenheimer defender o pacto entre Stálin e Hitler com as seguintes palavras: “‘Mesmo na pior situação’, disse ele em voz baixa, ‘existe um movimento certo, e há muitos movimentos errados. Como as potências ocidentais violaram o compromisso com a Tchecoslováquia em Munique, a situação da Rússia foi perigosamente exposta. Este é seguramente o movimento certo. Porque é o movimento que frustra a trama de um ataque conjunto à União Soviética pela Alemanha e a coalizão das nações ocidentais — França e Inglaterra, com apoio norte-americano. [...] O pacto não é uma aliança com a Alemanha. É uma garantia da Alemanha contra qualquer combinação com o Ocidente. [...] Isso vai ser difícil de explicar’” (Chevalier, *The Man Who Would Be God*, pp. 21-2).

5. Vários historiadores têm dado crédito a este argumento (ver Alexander Werth, *Russia At War*, pp. 3-39, e Peter Calvocoressi e Guy Wint, *Total War*, p. 82).
6. Todas as citações do trecho: Chevalier, *Oppenheimer*, p. 33.
7. Maurice Isserman, *Which Side Were You On?*, pp. 38, 42. Em 1941, o recém-criado Comitê de Identificação de Fatos Relativos a Atividades Antiamericanas — presidido por Jack B. Tenney, senador pelo estado da Califórnia — realizou audiências para investigar alegações de que a Liga de Escritores Americanos era, na verdade, uma fachada comunista (ver Edward L. Barrett, Jr., *The Tenney Committee*, p. 125).
8. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 31; Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, pp. 6-7; Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 35-6.
9. Gordon Griffiths, “Venturing Outside the Ivory Tower”, manuscrito inédito, versão breve, LOC, pp. 27-8.
10. Os panfletos chamaram a atenção do presidente da universidade, Robert G. Sproul, que os guardou entre seus documentos numa pasta intitulada “Comunistas, 1940”. No decorrer de uma entrevista, Chevalier tirou cópias dos panfletos e Sherwin leu trechos num gravador de fita (Chevalier, entrevista a Sherwin, 15 jul. 1982).
11. Chevalier, entrevista a Sherwin, 15 jul. 1982.
12. “Report to Our Colleagues: II”, 6 abr. 1940, “Communism”, Office of the President (Robert Sproul), 1940, UCB.
13. *Ibid.*
14. JRO para Edwin e Ruth Uehling, 17 maio 1941; Smith e Weiner, *Letters*, p. 217.
15. Smith e Weiner, *Letters*, p. 216. Não encontramos nenhum registro de que JRO tenha sido interrogado por algum comitê na época, então é provável que não tenha sido chamado.
16. Martin D. Kamen, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1979, p. 27.
17. Chevalier, entrevista a Sherwin, 15 jul. 1982. *Daily Worker*, 28 abr. 1938. Chevalier foi acompanhado em sua declaração por cerca de 150 intelectuais proeminentes, entre os quais Nelson Algren, Dashiell Hammett, Lillian Hellman, Dorothy Parker e Malcolm Cowley.
18. Durante a Segunda Guerra Mundial, Weissberg acabou sendo despachado para um campo de extermínio na Polônia. No entanto, ele saltou de um caminhão e conseguiu escapar para dentro da floresta, onde se tornou ativo no movimento clandestino polonês (Victor Weisskopf, entrevista a Sherwin, 23 mar. 1979, p. 5).
19. Michelmores, *The Swift Years*, pp. 57-8.
20. JROH, p. 10.
21. Weisskopf, *The Joy of Insight*, p. 115.
22. Weisskopf, entrevista a Sherwin, 23 mar. 1979, pp. 3-7.
23. *Ibid.*, p. 10.
24. Edith Arnstein Jenkins, *Against a Field Sinister*, p. 27. Edith escolheu como codinome no partido o nome da mãe de Mary Shelley, Mary Wollstonecraft. Ela disse que ninguém era “comunista de carteirinha” com o próprio nome. “Era perigoso demais.” De 1936 a 1938, Arnstein foi a secretária oficial e coletora de colaborações para uma unidade fechada do PC em Berkeley — mas deixou a posição em 1938, quando abandonou a escola de direito. A seção profissional do Partido Comunista em Berkeley, disse ela, era composta de di-

- versas unidades, cada uma com cerca de oito indivíduos. Tempos depois, ela afirmou que Oppenheimer com certeza não fazia parte da unidade fechada a que ela pertencia, embora não pudesse assegurar isso para os anos posteriores a 1938. Jenkins também recordou que Oppenheimer certa vez fizera uma pequena contribuição para a Liga da Juventude Comunista (Edith Arnstein Jenkins, entrevista a Herken, 9 maio 2002; Jenkins, entrevista a Bird, 25 jul. 2002).
25. Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 108; Bloch para Rabi, 2 nov. 1938, caixa 1 (correspondência geral), Bloch Papers, SU.
 26. Childs, *An American Genius*, p. 307.
 27. Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 108.
 28. Bernstein, *Hans Bethe*, p. 65.
 29. Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, p. 10; Chevalier, *Oppenheimer*, p. 46.
 30. Chevalier, *Oppenheimer*, p. 187.
 31. Chevalier, *The Man Who Would Be God*, pp. 14-5.
 32. *Ibid.*, pp. 88-9.
 33. *Time*, 2 nov. 1959, p. 94.
 34. Chevalier para JRO, 23 jul. 1964, e JRO para Chevalier, 7 ago. 1964, pasta “Chevalier, Haakon — Reference to Case”, caixa 200, JROP, LOC.
 35. Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 19, 46.
 36. John Earl Haynes e Harvey Klehr, *In Denial*, p. 39. John Haynes posteriormente escreveu: “Oppenheimer, é claro, teria sido considerado por qualquer dirigente do partido um aliado altamente valioso. Mais ainda: não dependia do partido para assistência organizacional ou de qualquer tipo. Era altamente valioso para o partido, mas o partido não era valioso para ele, exceto na medida de sua crença nas metas e objetivos do partido, e dos vínculos pessoais/fraternais que tivesse desenvolvido com outros no movimento. Nenhum líder de partido habilidoso tentaria impor ‘disciplina’ a alguém como Oppenheimer, e sim, em vez de dar ordens, trataria de persuadir, convencer, bajular, pedir educadamente e até mesmo implorar, se necessário” (John Haynes, e-mail a Gregg Herken, 26 abr. 2004, cortesia de Herken).
 37. Nas palavras de um dos informantes do FBI, “embora Oppenheimer possa não ter sido trazido para o Partido Comunista de fato, o esforço para fazê-lo aceitar a filosofia do partido e garantir o apoio dele aos objetivos comunistas era encarado pelos comunistas como bem-sucedido”. Esse informante do FBI era Louis Gibarti, um comunista nascido na Hungria que passou os anos de 1923 a 1938 como agente do Comintern. Gibarti, cujo verdadeiro nome era László Dobos, deixou o partido em 1938 e passou a trabalhar como jornalista. Não há evidência de que ele tenha algum dia conhecido Oppenheimer, ou de que tivesse alguma prova para sustentar a suposição. Em 1950, tornou-se informante do FBI (J. Edgar Hoover para Lewis Strauss, 25 jun. 1954, JRO-FBI, seção 44, doc. 1800).

11. “VOU ME CASAR COM UMA AMIGA SUA, STEVE”

1. JRO para o major-general K. D. Nichols, 4 mar. 1954.

2. Michelmores, *The Swift Years*, p. 49.
3. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 35.
4. Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, p. 9; Chevalier, *Oppenheimer*, p. 30; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 345.
5. Serber, entrevista a Sherwin, 1 set. 1982, p. 10. Curiosamente, Sandra Dyer-Bennett deve ter sido pelo menos uma década mais velha que Robert. Ela era mãe do músico folk Richard Dyer-Bennett, nascido em 1913.
6. Todas as citações do trecho: Serber, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1982; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 39; Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, p. 9; Chevalier, *Oppenheimer*, p. 31; Michelmores, *The Swift Years*, p. 63; JRO para Niels Bohr, 12 nov. 1949, caixa 21, JROP.
7. Robert Serber, entrevista a Sherwin, 11 mar. 1982.
8. Arquivo do FBI sobre Katherine Oppenheimer (100-309633-2), memorando do FBI, 7 ago. 1951.
9. Serber, entrevista a Jon Else, 15 dez. 1979, p. 9.
10. Ver <www.swisscastles.ch/Vaud/chateau/blonay.html>.
11. Wilhelm Keitel, *Mein Leben*, pp. 19-20. As memórias de Keitel em língua alemã descrevem a ancestralidade nobre dos avós dele, Bodewin Vissering e Johanna Blonay. (Partes dessas memórias foram publicadas em inglês, traduzidas por David Irving, em *The Memoirs of Field-Marshal Keitel* [Nova York: Stein and Day, 1966], mas essa versão exclui material sobre o histórico familiar de Keitel.) Para o noivado temporário de Keitel com Kaethe Vissering, ver JROH, p. 277.
12. Serber, entrevista a Sherwin, 11 mar. 1982, p. 13.
13. Pat Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 10; Serber, entrevista a Sherwin, 11 mar. 1982, p. 14.
14. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 37.
15. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 10.
16. JROH, p. 571; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 38.
17. Steve Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 39.
18. Robert A. Karl, “Green Anti-Fascists: Dartmouth Men and the Spanish Civil War”, artigo de pesquisa inédito no Dartmouth College, 21 set. 2000, p. 42, DCL.
19. *Ibid.*, pp. 43-4; Hugh Thomas, *The Spanish Civil War*, p. 473; Marion Merriman e Warren Lerude, *American Commander in Spain*, p. 124. Para o passado judaico de Dallet, ver entrevista de Margaret Nelson para Sherwin, 17 jun. 1981, p. 34, e *Dartmouth Alumni*, dez. 1937, o arquivo de ex-alunos do Dallet College, DCL.
20. Peer de Silva, manuscrito inédito, p. 2, cortesia de Gregg Herken; *Daily Worker*, 27 out. 1937; “Fifth Report of the Senate Fact-Finding Committee on Un-American Activities in California”, 1949, p. 553.
21. Michelmores, *The Swift Years*, p. 61; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 38.
22. Steve Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 4.
23. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 25; JROH, p. 572; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 38.

24. Steve Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, pp. 3, 6.
25. Joe Dallet, *Letters from Spain*, pp. 56-7; Dallet para Kitty Dallet, 9 abr. 1937, 22 abr. 1937 e 27 jul. 1937, reimp. em Cary Nelson e Jefferson Hendricks (orgs.), *Madrid 1937: Letters of the Abraham Lincoln Brigade from the Spanish Civil War*, pp. 71-4, 77-8.
26. Margaret Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 28. Nelson leu essa carta no gravador de Sherwin.
27. Dallet, *Letters from Spain*, p. 45.
28. Sandor Voros, *American Commissar*, pp. 338-40.
29. Merriman e Lerude, *American Commander in Spain*, pp. 124-5; FBI, doc. 263; FBI, doc. 49, 9 out. 1937, incluídos em Harvey Klehr, John Earl Haynes e Fridrikh Igorevich Firsov, *The Secret World of American Communism*, pp. 184-6; Schwartz, *From West to East*, p. 360; Peter Carroll, *The Odyssey of the Abraham Lincoln Brigade*, pp. 164-5.
30. Voros, *American Commissar*, p. 342. Vincent Brome, *The International Brigades*, 1966, p. 225. “Perdemos alguns bons homens no ataque”, Bob Merriam escreveu à esposa em 16 de outubro de 1937, “inclusive Joe Dallet”; Merriman e Lerude, *American Commander in Spain*, p. 175; FBI, doc. 158, p. 3; Rosenstone, *Crusade of the Left: The Lincoln Battalion in the Spanish Civil War*, pp. 234-6.
31. Steve Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, pp. 8-9; Nelson et al., *American Radical*, pp. 232-3; JROH, p. 574; FBI, doc. 284, p. 5.
32. Allen Guttman, *The Wound in the Heart*, p. 142; *Daily Worker*, 27 out. 1937.
33. Memorando do FBI, 6 maio 1952, arquivo do FBI sobre Katherine Oppenheimer (100-309633). Kitty se encontrou com Browder apenas uma vez, quando ele foi a Youngstown, Ohio, para ver Joe Dallet; eles jantaram juntos (memorando do FBI sobre Katherine Oppenheimer, 23 abr. 1952, JRO-FBI, seção 12).
34. Margaret Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 32; Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 10.
35. Jean Bacher, entrevista a Sherwin, 29 mar. 1983, p. 4; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 39; JRO-FBI, doc. 108, p. 4.
36. JROH, p. 574. Kitty esteve matriculada na UCLA de setembro de 1939 a junho de 1940, e morou na rua Coronado 553½, em Los Angeles.
37. Dr. Louis Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, p. 26.
38. Serber, *Peace and War*, pp. 59-60. Frank e Jackie Oppenheimer também passaram algum tempo no rancho naquele verão, levando junto Hans “Lefty” Stern, de 11 anos, filho dos primos dr. Alfred e Lotte Stern.
39. JRO-FBI, doc. 154, p. 7.
40. Serber, *Peace and War*, p. 60.
41. Steve Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 12; Nelson et al., *American Radical*, p. 268.
42. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 52.
43. D. M. Ladd para o diretor do FBI, 11 ago. 1947, JRO-FBI, doc. 159, p. 7. Ladd está citando Nelson, aparentemente de uma escuta gravada em 7 de agosto de 1945.

44. Kitty Oppenheimer para Margaret Nelson, sem data, c. 29 nov. 1940, em Margaret Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 30.
45. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 56.
46. Margaret Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 31; Steve Nelson et al., *American Radical*, p. 268.
47. Sabra Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982.
48. Todas as citações do trecho: Frank e Jackie Oppenheimer, entrevista a Sherwin, 3 dez. 1978; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, pp. 39-40; Serber, entrevista a Sherwin, 11 mar. 1982, p. 15; Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, p. 2.
49. Michelmore, *The Swift Years*, p. 65.
50. *Time*, 11 ago. 1948, p. 76.
51. Margaret Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 33.
52. Smith e Weiner, *Letters*, p. 215; Edsall, entrevista a Weiner, 16 jul. 1975, p. 40.
53. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 11.
54. Chevalier, *Oppenheimer*, p. 42.
55. Ruth Meyer Cherniss, entrevista a Alice Smith, 10 nov. 1976; Harold Cherniss, entrevista a Smith, 21 abr. 1976, p. 20.
56. Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 33-4. Dorothy McKibbin encontrou um registro hospitalar das radiografias datado de 25 de julho (memorando do FBI, 18 nov. 1952, p. 46, JRO-FBI, série 14; FBI, doc. 327, pp. 17-8); Michelmore, *The Swift Years*, p. 65; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 40; JROH, p. 336.
57. Ver correspondência de julho de 1941 na caixa 232, pasta “Real Estate”, JROP.
58. Bird e Sherwin passaram pela casa em 23 de abril de 2004; Chevalier, *Oppenheimer*, p. 43.

12. “ESTÁVAMOS PUXANDO O NEW DEAL PARA A ESQUERDA”

1. Todas as citações do trecho: Luis W. Alvarez, *Alvarez*, pp. 75-6.
2. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 207-8. Richard Rhodes sugere de forma crível ter escrito a carta em 4 de fevereiro de 1939 — e não em 28 de janeiro de 1939, como conjecturaram Smith e Weiner (Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 812, nota 274).
3. Smith e Weiner, *Letters*, p. 209. Oppenheimer também escreveu uma carta a Serber sobre a descoberta da fissão: “A novidade acabou de chegar a Berkeley, e ele me escreveu. Dei um seminário sobre o assunto no mesmo dia. [...] E acho que até mesmo na primeira carta ele já mencionou a possibilidade de construir uma bomba” (*The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 12). Serber, posteriormente, destruiu todas as cartas que recebera de Oppenheimer (Serber, entrevista a Sherwin, 11 mar. 1982, p. 21).
4. Joseph Weinberg, entrevista a Sherwin, 23 ago. 1979, pp. 4-5.
5. Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 275.
6. Weinberg, entrevista a Sherwin, 23 ago. 1979, p. 10.
7. *Ibid.*, pp. 6, 15-6.
8. *Ibid.*, p. 13.
9. *Ibid.*, p. 8.

10. Ed Geurjoy, “Oppenheimer as a Teacher of Physics and Ph.D. Advisor”, discurso proferido em conferência da Atomic Heritage Foundation, Los Alamos, 26 jun. 2004.
11. Todas as citações do trecho: Joseph Weinberg, entrevista a Sherwin, 23 ago. 1979, p. 15.
12. Schrecker, *No Ivory Tower*, p. 133.
13. Hawkins, entrevista a Sherwin, 5 jun. 1982, p. 14. Hawkins diz que Weinberg estava em sua unidade do partido em Berkeley: “Acho que sim, em algum momento.”
14. Schrecker, *No Ivory Tower*, pp. 149, 41; Hawkins, entrevista a Sherwin, 5 jun. 1982, p. 16.
15. Bohm, entrevista a Sherwin, 15 jun. 1979, p. 5.
16. Weinberg, citado em F. David Peat, *Infinite Potential*, p. 60.
17. Bohm, entrevista a Sherwin, 15 jun. 1979, p. 17.
18. Schrecker, *No Ivory Tower*, pp. 38, 47, 49, 56.
19. Hawkins, entrevista a Sherwin, 5 jun. 1982, p. 6.
20. *Ibid.*, p. 14.
21. *Ibid.*, p. 12.
22. *Ibid.*, p. 15.
23. Kamen e Ruben descobriram o carbono-14 em 1940. Vinte anos depois, Willard Libby ganhou o prêmio Nobel de Química ao desenvolver a técnica de datação por carbono (Kamen, *Radiant Science, Dark Politics*, pp. 131-2).
24. Kamen, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1979, p. 20.
25. *Ibid.*, pp. 2, 6.
26. *Ibid.*, pp. 6-7.
27. Herve Voge, entrevista a Sherwin, 23 mar. 1983, p. 19.
28. JROH, pp. 131, 135.
29. Childs, *An American Genius*, p. 319. Oppenheimer, algum tempo depois, testemunhou que eles debateram nessa reunião se seria uma boa ideia estabelecer um ramo da Associação dos Trabalhadores Científicos. “Concluimos que não, e sei que minha própria opinião era negativa” (JROH, pp. 131, 135).
30. Kamen, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1979, pp. 24-8; Kamen, *Radiant Science, Dark Politics*, pp. 184-6. Kamen acabou perdendo o emprego no Rad Lab — em grande parte devido a uma série de mal-entendidos que levaram as autoridades a pensar que ele havia se comportado como um espião para os soviéticos. As falsas alegações o assombraram durante anos — em 1951, o senador Bourke B. Hickenlooper o acusou de ser um “espião atômico”. Deprimido e apossado, Kamen tentou o suicídio, recuperou-se e decidiu mover um processo contra o *Chicago Tribune* por difamação, do qual saiu vitorioso e com a quantia de 7.500 dólares de indenização por danos morais (Kamen, *Radiant Science, Dark Politics*, pp. 248, 288).
31. Rossi Lomanitz, entrevista a Sherwin, 11 jul. 1979, parte 2, p. 2.
32. Max Friedman, entrevista a Sherwin, 14 jan. 1982. Friedman, tempos depois, mudou de nome e passou a se chamar Ken Max Manfred.
33. Peat, *Infinite Potential*, pp. 62-3. Um relatório de 1947 do Comitê Conjunto para a Identificação de Fatos Relativos a Atividades Antiamericanas na Califórnia incluía um longo relato de R. E. Combs “o qual dizia que a Federação de Arquitetos, Engenheiros, Químicos e Técnicos havia sido usada como fachada para atividades de espionagem comunista em relação

à pesquisa atômica desenvolvida no Laboratório de Radiação da Universidade da Califórnia (Barrett, *The Tenney Committee*, pp. 54-5).

34. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 222-3.
35. JROH, p. 11.
36. JRO para Ernest Lawrence, 12 nov. 1941; Smith e Weiner, *Letters*, p. 220.
37. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 217-8; Schrecker, *No Ivory Tower*, pp. 76-83.
38. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 218-9.
39. Kamen, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1979, p. 21.
40. JROH, p. 9.

13. “O COORDENADOR DE RUPTURA RÁPIDA”

1. Martin J. Sherwin, *A World Destroyed*, p. 27.
2. *Ibid.*, pp. 36-7.
3. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 51.
4. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 226-7.
5. Serber, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1982, p. 20.
6. Weinberg, entrevista a Sherwin, 23 ago. 1979, parte 3, p. 17.
7. Bernstein, *Hans Bethe*, pp. 65, 78.
8. Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 420.
9. Richard G. Hewlett e Oscar E. Anderson, Jr., *The New World*, v. 1, p. 104.
10. JRO para John Manley, 14 jul. 1942, caixa 50, JROP.
11. Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 418.
12. Arthur H. Compton, *Atomic Quest*, p. 127.
13. Edward Teller tinha um lembrança diferente do incidente: “A questão de incendiar a atmosfera, se chegou a ser mencionada, não foi discutida em detalhes na conferência de verão. Não era um problema a ser discutido” (Teller, com Judith Shoolery, *Memoirs*, p. 160).
14. Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, pp. 418-21.
15. Teller, *Memoirs*, p. 161.
16. Compton, *Atomic Quest*, p. 126.
17. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 349, nota 26 (memorando de conversa, 18 ago. 1942, caixa 1, JRO, AEC, grupo de registro 326, NA).
18. Vincent C. Jones, *Manhattan: The Army and the Atomic Bomb*, pp. 70-1.
19. James Hershberg, *James B. Conant*, pp. 165-6; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 49.
20. Leslie M. Groves, *Now It Can Be Told*, p. 4.
21. Herbert Smith, entrevista a Weiner, 1 ago. 1974, p. 7.
22. Nichols, *The Road to Trinity*, p. 108; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, pp. 56-7.
23. Robert S. Norris, *Racing for the Bomb*, pp. 179-83; Serber, *The Los Alamos Primer*, p. xxxii.
24. Todas as citações do trecho: Norris, *Racing for the Bomb*, pp. 240-2; Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 449.
25. JROH, p. 12; Lillian Hoddeson et al., *Critical Assembly*, p. 56.
26. Norris, *Racing for the Bomb*, p. 241.
27. Groves, *Now It Can Be Told*, p. 63.

28. Hans Bethe mais tarde alegou que Ernest Lawrence queria que Edwin McMillan, um colega de Rad Lab, fosse nomeado diretor de Los Alamos. “Groves muito sabiamente decidiu que o diretor devia ser Oppenheimer”, contou Bethe a Jeremy Bernstein (Bernstein, *Hans Bethe*, p. 79).
29. Groves para Victor Weisskopf, mar. 1967, pasta “Weisskopf”, caixa 6, RG 200, NA, Leslie Groves Papers, cortesia de Robert S. Norris.
30. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 71.
31. Charles Thorpe e Steven Shapin, “Who Was J. Robert Oppenheimer?”, *Social Studies of Science*, ago. 2000, p. 564; Bernstein, *Experiencing Science*, p. 97.
32. Jon Else, *The Day After Trinity*, transcrição, p. 11.
33. JRO para Hans Bethe, 19 out. 1942, pasta “Bethe”, caixa 20, JROP.
34. John McTernan, entrevista por telefone a Bird, 19 jun. 2002.
35. Bohm, entrevista a Sherwin, 15 jun. 1979, p. 15.
36. Betty Friedan, *Life So Far*, pp. 57-60.
37. *Ibid.*, p. 60; Friedan, entrevista a Bird, 24 jan. 2001.
38. Lomanitz, entrevista a Sherwin, 11 jul. 1979, parte 1, p. 17.
39. *Ibid.*, parte 2, p. 5. Para uma discussão sobre a não abertura de uma “segunda frente” em 1943, ver John Grigg, *1943: The Victory That Never Was*.
40. Lomanitz, entrevista a Sherwin, 11 jul. 1979.
41. Steve Nelson, *American Radical*, pp. 268-9.
42. Transcrição de Steve Nelson-Joseph Weinberg, 29 mar. 1943, entrada 8, caixa 100, RG 77, MED, NA, College Park, Maryland.
43. Resenha anônima de *The Alsos Mission*, de Boris T. Pash (1969), em *Intelligence in Recent Public Literature*, inverno 1971. O autor dessa resenha literária afirma ser um amigo próximo de Pash.
44. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, pp. 96-8. Pouco tempo depois da conversa grampeada de Nelson com “Joe”, o FBI viu Nelson se encontrando com Peter Ivanov, vice-cônsul soviético em San Francisco. Eles foram vistos conversando na área do St. Francis Hospital — e então, alguns dias mais tarde, um diplomata soviético alocado em Washington visitou Nelson em casa e lhe entregou dez registros de denominação desconhecida. Como resultado, o próprio J. Edgar Hoover escreveu uma carta a Harry Hopkins na Casa Branca, para relatar que Nelson estava tentando infiltrar membros do Partido Comunista em “indústrias engajadas na produção bélica secreta” (“Report on Atomic Espionage”, 29 set. 1949, HUAC, pp. 4-5; J. Edgar Hoover para Harry Hopkins, 7 maio 1943, reimp. em Benson e Warner, *Venona*, p. 49. Hoover alegou que essa operação ocorreu em 10 de abril de 1943. Haynes e Klehr, *Venona*, pp. 325-6).
45. JROH, pp. 811-2.
46. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 106.
47. FBI, doc. 100-17828-51, 18 mar. 1946, histórico de JRO. Segundo o FBI, em maio de 1943, John V. Murra, um veterano da Brigada Abraham Lincoln, chegou a San Francisco e contactou Bernadette Doyle. Relata-se que Murra disse a Doyle que queria entrar em contato com a sra. Oppenheimer. Presumivelmente, Murra conhecera Joe Dallet na Espanha. Em resposta, Doyle orientou Murra a entrar em contato com o Comitê Conjunto Antifascista da

Universidade da Califórnia em Berkeley. Segundo o documento do FBI, Doyle declarou que Oppenheimer era membro do partido, mas que o nome dele deveria ser retirado de toda lista postal em posse de Murra, não devendo ser mencionado de forma alguma. Não há indícios de que Murra tenha chegado a ver Kitty, que nessa época estava em Los Alamos. Vemos essa história como evidência de que alguns membros do PC pensavam em Oppenheimer como um camarada — não que ele fosse de fato um membro do partido.

48. Peat, *Infinite Potential*, p. 64.
49. Friedman, entrevista a Sherwin, 14 jan. 1982.
50. Em 1949, Irving David Fox — àquela altura professor assistente de física de Berkeley — foi chamado a testemunhar perante o HUAC. Ele se recusou a dar nomes, por isso foi convocado pelos administradores da universidade para explicar suas crenças políticas. Fox disse com franqueza que, embora tivesse frequentado algumas reuniões patrocinadas pelos comunistas, jamais ingressara no partido. Ainda assim, foi demitido, numa atitude que precipitou uma furiosa controvérsia sobre juramentos de lealdade em Berkeley por vários anos (Griffiths, “Venturing Outside the Ivory Tower”, manuscrito inédito, versão mais curta, LOC, pp. 18-9).
51. Joseph Albright e Marcia Kunstel, *Bombshell*, p. 106.
52. Steve Nelson, entrevista a Sherwin, 17 jun. 1981, p. 17; Steve Nelson et al., *American Radical*, p. 269.

14. “O CASO CHEVALIER”

1. Chevalier, *Oppenheimer*, p. 55. Chevalier disse que Kitty nunca entrou na cozinha enquanto ele e Oppenheimer discutiam a proposta de Eltenton (Chevalier, entrevista a Sherwin, 29 jun. 1982, p. 2).
2. JROH, p. 130.
3. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 22. Hobson, secretária de Oppenheimer no Instituto de Estudos Avançados e amiga de Kitty, observou que o comentário sobre “traição” soa como algo que Kitty diria — não Robert.
4. “Diário” de Barbara Chevalier, 8 ago. 1981, 19 fev. 1983 e 14 jul. 1984, cortesia de Gregg Herken, disponível em <www.brotherhoodofthebomb.com>.
5. JROH, p. 135.
6. Oppenheimer disse ao coronel Pash em 27 de agosto de 1943 que Eltenton era “sem dúvida muito ‘esquerdista’, quaisquer que fossem suas afiliações” (JROH, p. 846). Não existe evidência significativa de que Eltenton fosse membro do Partido Comunista, embora Priscilla McMillan, em *The Ruin of J. Robert Oppenheimer*, afirme que ele era (ver cap. 18). Herve Voge achava que a esposa de Eltenton, Dolly, “provavelmente era mais radical que ele” (Voge, entrevista a Sherwin, 23 mar. 1983, p. 9). Em 1998, Dolly publicou por conta própria suas memórias, *Laughter in Leningrad*, sobre os cinco anos que o casal passou em Leningrado. Enquanto trabalhava no Instituto de Física Química de Leningrado, Eltenton fez amizade com muitos cientistas russos, entre os quais Iuli Borisovich Khariton, físico nuclear que posteriormente ajudou no desenvolvimento da primeira bomba atômica e das bombas de hidrogênio da União Soviética.

7. Arquivo do FBI sobre Haakon Chevalier, parte 1 de 2, SF, 61-439, p. 33; Haynes e Klehr, *Venona*, p. 233.
8. Todas as citações do trecho: resumo dos fatos feito pelo FBI (Newark), 12 fev. 1954, pp. 19-22 (Eltenton e Chevalier assinaram declarações em 26 de junho de 1946), em JRO-FBI, doc. 786.
9. Curiosamente, ele manteve a amizade com Chevalier e chegou a comparecer à festa dos 80 anos do professor, realizada em Berkeley, assim como Frank Oppenheimer (Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 333). Sherwin entrou em contato com Eltenton em Londres no começo dos anos 1980, mas ele declinou de ser entrevistado.
10. Voge, entrevista a Sherwin, 23 mar. 1983, p. 3.
11. *Ibid.*, p. 18. Voge leu partes desse documento do FBI em voz alta para o gravador de Sherwin.
12. *Ibid.*, pp. 4, 8. Os historiadores John Earl Haynes e Harvey Klehr afirmam de maneira categórica que Eltenton era “secretamente comunista”, mas não fornecem evidência disso além do relatório do FBI segundo o qual se encontrara em diversas ocasiões com o agente Peter Ivanov, do GRU (Haynes e Klehr, *Venona*, p. 329). Voge disse duvidar que Eltenton fosse comunista, mas que “é concebível” (Voge, entrevista a Sherwin, 23 mar. 1983, p. 10). O filho de Eltenton, Mike Eltenton, escreveu depois: “Até onde sei, nenhum dos meus pais foi membro do Partido Comunista — embora as visões deles sobre vários assuntos se aproximassem da linha do partido” (Dorothea Eltenton, *Laughter in Leningrad*, p. xii).

15. “ELE SE TORNARA MUITO PATRIOTA”

1. Smith e Weiner, *Letters*, p. 236.
2. General John H. Dudley, “Ranch School to Secret City”, palestra pública, 13 mar. 1975, em Lawrence Badash et al. (orgs.), *Reminiscences of Los Alamos, 1943-45*; Norris, *Racing for the Bomb*, pp. 243-4; Lawren, *The General and the Bomb*, p. 99; Marjorie Bell Chambers e Linda K. Aldrich, *Los Alamos, New Mexico*, p. 27; John D. Wirth e Linda Harvey Aldrich, *Los Alamos*, p. 155.
3. Fundada em 1917, a Escola Rancho de Los Alamos não recrutava mais que 44 garotos de famílias ricas no leste dos Estados Unidos e os sujeitava a uma vida extenuante. Entre os ex-alunos constam um Colgate (produtos Colgate), um Burroughs (calculadoras Burroughs), um Hilton (hotéis Hilton) e um Douglas (aeronaves Douglas). Cada garoto tinha seu próprio cavalo e era responsável pelos cuidados com o animal. Gore Vidal, que frequentou a escola em 1939-1940, mais tarde escreveu que “a leitura era desencorajada em Los Alamos no interesse do esforço físico” (Gore Vidal, *Palimpsest*, pp. 80-1).
4. John H. Manley, “A New Laboratory Is Born”, manuscrito inédito, p. 13, Coleção Sherwin; Edwin McMillan, *Early Days of Los Alamos*, manuscrito inédito, p. 7, Coleção Sherwin; Dudley, “Ranch School to Secret City”, em Badash et al. (orgs.), *Reminiscences of Los Alamos*. Ver também Leslie Groves para Victor Weisskopf, mar. 1967, pasta “Weisskopf”, caixa 6, RG 200, Leslie Groves Papers, cortesia de Robert S. Norris.

5. A Escola Rancho de Los Alamos provavelmente teria sido fechada mesmo que Oppenheimer não a tivesse escolhido como local para a instalação do novo laboratório. Ver a descrição da escola feita por Fred Kaplan na biografia *Gore Vidal*, pp. 99-112.
6. Sterling Colgate, entrevista a Jon Else, 12 nov. 1979, pp. 2-3; Peggy Pond Church, *The House at Otowi Bridge*, p. 84.
7. Edwin McMillan, *Early Days of Los Alamos*, p. 8.
8. Wirth e Aldrich, *Los Alamos*, p. viii. JRO disse isso para o avô de Wirth em 1955.
9. Manley, “A New Laboratory Is Born”, manuscrito inédito, p. 18.
10. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 244-5; JRO para Hans e Rose Bethe, 28 dez. 1942.
11. Raymond T. Birge, “History of the Physics Department”, v. 4, manuscrito inédito, UCB, p. xiv; Robert R. Wilson, entrevista a Owen Gingrich, 23 abr. 1982, p. 3.
12. Hershberg, *James B. Conant*, p. 167.
13. Manley, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1985, p. 23; Manley, “A New Laboratory Is Born”, manuscrito inédito, p. 21.
14. Robert R. Wilson, “A Recruit for Los Alamos”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, mar. 1975, p. 45; Goodchild, *Oppenheimer*, p. 72.
15. Mary Palevsky, *Atomic Fragments*, pp. 128-9.
16. Robert R. Wilson, entrevista a Gingrich, 23 abr. 1982, p. 4.
17. Palevsky, *Atomic Fragments*, pp. 134-5; Wilson, entrevista a Gingrich, 23 abr. 1982, p. 4, Coleção Sherwin.
18. Dudley, “Ranch School to Secret City”, em Badash et al. (orgs.), *Reminiscences of Los Alamos*, Coleção Sherwin.
19. Por razões de segurança, a informação sobre a população total de Los Alamos era vista como altamente sigilosa; um recenseamento não foi feito antes de abril de 1946. Diferentes fontes usam números distintos: ver Thorpe e Shapin, “Who Was J. Robert Oppenheimer?”, *Social Studies of Science*, ago. 2000, p. 585; Kunetka, *City of Fire*, pp. 89, 130; Kunetka fala em 4 mil pessoas para se referir à “população científica” de Los Alamos (p. 65). Segundo Edith C. Truslow, em *Manhattan District History* (1991), no fim de 1944 Los Alamos abrigava 5.675 pessoas. Ela relata um acentuado aumento na população em 1945, para um total de 8.200 moradores. Norris (*Racing for the Bomb*, p. 246) utiliza valores semelhantes.
20. Prontuário médico físico de JRO, presídio de San Francisco, 16 jan. 1943, caixa 100, série 8, MED, NA; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 75. Esse registro médico informa que Oppenheimer, com 1,75 metro de altura, pesava 58 quilos e tinha uma cintura de setenta centímetros, além de pressão sanguínea de 128 × 78, visão de 20/20 e audição perfeitamente normal — mas faltavam-lhe cinco dentes originais. Oppenheimer disse aos médicos que não tinha histórico de doença mental.
21. Jane Wilson (org.), *All in Our Time*, 1974, p. 147; Libby, *The Uranium People*, p. 197; Wilson, “A Recruit for Los Alamos”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, mar. 1975, pp. 42-3.
22. Rabi, entrevista a Sherwin, 12 mar. 1982, p. 11.
23. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 247-9.
24. Hans Bethe para JRO, 3 mar. 1943, pasta “Bethe”, caixa 20, JROP, LOC.

25. Rigden, *Rabi*, p. 149.
26. *Ibid.*, p. 152.
27. Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 452.
28. Smith e Weiner, *Letters*, p. 250.
29. Rigden, *Rabi*, p. 146.
30. JRO para Rabi, 26 fev. 1943; Rabi para JRO, 8 mar. 1943; Rabi para JRO, “Suggestions for Interim Organization and Procedure”, 10 fev. 1943, pasta “Rabi”, caixa 59, JROP.
31. James Gleick, *Genius*, p. 159.
32. JRO para John H. Manley, 12 out. 1942, caixa 50, pasta “Manley”, JROP.
33. JRO para Robert Bacher, memorando, 28 abr. 1943, caixa 18, pasta “Bacher”, JROP.
34. McKibbin também era um velho amigo de Luvie Pearson, a esposa do influente colunista independente Drew Pearson (Nancy C. Steeper, *Gatekeeper to Los Alamos*, p. 73 do rascunho do manuscrito).
35. Dorothy McKibbin, entrevista a Jon Else, 10 dez. 1979, p. 2, Coleção Sherwin; Peggy Corbett, “Oppie’s Vitality Swayed Santa Fe”, pasta “McKibbin”, JROP; Steeper, *Gatekeeper to Los Alamos*, p. 3.
36. McKibbin, entrevista a Jon Else, 10 dez. 1979, pp. 21-3.
37. Bernice Brode, *Tales of Los Alamos*, p. 8.
38. Bethe, entrevista a Jon Else, 13 jul. 1979, p. 7.
39. Brode, *Tales of Los Alamos*, p. 15.
40. Davis, Lawrence e Oppenheimer, p. 163.
41. Brode, *Tales of Los Alamos*, p. 37.
42. Elsie McMillan, “Outside the Inner Fence”, em Badash et al. (orgs.), *Reminiscences of Los Alamos*, p. 41.
43. Leslie Groves para JRO, 29 jul. 1943, pasta “Groves”, caixa 36, JROP.
44. Brode, *Tales of Los Alamos*, p. 33.
45. Eleanor Stone Roensch, *Life Within Limits*, p. 32. (O número de telefone de Oppie era 146.)
46. Ed Doty para os pais, 7 ago. 1945 (Los Alamos Historical Museum), citado por Thorpe e Shapin, “Who Was J. Robert Oppenheimer?”, p. 575.
47. Roensch, *Life Within Limits*, p. 32.
48. Kunetka, *City of Fire*, p. 59; Brode, *Tales of Los Alamos*, p. 37.
49. McKibbin, entrevista a Jon Else, 10 dez. 1979, p. 19.
50. Bethe, entrevista a Jon Else, 13 jul. 1970, p. 7.
51. Thorpe e Shapin, “Who Was J. Robert Oppenheimer?”, p. 546; ver também Charles Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 302-3.
52. Bernstein, *Hans Bethe*, p. 60.
53. Badash et al. (orgs.), *Reminiscences of Los Alamos*, p. 109; James Gleick, *Genius*, p. 165.
54. Bethe, entrevista a Jon Else, 13 jul. 1979, p. 9.
55. Eugene Wigner, *The Recollections of Eugene P. Wigner*, p. 245.
56. Bethe, “Oppenheimer: Where He Was There Was Always Life and Excitement”, *Science*, v. 155, p. 1082.

57. Wilson, "A Recruit for Los Alamos", *Bulletin of the Atomic Scientists*, mar. 1975, p. 45.
58. John Mason Brown, *Through These Men*, p. 286.
59. Lee DuBridge, entrevista a Sherwin, 30 mar. 1983, p. 11.
60. Thorpe e Shapin, "Who Was J. Robert Oppenheimer?", p. 574.
61. McKibbin, entrevista a Jon Else, 10 dez. 1979, pp. 21-3.
62. Manley, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1985, p. 24; Smith e Weiner, *Letters*, p. 263; Manley, entrevista a Alice Smith, 30 dez. 1975, pp. 10-1.
63. JRO para Enrico Fermi, 11 mar. 1943, caixa 33, Fermi, JROP.
64. Serber, *Peace and War*, p. 80.
65. Serber, *The Los Alamos Primer*, p. 1.
66. Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 460.
67. Bethe, entrevista a Jon Else, 13 jul. 1979, p. 1.
68. Serber, *The Los Alamos Primer*, pp. xxxii, 59; Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 466.
69. Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 182.
70. Barton J. Bernstein, "Oppenheimer and the Radioactive-Poison Plan", *Technology Review*, maio-jun. 1985, pp. 14-7; Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 511; JRO para Fermi, 25 maio 1943, caixa 33, JROP.
71. JRO para Weisskopf, 29 out. 1942, caixa 77, pasta "Weisskopf", JROP; Sherwin, *A World Destroyed*, p. 50.
72. Norris, *Racing for the Bomb*, p. 292. Ver também Nicholas Dawidoff, *The Catcher Was a Spy*, pp. 192-4.

16. "EXCESSO DE SIGILO"

1. Edward Condon para Raymond Birge, 9 jan. 1967, caixa 27, pasta "Condon", JROP; Jessica Wang, "Edward Condon and the Cold War Politics of Loyalty", *Physics Today*, dez. 2001.
2. Wheeler, *Geons, Black Holes, and Quantum Foam*, p. 113.
3. Em poucos anos, o Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara rotularia Condon como "um dos elos mais fracos" na questão da segurança atômica (*Sun*, Nova York, 5 mar. 1948, "Law to Dig Out Condon's Files May Be Asked", caixa 27, pasta "Condon", JROP).
4. Thorpe e Shapin, "Who Was J. Robert Oppenheimer?", *Social Studies of Science*, ago. 2000, p. 562.
5. Edward Condon para JRO, abr. 1943, reimp. em Groves, *Now It Can Be Told*, pp. 429-32.
6. Thorpe, "J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation", p. 251.
7. Serber, *Peace and War*, p. 73; Norris, *Racing for the Bomb*, p. 243. Norris escreve que Groves "tratava Oppenheimer de forma delicada, como um fino instrumento que precisava ser tocado exatamente do jeito certo. [...] Alguns homens, se forçados demais, podem quebrar".
8. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, pp. 26-7.
9. Teller para JRO, 6 mar. 1943, caixa 71, Teller, JROP.
10. JROH, p. 166.

11. JROH, p. 166.
12. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 229.
13. Ibid., pp. 233-4.
14. JRO-FBI, doc. 159, D. M. Ladd para diretor do FBI, 8 nov. 1947. Ladd está citando uma declaração de Oppenheimer para o coronel Boris Pash em 26 de agosto de 1943. Ver JROH, p. 849.
15. Morrison para JRO, 29 jul. 1943, com carta anexa para Roosevelt, 29 jul. 1943, caixa 51, JROP; Sherwin, *A World Destroyed*, p. 52 e cap. 2.
16. Bethe e Teller para JRO, memorando, 21 ago. 1943, caixa 20, Bethe, JROP.
17. Norris, *Racing for the Bomb*, pp. 245-6.
18. Brode, *Tales of Los Alamos*, p. 16.
19. Serber, *Peace and War*, p. 80.
20. Serber, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1982, p. 19.
21. Peer de Silva, interrogatório do FBI, 24 fev. 1954, RG 326, entrada 62, caixa 2, arquivo C (relatório do FBI), NA.
22. Jane S. Wilson e Charlotte Serber (orgs.), *Standing By and Making Do*, pp. 65, 70.
23. JRO para Groves, 30 abr. 1943, Groves, caixa 36, JROP; Jane S. Wilson e Charlotte Serber (orgs.), *Standing By and Making Do*, p. 62; Robert Serber, *Peace and War*, p. 79; Jon Else, *The Day After Trinity*.
24. Richard P. Feynman, “Los Alamos from Below”, em Badash et al. (orgs.), *Reminiscences of Los Alamos*, pp. 105-32, 79; Gleick, *Genius*, pp. 187-9.
25. Kunetka, *City of Fire*, p. 71; Thorpe “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 201, 249.
26. Hawkins, entrevista a Sherwin, 5 jun. 1982, p. 19.
27. Ibid., p. 18.
28. Robert R. Wilson, “A Recruit for Los Alamos”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, mar. 1975, p. 43.
29. G. C. Burton para Ladd, memorando do FBI, 18 mar. 1943; J. Edgar Hoover para SAC San Francisco, 22 mar. 1943, “Report from Gen. Strong that the Army now has fulltime technical and physical surveillance on Oppenheimer”; ver também Goodchild, *Oppenheimer*, p. 87, para o relatório de Andrew Walker.
30. Powers, *Heisenberg’s War*, p. 216; Smith e Weiner, *Letters*, p. 261.
31. JROH, pp. 153-4; certa noite, Bob Serber estava voltando de carro para casa quando viu Oppie e Jean caminhando pela vizinhança, profundamente mergulhados numa conversa. “Fiquei surpreso que ele ainda a encontrasse”, disse Serber. “Tempos depois, Kitty me disse que sabia de tudo, que Robert lhe contava que Jean estava passando por problemas e iria ver o que podia fazer por ela.” Tempos depois, Serber ficou sabendo que Jean telefonara para Oppie “não frequentemente, mas pelo menos várias vezes [...] em desespero” (Robert Serber, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1982, p. 11).
32. Fervorosos ativistas do Partido Comunista, os Jenkins tinham dado à filha o nome de Margaret Ludmilla Jenkins, em homenagem a Ludmilla Pavlichenko, uma atiradora que supos-

- tamente matara 180 nazistas durante o cerco de Stalingrado (ver Jenkins, *Against a Field Sinister*, pp. 30-1).
33. *Directory of Physicians and Surgeons, Naturopaths, Drugless Practitioners, Chiropractors, Midwives*, 3 mar. 1942 e 3 mar. 1943, publicado pelo Board of Medical Examiners of the State of California. O anuário informa que a dra. Jean Tatlock havia se formado em 1941 pela Escola de Medicina de Stanford.
 34. Michelmores, *The Swift Years*, p. 89. Michelmores não fornece citações nem referências, e nenhuma dessas cartas foi encontrada.
 35. JROH, p. 154.
 36. Memorando secreto do FBI, "Subject: Jean Tatlock", 29 jun. 1943, arquivo A, RG 326, entrada 62, caixa 1. Ver também Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 571; JROH, p. 154. Os agentes da inteligência militar vigiaram o prédio de apartamentos às escuras pelo menos até a uma hora da manhã. Contudo, segundo outro relato, também tinham a possibilidade de ouvir o casal por meio de uma escuta eletrônica. A suposta transcrição teria informado que Oppenheimer e Tatlock conversaram longamente na sala de estar antes de se recolherem ao quarto. Ver Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 90. Goodchild cita duas fontes não identificadas que alegam ter visto transcrições do FBI, que teria, portanto, conseguido grampear o apartamento de Tatlock. Nenhuma dessas transcrições teve o sigilo retirado.
 37. JROH, p. 154.
 38. Memorando do FBI para o sr. E. A. Tamm (assistente de Hoover), 27 ago. 1943, 101-6005-8, arquivo do FBI sobre Jean Tatlock, 100-190625-308.
 39. Um documento do FBI obtido sob a Lei da Liberdade de Informação revela que a escuta foi instalada no telefone particular de Tatlock em 10 de setembro de 1943 (radiograma do FBI, NR 070305, 10 set. 1943). No entanto, o arquivo de Tatlock no FBI contém fichas telefônicas datadas de agosto de 1943, o que sugere que talvez a contrainteligência do Exército já tivesse começado a vigilância telefônica (arquivo do FBI sobre Jean Tatlock, FOIA n. 0960747-000/190-HQ-1279913, SF, 100-18382). Há fichas para pelo menos algumas das chamadas telefônicas da médica (dezenas de páginas ainda estão sob sigilo). Não é possível extrair delas nenhuma informação substancial. Em 25 de agosto de 1943, por exemplo, uma mulher não identificada, aparentemente dos Fuzileiros Navais, liga para Jean de Nova York. Jean lhe diz que vai pegar um voo para Washington em 11 de setembro, para um período de férias (arquivo do FBI sobre Jean Tatlock, FOIA n. 0960747-000/190-HQ-1279913, SF, 100-18382; Hoover, "Memorandum for the Attorney General", 1 set. 1943, FBI, doc. 100-203581574, encontrado no arquivo de Jean Tatlock no FBI; Hawkins, entrevista a Sherwin, 5 jun. 1982).
 40. JRO-FBI, doc. 51, 18 mar. 1946, JRO histórico; JRO-FBI, doc. 1320, 28 abr. 1954.
 41. Coronel Boris Pash para o tenente-coronel Lansdale, memorando sobre JRO, 29 jun. 1943, reimp. em JROH, pp. 821-2.
 42. Memorando confidencial do FBI, SF, 101-126, p. 4. O FBI sabia, por exemplo, que até 29 de outubro de 1942 Tatlock ainda era assinante do *People's World*, e também considerava suspeito que dois outros moradores do pequeno prédio de apartamentos de Tatlock tivessem

ligações próximas com o Partido Comunista. Emil Geist era assinante do *People's World*. Outro vizinho, David Thompson, foi identificado como diretor de literatura da seção North Beach do Partido Comunista (memorando secreto do FBI, "Subject: Jean Tatlock", 29 jun. 1943, arquivo A, RG 326, entrada 62, caixa 1, NA).

43. Memorando de Pash para Lansdale sobre JRO, 29 jun. 1943, reimp. em JROH, pp. 821-2.
44. Lansdale para o general Groves, 6 jul. 1943, RG 77, entrada 8, caixa 100, NA.
45. Pash para Lansdale, memorando sobre JRO, 29 jun. 1943, reimp. em JROH, pp. 821-2.

17. "OPPENHEIMER ESTÁ DIZENDO A VERDADE"

1. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 49.
2. Nichols, *The Road to Trinity*, p. 154; Richard G. Hewlett e Jack M. Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 102.
3. JROH, p. 276.
4. Ibid. (Lansdale para Groves, memorando, 12 ago. 1943).
5. FBI de Newark SAC para diretor do FBI, 22 dez. 1953, doc. 565, p. 2, JRO-FBI.
6. Todas as citações do trecho de Pash para Oppenheimer: JROH, pp. 845-8 (entrevista Pash-Oppenheimer, 25 ago. 1943).
7. Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 97.
8. JROH, pp. 845-8.
9. Ibid., p. 847.
10. Ibid.
11. Ibid., p. 852.
12. Ibid., p. 853.
13. Ibid., pp. 871-86.
14. Ibid.
15. Ibid., p. 167; A. H. Belmont para D. M. Ladd, memorando-sinopse do FBI, p. 5, 29 dez. 1953, JRO-FBI.
16. Memorando para arquivo, 10 set. 1943, conversa entre James Murray, funcionário investigativo, projeto DSM, Berkeley, e o general Groves, arquivo Groves, Lewis L. Strauss Papers, HHL. Esse memorando foi passado para Teeple por Murray em setembro de 1954. Teeple o repassou a Strauss.
17. Belmont para Ladd, memorando-sinopse do FBI, p. 5, 29 dez. 1953, JRO-FBI; arquivo do FBI sobre Haakon Chevalier, parte 1 de 2, doc. 110, memorando para o diretor, 2 mar. 1954, p. 3.
18. Belmont para Ladd, memorando-sinopse do FBI, p. 7, 29 dez. 1953, JRO-FBI.

18. "SUICÍDIO, CAUSA DESCONHECIDA"

1. City and County of San Francisco Coroner's Office, Departamento de Necropsia, CO-44-63, 6 jan. 1944, 9h30.
2. *San Francisco Chronicle*, 7 jan. 1944, p. 9; *San Francisco Examiner*, 6 jan. 1944, primeira página; *San Francisco Examiner*, 7 jan. 1944, p. 3. Michelmores, *The Swift Years*, p. 50. O

- bilhete de suicídio não foi preservado no arquivo do legista de San Francisco sobre a morte de Tatlock. Não foi feita nenhuma análise caligráfica do bilhete.
3. Peter Goodchild relata que John Tatlock era bem conhecido em Berkeley pelas opiniões de direita (Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 31). Segundo Phil Morrison, isso não está correto. Ver também documentos do FBI, “Extract from Memorandum on Communist Activities, Los Angeles, Calif., 15 Oct. 38”.
 4. Relatório do Departamento de Necropsia, City and County of San Francisco, Coroner’s Office, CO-44-63, 6 jan. 1944; relatório do Departamento de Patologia, CO-44-63; relatório do Departamento de Toxicologia, caso n. 63, 13 jan. 1944; certidão de óbito, 8 jan. 1944; Coroner’s Office, registro de óbito de Jean Tatlock.
 5. *San Francisco Chronicle*, 7 jan. 1944, p. 9. O dr. Siegfried Bernfeld foi listado como testemunha do “registro de óbito” de Jean Tatlock feito pelo legista. Ao lado do nome dela estão rabiscadas as palavras “quinze visitas em novembro”, talvez indicando que ele a tivesse visto em quinze sessões de análise em novembro.
 6. Priscilla Robertson, carta não datada, c. 1944, “Promise”, p. 28, Coleção Sherwin.
 7. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 35.
 8. Edith Jenkins, entrevistas a Herken, 6 maio 1982, 9 maio 2002. A bissexualidade de Tatlock foi atestada por Mildred Stewart e Dorothy Baker, duas figuras literárias na Califórnia que escreveram sobre a comunidade lésbica (Mildred Stewart, história oral, p. 34, Coleções Especiais, SU).
 9. Jenkins, *Against a Field Sinister*, p. 28. Hilda Stern Hein — neta da tia de Oppenheimer, Hedwig Stern — posteriormente disse que sabia que Washburn e Tatlock eram “mais que amigas” (Hans “Lefty” Stern, entrevista por telefone a Bird, 4 mar. 2004).
 10. Edith Jenkins, entrevista a Herken, 9 maio 2002; Barbara Chevalier, entrevista a Herken, 29 maio 2002. Chevalier disse que Washburn havia lhe contado essa história.
 11. O capitão Peer de Silva, oficial de segurança de Los Alamos cuja função era saber tudo sobre a vida pessoal de Oppenheimer, alegou tempos depois ter sido o primeiro a lhe dar a notícia. Robert chorou abertamente, escreveu Silva (Peer de Silva, manuscrito inédito, p. 5). O manuscrito de Silva contém muitas incorreções — por exemplo, que Tatlock tinha se tornado amante de Steve Nelson ou que servira num corpo de ambulâncias na Guerra Civil Espanhola. Ele também afirma equivocadamente que Tatlock cortou a própria garganta na banheira. Silva descreveu a reação de Oppenheimer à morte de Tatlock numa entrevista com o FBI em fevereiro de 1954. Em seu manuscrito não publicado, ele escreveu: “Ele [Robert] falou longamente sobre seus sentimentos por Jean, dizendo que na verdade não havia mais ninguém com quem pudesse conversar.” Numa atitude que Silva sentiu ser uma “demonstração sincera de emoção”, Oppenheimer confessou ter sido “profundamente devotado” a Tatlock, e que “retomara uma ligação muito íntima com ela após ter se casado e até o momento da morte dela”. Silva não é um observador confiável, e não é crível que Oppenheimer fosse confiar nele (Peer de Silva, interrogatório do FBI, 24 fev. 1954, RG 326, entrada 62, caixa 2, arquivo C [relatório do FBI], NA).
 12. Robert Serber, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1982, p. 11; Michelmores, *The Swift Years*, p. 50; Serber, *Peace and War*, p. 86.

13. Teletipo confidencial do FBI de San Francisco para o diretor, data censurada, 100203581-1421, arquivos do FBI sobre Jean Tatlock, 100-18382-1 e 100-190625-20.
14. Schwartz, *From West to East*, p. 380; ver também relatório do detetive particular de Keith Patterson sobre as investigações de Josiah Thompson acerca de Stephen Rivele, 12 jul. 1991, referente a uma investigação da morte de Tatlock.
15. Dr. Jerome Motto, entrevista a Bird, 14 mar. 2001; dr. Jeffrey Kelman, entrevista a Bird, 3 fev. 2001. O dr. Kelman sugere que seria possível saber se Tatlock foi assassinada se o legista tivesse reportado os níveis exatos de hidrato de cloral no sangue dela. Se esses níveis fossem muito baixos — em outras palavras, se ela tivesse tomado apenas o suficiente para apagar, então alguém teria que ter segurado sua cabeça debaixo d'água. A certidão de óbito reporta apenas “um leve traço de hidrato de cloral”. Indiscutivelmente, “um leve traço” argumentaria contra o suicídio. Nesse caso, o bilhete de suicídio teria sido forjado? Infelizmente, registros do breve inquérito formal sobre a morte de Tatlock parecem não ter sido preservados.
16. O dr. Hugh Tatlock solicitou informações sobre a irmã ao FBI (dr. Hugh Tatlock, entrevista a Sherwin, fev. 2001), que liberou cerca de oitenta páginas de material altamente censurado — mas vários documentos sugerem que a “vigilância técnica” foi iniciada na linha telefônica de Jean Tatlock em 10 de setembro de 1943.
17. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 106.
18. *Church Committee Final Report*, livro 4, pp. 128-9; William R. Corson, *The Armies of Ignorance*, pp. 362-4; Warren Hinckle e William W. Turner, *The Fish Is Red*, p. 29.
19. Depois da guerra, o coronel Pash foi condecorado pela liderança na Missão Alsos, ultrassecreta, comandando equipes que raptaram dezenas de cientistas alemães de primeiro escalão e 70 mil toneladas de minério de urânio do Eixo em 1944 e 1945 (Christopher Simpson, *Blowback*, pp. 152-3).

19. “VOCÊ GOSTARIA DE ADOTÁ-LA?”

1. Brode, *Tales of Los Alamos*, p. 13.
2. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 188.
3. Church, *The House at Otowi Bridge*, p. 126.
4. *Ibid.*, p. 98.
5. Wilson, “A Recruit for Los Alamos”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, mar. 1975, p. 41.
6. Thorpe e Shapin, “Who Was J. Robert Oppenheimer?”, *Social Studies of Science*, ago. 2000, p. 547.
7. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 182; Wilson e Serber (orgs.), *Standing By and Making Do*, p. 5.
8. Brode, *Tales of Los Alamos*, p. 39.
9. Smith e Weiner, *Letters*, p. 265; Brode, *Tales of Los Alamos*, pp. 72, 23.
10. Dr. Louis Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, p. 29.
11. Anne Wilson Marks, entrevista a Bird, 5 mar. 2002.
12. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, pp. 8, 24.

13. Brode, *Tales of Los Alamos*, pp. 72, 23; Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, p. 30; Dorothy McKibbin, entrevista a Jon Else, 12 out. 1979, p. 22.
14. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 8 out. 1979, p. 10; Brode, *Tales of Los Alamos*, pp. 56, 88-93; McKibbin, entrevista a Jon Else, 10 dez. 1979, p. 20; Wirth e Aldrich, *Los Alamos*, p. 261.
15. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, p. 22.
16. Marks, entrevista a Bird, 5 mar. 2002.
17. Peer de Silva, manuscrito inédito, p. 1, cortesia de Gregg Herken.
18. Brode, *Tales of Los Alamos*, pp. 28, 33, 51-2.
19. Wilson, "A Recruit for Los Alamos", *Bulletin of the Atomic Scientists*, mar. 1975, p. 47.
20. Nancy Cook Steeper, *Gatekeeper to Los Alamos*, p. 83.
21. *Ibid.*, pp. 60, 83. Steeper está citando sua entrevista de 1999 com David Hawkins. Ela escreveu sobre "as muitas noites tranquilas que Robert passou na casa de Dorothy, um oásis em relação ao desagradável assentamento em Los Alamos e um descanso da urgência e do incessante estresse de construir a bomba. Que conforto Dorothy deve ter sido para ele e como ela se deleitava com essa amizade" (p. 125).
22. Pat Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979.
23. Joseph Rotblat, entrevista a Sherwin, 16 out. 1989, p. 8.
24. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 127.
25. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979.
26. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 127.
27. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, p. 18.
28. Marks, entrevista a Bird, 5 mar. 2002.
29. Wilson e Serber (orgs.), *Standing By and Making Do*, p. 50.
30. Marks, entrevista a Bird, 14 mar. 2002.
31. Marks, entrevista a Bird, 5 mar. 2002.
32. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, p. 25.
33. JROH, p. 266; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 88.
34. Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 156.
35. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 90.
36. Em junho de 1944, um quinto das mulheres casadas em Los Alamos estavam grávidas. Thorpe, "J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation", dissertação, p. 276; Wilson e Serber (orgs.), *Standing By and Making Do*, p. 92; Robert Serber, *Peace and War*, p. 83.
37. Brode, *Tales of Los Alamos*, p. 22.
38. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979.
39. Frank e Jackie Oppenheimer, entrevista a Sherwin, 3 dez. 1978; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 128.
40. Pat Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979. O marido de Pat, Rubby Sherr, confirmou que a esposa cuidou de Toni Oppenheimer (Rubby Sherr, e-mail a Bird, 11 jul. 2004).
41. Jackie Oppenheimer, entrevista a Sherwin, 3 dez. 1978; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 128.

42. Pat Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 4.
43. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, pp. 11, 20.
44. Steeper, *Gatekeeper to Los Alamos*, p. 34.
45. JRO para a sra. Fermor S. Church, 21 nov. 1958, caixa 76, JROP.
46. Church, *The House at Otowi Bridge*, p. 86.
47. Pettitt, *Los Alamos Before the Dawn*; Church, *The House at Otowi Bridge*, pp. 12, 86; Church, *Bones Incandescent*, p. 30.
48. Dorothy McKibbin para Alice Smith, 17 out. 1975, correspondência de Smith, Coleção Sherwin; Smith e Weiner, *Letters*, p. 280; McKibbin, entrevista, 1 jan. 1976.
49. Church, *The House at Otowi Bridge*, pp. 123-4.
50. Peter Miller para JRO, 27 abr. 1951, caixa 76, JROP.
51. JRO para Groves, 2 nov. 1943, pasta “Groves”, caixa 36, JROP.
52. Church, *The House at Otowi Bridge*, pp. 95-8; Peter Miller para JRO, 27 abr. 1951, caixa 76, JROP. Miller estava citando as palavras de Warner sobre Bohr e Oppenheimer em seu leito de morte.
53. Church, *The House at Otowi Bridge*, p. 130; Brode, *Tales of Los Alamos*, pp. 120-7.
54. Church, *The House at Otowi Bridge*, pp. 98-9, 130. Em uma carta no Natal de 1945, a srta. Warner escreveu: “Eu não sabia o que estava sendo feito lá em cima, embora no começo desconfiasse de pesquisa atômica.”

20. “BOHR ERA DEUS E OPPIE, SEU PROFETA”

1. Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, pp. 523-4; Sherwin, *A World Destroyed*, p. 106.
2. JRO, “Niels Bohr and Atomic Weapons”, *The New York Review of Books*, 17 dez. 1964; Powers, *Heisenberg’s War*, pp. 237-8.
3. Powers, *Heisenberg’s War*, pp. 239-40.
4. Sherwin, *A World Destroyed*, pp. 90-114.
5. Powers, *Heisenberg’s War*, p. 247.
6. Norris, *Racing for the Bomb*, p. 252.
7. JROH, p. 166.
8. JRO, “Niels Bohr and Atomic Weapons”, *The New York Review of Books*, 17 dez. 1964.
9. Sherwin, *A World Destroyed*, p. 91.
10. Robert Jungk, *Brighter Than a Thousand Suns*, p. 103; Powers, *Heisenberg’s War*, p. 253.
11. Ver a liberação, em fevereiro de 2002, por parte do Instituto Niels Bohr, das cartas de Bohr, doc. 10. Ver o website do Arquivo Niels Bohr: <www.nba.nbi.dk>; ver também a peça teatral de Michael Frayn, *Copenhagen*, e a de Powers, “What Bohr Remembered”, *The New York Review of Books*, 28 mar. 2002.
12. JRO, “Niels Bohr and Atomic Weapons”, *The New York Review of Books*, 17 dez. 1964. Ver também Powers, *Heisenberg’s War*, pp. 120-8; Cassidy, *Uncertainty*; Jungk, *Brighter Than a Thousand Suns*, pp. 102-4.
13. Robert Serber, *Peace and War*, p. 86. O esboço era provavelmente de Bohr e retratava o que Heisenberg lhe mostrara. Desde então, desapareceu.

14. Powers, *Heisenberg's War*, p. 253.
15. Ibid., p. 254; JRO para Groves, 1 jan. 1944, MED RG 77E 5, caixa 64, 337.
16. JRO, "Niels Bohr and Atomic Weapons", *The New York Review of Books*, 17 dez. 1964.
17. Todas as citações do trecho: JRO para Groves, 17 jan. 1944, pasta "Groves", caixa 36, JROP; JRO, "Three Lectures on Niels Bohr and His Times: Part III, The Atomic Nucleus", Pegram Lecture, ago. 1963, caixa 247, JROP; JRO, "Niels Bohr and Atomic Weapons", *The New York Review of Books*, 17 dez. 1964.
18. Victor Weisskopf, entrevista a Sherwin, 21 abr. 1982.
19. Bohr, "Confidential Comments on the Project of Exploiting the Latest Discoveries in Atomic Physics for Industry and Warfare", 2 abr. 1944, caixa 34, pasta "Frankfurter-Bohr", JROP.
20. Sherwin, *A World Destroyed*, pp. 93-6; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 92. Ver também Margaret Gowing, *Britain and Atomic Energy, 1939-1945*.
21. Weisskopf, entrevista a Sherwin, 21 abr. 1982.
22. Powers, *Heisenberg's War*, p. 255.
23. Palevsky, *Atomic Fragments*, p. 117. Anos depois, Oppenheimer disse a amigos que desejava um dia escrever uma peça para explorar a ideia do que teria acontecido se Roosevelt tivesse vivido até o pós-guerra.
24. Gribbin, *Q Is for Quantum*, pp. 85, 88.
25. Bernstein, *Cranks, Quarks, and the Cosmos*, p. 44.
26. Peter Kapitza para Bohr, 28 out. 1943, caixa 34, pasta "Frankfurter-Bohr", JROP.
27. David Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 456 (entrada de 3 fev. 1949).
28. Sherwin, *A World Destroyed*, p. 106.
29. Palevsky, *Atomic Fragments*, p. 134; Robert Wilson, entrevista a Owen Gingrich, 23 abr. 1982, p. 5, Coleção Sherwin; Wilson, "Niels Bohr and the Young Scientists", *Bulletin of the Atomic Scientists*, ago. 1985, p. 25.
30. JROH, p. 173.
31. Sherwin, *A World Destroyed*, pp. 107-10. Bohr se encontrou com Churchill em meados de maio de 1944 e com Roosevelt em 26 de agosto de 1944. O encontro com Churchill foi breve e decepcionante: "Nós não falamos a mesma língua", disse Bohr depois. Por outro lado, Bohr saiu do encontro com Roosevelt com a impressão de que o presidente era intensamente simpático às suas opiniões.
32. Groves para JRO, 7 dez. 1964, pasta "Groves", caixa 36, JROP.
33. Bohr, "Confidential Comments on the Project of Exploiting the Latest Discoveries in Atomic Physics for Industry and Warfare", 2 abr. 1944, caixa 34, pasta "Frankfurter-Bohr", JROP.
34. Powers, *Heisenberg's War*, p. 257.

21. "O IMPACTO DO DISPOSITIVO NA CIVILIZAÇÃO"

1. Thorpe e Shapin, "Who Was J. Robert Oppenheimer?", *Social Studies of Science*, ago. 2000, p. 573.
2. Bethe, "Oppenheimer: Where He Was There Was Always Life and Excitement", *Science*, 3 mar. 1967, p. 1082.

3. McAllister Hull, entrevista a Charles Thorpe, 16 jan. 1998, em Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 250.
4. Jones, *Manhattan: The Army and the Atomic Bomb*, pp. 176, 182; Richard G. Hewlett e Oscar E. Anderson, Jr., *The New World, 1939-1946*, p. 168.
5. Jones, *Manhattan: The Army and the Atomic Bomb*, p. 509.
6. Hoddeson et al., *Critical Assembly*, p. 242.
7. Ibid., pp. 241-3.
8. Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 219.
9. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 116.
10. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 326; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 118.
11. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 263-4.
12. Rigden, *Rabi*, pp. 154-5.
13. Studs Terkel, *The Good War*, p. 510.
14. George B. Kistiakowsky, “Reminiscences of Wartime Los Alamos”, em Badash et al. (orgs.), *Reminiscences of Los Alamos*, p. 54; Jones, *Manhattan: The Army and the Atomic Bomb*, p. 510.
15. Smith e Weiner, *Letters*, p. 264.
16. Sherwin, *A World Destroyed*, p. 34.
17. Sir Rudolf Peierls, entrevistas a Sherwin, 6 jun. 1979, p. 12, e 5 mar. 1979.
18. Peierls, entrevista a Sherwin, 6 jun. 1979, pp. 6, 10.
19. Teller, *Memoirs*, pp. 85, 176-7.
20. Serber, *The Los Alamos Primer*, p. xxxi.
21. Teller, *Memoirs*, p. 222.
22. JRO para Groves, 1 maio 1944, MED, grupo de registro 77, caixa 201, pasta “Rudolf Peierls”; ver também Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 86, e Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 105. Em suas memórias, Teller dá um relato diferente de por que resolveu sair dessa reunião, alegando que Oppenheimer lhe tivesse ordenado rudemente que falasse sobre um problema relacionado com a superbomba sobre o qual Teller sentia não estar preparado para falar (ver Teller, *Memoirs*, p. 193). Ver também Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 255.
23. Serber, *The Los Alamos Primer*, p. xxx. Peierls, entrevista a Sherwin, 6 jun. 1979, p. 14.
24. Peierls, entrevista a Sherwin, 5 mar. 1979, p. 1.
25. JRO para Rabi, 19 dez. 1944, caixa 59, Rabi, JROP; Rigden, *Rabi*, p. 168.
26. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 273-4.
27. Palevsky, *Atomic Fragments*, p. 173; Dyson, *From Eros to Gaia*, p. 256.
28. Rotblat, entrevista a Sherwin, 16 out. 1989. Perplexo, Rotblat relacionou a conversa à mesa do jantar a uma pessoa, um colega físico, Martin Deutsch.
29. Rotblat, entrevista a Sherwin, 16 out. 1989, p. 16; Albright e Kunstel, *Bombshell*, p. 101.
30. Ted Morgan, *Reds*, p. 278.
31. Robert Chadwell Williams, *Klaus Fuchs*, p. 32.
32. Ibid., p. 76.

33. Albright e Kunstel, *Bombshell*, pp. 62, 119.
34. *Ibid.*, p. 90.
35. Ted Hall, entrevista a Sherwin; Joan Hall, “A Memoir of Ted Hall”, postado em <www.historyhappens.net>.
36. Albright e Kunstel, *Bombshell*, pp. 86-7. Rotblat posteriormente se voltou contra Oppenheimer. “As coisas foram chegando pouco a pouco ao meu conhecimento”, disse Rotblat. “Senti que essa não era a maneira como um herói meu devia se comportar. Gradualmente, ele se tornou um anti-herói. Por exemplo, o fato de ele ter concordado que a bomba fosse usada em cidades. Ele podia ter dito não. E, na época, era poderoso o suficiente para que sua voz tivesse prevalecido” (Palevsky, *Atomic Fragments*, p. 171).
37. Palevsky, *Atomic Fragments*, pp. 135-6; Wilson contou a mesma história a Owen Gingrich (Robert Wilson, entrevista a Gingrich, 23 abr. 1982, p. 6, Coleção Sherwin).
38. Robert Wilson, entrevista a Gingrich, 23 abr. 1982, p. 6; ver também Robert Wilson, “Niels Bohr and the Young Scientists”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, ago. 1985, p. 25, e Robert Wilson, “The Conscience of a Physicist”, em Richard Lewis e Jane Wilson (orgs.), *Alamogordo Plus Twenty-five Years*, pp. 67-76.
39. Robert Wilson, entrevista a Gingrich, 23 abr. 1982, p. 6. Wilson disse a Jon Else que achava que haviam comparecido à reunião entre trinta e cinquenta pessoas (*The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 37).
40. Louis Rosen, entrevista a Sherwin, 1 set. 1985, p. 1.
41. Badash et al. (orgs.), *Reminiscences of Los Alamos*, p. 70.
42. Weisskopf, entrevista a Sherwin, 21 abr. 1982, p. 5.
43. Weisskopf, *The Joy of Insight*, pp. 145-7. Robert Wilson também descreve essa reunião em termos similares numa resenha de 1958 do livro de Robert Jungk, *Brighter Than a Thousand Suns*. Aqui, porém, a primeira ocasião em que contou essa história, Wilson escreveu que a reunião ocorrera em 1944, não em 1945 (Robert Wilson, “Robert Jungk’s Lively but Debatable History of the Scientists Who Made the Atomic Bomb”, *Scientific American*, dez. 1958, p. 146). Ver também Alice Smith, *A Peril and a Hope*, p. 61. Outro físico formado em Harvard, Roy Glauber, recordou a reunião organizada por Wilson para discutir o impacto do dispositivo (ver Albright e Kunstel, *Bombshell*, p. 87).
44. Palevsky, *Atomic Fragments*, pp. 135-6.
45. Robert Wilson, entrevista a Gingrich, 23 abr. 1982, p. 7.
46. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 37.
47. Palevsky, *Atomic Fragments*, pp. 136-7.
48. *Ibid.*, p. 138.

22. “AGORA SOMOS TODOS FILHOS DA PUTA”

1. Smith e Weiner, *Letters*, p. 287.
2. *Ibid.*, p. 288.
3. Palevsky, *Atomic Fragments*, p. 116.
4. Mark Selden, “The Logic of Mass Destruction”, em Kai Bird e Lawrence Lifschultz (orgs.), *Hiroshima’s Shadow*, pp. 55-7.

5. Len Giovannitti e Fred Freed, *The Decision to Drop the Bomb*, p. 36. Os autores entrevistaram Oppenheimer. Alguns norte-americanos criticaram, sim, os bombardeios. Ver *Commonweal*, 22 jun. 1945 e 24 ago. 1945.
6. Emilio Segrè, *A Mind Always in Motion*, p. 200.
7. Todas as citações do trecho: William Lanouette, *Genius in the Shadows*, pp. 261-2; Leo Szilard para JRO, 16 maio 1945, pasta “Szilard”, caixa 70, JROP.
8. Todas as citações do trecho: Lanouette, *Genius in the Shadows*, pp. 266-7.
9. Minutes of the Interim Committee, 31 maio 1945, em Sherwin, *A World Destroyed*, pp. 299-301 (apêndices); também pp. 202-10.
10. Ibid.
11. Sherwin, *A World Destroyed*, pp. 295-304 (Apêndice L, “Notes of the Interim Committee Meeting”, 31 maio 1945); Giovannitti e Freed, *The Decision to Drop the Bomb*, pp. 102-5.
12. Alice K. Smith, *A Peril and a Hope*, p. 25; Sherwin, *A World Destroyed*, p. 211. “The Political Implications of Atomic Weapons” (Frank, relatório), pp. 323-32 (apêndice S).
13. Giovannitti e Freed, *The Decision to Drop the Bomb*, p. 115.
14. Palevsky, *Atomic Fragments*, p. 142; *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 20.
15. Sherwin, *A World Destroyed*, pp. 229-30; Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 344. Thorpe cita o major J. A. Derry e o dr. N. F. Ramsey, memorando para o general L. R. Groves, “Summary of Target Committee Meetings on 10 and 11 May 1945”, também citado em Jones, *Manhattan: The Army and the Atomic Bomb*, pp. 529-30.
16. Todas as citações do trecho: Palevsky, *Atomic Fragments*, pp. 84, 252; Norris, *Racing for the Bomb*, pp. 382-3.
17. Alice Smith, *A Peril and a Hope*, p. 50; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 143.
18. Gar Alperovitz, *The Decision to Use the Atomic Bomb*, p. 189.
19. JROH, p. 34.
20. Depois de se reunir com o presidente Truman, Grew registrou em seu diário em 28 de maio de 1945: “O maior obstáculo para a rendição incondicional dos japoneses é a crença que eles têm de que isso propiciaria a destruição ou a permanente remoção do imperador.” (Joseph C. Grew, *Turbulent Era*, v. 2, 1952, pp. 1428-34); Sherwin, *A World Destroyed*, p. 225; Alperovitz, *The Decision to Use the Atomic Bomb*, pp. 48, 66, 479, 537, 712, 753.
21. Allen Dulles, prefácio ao panfleto de Per Jacobsson, “The Per Jacobsson Mediation”, Balse Centre for Economic and Financial Research, série C, n. 4, c. 1967, arquivado em Allen Dulles Papers, caixa 22, pasta “John J. McCloy 1945”, Universidade de Princeton.
22. William D. Leahy, diário, 18 jun. 1945, William D. Leahy Papers, LOC, reimp. em Bird e Lifschultz (orgs.), *Hiroshima’s Shadow*, p. 515.
23. Walter Mills (org.), *The Forrestal Diaries*, p. 70; “Extracts from Minutes of Meeting Held at the White House 18 June 1945”, em Sherwin, *A World Destroyed*, pp. 355-63 (Apêndice W).
24. James V. Forrestal, diário, 8 mar. 1947, arquivos do secretário do presidente, HSTL, reimp. em Bird e Lifschultz (orgs.), *Hiroshima’s Shadow*, p. 537.

25. John J. McCloy, diário, 16-17 jun. 1945, DY caixa 1, pasta 18, John J. McCloy Papers, Amherst College.
26. “Ike on Ike”, *Newsweek*, 11 nov. 1963, p. 107. Alguns historiadores questionam o relato de Eisenhower. Ver Robert S. Norris, *Racing for the Bomb*, pp. 531-2; Barton J. Bernstein, “Understanding the Atomic Bomb and the Japanese Surrender: Missed Opportunities, Little-Known Near Disasters, and Modern Memory”, *Diplomatic History*, v. 19, n. 2, 1995.
27. Harry S. Truman, *Off the Record*, p. 53; Sherwin, *A World Destroyed*, p. 235.
28. James F. Byrnes, entrevista a Fred Freed para a TV NBC, c. 1964, transcrição encontrada em Herbert Feis Papers, caixa 79, LOC. Em Potsdam, no dia 29 de julho de 1945, o embaixador Joseph E. Davies anotou em seu diário: “Byrnes estava aborrecido com a teimosia de Molotov e disse que ‘a situação do Novo México’ [a bomba atômica] tinha nos dado grande poder, e que em última análise ela teria o controle” (Joseph E. Davies, diário, 29 jul. 1945, pasta “Chron”, caixa 19, Davies Papers, LOC).
29. Truman, *Off the Record*, pp. 53-4.
30. Walter Brown, diário, 3 ago. 1945, Coleções Especiais, Biblioteca Robert Muldrow Cooper, CU, reimp. em Bird e Lifschultz (orgs.), *Hiroshima’s Shadow*, p. 546.
31. Para evidências adicionais do debate sobre a bomba em Washington no verão de 1945, ver documentos reproduzidos em Bird e Lifschultz (orgs.), *Hiroshima’s Shadow*, pp. 501-50. Para uma perspectiva diferente da questão da possível tentativa de rendição dos japoneses, ver Richard Frank, *Downfall: The End of the Imperial Japanese Empire* (Random House, 1999); Herbert Bix, *Hirohito and the Making of Modern Japan* (Harper Collins, 2000); e Barton J. Bernstein, “The Alarming Japanese Buildup on Southern Kyushu”, *Pacific Historical Review*, nov. 1999.
32. Bird e Lifschultz (orgs.), *Hiroshima’s Shadow*, pp. 553-4, 558.
33. Teller para Szilard, 2 jul. 1945, pasta “Teller”, caixa 71, JROP; Teller, *Memoirs*, pp. 205-7.
34. Alice Smith, *A Peril and a Hope*, pp. 53, 63.
35. Todas as citações do trecho: Szilard para JRO, 16 maio 1945 e 10 jul. 1945; Edward Creutz para Szilard, 13 jul. 1945, pasta “Szilard”, caixa 70, JROP.
36. Szilard Papers 21 19235; NND-730039, NA 201 E. Creutz; Groves, diário, 17 jul. 1945, NA, cortesia de William Lanouette. Tanto Szilard como Lapp confirmaram em entrevistas que Oppenheimer decidiu que a petição “não podia circular” (Alice Smith, *A Peril and a Hope*, p. 55).
37. Church, *The House at Otowi Bridge*, p. 129.
38. Norris, *Racing for the Bomb*, p. 395.
39. Jones, *Manhattan: The Army and the Atomic Bomb*, p. 511.
40. Peer de Silva, manuscrito inédito, p. 12; Rhodes, *The Making of the Atomic Bomb*, p. 652.
41. JRO para Groves, 20 out. 1962, caixa 36, JROP; Hijjiya, “The Gita of J. Robert Oppenheimer”, *Proceedings of the American Philosophical Society*, v. 144, n. 2, jun. 2000, pp. 161-4; Szasz, *The Day the Sun Rose Twice*, p. 41; Norris, *Racing for the Bomb*, p. 397.
42. JROH, p. 31.
43. Norris, *Racing for the Bomb*, pp. 399-400; Morrison, “Blackett’s Analysis of the Issues”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, fev. 1949, p. 40.

44. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 7.
45. Em junho de 1944, enquanto Frank estava estacionado na usina de separação de urânio em Oak Ridge, Tennessee, Jackie lhe escreveu logo depois de os Aliados atacarem na França. “Bem, bem, o Dia D chegou. Penso que é maravilhoso. [...] Mas, como você predisse, e como eu mais ou menos [ilegível], a batalha contra a (propaganda) da Rússia, já começou [...] e é insidiosa.” Para Jackie, isso era “puro e autêntico fascismo norte-americano” (Jackie Oppenheimer para Frank Oppenheimer, sem data, c. jun. 1944, pasta 4-13, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB).
46. Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973, p. 56.
47. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 151.
48. George Kistiakowsky, “Trinity: A Reminiscence”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, jun. 1980, p. 21.
49. Vannevar Bush, *Pieces of the Action*, p. 148.
50. Lansing Lamont, *Day of Trinity*, p. 184.
51. *Ibid.*, p. 193.
52. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 12.
53. Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973, p. 57.
54. Lamont, *Day of Trinity*, p. 210; *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 12.
55. Szasz, *The Day the Sun Rose Twice*, p. 73.
56. Norris, *Racing for the Bomb*, pp. 403-4; Lamont, *Day of Trinity*, p. 210.
57. Lamont, *Day of Trinity*, pp. 212, 220.
58. Feynman, “Surely You’re Joking, Mr. Feynman!”, p. 134.
59. Hershberg, *James B. Conant*, p. 232.
60. Serber, *Peace and War*, pp. 91-3.
61. Badash et al., *Reminiscences of Los Alamos*, pp. 76-7.
62. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 47.
63. Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973, AIP, p. 56; *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 14.
64. Lamont, *Day of Trinity*, p. 226.
65. General Thomas Farrell, “Memorandum for the Secretary of War”, 18 jul. 1945, reimp. em Groves, *Now It Can Be Told*, pp. 436-7; NYT, 7 ago. 1945, p. 5; Hijiya, “The Gita of J. Robert Oppenheimer”, *Proceedings of the American Philosophical Society*, v. 144, n. 2, jun. 2000, p. 165.
66. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, pp. 15-6.
67. Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 242; *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 50; Frank Oppenheimer, entrevista a Jon Else, 1980; Szasz, *The Day the Sun Rose Twice*, p. 89.
68. William L. Laurence, NYT, 27 set. 1945, p. 7.
69. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, pp. 79-80. Alguns eruditos em sânscrito sugerem que uma tradução melhor desse versículo seria “Eu me tornei Tempo, destruidor de mundos”.
70. Pais, *The Genius of Science*, p. 273.
71. Alice Smith, *A Peril and a Hope*, p. 76; NYT, 26 set. 1945, pp. 1, 16.

72. Lamont, *Day of Trinity*, p. 237; Kistiakowsky, “Trinity: A Reminiscence”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, jun. 1980, p. 21.
73. Anos depois, Oppenheimer lembrou-se do comentário de Bainbridge e disse a Lilienthal que concordava com ele. “Acho que simplesmente está certo” (Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 6, p. 89, entrada de 13 fev. 1965).
74. Lamont, *Day of Trinity*, pp. 242-3; Anne Wilson, sua secretária, disse não ter recordação disso (Anne Wilson Marks, entrevista por telefone a Bird, 22 maio 2002). Enquanto Richard Feynman tirou seus bongôs e começou a batucá-los euforicamente, mais tarde comentou sobre esse momento: “Você para de pensar, sabe, simplesmente para de pensar.” Robert Wilson, que não estava eufórico, disse a Feynman: “O que fizemos foi terrível.” Feynman, “*Surely You’re Joking, Mr. Feynman!*”, pp. 135-6.
75. Hijjiya, “The Gita of J. Robert Oppenheimer”, *Proceedings of the American Philosophical Society*, v. 144, n. 2, jun. 2000, pp. 123-4.

23. “AQUELAS POBRES PESSOAS”

1. Anne Wilson Marks, entrevista a Bird, 5 mar. 2002.
2. Tenente-coronel John F. Moynahan, *Atomic Diary*, p. 15. Os bombardeiros seguiram as instruções de Oppenheimer, deixando a bomba cair no centro de Hiroshima. Nagasaki, porém, foi bombardeada “em grande parte por radar”, devido às nuvens e porque o avião estava ficando sem combustível (ver Norman Ramsey para JRO, datado “após 20 ago. 1945”, caixa 60, JROP).
3. Alice Smith, *A Peril and a Hope*, p. 53; ver também Hershberg, *James B. Conant*, p. 230.
4. Manley, “A New Laboratory Is Born”, em Badash et al. (Orgs.), *Reminiscences of Los Alamos*, p. 37.
5. Groves e JRO, transcrição de conversa telefônica, 6 ago. 1945, RG 77, entrada 5, arquivos MED, 201, Groves, caixa 86, correspondência geral 1942-45, arquivo de conversa telefônica.
6. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 58.
7. Ed Doty aos pais, 7 ago. 1945, Los Alamos Historical Museum.
8. Sam Cohen, *The Truth About the Neutron Bomb*, p. 22; Hijjiya, “The Gita of J. Robert Oppenheimer”, *Proceedings of the American Philosophical Society*, v. 144, n. 2, jun. 2000, p. 155. Hijjiya cita Cohen pela afirmação de que Oppenheimer juntou as mãos no alto com um vencedor, mas esse detalhe não consta do livro de Cohen. Encontra-se, porém, em Lawren, *The General and the Bomb*, p. 250.
9. Phil Morrison, fala no rádio, série ALAS para a emissora KOB (Albuquerque), n. 3, Federation of American Scientists Records, XXII, p. 2. “The Atom Bomb Scientists Report Number Three: Death of Hiroshima”, p. 1, Coleções Especiais, UC.
10. Todas as citações do trecho: Ed Doty aos pais, 7 ago. 1945, Los Alamos Historical Museum; Smith, *A Peril and a Hope*, p. 77. Smith escreveu apenas que Oppenheimer viu “um jovem líder de grupo vomitando nos arbustos”. Thomas Powers identifica o jovem como Robert Wilson (Powers, *Heisenberg’s War*, p. 462). Ver também *The Day After Trinity*, dir. Jon Else.
11. Robert Wilson, “Robert Jungk’s Lively but Debatable History”, *Scientific American*, dez. 1958, p. 146; Palevsky, *Atomic Fragments*, pp. 140-1.

12. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, pp. 59-60; Palevsky, *Atomic Fragments*, p. 141.
13. Smith, *A Peril and a Hope* (ed. 1971), p. 77; Robert Serber, *Peace and War*, p. 142.
14. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 139; memorando do FBI, 18 abr. 1952, seção 12, JRO-FBI.
15. Hershberg, *James B. Conant*, pp. 279-304; Alperovitz, *The Decision to Use the Atomic Bomb*, pp. 417-20; ver também Barton J. Bernstein, “Seizing the Contested Terrain of Early Nuclear History”; Uday Mohan e Sanho Tree, “The Construction of Conventional Wisdom”; e os ensaios de Norman Cousins, Reinhold Niebuhr, Felix Morley, David Lawrence, Lewis Mumford, Mary McCarthy e outros críticos de primeira hora dos bombardeios nucleares, reimpr. em Bird e Lifschultz, *Hiroshima’s Shadow*, pp. 141-97, 237-316.
16. Childs, *An American Genius*, p. 366; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 140.
17. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 293-4 (JRO para Stimson, 17 ago. 1945).
18. *Ibid.*, pp. 300-1; JRO para Ernest Lawrence, 30 ago. 1945.
19. *Ibid.*, pp. 297-8; JRO para Herbert Smith, 26 ago. 1945; JRO para Frederick Bernheim, 27 ago. 1945.
20. Chevalier, *Oppenheimer*, p. xi.
21. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 65, JRO para Haakon Chevalier, 27 ago. 1945, *The Day After Trinity*, arquivos suplementares; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 142.
22. JRO para Conant, 29 set. 1945, JROP.
23. Smith e Weiner, *Letters*, p. 300.
24. *Ibid.*, pp. 301-2.
25. Jean Bacher, entrevista a Sherwin, 5 nov. 1987, pp. 3-4. A citação de Didisheim aparece numa carta de Herbert Smith para Frank Oppenheimer, 19 set. 1973, pasta 4-23, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
26. Bacher, entrevista a Sherwin, 5 nov. 1987, p. 2.
27. Uma transcrição da fala de Phil Morrison no rádio pode ser encontrada na série ALAS da emissora KOB (Albuquerque), n. 3, Federation of American Scientists (FAS), XXII, p. 2; “The Atom Bomb Scientists Report Number Three: Death of Hiroshima”, p. 5, Coleções Especiais, UC.
28. Serber, *Peace and War*, p. 129.
29. Smith, *A Peril and a Hope*, p. 115; uma transcrição da fala de Phil Morrison no rádio pode ser encontrada na série ALAS da emissora KOB (Albuquerque), n. 3, Federation of American Scientists (FAS), XXII, p. 2.
30. Church, *The House at Otowi Bridge*, pp. 130-1; Church, *Bones Incandescent*, p. 38.
31. Michael A. Day, “Oppenheimer on the Nature of Science”, *Centaurus*, v. 43, 2001, p. 79; *Time*, 8 nov. 1948.
32. Weisskopf, nota sobre a física nos anos do pós-guerra, dez. 1962, caixa 21, “JRO and Niels Bohr”, JROP.
33. JRO, “Three Lectures on Niels Bohr and His Times”, Pegram Lectures, ago. 1963, p. 16, arquivado em Louis Fischer Papers, caixa 9, pasta 3, PUL. Henry Stimson, diário, 21 set. 1945, p. 3, YUL.
34. *Ibid.*

24. “SINTO QUE TENHO SANGUE NAS MÃOS”

1. Todas as citações do trecho: Paul Boyer, *By Bomb's Early Light*, pp. 266-7; Pais, *The Genius of Science*, p. 274.
2. JRO, “Atomic Weapons”, *Proceedings of the American Philosophical Society*, jan. 1946. Ele deu sua palestra, intitulada “Atomic Weapons and the Crisis in Science”, em 16 de novembro de 1945, na Filadélfia (pasta 168.1, Lee DuBridge Papers, cortesia de James Hershberg).
3. Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 11.
4. Smith e Weiner, *Letters*, p. 304; JRO para Harrison, 9 set. 1945.
5. Smith, *A Peril and a Hope*, pp. 116-7.
6. *Ibid.*, p. 120.
7. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 150.
8. Barnett, “J. Robert Oppenheimer”, *Life*, 10 out. 1949.
9. Teller e Brown, *The Legacy of Hiroshima*, p. 23.
10. Henry Wallace, diário, 19 out. 1945, reimp. em John Morton Blum, *The Price of Vision*, p. 497.
11. Truman, *Memoirs*, v. 1, p. 532.
12. Lanouette, *Genius in the Shadows*, p. 286.
13. Smith, *A Peril and a Hope*, p. 167; Hewlett e Anderson, *The New World*, v. 1, p. 432.
14. Smith, *A Peril and a Hope*, p. 153; Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 401-2.
15. Lanouette, *Genius in the Shadows*, p. 293.
16. Smith, *A Peril and a Hope*, p. 154.
17. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 68; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 178.
18. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 395-6; Wilson, “Hiroshima: The Scientists’ Social and Political Reaction”, *Proceedings of the American Philosophical Society*, set. 1996, p. 351.
19. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 409.
20. Smith, *A Peril and a Hope*, pp. 197-200.
21. Steeper, *Gatekeeper to Los Alamos*, p. 111.
22. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 310-1.
23. Eleanor Jette, *Inside Box 1663*, p. 123.
24. Smith e Weiner, *Letters*, p. 306.
25. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 149.
26. Henry Wallace, diário, 19 out. 1945, reimp. em Blum (org.), *The Price of Vision*, pp. 493-7. Para mais informações sobre a diplomacia atômica de Byrnes, ver Alperovitz, *The Decision to Use the Atomic Bomb*, p. 429.
27. Murray Kempton, “The Ambivalence of J. Robert Oppenheimer”, *Esquire*, dez. 1983, reimp. em Kempton, *Rebellions, Perversities, and Main Events*, p. 121. Kempton equi-

vocadamente coloca essa conversa em 1946. Outra versão da história aparece em Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 260. Davis não fornece data ou citação — mas, segundo a agenda de compromissos do presidente Truman, este se encontrou com Oppenheimer apenas em quatro ocasiões: 25 de outubro de 1945, 29 de abril de 1948, 6 de abril de 1949 e 27 de junho de 1952.

28. Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 261.
29. Todas as citações do trecho: Truman para Dean Acheson, memorando, 7 maio 1946, caixa 201, PSF, HSTL. Ver também Merle Miller, *Plain Speaking*, p. 228, e Boyer, *By Bomb's Early Light*, p. 193. Boyer coloca Dean Acheson na sala, mas a agenda de compromissos presidenciais de Truman registra a presença apenas de Robert Patterson, Oppenheimer e Truman (arquivos de Matthew J. Connelly, Presidential Appointment Calendar, 25 out. 1945, HSTL); Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 150. Herken está citando Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 258; Michelmores, *The Swift Years*, pp. 121-2; Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 118.
30. Rabi, entrevista a Sherwin, 12 mar. 1982, p. 9.
31. John J. McCloy, diário, 20 jul. 1945, DY, caixa 1, pasta 18, McCloy Papers, Amherst College.
32. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 315-25.
33. *Ibid.*, p. 315.
34. *Ibid.*, pp. 315-25.
35. Truman, *Memoirs*, v. 1, p. 537.
36. Smith e Weiner, *Letters*, pp. 325-6.

25. “NOVA YORK PODERIA SER DESTRUÍDA”

1. JRO-FBI, seção 1, doc. 20, Hoover para Byrnes, memorando, 15 nov. 1945, e Hoover para general-brigadeiro Harry H. Vaughan, assessor militar do presidente, memorando, 15 nov. 1945.
2. JRO-FBI, seção 4, doc. 108, p. 9.
3. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 160; ver o website de Herken, <www.brotherhoodofthebomb.com>, cap. 9, nota 7: Menke, memorando do FBI para arquivo, 14 mar. 1947, caixa 2, JRO/AEC.
4. JRO-FBI, doc. 51 (18 mar. 1946, p. 6) e doc. 159 (Ladd para diretor do FBI, 11 ago. 1947, p. 7).
5. JRO-FBI, doc. 134, “Julius Robert Oppenheimer: Background”, 28 jan. 1947, p. 7.
6. Memorando para o diretor do FBI, 23 maio 1947, JRO-FBI, série 6. Hoover também autorizou “vigilância por microfone”.
7. Ao receber essa notícia, Hoover ordenou que não houvesse mais contato com Wilson (JRO-FBI, seção 1, doc. 25, 26 mar. 1946); Anne Wilson Marks, entrevista por telefone a Bird, 21 out. 2002.
8. Joseph Weinberg, entrevista a Sherwin, 23 ago. 1979, p. 17.
9. Hoover para George E. Allen, 29 maio 1946, PSF, caixa 167, pasta “FBI Atomic Bomb”, HSTL; Bird, *The Chairman*, p. 281.
10. Rabi, entrevista a Sherwin, 12 mar. 1982, pp. 2-5; Rigden, *Rabi*, pp. 196-7.

11. Hewlett e Anderson, *The New World*, v. 1, p. 532.
12. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 13; Lilienthal para Herb Marks, 14 jan. 1948, Lilienthal, cartas para JRO, caixa 46, JROP.
13. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 178.
14. Bird, *The Chairman*, p. 277.
15. Dean Acheson, *Present at the Creation*, p. 153.
16. Ibid., ver também JROH, pp. 37-40.
17. Joseph I. Lieberman, *The Scorpion and the Tarantula*, p. 255.
18. JRO, “Atomic Explosives”, pasta “United Nations”, AEC, caixa 52, Bernard Baruch Papers, PUL.
19. Rabi, entrevista a Sherwin, 12 mar. 1982, p. 6; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 164.
20. Lieberman, *The Scorpion and the Tarantula*, p. 246.
21. “A Report on the International Control of Atomic Energy Prepared for the Secretary of State’s Committee on Atomic Energy by a Board of Consultants: Chester I. Barnard, Dr. J. R. Oppenheimer, Dr. Charles A. Thomas, Harry A. Winne, David E. Lilienthal, Chairman”, Washington, DC, 16 mar. 1946.
22. James F. Byrnes, *Speaking Frankly*, p. 269. Para os vínculos comerciais de Byrne com Baruch, ver Burch, *Elites in American History*, v. 3, pp. 60, 62; ver também David Robertson, *Sly and Able*, p. 118, para uma descrição da estreita amizade de Byrne com Baruch.
23. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 30; Bird, *The Chairman*, p. 279.
24. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 165. Oppenheimer, mais adiante, comentou a nomeação de Baruch: “Esse foi o dia em que abandonei a esperança, mas não era o dia de dizer isso publicamente” (Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 260).
25. Herken, *The Winning Weapon*, p. 366. Herken também cita uma carta de Fred Searls para Byrne de 17 de janeiro de 1948 (pasta “Searls”, manuscritos de Byrnes), a fim de mostrar que Searls queria que Byrnes ajudasse a proteger o status tributário da Newmont Corporation. A Newmont Mining Corporation foi fundada em 1921 pelo “coronel” William Boyce Thompson, amigo e sócio de Baruch (Baruch, *My Own Story*, p. 238). Ver também Allen, *Atomic Imperialism*, p. 108. O fato de Fred Searls ser chefe da Newmont Mining Corporation é citado em Baruch, *The Public Years*, p. 363. Searls também serviu como assistente de Byrnes durante a guerra.
26. Lieberman, *The Scorpion and the Tarantula*, p. 273.
27. Rabi, entrevista a Sherwin, 12 mar. 1982, p. 6.
28. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 70 (entrada de 24 jul. 1946).
29. Hershberg, *James B. Conant*, p. 270.
30. Hoover para SAC Los Angeles, JRO-FBI, seção 1, doc. 3, 13 mar. 1946.
31. SAC San Francisco, memorando do FBI para Hoover, 14 maio 1946, referente à vigilância da conversa telefônica de Oppenheimer com Kitty em 10 maio 1956 (JRO-FBI, docs. 45, 46). Quase um ano depois, o grampo do FBI ainda estava ativo, e Kitty sabia disso. Em 25 de março de 1947, ela disse a uma amiga: “Tome cuidado com o que você diz ao telefone.” Quando perguntada por quê, ela respondeu: “O FBI, você sabe” (JRO-FBI, doc. 148, 25 mar. 1947).

32. Teletipo do FBI ao diretor, 8 maio 1946, JRO-FBI, doc. 33.
33. Hewlett e Anderson, *The New World*, v. 1, pp. 562-6.
34. Bird, *The Chairman*, p. 281.
35. *Ibid.*, p. 282.
36. JRO para Lilienthal, 24 maio 1946, Lilienthal Papers, citado em Lieberman, *The Scorpion and the Tarantula*, pp. 284-5.
37. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 70 (entrada de 24 jul. 1946).
38. *Ibid.*, pp. 69-70 (entrada de 24 jul. 1946).
39. FBI, excerto da escuta telefônica, 11 jun. 1946, Lewis Strauss Papers, HHL.
40. JRO, “The Atom Bomb as a Great Force for Peace”, *The New York Times Magazine*, 9 jun. 1946.
41. Weinberg, entrevista a Sherwin, 23 ago. 1979, p. 25.
42. Hewlett e Anderson, *The New World*, p. 590.
43. FBI, escuta de conversa telefônica de Kitty e Robert Oppenheimer, 20 jun. 1946, JRO-FBI, doc. 68.
44. Dean Acheson, história oral, sem data, PPF, HSTL; Bird, *The Chairman*, p. 282; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 181.
45. JRO, “Three Lectures on Niels Bohr and His Times”, Pegram Lectures, ago. 1963, p. 15, Louis Fischer Papers, caixa 9, pasta 3, PUL.
46. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 69 (entrada de 24 jul. 1946).
47. JRO, “The International Control of Atomic Energy”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, 1 jun. 1946.
48. Bird e Sherwin, “The First Line Against Terrorism”, WP, 12 dez. 2001; ver também John von Neumann para Lewis Strauss, 18 out. 1947, Strauss Papers, HHL; Herken, *Counsels of War*, p. 179. Ver também Herken, *Brotherhood of the Bomb*, cap. 18, nota 92 (só na versão da web), na qual Herken relata que o projeto para investigar os perigos do terrorismo nuclear tinha o codinome “Ciclopes”. Ele cita Matteson para Stassen, 8 set. 1955, caixa 16, USSD; entrevista de Panofsky a Herken, 1993. Alguns anos depois, Oppenheimer persuadiu a Comissão de Energia Atômica a fazer com que dois físicos, Robert Hofstadter e Wolfgang Panofsky, escrevessem um relatório sobre o problema. O relatório ultrassecreto resultante recomendava a instalação de detectores de radiação em todos os portos e aeroportos. Durante algum tempo, eles foram de fato instalados em alguns dos principais aeroportos. O relatório Hofstadter-Panofsky — conhecido na comunidade de inteligência como “Relatório Chave de Fenda” — permanece sob sigilo.
49. Discurso de JRO, “Atomic Energy as a Contemporary Problem”, 17 set. 1947, reimp. em JRO, *The Open Mind*, p. 25.
50. O general Groves emitiu instruções segundo as quais, mesmo sendo convidado para assistir aos testes em Bikini, ele não teria permissão para avaliar os resultados (Herken, *The Winning Weapon*, p. 224). Ver também *Radio Bikini* (filme documentário).
51. Truman, memorando para Acheson, 7 maio 1946, pasta “Atomic Tests”, PSF, caixa 201, HSTL (cortesia do arquivista Dennis E. Bilger).

26. “OPPIE TEVE UM SURTO, MAS AGORA ESTÁ IMUNE”

1. JROH, p. 35; JRO, entrevista a Kuhn, 18 nov. 1963, p. 32.
2. JRO-FBI, doc. 102, transcrição de telefonema, 23 out. 1946.
3. Hershberg, *James B. Conant*, p. 308; conversa telefônica entre Kitty e Robert Oppenheimer, memorando do FBI, 14 dez. 1946, doc. 120, JRO-FBI; Hewlett e Duncan, *Atomic Shield*, v. 2, pp. 15-6.
4. JROH, p. 327.
5. *Ibid.*, p. 41. A declaração de Acheson para JRO deixa claro que a Doutrina Truman era a jogada de abertura do governo norte-americano na emergente Guerra Fria.
6. Hewlett e Duncan, *Atomic Shield*, v. 2, p. 268. Ver também James G. Hershberg, “The Jig Was Up: J. Robert Oppenheimer and the International Control of Atomic Energy, 1947-49”, artigo e palestra apresentados na Oppenheimer Centennial Conference, 22-24 abr. 2004.
7. JROH, p. 40.
8. Keith G. Teeter, memorando do FBI para arquivo, 3 mar. 1954, SF, 100-3132.
9. JRO-FBI, doc. 159, Ladd para diretor, 11 ago. 1947, p. 13.
10. JRO, *The Open Mind*, pp. 26-7. Ver também Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 446-7.
11. JROH, p. 69.
12. Joseph Alsop para JRO, 29 jul. 1948, pasta “Alsop”, caixa 15, JROP.
13. Scott Donaldson, *Archibald MacLeish: An American Life*, p. 400.
14. JRO para MacLeish, 27 set. 1949; MacLeish para JRO, 6 out. 1949; JRO para MacLeish, 14 fev. 1949. Tudo na pasta “MacLeish”, caixa 49, JROP.
15. Em fevereiro de 1947, dois funcionários do PC visitaram Frank em casa e passaram duas horas tentando convencê-lo a renovar as contribuições ao partido. Saíram de mãos vazias, e o FBI mais tarde ouviu de um informante que um dos funcionários do partido se queixou: “Acho que acabamos de perder uns mil dólares.” JRO-FBI, doc. 149, 23 abr. 1947.
16. Frank Oppenheimer, entrevista a Sherwin, 3 dez. 1978.
17. Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 69, 74; Barbara Chevalier, diário, 14 jul. 1984, notas tomadas por Gregg Herken. Ver o website de Herken: <www.brotherhoodofthebomb.com>. Uma escuta do FBI revela que Chevalier telefonou para Kitty Oppenheimer em 3 de junho de 1946 para confirmar que visitaria Oppenheimer na noite seguinte (JRO-FBI, seção 2, doc. 56, 3 jun. 1946). Isso sugere que Chevalier se encontrou com Oppenheimer não duas, mas três vezes, na primavera e no verão de 1946: em maio de 1946, em Stinson Beach; em 4 de junho de 1946, em Eagle Hill; e em algum momento entre 26 de junho (dia do interrogatório de Chevalier) e 5 de setembro de 1946 (dia do interrogatório de Oppenheimer no FBI). Além disso, Kitty concordou em passar o fim de semana de 22-23 de junho na casa dos Chevalier. Tempos depois, contudo, propôs a visita para o fim de semana seguinte (memorando de 21 jun. 1946).
18. Todas as citações do trecho: Chevalier alega que um dia depois fez o esboço do enredo do seu romance de 1959, *The Man Who Would Be God* (Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 79-80).
19. Chevalier, *Oppenheimer*, p. 58.

20. Relatório do FBI sobre o histórico de JRO, 17 fev. 1947, p. 10; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 70.
21. FBI (Newark), resumo de fatos, pp. 19-22. Eltenton e Chevalier assinaram declarações em 26 de junho de 1946, documento 786, JRO-FBI.
22. Chevalier, declaração juramentada para o FBI, 26 jun. 1946, pasta “Chevalier”, parte 1, também lido num gravador por Sherwin durante entrevista com Chevalier, 15 jul. 1982, pp. 10-1.
23. Chevalier, *Oppenheimer*, p. 68.
24. *Ibid.*, pp. 69-70; JROH, p. 209.
25. Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 69-70.
26. JRO-FBI, seção 12, doc. 287, 18 abr. 1952, “Allegation of Espionage Activity on the Part of George Charles Eltenton”, p. 20 (sigilo retirado em 1996).
27. Strauss, *Men and Decisions*, p. 271.
28. JRO-FBI, seção 1, 29 jan. 1947 e 2 fev. 1947, súmulas de escutas de conversas entre Kitty e Robert Oppenheimer.
29. Strauss, *Men and Decisions*, p. 271.
30. Smith e Weiner, *Letters*, p. 190.
31. Barnett, “J. Robert Oppenheimer”, *Life*, 10 out. 1949.
32. JRO-FBI, seção 1, 29 jan. 1947 e 2 fev. 1947, súmulas de escutas de conversas entre Kitty e Robert Oppenheimer.
33. Michelmores, *The Swift Years*, p. 142.
34. *The New York Herald Tribune*, 19 abr. 1947.
35. Beatrice M. Stern, “A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950”, p. 613, manuscrito inédito, IAS Archives.
36. Richard Pfau, *No Sacrifice Too Great*, p. 93; Strauss, *Men and Decisions*, pp. 7, 84.
37. JRO-FBI, seção 3, doc. 103, FBI, escutas de conversa telefônica de JRO com David Lilienthal e Robert Bacher, 23-24 out. 1946.
38. Joseph e Stewart Alsop, *We Accuse*, p. 19; Duncan Norton-Taylor, “The Controversial Mr. Strauss”, *Fortune*, jan. 1955; Brown, *Through These Men*, p. 275.
39. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 174; JRO-FBI, 9 maio 1947.
40. JRO-FBI, seção 6, 7 maio 1947, súmula de escuta de conversa, 27 maio 1947.
41. JRO-FBI, seção 6, clipagem de jornais, 28 abr. 1947.
42. Rabi para JRO, sem data, domingo à tarde, c. abr. 1947, correspondência de Rabi, caixa 59, JROP.
43. JRO-FBI, seção 6, transcrição de telefonema, 27 fev. 1947.
44. JRO, entrevista a Kuhn, 20 nov. 1963, p. 19.
45. JROH, p. 957.
46. Frank Oppenheimer, entrevista a Sherwin, 3 dez. 1978.
47. Jerome Seymour Bruner, *In Search of Mind*, pp. 236-8; John R. Kirkwood, Oliver R. Wolffe e P. S. Epstein, “Richard Chase Tolman, 1881-1948”, National Academy of Sciences of the United States of America, Biographical Memoirs, v. 27, Washington, DC, National Academy of Sciences, 1952, pp. 143-4.

48. *Who Was Who in America*, v. 3, 1951-1960 (Chicago: A. N. Marquis Co., 1966), p. 857.
49. Ruth Tolman para JRO, 16 abr. 1949, pasta “Ruth Tolman”, caixa 72, JROP.
50. Ruth Tolman para JRO, 24 ago. 1949, pasta “Ruth Tolman”, caixa 72, JROP.
51. Ruth Tolman para JRO, 1 ago. (1947?), pasta “Ruth Tolman”, caixa 72, JROP.
52. Ruth Tolman para JRO, sem data (nov. 1948?), quinta-feira à noite, Pasadena, pasta “Ruth Tolman”, caixa 72, JROP.
53. JRO para Ruth Tolman, 18 nov. 1948, pasta “Ruth Tolman”, caixa 72, JROP.
54. Jean Bacher, entrevista a Sherwin, 29 mar. 1983. Quando indagada por Sherwin sobre rumores de um caso entre Tolman e Oppenheimer, Bacher ficou incomodada e insistiu: “Não tenho dúvida de que nunca houve qualquer interesse sexual na relação, era um relacionamento de apoio mútuo.” E deixou claro que mais perguntas sobre um caso amoroso encerrariam a entrevista.
55. “Memorandum for the Files of Lewis L. Strauss”, 9 dez. 1957, caixa 67, Strauss Papers, HHL. A secretária de Strauss, Virginia Walker, contou ao historiador Barton J. Bernstein que seu chefe ficou muito aborrecido quando soube do caso de Oppenheimer com Tolman (Walker, entrevista a Barton Bernstein, 7 nov. 2002). Bernstein também relata uma entrevista com James Douglas, executivo de uma empresa de aviões que alegou ter visitado a casa dos Tolman certa manhã durante a guerra e viu Oppenheimer e Ruth Tolman sozinhos, ambos vestidos apenas com um roupão. Ver também Herken, *Brotherhood of the Bomb*, pp. 290, 404; Herken cita uma entrevista de 1997 com a esposa de Lawrence, Molly, que se lembrou do marido chegando furioso em casa de um coquetel dado por Gloria Gartz, uma psicóloga vizinha que conhecia Ruth Tolman. Ao que parece, Gartz contou a Lawrence sobre o caso nessa festa, que ocorreu em algum momento antes das audiências de Oppenheimer em 1954. Quando Herken perguntou a Molly se Richard Tolman ainda estava vivo na época, Molly respondeu que sim.
56. Ruth Tolman para JRO, sem data, terça-feira (primavera 1949?), pasta “Ruth Tolman”, caixa 72, JROP. Os papéis de Ruth Tolman foram destruídos conforme as instruções deixadas por ocasião da morte dela (Alice Smith para Beatrice Stern, 14 dez. 1976, correspondência de Smith, Coleção Sherwin). Uma amiga de Ruth, tempos depois, disse que ela própria destruiu as cartas que recebera de Robert; dr. Milton Pleoset, entrevista a Sherwin, 28 mar. 1983, p. 11. Pleoset recordou: “Ela era muito próxima de Oppenheimer.”
57. JROH, p. 27.
58. Todas as citações do trecho: Barton J. Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1399.
59. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 104.
60. *Ibid.*, pp. 104-5; Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1399; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 179.
61. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 104.
62. FBI para Lilienthal, JRO-FBI, doc. 149, 23 abr. 1947; ver também Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 179.
63. JRO-FBI, doc. 165, 30 out. 1947, SAC San Francisco para diretor do FBI, sigilo retirado em 28 jun. 1996. A história “extremamente depreciativa” sobre Hall e Oppenheimer foi

regurgitada em outro memorando do FBI para o sr. Ladd em 10 de novembro de 1947. S. S. Schweber cita esse documento do FBI em seu livro *In the Shadow of the Bomb*, p. 203.

64. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, pp. 179, 377.

27. “UM HOTEL INTELECTUAL”

1. Regis, *Who Got Einstein's Office?*, p. 138; Michelmore, *The Swift Years*, p. 141.
2. Anne Wilson Marks para Kai Bird, 11 maio 2002.
3. *Time*, 8 nov. 1948, p. 76.
4. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 6, p. 130.
5. Morgan, “A Visit with J. Robert Oppenheimer”, *Look*, 1 abr. 1958, p. 35.
6. Oppenheimer vendeu seu quadro em 1965 por 350 mil dólares; vinte anos depois, o quadro foi vendido a um colecionador particular na Sotheby's por 9 milhões de dólares.
7. Brown, *Through These Men*, p. 286.
8. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, pp. 16-7.
9. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 198.
10. Regis, *Who Got Einstein's Office?*, p. 139.
11. Freeman Dyson, entrevista a Sherwin, 16 fev. 1984, p. 8; Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 240. Já em 1953, os documentos sigilosos tinham sido passados para um cofre no porão, mas a AEC ainda estava gastando 18.755 dólares por ano em cinco guardas para manter segurança de 24 horas (F. J. McCarthy Jr. para Strauss, memorando, 7 jul. 1953, Strauss Papers, HHL).
12. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 241.
13. Jeremy Bernstein, e-mail a Sherwin, abr. 2004.
14. Bernstein, *The Merely Personal*, p. 164; Bernstein, *The Life It Brings*, p. 100; Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 255.
15. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 3, p. 173 (entrada de 6 jun. 1951).
16. Freeman Dyson, entrevista a Jon Else, 10 dez. 1979, p. 9.
17. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 322.
18. *Ibid.*, p. 196.
19. Todas as citações do trecho: Regis, *Who Got Einstein's Office?*, pp. 26-7; Abraham Flexner, *Harper's*, out. 1939; Pais, *A Tale of Two Continents*, pp. 194-6, 223.
20. JRO, “Physics in the Contemporary World”, Second Annual Arthur Dehon Little Memorial Lecture at MIT, 25 nov. 1947, p. 7.
21. Todas as citações do trecho: Pais, *A Tale of Two Continents*, pp. 224, 230, 221. Pais está citando o diário de K. K. Darrow para 3 jun. 1947, NBL.
22. Pais, *A Tale of Two Continents*, pp. 232, 234.
23. Weisskopf, *The Joy of Insight*, p. 171.
24. *Ibid.*, p. 167.
25. Regis, *Who Got Einstein's Office?*, p. 140.
26. *Ibid.*, p. 147.
27. Stern, “A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950”, p. 642. O manuscrito inédito de Stern foi encomendado por Oppenheimer em 1964, mas jamais publicado (IAS Archives).

28. Pais, *A Tale of Two Continents*, pp. 248-9.
29. Regis, *Who Got Einstein's Office?*, p. 113.
30. A máquina de Von Neumann está em exibição no Smithsonian Museum.
31. Bruner, *In Search of Mind*, pp. 44, 111, 238; JRO, "Report of the Director, 1948-53", IAS, 1953, p. 25. Muitos anos depois, Oppenheimer usou o Fundo Diretorial para levar ao instituto o linguista Noam Chomsky, em 1958-1959.
32. JRO, "Report of the Director, 1948-53", IAS, 1953; Pais, *A Tale of Two Continents*, pp. 235-8.
33. Dyson, *Disturbing the Universe*, p. 72; Stern, "A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950", p. 662, manuscrito inédito, IAS Archives.
34. Harold Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 20.
35. Regis, *Who Got Einstein's Office?*, p. 280.
36. *Ibid.*, pp. 62-3.
37. *Ibid.*, p. 193.
38. Bernstein, *The Merely Personal*, p. 155.
39. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 207.
40. Fred Kaplan, *The Wizards of Armageddon*, p. 63.
41. Todas as citações do trecho: Lansing V. Hammond, "A Meeting with Robert Oppenheimer", escrito em outubro de 1979, cortesia de Freeman Dyson.
42. JRO, "On Albert Einstein", *The New York Review of Books*, 17 mar. 1966.
43. *Time*, 8 nov. 1948, p. 70.
44. Regis, *Who Got Einstein's Office?*, p. 135.
45. Smith e Weiner, *Letters*, p. 190.
46. Regis, *Who Got Einstein's Office?*, p. 136.
47. Fölsing, *Albert Einstein*, p. 734.
48. Smith e Weiner, *Letters*, p. 190.
49. Fölsing, *Albert Einstein*, p. 730.
50. *Ibid.*, p. 735.
51. Todas as citações do trecho: JRO, "On Albert Einstein", *The New York Review of Books*, 17 mar. 1966.
52. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 298.
53. Georgia Whidden, entrevista a Bird, 25 abr. 2003.
54. Denis Brian, *Einstein: A Life*, p. 376.
55. JRO para Einstein, sem data (resposta para carta de Einstein de 15 de abril de 1947), JROP.
56. Ronald W. Clark, *Einstein: The Life and Times*, p. 719.
57. JRO, "On Albert Einstein", *The New York Review of Books*, 17 mar. 1966.
58. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 240.
59. Stern, "A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950", pp. 613-4, manuscrito inédito, IAS Archives.
60. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 327.
61. Stern, "A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950", pp. 672-3, 688, manuscrito inédito, IAS Archives.

62. Ibid., pp. 679-80, 691.
63. Harry M. Davis, "The Man Who Built the A-Bomb", *The New York Times Magazine*, 18 abr. 1948, p. 20.
64. "The Eternal Apprentice", *Time*, 8 nov. 1948, p. 70.
65. Stern, "A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950", p. 651, manuscrito inédito, IAS Archives.
66. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 14.
67. John von Neumann para Lewis Strauss, 5 abr. 1946, Strauss Papers, HHL. O primeiro diretor do instituto, dr. Abraham Flexner, também se opôs fortemente à escolha de Strauss por Oppenheimer (Strauss, *Men and Decisions*, p. 271).
68. Freeman Dyson, entrevista a Sherwin, 16 fev. 1984, p. 18.
69. Stern, "A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950", p. 654, manuscrito inédito, IAS Archives.
70. Regis, *Who Got Einstein's Office?*, p. 151.
71. Ibid., p. 152.
72. Stern, "A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950", pp. 667-9, manuscrito inédito, IAS Archives
73. Dyson, entrevista a Sherwin, 16 fev. 1984, p. 17.
74. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 240.
75. Bernstein, *Oppenheimer*, pp. 184-5.
76. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 241.
77. Wheeler, *Geons, Black Holes, and Quantum Foam*, p. 25.
78. *Time*, 8 nov. 1948, p. 81.
79. Barnett, "J. Robert Oppenheimer", *Life*, 10 out. 1949.
80. Dyson, *Disturbing the Universe*, p. 73; John Manley, entrevista a Sherwin, 9 jan. 1985, p. 27.
81. Murray Gell-Mann, *The Quark and the Jaguar*, p. 287.
82. Dyson, *Disturbing the Universe*, pp. 55, 73-4.
83. Dyson, entrevista a Sherwin, 16 fev. 1984, p. 3.
84. Dyson, *Disturbing the Universe*, p. 80.
85. Dyson, entrevista a Sherwin, 16 fev. 1984, p. 5.
86. *Time*, 23 fev. 1948, p. 94.
87. Rabi, entrevista a Sherwin, 12 mar. 1982, p. 11.
88. Barnett, "J. Robert Oppenheimer", *Life*, 10 out. 1949.
89. Todas as citações do trecho: P. M. S. Blackett, *Fear, War, and the Bomb*, pp. 135, 139-40. Esta é a edição americana da publicação original britânica.
90. Thorpe, "J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation", dissertação, pp. 433-5. Philip Morrison escreveu uma resenha altamente favorável ao livro de Blackett no número de fevereiro de 1949 do *Bulletin of the Atomic Scientists*. JRO para Blackett, telegrama, 6 nov. 1948; JRO para Blackett, 14 dez. 1956, JROP.
91. *Physics Today*, v. 1, n. 1, maio 1948.
92. Dyson, *Disturbing the Universe*, p. 87.

28. “ELE ME DISSE QUE NÃO CONSEGUIA ENTENDER
POR QUE TINHA FEITO AQUILO”

1. JRO para Frank Oppenheimer, 28 set. 1948, Coleção Alice Smith, Coleção Sherwin.
2. Preuss, “On the Blacklist”, *Science*, jun. 1983, p. 33.
3. *Time*, 8 nov. 1948, p. 70; a foto de capa da *Time* mostrava Oppenheimer parado diante de um quadro-negro cheio de fórmulas matemáticas; Dyson, *Disturbing the Universe*, p. 74.
4. *Time*, 8 nov. 1948, p. 76.
5. Herbert Marks para JRO, 12 nov. 1948; JRO para Marks, 18 nov. 1948, caixa 49, JROP.
6. Peat, *Infinite Potential*, p. 92.
7. JRO para Lomanitz, 30 out. 1945, Coleção Sherwin.
8. Lomanitz, entrevista a Sherwin, 11 jul. 1979. Lomanitz escreveu a Peter Michelmore que Oppenheimer parecera “extraordinariamente preocupado” (Lomanitz para Michelmore, 21 maio 1968, Coleção Sherwin).
9. Walter Goodman, *The Committee*, pp. 239, 273. O investigador-chefe do HUAC, Louis Russell, era outro ex-agente do FBI.
10. JROH, p. 151.
11. Audiências perante o HUAC, 7 jun. 1949, Records of the U.S. House of Representatives, RG 233, HUAC Executive Session Transcripts, caixa 9, pasta “JRO”, pp. 8-9, 21.
12. Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 124-5.
13. Audiências perante o HUAC, 7 jun. 1949, Records of the U.S. House of Representatives, RG 233, HUAC Executive Session Transcripts, caixa 9, pasta “JRO”, Robert Oppenheimer, p. 42.
14. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 120.
15. Audiências perante o HUAC, 8 jun. 1949, pp. 1-9, Bernard Peters Papers, NBA.
16. Arquivo do FBI, 100-205953, relatório feito em Buffalo, Nova York, 5 mar. 1954, por Charles F. Ahern, Coleção Sherwin. O FBI obteve essa citação de uma carta interceptada de 23 de junho de 1949 entre Ed Condon e a esposa, Emilie (*The New York Herald Tribune*, 20 abr. 1954). Segundo um relato, Peters teria respondido: “O que você quer dizer? E se Deus não tivesse guiado suas perguntas, você teria dito algo depreciativo a meu respeito?” (anotações e perguntas de Stern para Harold Green, Philip Stern Papers, JFKL).
17. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 125; *Rochester Times Union*, 15 jun. 1949.
18. O advogado Sol Linowitz — posteriormente alto funcionário do governo Carter — representou Peters. Ver Linowitz para Peters, 29 nov. 1948, e documento jurídico anexo, Peters Papers, NBAC.
19. *Rochester Times-Union*, 15 jun. 1949; Peters aparentemente foi preso após a expedição de um mandado judicial da Polícia Secreta de Munique, em 13 de maio de 1933, por suspeita de atividades comunistas ilegais. Outra ordem policial, datada de 14 de outubro de 1933, o acusava de atividades comunistas e o impedia de realizar futuros estudos acadêmicos (*Rochester Times-Union*, 8 jul. 1954, pasta 11, Peters Papers, NBAC). Peters era judeu e os nazistas estavam no poder, o que sugere que essas acusações deviam ser vistas com desconfiança.

20. Bernard Peters para JRO, 15 jun. 1949, Peters Papers, NBAC.
21. Bernard Peters para Hannah Peters, 26 jun. 1949, Bernard Peters Papers, NBAC.
22. JRO-FBI, seção 7, doc. 175, 7 maio 1949, p. 18. O FBI está citando uma conversa telefônica datada de 20 de junho de 1949. Ver também Hannah Peters para Bernard Peters, 20 jun. 1949, Bernard Peters Papers, NBAC.
23. JROH, p. 212; Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, pp. 123-7.
24. Hans Bethe para JRO, 26 jun. 1949, Peters Papers, NBAC.
25. A carta de Condon para a esposa foi interceptada pelo FBI e, em 1954, foi vazada para a imprensa. Ver *The New York Herald Tribune*, 20 abr. 1954.
26. Paul Martin, “Oppenheimer Testimony on Dr. Peters Draws Charges of ‘Immunity Buying’”, *Rochester Times-Union*, 9 jul. 1954, pasta 11, Peters Papers, NBAC.
27. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 126. “O que mais me horrorizou”, disse Condon posteriormente, “foi ele [Oppenheimer], um garoto judeu, tão pouco tempo depois de 6 milhões de judeus terem sido cremados — e tratava-se de seu protegido pessoal, também um garoto judeu — ter dito àquele comitê canalha: ‘Não sei até onde confiaria em Peters, porque ele recorreu a artimanhas para escapar de Dachau’” (ver Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 486).
28. Todas as citações do trecho: Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 127; Schweber cita Peters, carta para Victor Weisskopf, 21 jul. 1949, pasta 42, caixa 3, Weisskopf Papers, MIT.
29. JROH, p. 214.
30. Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 127.
31. A Universidade de Rochester se manteve notavelmente firme em seu apoio ao dr. Peters; patrocinou a viagem dele à Índia em 1950 e no ano seguinte o promoveu a professor associado (Donald W. Gilbert, reitor, para Bernard Peters, 29 maio 1951, pasta 13, Peters Papers, NBAC).
32. Lomanitz, entrevista a Sherwin, 11 jul. 1979.
33. Lomanitz para Peter Michelmore, 21 maio 1968, Coleção Sherwin.
34. Peat, *Infinite Potential*, pp. 104, 337; Peat cita um artigo de jornal, “After 40 Years, Professor Bohm Re-emerges”, de H. K. Fleming, *Baltimore Sun*, abr. 1990.
35. Bohm, entrevista a Sherwin, 15 jun. 1979.
36. Ibid.
37. Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 127. Schweber cita Peters, carta para Victor Weisskopf, 21 jul. 1949, pasta 42, caixa 3, Weisskopf Papers, MIT.
38. Em 1969, Philip Stern viria a escrever um livro brilhante sobre as audiências de segurança de Oppenheimer em 1954 (ver Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 131).
39. Todas as citações do trecho: Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 129-31; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, pp. 196-7.
40. Dr. John F. Fulton para Herbert H. Maas, 1 ago. 1949, citado em Beatrice M. Stern, “A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950”, p. 676, manuscrito inédito, IAS Archives.
41. Strauss, memorando para arquivo, 30 set. 1949, LLS Papers, HHL. Em setembro de 1953, Strauss soube que a requisição dos isótopos em questão havia sido feita também pelas For-

- ças Armadas da Noruega em nome de um certo dr. Ivan Th. Rosenquist, mais tarde descreditado pelos noruegueses por ser comunista. Sentindo-se vingado, Strauss anotou esse fato num memorando para arquivo (sem data, Strauss Papers, HHL).
42. Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973, p. 72.
 43. Frank Oppenheimer, depoimento, 14 jun. 1949, “Hearings Regarding Communist Infiltration of Radiation Laboratory and Atomic Bomb Project at the University of California, Berkeley”, HUAC, pp. 355-73.
 44. Frank Oppenheimer, memorando não datado, pasta 3-37, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
 45. Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 21 maio 1973, p. 2.
 46. Frank Oppenheimer para Ernest Lawrence, sem data, c. 1949, pasta 4-34, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB. Pode ser que Frank Oppenheimer não tenha enviado essa carta.
 47. Frank Oppenheimer para Bernard Peters, sem data, outono 1949, Peters Papers, NBAC. Oppenheimer teve uma oferta de emprego do Instituto Tata em Bombaim, na Índia, mas o Departamento de Estado se negou a lhe emitir um passaporte (Ed Condon para Bernard Peters, 27 dez. 1949, pasta 12, Peters Papers, NBAC).
 48. Preuss, “On the Blacklist”, *Science*, jun. 1983, p. 37.
 49. Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 9 fev. 1973, p. 73.
 50. Frank Oppenheimer, “The Tail That Wags the Dog”, manuscrito inédito, pasta 4-39, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB; Preuss, “On the Blacklist”, *Science*, jun. 1983, p. 34.
 51. Frank Oppenheimer, entrevista a Weiner, 21 maio 1973, pp. 11-2.
 52. JRO para dr. Harold C. Urey, caixa 74, JROP.
 53. Dalzell Hatfield para Frank Oppenheimer, 2 fev. 1954, pasta 4-45, caixa 4, Frank Oppenheimer Papers, UCB.
 54. JRO para Grenville Clark, 17 maio 1949, Grenville Clark Papers, seção 13, caixa 17, DCL.
 55. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 113.
 56. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, p. 20.
 57. JRO-FBI, 100-17828, doc. 162, 24 out. 1947; FBI SAC para Hoover, 13 abr. 1949, JRO-FBI, 100-17828, doc. 173.
 58. JRO-FBI, 100-17828, seção 6, doc. 156, 27 jun. 1947, e doc. 176, 13 abr. 1949.

29. “TENHO CERTEZA DE QUE ERA POR CAUSA DISSO
QUE ELA ATIRAVA COISAS NELE”

1. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 15.
2. Michelmores, *The Swift Years*, p. 143.
3. Barnett, “J. Robert Oppenheimer”, *Life*, 10 out. 1949.
4. Rhodes, *Dark Sun*, p. 309; *Life*, v. 29, n. xii (1947), p. 58.
5. Priscilla Duffield, entrevista a Alice Smith, 2 jan. 1976, p. 11 (MIT Oral History Laboratory).
6. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, pp. 3-4, 8, 18.
7. Mildred Goldberger, entrevista a Sherwin, 3 mar. 1983, pp. 5, 13.

8. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 3.
9. Pat Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 15.
10. *Ibid.*, p. 25.
11. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 272.
12. Pais, *A Tale of Two Continents*, pp. 242-3.
13. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 19.
14. Dyson, entrevista a Sherwin, 16 fev. 1984, p. 16.
15. Robert Strunsky, entrevista a Sherwin, 26 abr. 1979, p. 11.
16. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 18; Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 242.
17. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, pp. 12-3.
18. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 20.
19. Robert Serber, entrevista a Sherwin, 11 mar. 1982, p. 16. A explicação de Serber é um tanto enganosa. Caracteristicamente, a bebida é uma causa primária para ataques de pancreatite. Segundo o dr. Hempelmann, Kitty desenvolveu pancreatite no fim da década de 1950. Seus médicos prescreviam analgésicos muito fortes que não podiam ser misturados com álcool.
20. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 14.
21. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 322.
22. Mildred Goldberger, entrevista a Sherwin, 3 mar. 1983, pp. 9-10.
23. *Ibid.*, pp. 5, 16; Marvin Goldberger, entrevista a Sherwin, 28 mar. 1983, p. 3.
24. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 272.
25. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 242.
26. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, pp. 25-6.
27. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 19. Hobson, na verdade, nunca viu Kitty atirar algo em Robert, mas o viu chegar ao escritório com escoriações, e cada vez mais com o passar dos anos.
28. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 25.
29. Jean Bacher, entrevista a Sherwin, 29 mar. 1983, p. 1.
30. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 6.
31. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 12.
32. Strunsky, entrevista a Sherwin, 26 abr. 1979, p. 11.
33. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979, p. 17.
34. *Ibid.*, pp. 16-7.
35. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 456 (entrada de 3 fev. 1949).
36. Dyson, *Disturbing the Universe*, p. 79.
37. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 243.
38. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 18.
39. Sherr, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1979.
40. Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, p. 19.
41. *Ibid.*, p. 14.
42. Robert Serber, entrevista a Sherwin, 11 mar. 1982, p. 20.
43. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 18.

44. Ruth Tolman para JRO, 15 jan. 1952, caixa 72, JROP.
45. Freeman Dyson para Alice Smith, 6 jan. 1982, Alice Smith, correspondência, Coleção Sherwin; Dyson, entrevista a Sherwin, 16 fev. 1984, p. 15.
46. Elinor Hempelmann para Kitty Oppenheimer, sem data, c. 1949-50, JROP.
47. Al Christman, *Target Hiroshima*, p. 242.
48. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 3, pp. 381-2 (entrada de 28 mar. 1953).
49. Dyson, *From Eros to Gaia*, p. 256. Dyson cita a sra. Ursula Niebuhr na cópia de um rascunho de resenha de livro enviado para Sherwin. George Herbert escrevia com sensibilidade quase mórbida sobre seus estados de ânimo — o que talvez explique a atração de Oppenheimer.

30. “ELE NUNCA DEIXAVA ENTREVER OS PENSAMENTOS”

1. JROH, p. 910.
2. Lilienthal para JRO, 23 set. 1949, caixa 46, JROP; Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, pp. 571-2; Hewlett e Duncan, *Atomic Shield*, v. 2, p. 367.
3. Teller, *Memoirs*, p. 279.
4. Lincoln Barnett, “J. Robert Oppenheimer”, *Life*, 10 out. 1949, p. 121.
5. *Time*, 8 nov. 1948, p. 80.
6. Por volta dessa época, Einstein escreveu ao astrônomo Harlow Shapley, de Harvard: “Agora tenho certeza de que as pessoas no poder em Washington estão forçando sistematicamente na direção de uma guerra preventiva” (William L. Shirer, *Twentieth Century Journey*, p. 131).
7. Lilienthal para JRO, 23 set. 1949, caixa 46, JROP (Lilienthal cita Oppenheimer em sua carta). Ver também Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, pp. 570, 572.
8. Hewlett e Duncan, *Atomic Shield*, p. 368.
9. Melvyn P. Leffler, *A Preponderance of Power*, p. 324.
10. Strauss para Lilienthal, Pike, Smyth e Dean, comissários da AEC, memorando de 5 out. 1949, memorando para registro, 1949-50, caixa 39, Strauss Papers, HHL; McGeorge Bundy, *Danger and Survival*, p. 204; Hewlett e Duncan, *Atomic Shield*, p. 373; Herbert York, *The Advisors*, pp. 41-56.
11. McGeorge Bundy, *Danger and Survival*, p. 201; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 204.
12. JRO para James Conant, 21 out. 1949, reimp. em JROH, p. 242.
13. Hewlett e Duncan, *Atomic Shield*, v. 2, p. 383.
14. Bernstein, “Four Physicists and the Bomb”, *Historical Studies in the Physical Sciences*, v. 18, n. 2, 1988, pp. 243-4 (o grifo é nosso). Ver também Bernstein e Galison, “In Any Light: Scientists and the Decision to Build the Superbomb, 1952-1954”, *Historical Studies in the Physical Sciences*, v. 19, n. 2, 1989, pp. 267-347.
15. Hershberg, *James B. Conant*, pp. 470-1.
16. JROH, pp. 242-3; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 204.
17. JROH, p. 242 (JRO para James Conant, 21 out. 1949).
18. JROH, p. 328.
19. Rhodes, *Dark Sun*, p. 393.
20. JROH, p. 76.
21. Hershberg, *James B. Conant*, p. 473.

22. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 582 (entrada de 30 out. 1949); ver também Hewlett e Duncan, *Atomic Shield*, v. 2, pp. 381-5.
23. Rhodes, *Dark Sun*, p. 395. Rabi acredita que Seaborg teria mudado de opinião se tivesse estado presente. “Se tivesse estado lá”, diz Rabi, “e mantido a oposição, eu teria ficado muito surpreso” (Rabi, entrevista a Sherwin, 12 mar. 1982, p. 8). Ver também Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 384.
24. Lee DuBridg, entrevista a Sherwin, 30 mar. 1983, p. 21; ver também DuBridg, depoimento na JROH, p. 518.
25. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 581.
26. Hershberg, *James B. Conant*, p. 478.
27. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, pp. 580-3; Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 158; Hershberg, *James B. Conant*, p. 474.
28. Schweber, *In the Shadow of the Bomb*, p. 158.
29. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 582.
30. “The GAC Report of October 30, 1949”, reimp. em York, *The Advisors*, pp. 155-62; Bernstein, “Four Physicists and the Bomb: The Early Years, 1945-1950”, p. 258.
31. JROH, p. 236; Hershberg, *James B. Conant*, pp. 467-8.
32. “The GAC Report of October 30, 1949”, reimp. em York, *The Advisors*, pp. 155-62.
33. York, *The Advisors*, p. 160; Bundy, *Danger and Survival*, pp. 214-9.
34. Michelmores, *The Swift Years*, p. 173.
35. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, pp. 584-5; York, *The Advisors*, p. 60.
36. Gordon R. Arneson, “The Decision to Drop the Bomb”, transcrição de entrevista para a NBC News, 1 mar. 1986, cortesia de Nancy Arneson, parte 1, p. 13; Rhodes, *Dark Sun*, p. 405; Hershberg, *James B. Conant*, p. 481.
37. Ver Carolyn Eisenberg, *Drawing the Line*; Bird, “Stalin Didn’t Do It”, *The Nation*, 16 dez. 1996.
38. David Mayers, *George Kennan and the Dilemmas of US Foreign Policy*, p. 241.
39. George Kennan, entrevista a Sherwin, 3 maio 1979.
40. *Ibid.*, p. 3.
41. JRO para Kennan, 17 nov. 1949, caixa 43, JROP.
42. Rascunho de discurso não datado, iniciado por “GFKennan”, 18 nov. 1949, caixa 43, JROP.
43. JRO para Kennan, 3 jan. 1950, caixa 43, JROP.
44. Mayers, *George Kennan and the Dilemmas of US Foreign Policy*, pp. 307-8; FRUS, 1950, v. 1, pp. 22-44; George Kennan, *Memoirs, 1925-1950*, p. 355; George Kennan, “Memorandum: International Control of Atomic Energy”, 20 jan. 1950.
45. Walter L. Hixson, *George F. Kennan*, p. 92.
46. *Ibid.*
47. Kennan, entrevista a Sherwin, 3 maio 1979, p. 13.
48. Mayers, *George Kennan and the Dilemmas of US Foreign Policy*, p. 308. Em retrospecto, argumentou Kennan, “nossa posição em relação aos russos deveria ter sido: ‘Vejam bem, enquanto não houver entendimentos para um sistema de controle internacional, vamos manter o suficiente dessas armas — uma pequena quantidade — para que ninguém fique tentado a usá-las contra nós, mas deploramos sua própria existência; ansiamos por fazer acordos

- para eliminá-las completamente, e não vamos basear nossa posição de defesa nessas armas, nem nossa diplomacia” (Kennan, entrevista a Sherwin, 3 maio 1979, p. 10).
49. Gordon R. Arneson, “The Decision to Drop the Bomb”, transcrição de entrevista para a NBC News, 1 mar. 1986, cortesia de Nancy Arneson, parte 2, p. 2.
 50. Wheeler, *Geons, Black Holes, and Quantum Foam*, p. 200.
 51. Teller, *Memoirs*, p. 289.
 52. Transcrição de reunião executiva do Comitê Conjunto de Energia Atômica, 30 jan. 1950, doc. 1447, RG 128, cortesia de Gregg Herken. Ver também Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 216.
 53. Acheson, *Present at the Creation*, p. 349.
 54. Patrick J. McGrath, *Scientists, Business, and the State, 1890-1960*, p. 124.
 55. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, pp. 594, 601 (entrada de 7 nov. 1949).
 56. *Ibid.*, pp. 630-3 (entrada de 31 jan. 1950).
 57. David Alan Rosenberg, “The Origins of Overkill: Nuclear Weapons and American Strategy, 1945-60”, *International Security*, n. 7, primavera 1983, p. 23; Stephen Schwartz (org.), “Introduction”, *Atomic Audit*, pp. 3, 33.
 58. Rhodes, *Dark Sun*, p. 408. O “segredo” da bomba H não podia ser mantido. Como escreveu mais tarde Hans Bethe: “É claro que, no longo prazo, esse segredo seria descoberto por qualquer país que se empenhasse” (Bethe para Philip M. Stern, 3 jul. 1969, Stern Papers, JFKL).
 59. *Lilienthal, The Journals of David E. Lilienthal*, v. 2, p. 633.
 60. Hershberg, *James B. Conant*, p. 481.
 61. JROH, p. 898.
 62. Hershberg, *James B. Conant*, p. 482 (Conant para William L. Marbury, 30 jun. 1954).
 63. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 204; Pfau, *No Sacrifice Too Great*, p. 123. Pfau cita uma entrevista com Strauss em relação a esse incidente.
 64. Lewis Strauss para Sidney Souers na Casa Branca, 16 fev. 1950, pasta “H-bomb”, série AEC, caixa 39, Strauss Papers, HHL.
 65. *Bulletin of the Atomic Scientists*, jul. 1950, p. 75.
 66. Acheson, *Present at the Creation*, p. 346.

31. “PALAVRAS SOMBRIAS SOBRE OPPIE”

1. Davis, *Lawrence and Oppenheimer*, p. 316.
2. Kennan para JRO, 5 jun. 1950, caixa 43, JROP.
3. Kennan, entrevista a Sherwin, 3 maio 1979, pp. 4, 6.
4. Kennan para JRO, 26 jun. 1966, caixa 43, JROP.
5. John von Neumann para JRO, 1 nov. 1955, Strauss Papers, HHL.
6. Freeman Dyson, entrevista a Sherwin, 16 fev. 1984, p. 19; Harold Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 14. Stern, “A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950”, p. 683, manuscrito inédito, IAS Archives.
7. Kennan para Barklie Henry, 9 set. 1952, caixa 43, JROP (Kennan pediu a Henry que encaminhasse uma cópia dessa carta a Oppenheimer); Kennan para JRO, 14 out. 1952, caixa 43, JROP.

8. Hixson, *George F. Kennan*, p. 117.
9. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 133.
10. DuBridge, entrevista a Sherwin, 30 mar. 1983, p. 16.
11. Norman Polmar e Thomas B. Allen, *Rickover*, p. 138.
12. John Manley, entrevista a Alice Smith, 30 dez. 1975, p. 12; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 195.
13. Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 3.
14. Strauss para William T. Golden (assistente de Strauss na AEC), 21 jul. 1949, Strauss Papers, HHL.
15. Strauss para Golden, 15 set. 1949, Strauss Papers, HHL.
16. Strauss, memorandos para registro, 1949-50, caixa 39, Strauss Papers, HHL.
17. Pfau, *No Sacrifice Too Great*, p. 132; Bernstein, "The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered", *Stanford Law Review*, p. 1414; McGrath, *Scientists, Business, and the State, 1890-1960*, p. 146.
18. Leslie Groves para Strauss, 20 out. 1949 e 4 nov. 1949, Strauss Papers, HHL.
19. Strauss para Kenneth Nichols, 3 dez. 1949, Strauss Papers, HHL.
20. Strauss, memorando para arquivo, 2 jan. 1950, caixa 39, Strauss Papers, HHL.
21. Robert Chadwell Williams, *Klaus Fuchs*, pp. 116, 137.
22. Anne Wilson Marks, entrevista a Bird, 5 mar. 2002.
23. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 258.
24. Bernstein, "The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered", *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1408.
25. Ibid.
26. Herken, *Counsels of War*, pp. 10-4; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 194.
27. Wheeler, *Geons, Black Holes, and Quantum Foam*, p. 284.
28. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 195.
29. Ver Lewis Strauss, correspondência com William L. Borden, 4 fev. 1949, 24 fev. 1949, 10 dez. 1952, 11 out. 1954 e 3 fev. 1958, e outras cartas, William L. Borden, caixa 10, série AEC.
30. William W. Prochnau e Richard W. Larsen, *A Certain Democrat*, p. 114.
31. Todas as citações do trecho: Bernstein, "The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered", *Stanford Law Review*, jul. 1990, pp. 1409-10.
32. Priscilla McMillan, *The Ruin of J. Robert Oppenheimer*, p. 175.
33. Ibid., pp. 154-5.
34. Robert G. Kaufman, *Henry M. Jackson*, p. 55.
35. Ibid., p. 56.
36. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 164; memorando do FBI, 18 ago. 1950, pp. 18-20, seção 10, JRO-FBI.
37. Clipagens dos jornais *San Francisco News*, *San Francisco Call-Bulletin* e *Oakland Tribune*, 9 maio 1950, JRO-FBI, seção 8. Para mais sobre o caso Hiss, ver Sam Tanenhaus, *Whittaker Chambers*; Allen Weinstein, *Perjury*; Alger Hiss, *Recollections of a Life*; Victor Navasky, "The Case Not Proved Against Alger Hiss", *The Nation*, 8 abr. 1978; John Lowenthal, "Ve-

- nona e Alger Hiss”, *Intelligence and National Security*, v. 15, n. 3, 2000; e Tony Hiss, *The View from Alger’s Window: A Son’s Memoir*.
38. Declaração de JRO, 21h45, 9 maio 1950, JRO-FBI, seção 8.
 39. Lिलienthal para JRO, 10 maio 1950, caixa 46, JROP.
 40. Borden, memorando para arquivo, 13 ago. 1951, registros do Comitê Conjunto de Energia Atômica, doc. 3464, citado em Barton J. Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, pp. 1409-11.
 41. Victor Navasky, *Naming Names*, p. 14.
 42. Memorando sobre Herbert Marks, 1 dez. 1950, seção 44, doc. 1817, JRO-FBI.
 43. *Oakland Tribune*, 9 maio 1950; Navasky, *Naming Names*, p. 14. O marechal Tukhatchevski foi executado em 12 de junho de 1937, durante um dos primeiros expurgos de Stálin.
 44. Cedric Belfrage, *The American Inquisition*, pp. 16, 168; Nelson et al., *American Radical*, p. 332; Fred J. Cook, *The FBI Nobody Knows*, p. 388; Joseph e Stewart Alsop, WP, 4 jul. 1954. Crouch testemunhou contra Harry Bridges, o famoso líder sindical indiciado por perjúrio. No decorrer do julgamento de 1949-50, o advogado de Bridges apresentou evidências de que o próprio Crouch cometera perjúrio (Charles P. Larrowe, *Harry Bridges*, pp. 311, 322).
 45. Memorando do FBI, 18 abr. 1950 (Paul Crouch, entrevista), JRO-FBI, seção 8; ver também Paul Crouch, memórias não publicadas, cap. 29, Crouch Papers, Hoover War Institute Archives, Stanford, CA, cortesia de Andrew Meier.
 46. Dorothy McKibbin encontrou um registro hospitalar da radiografia datado de 25 de julho (memorando do FBI, 18 nov. 1952, p. 46, JRO-FBI, seção 14).
 47. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 231. Herken especula que Oppenheimer pode ter tido um motivo para fazer uma viagem de ida e volta de carro de quase 3.500 quilômetros entre seu rancho e Berkeley durante a janela de três dias entre sexta-feira, 25 de julho, e segunda-feira, 28 de julho — quando Kitty bateu o veículo. Mesmo hoje, a viagem levaria mais de dezoito horas ininterruptas em cada trecho. Em 1941, levaria um tempo consideravelmente maior. Dorothy McKibbin encontrou notas de uma mercearia em Santa Fe emitidas em nome dos Oppenheimer em 12, 14, 25, 28 e 29 de julho de 1941, as quais indicavam que o casal não deixara o Novo México no fim de julho (memorando do FBI, 18 nov. 1952, JRO-FBI, seção 14, p. 45). Além disso, naquela época Oppenheimer estava negociando a compra de uma casa no número 1 de Eagle Hill, em Berkeley. Em 26 de julho de 1941, ele assinou uma carta enviada de Cowles, Novo México, para o corretor imobiliário Robinson, em que dizia: “Quanto à mobília, gostaríamos que tudo fosse retirado da casa.” Isso indica, portanto, que eles não concordaram com o pedido por telegrama do dono da casa para que se encontrasse com ele em 26 ou 27 de julho para se desfazer da mobília. Oppie também diz: “Há uma chance de estarmos de volta a Berkeley antes do planejado, talvez dentro de uma semana. [...] Se não tiverem notícia de nós até quarta-feira, presumam, por favor, que estaremos de volta mais ou menos em 13 de agosto.” Por fim, em 11 de agosto de 1941, a seguradora Title recebeu um cheque de 22.163,87 dólares como pagamento pela casa de Eagle Hill. Kitty é identificada como “emitente do cheque” (seção 44, doc. 1805, 25 jun. 1954, JRO-FBI).
 48. Fred J. Cook, *The Nightmare Decade*, p. 388; Cedric Belfrage, *The American Inquisition*, pp. 208, 221-2.

49. Robert Justin Goldstein, *Political Repression in Modern America*, p. 348; Navasky, *Naming Names*, p. 14.
50. Quando Crouch apontou o conhecido advogado Clifford Durr, ex-comissário da FCC, e a esposa, Virginia, cunhada do juiz Hugo Black, como comunistas, Virginia respondeu que Crouch era um “cachorro mentiroso, cara de pau”. Anos depois, ela o descreveu como “um lenço de papel sujo prestes a se desintegrar; um lixo de homem que, mesmo destruindo você, provocava pena”. Clifford Durr, geralmente contido e delicado, ficou tão furioso pelo que Crouch disse sobre sua esposa que certa vez tentou acertar-lhe um soco no nariz (Navasky, *Naming Names*, p. 14).
51. Belfrage, *American Inquisition, 1945-1960*, pp. 227-8; Edwin M. Yoder Jr., *Joe Alsop's Cold War*, p. 129.
52. Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1415.
53. Ibid.
54. Ibid.
55. Excerto de um memorando interno do Comitê Conjunto de Energia Atômica escrito por Borden, referente a uma conversa com o comissário Strauss, 13 ago. 1951, Philip M. Stern Papers, JFKL. Ver também Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, pp. 1413-4.
56. Wheeler, *Geons, Black Holes, and Quantum Foam*, p. 222.
57. Memorando do FBI, Albuquerque, 15 maio 1952, sigilo abolido em 9 set. 1985 e 23 out. 1996, JRO-FBI.
58. Edward Teller, interrogatório do FBI, relatório feito em Albuquerque, 15 maio 1952, nove páginas, sigilo abolido em 23 out. 1996, JRO-FBI.
59. JROH, p. 749.
60. Dyson, *Weapons and Hope*, p. 137.
61. Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 182-5.
62. Ruth Tolman para JRO, 15 jan. 1952, caixa 72, JROP. Numa versão inicial do cap. 5, Oppenheimer apresenta um argumento ético segundo o qual armas táticas deveriam substituir armas estratégicas, mas esse trecho acabou sendo retirado (Herken, *Counsels of War*, p. 67).
63. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 185.
64. Lewis Strauss para o senador Bourke Hickenlooper, 19 set. 1952, “H-bomb”, série AEC, caixa 39, Strauss Papers, HHL.
65. William L. Borden, memorando para o presidente do Comitê Conjunto de Energia Atômica, 3 nov. 1952, p. 2, caixa 41, JCAE, n. DCXXXV, RG 128, NA.
66. Oppenheimer estava certo em relação ao fato de as bombas de hidrogênio de dez e vinte megatons carregadas pelas aeronaves da Força Aérea serem ao mesmo tempo genocidas e inúteis do ponto de vista militar. No entanto, não percebeu que, em poucos anos, desenvolvimentos técnicos possibilitariam projetar armas de hidrogênio de baixa carga, pequenas o suficiente para serem montadas em mísseis balísticos intercontinentais, ou em bombas de artilharia (Herbert York, e-mail a Howard Morland, 5 mar. 2003).

67. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 450-1.
68. Steven Leonard Newman, “The Oppenheimer Case: A Reconsideration of the Role of the Defense Department and National Security”, dissertação, Universidade de Nova York, fev. 1977, p. 48.
69. *Ibid.*, p. 53. A fonte de Newman é uma carta do coronel Charles J. V. Murphy, 17 set. 1974. Murphy foi o autor desse ataque a JRO feito pela revista *Fortune*.
70. Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 190-1.
71. *Ibid.*, pp. 191-2.
72. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 253.
73. William L. Clayton Papers, 7 jun. 1951, p. x, HSTL; ver também “A Statement on the Mutual Security Program”, abr. 1952, Committee on the Present Danger, Averell Harriman Papers, Coleção Bird.
74. Stewart Alsop para Martin Sommers, 1 fev. 1952, pasta “Sat. Evening Post Jan.-Nov. 1952”, caixa 27, Alsop Papers, LOC. Yoder, *Joe Alsop’s Cold War*, p. 121; JROH, p. 470.
75. “Meeting for Dr. J. Robert Oppenheimer”, 17 fev. 1953, p. 28, Council on Foreign Relations Archives.
76. Hershberg, *James B. Conant*, p. 600.
77. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 251; JRO para Frank Oppenheimer, 12 jul. 1952, pasta “Weinberg Perjury Trial, 1953”, caixa 237, JROP.
78. Bird, *The Color of Truth*, p. 113; Bundy, correspondência, caixa 122, JROP.
79. Atas de reunião, 16-18 maio 1952, Panel of Consultants on Arms and Policy, Princeton, caixa 191, JROP; Bird, *The Color of Truth*, p. 113.
80. Hershberg, *James B. Conant*, pp. 602-4, 902; Bird, *The Color of Truth*, p. 114.
81. David Holloway, *Stalin and the Bomb*, p. 311.
82. Hershberg, *James B. Conant*, p. 605; atas de reunião, NSC, 9 out. 1952, FRUS 1952-4, v. 2, pp. 1034-5.
83. Hershberg, *James B. Conant*, p. 605.
84. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 257.
85. Lee DuBridge, entrevista a Sherwin, 30 mar. 1983, p. 23.
86. Mac Bundy publicou a versão sem sigilo desse relatório na revista internacional *Security* (outono 1982) com o título de “Early Thoughts on Controlling the Nuclear Arms Race”. Ver também o ensaio de Bundy “The Missed Chance to Stop the H-Bomb”, *The New York Review of Books*, 13 maio 1982, p. 16.
87. Bird, *The Color of Truth*, p. 115.
88. McGeorge Bundy, “The Missed Chance to Stop the H-Bomb”, *The New York Review of Books*, 13 maio 1982, p. 16.
89. Leffler, “Inside Enemy Archives: The Cold War Re-Opened”, *Foreign Affairs*, verão 1996.
90. Bird, “Stalin Didn’t Do It”, *The Nation*, 16 dez. 1996, p. 26; Alperovitz e Bird, “The Centrality of the Bomb”, *Foreign Policy*, primavera 1994, p. 17. Ver também Arnold A. Offner, *Another Such Victory*, e Carolyn Eisenberg, *Drawing the Line*.
91. Vladislav Zubok e Constantine Pleshakov, *Inside the Kremlin’s Cold War*, pp. 166-8.
92. David S. Painter, *The Cold War*, p. 41.

93. Holloway, *Stalin and the Bomb*, pp. 340-5, 370; William Taubman, *Khrushchev*, p. xix.
94. Charles E. Bohlen, *Witness to History*, pp. 371-2.

32. “CIENTISTA X”

1. JRO, interrogatório do FBI, 3 maio 1950, seção 8, JRO-FBI.
2. Joseph Weinberg, entrevista a Sherwin, 23 ago. 1979, pp. 20-1.
3. *Ibid.*, p. 22.
4. J. Edgar Hoover, memorando do FBI, 8 maio 1950, JRO-FBI, seção 8.
5. A. H. Belmont para D. M. Ladd, memorando do FBI, 14 abr. 1950, caso Crouch, JRO-FBI.
6. Weinberg, entrevista a Sherwin, 23 ago. 1979, pp. 22, 30.
7. Transcrição de conferência entre Oppenheimer, Marks, Arens e Connors, 13 dez. 1951, caixa 237, JROP.
8. Keith G. Teeter, memorando do FBI, 18 nov. 1952, sobre 20 de maio de 1952, interrogatório de JRO e Crouch, JRO-FBI, seção 14, p. 3. Oppenheimer de fato disse de livre vontade que lembrava vagamente que alguém, talvez Ken May, havia pedido permissão para usar a casa com a finalidade de promover “uma reunião de jovens”. Mas não conseguia lembrar se tinha concordado com isso nem onde estava morando na época do pedido.
9. O memorando do FBI alega que Crouch não fora avisado da presença de Oppenheimer, que já não via desde o encontro em julho de 1941. Mesmo assim, qualquer um que lesse os jornais teria visto fotos de Oppenheimer.
10. *Ibid.*
11. Passado algum tempo, o FBI ficou sabendo que Hiskey esteve empregado até 28 de agosto de 1941 na TVA em Knoxville, TN; os registros da TVA mostram que Hiskey não saíra de Knoxville antes do fim desse mês (A. H. Belmont para D. M. Ladd, memorando do FBI, 10 jul. 1952, sigilo abolido em 22 jul. 1996, JRO-FBI).
12. Excertos do diário de Gordon Dean, 16 maio 1952 a 25 fev. 1953, History Division, Department of Energy.
13. Dean para Truman, 25 ago. 1952, e Truman para Dean, 26 ago. 1952, pasta “D”, PSF, arquivo geral, caixa 117, HSTL.
14. Diário de Gordon Dean, 18 nov. 1952, History Division, Department of Energy.
15. Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1426; *San Francisco Chronicle*, 2 dez. 1952.
16. Ruth Tolman para JRO, 1 fev. 1953, caixa 72, JROP.
17. Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1426.
18. *Ibid.*, pp. 1426-7.
19. Diário de Gordon Dean, 25 fev. 1953.
20. Súmula criminal, U.S. District Court for the District of Columbia, criminoso n. 829-52, cronologia de *United States v. Joseph W. Weinberg*.
21. Ruth Tolman para JRO, domingo, 1 mar. 1953, caixa 72, JROP.
22. Declaração juramentada de Joseph A. Fanelli, *United States v. Joseph W. Weinberg*, criminoso n. 829-52, U.S. District Court for the District of Columbia, arquivada em 4 nov. 1952.

23. NYT, 6 mar. 1953, p. 14.
24. Lilienthal para JRO, 1 mar. 1953, caixa 46, JROP, LOC, citado em Barton J. Bernstein, "The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered", *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1427.
25. Sis Frank, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 5.
26. NYT, 6 mar. 1953.
27. JRO para Bernard Spero, 27 abr. 1953, caixa 237, JROP; Weinberg, entrevista a Sherwin, 23 ago. 1979, p. 25. Weinberg afirmou que seu possível empregador havia dito que precisaria de alguma recomendação para contratá-lo e que aceitaria uma carta de Robert Oppenheimer.
28. Todas as citações do trecho: Lewis Strauss, memorando para arquivo, 6 jan. 1953, caixa 66, Strauss Papers, HHL. A conta judicial de Oppenheimer no caso Weinberg totalizou 14.780 dólares (Katherine Russell para Strauss, 28 abr. 1953, HHL). As evidências de que o conselho de administração acabou por rejeitar a conta podem ser encontradas em A. H. Belmont para D. M. Ladd, memorando do FBI, 19 jun. 1953, seção 14, JRO-FBI.

33. "A FERA NA SELVA"

1. Anne Wilson Marks para Bird, 11 maio 2002.
2. Henry James, *The Beast in the Jungle and Other Stories*, pp. 39, 70.
3. Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 44; McGrath, *Scientists, Business, and the State, 1890-1960*, p. 155.
4. "Meeting for Dr. J. Robert Oppenheimer", 17 fev. 1953, Council on Foreign Relations Archives.
5. Todas as citações do trecho: "Armaments and American Policy: A Report of a Panel of Consultants on Disarmament of the Department of State", jan. 1953, ultrassecreto, sigilo abolido em 10 mar. 1982, White House Office of Special Assistant for National Security Affairs, série NSC, subsérie Policy Papers, pasta "Disarmament", caixa 2, DDEL.
6. Todas as citações do trecho: JRO, "Atomic Weapons and American Policy", discurso no Conselho de Relações Exteriores, 17 fev. 1953, reimp. em JRO, *The Open Mind*, pp. 61-77. A frase "dois escorpiões numa garrafa" pode ser uma citação de Oppenheimer a um discurso de Vannevar Bush feito em Princeton. Ver McGrath, *Scientists, Business, and the State, 1890-1960*, p. 151.
7. Mais tarde naquela noite, Oppenheimer jantou com Lilienthal, o qual achou que o discurso fora bastante eloquente (Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 3, p. 370).
8. Uma cópia do rascunho do discurso de Oppenheimer, datada de março de 1953, foi enviada para C. D. Jackson e publicada na revista *Foreign Affairs* em julho de 1953 (JRO, "A Note on Atomic Weapons and American Policy", pasta "Atomic Energy", caixa 1, C. D. Jackson Papers, DDEL).
9. Eisenhower para C. D. Jackson, 31 dez. 1953, DDE diário, arquivo de Ann Whitman, dez. 1953, pasta 1, caixa 4, DDEL.
10. Herken, *Counsels of War*, p. 116.
11. Stephen E. Ambrose, *Eisenhower*, p. 132. Ver também "Chronology: Candor-Wheaties", 30 set. 1954, série admin. Ann Whitman, pasta "Atoms for Peace", caixa 5, DDEL.

12. Strauss, *Men and Decisions*, p. 356. Em 9 de março de 1953, Eisenhower nomeou Strauss seu “assistente especial” em questões de energia atômica. Em julho de 1953, Strauss se tornou presidente da AEC.
13. Eisenhower, diário, 2 dez. 1953, arquivo de Ann Whitman, caixa 4, pasta out.-dez. 1953, DDEL. Eisenhower anotou: “Quando cheguei a este gabinete, alguém (não consigo lembrar quem) me disse que julgava que o dr. Oppenheimer não era digno de confiança. Quem quer que tenha sido — e penso que provavelmente foi o almirante Strauss —, posteriormente me disse que tinha motivos para rever a opinião.”
14. JRO para Strauss, 18 maio 1953, sobre Felix Browder; Strauss para JRO, 12 maio 1953, correspondência JRO, IAS Archives. Browder lecionava nas universidades de Princeton, Yale, Chicago e Rutgers. Tempos depois, ganhou uma prestigiosa Bolsa Guggenheim, e também uma Bolsa Sloan, e foi eleito presidente da Sociedade Americana de Matemática.
15. D. M. Ladd para Hoover, 25 maio 1953, seção 14, JRO-FBI.
16. Newman, “The Oppenheimer Case”, dissertação, cap. 4, nota 127. Newman está mencionando uma citação de Eisenhower numa carta de Philip Stern para o general Robert L. Schulz, 21 jul. 1967, caixa 1, Stern Papers, JFKL.
17. Ladd para Hoover, 25 maio 1953, seção 14, JRO-FBI, 100-17828.
18. Newman, “The Oppenheimer Case”, cap. 2, notas 18, 21, 24.
19. *Ibid.*, cap. 4, nota 165. Newman está citando Jackson, memorando para Henry Luce, 12 out. 1954, caixa 66, Jackson Papers, DDEL.
20. Herken, *Counsels of War*, p. 69.
21. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 3, pp. 390-1; Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 203; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 263.
22. Newman, “The Oppenheimer Case”, cap. 4, nota 69.
23. *Ibid.*, cap. 2, nota 30 (Newman está citando Gertrude Samuels, “A Plea for Candor About the Atom”, *The New York Times Magazine*, 21 jun. 1953, pp. 8, 21); Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 53.
24. Pfau, *No Sacrifice Too Great*, p. 145.
25. Lewis Strauss, “Memorandum of Conversation with the President”, 22 jul. 1953, Strauss Papers, memorandos da AEC a seus comissários, caixa 66, HHL.
26. Ambrose, *Eisenhower*, p. 133.
27. Jackson, diário, 4 ago. 1953, caixa 56, log. 1953 (2), Jackson Papers, DDEL; Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 57.
28. *Ibid.*, pp. 58-9.
29. Ambrose, *Eisenhower*, p. 171; Strauss, *Men and Decisions*, pp. 356-62.
30. Newman, “The Oppenheimer Case”, cap. 2, nota 102.
31. JRO-FBI, seção 3, doc. 103, escuta do FBI de conversa telefônica de JRO com David Lilienthal e Robert Bacher, 23-24 out. 1946.
32. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 208.
33. Rabi, entrevista a Sherwin, 3 dez. 1982, p. 13.
34. Hoover para adido jurídico, Rio de Janeiro, 18 mar. 1953, seção 14, JRO-FBI, doc. 348.
35. Hoover para Tolson e Ladd, memorando, 24 jun. 1953, seção 14, JRO-FBI.

36. Ibid.; Hoover para Tolson, Ladd, Belmont e Nichols, memorando, 19 maio 1953, seção 14, JRO-FBI.
37. Strauss riscou a palavra “muito” e trocou por “algum”. Lewis Strauss para o senador Robert Taft, rascunho de carta, 22 jun. 1953, pasta “Taft”, Strauss Papers, HHL.
38. Roland Sawyer, “The Power of Admiral Strauss”, *The New Republic*, 31 maio 1954, p. 14.
39. Belmont para Ladd, memorando, 5 jun. 1953, seção 14, JRO-FBI, 100-17828; sumário do FBI do arquivo sobre Oppenheimer, 25 jun. 1953, seção 14, JRO-FBI; Strauss, memorando para o general Robert Cutler e C. D. Jackson, 17 dez. 1953, Strauss Papers, HHL.
40. Hewlett e Holl, *Atoms for War and Peace*, p. 45.
41. William L. Borden, memorando para o presidente do Comitê Conjunto de Energia Atômica, 11 mar. 1952, pp. 8-9, caixa 41, JCAE, n. DCXXXV, RG 128, NA.
42. Strauss para Borden, 10 dez. 1952, William Borden, caixa 10, série AEC, NA. Para uma discussão de outras influências sobre a perseguição movida por Borden a Oppenheimer, ver Priscilla McMillan, *The Ruin of J. Robert Oppenheimer*, cap. 15.
43. Priscilla McMillan, *The Ruin of J. Robert Oppenheimer*, p. 172.
44. A página de capa do dossiê Oppenheimer registra os nomes e as datas dos usuários anteriores do arquivo. Ver John A. Waters, memorando para arquivo, 14 maio 1953, e a carta de Gordon Dean para o procurador-geral, 20 maio 1953, arquivos da AEC. Conforme escreveu Jack Holl, “em público, Borden sempre alegou que agiu sozinho e sem consultas. Privadamente, mais tarde contou a um funcionário da comissão que discutira o caso com ‘um indivíduo intimamente familiarizado com o programa atômico’, cujo nome preferia não dar e não foi revelado”. Esse indivíduo era certamente Lewis Strauss. Jack A. Holl, “In the Matter of J. Robert Oppenheimer: Origins of the Government’s Security Case”, artigo-palestra de dezembro de 1975 apresentado à American Historical Association, pp. 7-8. Ver também Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, pp. 45-7, 63. Para mais detalhes sobre os encontros de Strauss com Borden, ver também McMillan, *The Ruin of J. Robert Oppenheimer*, cap. 15.
45. Harold P. Green, “The Oppenheimer Case: A Study in the Abuse of Law”, *Bulletin of the Atomic Scientists*, set. 1977, p. 57.
46. Belmont para Ladd, memorando, 10 set. 1953, JRO-FBI, seção 14.
47. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, pp. 219-20.
48. Michelmore, *The Swift Years*, pp. 199-200.
49. Reith Lectures, 1953, caixas 276-8, JROP, LOC.
50. Michelmore, *The Swift Years*, pp. 202-3.
51. Lincoln Gordon, entrevista por telefone a Bird, 18 maio 2004. Na época, Gordon estava alocado na embaixada dos Estados Unidos em Londres. Posteriormente, serviu como embaixador norte-americano no Brasil.
52. Telegrama secreto da delegação dos Estados Unidos em Paris para o diretor do FBI, 15 fev. 1954, JRO-FBI, doc. 797, sigilo abolido em 11 jul. 2001.
53. Segundo Chevalier, ele vira Oppenheimer duas ou três vezes no outono de 1946, cinco ou seis vezes em 1947, quatro ou cinco vezes em 1949, duas vezes em setembro e outubro de 1950 e uma vez em dezembro de 1953 (Chevalier para Philip Stern, 15 jun. 1968, Stern Papers, JFKL).

54. Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 213-4. Chevalier mais tarde se encontrou com Wyman, o qual tentou informalmente lhe aconselhar sobre o que fazer com a cidadania norte-americana. Chevalier, porém, nunca voltou a requisitar um passaporte dos Estados Unidos. No começo de 1954, foi-lhe “negado qualquer tipo de emprego pela Unesco por conta de sua recusa em cumprir a ordem executiva americana 10422”. Emitida em 9 de janeiro de 1953, a ordem exigia que empregados norte-americanos da ONU passassem por investigações de segurança (arquivo do FBI sobre Haakon Chevalier, 100-18564, parte 2, 1 mar. 1954).
55. Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 86-7. Na manhã seguinte, Chevalier levou Oppie e Kitty para visitar o romancista francês André Malraux.
56. Borden para Strauss, 19 nov. 1952, pasta “Lewis Strauss”, caixa 52, AEC, JCAE Papers, NA.
57. JROH, pp. 837-8.
58. Strauss, “Memorandum for Oppenheimer File”, 9 nov. 1953, Strauss Papers, HHL.
59. Lewis L. Strauss, memorando, 30 nov. 1953; Barton J. Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1442.
60. Thomas C. Reeves, *The Life and Times of Joe McCarthy*, p. 530.
61. C. D. Jackson, diário, 27 nov. 1953, log. 1953 (2), caixa 56, DDEL. Jackson disse depois numa reunião de equipe da Casa Branca que “esse ato dos Três Macaquinhos não estava dando certo e não daria, e que agradar a McCarthy para salvar seus sete votos para o programa legislativo deste ano era uma tática fraca, uma estratégia fraca [...] a menos que o presidente entrasse logo em campo para rebater essa bola, os republicanos não teriam um programa nem em 1954 nem em 1956”.
62. C. D. Jackson para Sherman Adams, 25 nov. 1953, pasta “Sherman Adams”, caixa 23, C. D. Jackson Papers, DDEL.
63. Eisenhower, chamadas telefônicas, 2 dez. 1953, pasta “Phone Calls”, jul.-dez. 1953 (1), caixa 5, DDE Diary Series, arquivo de Ann Whitman, DDEL.
64. Pfau, *No Sacrifice Too Great*, p. 151; Strauss, *Men and Decisions*, p. 267.
65. Eisenhower, diário, 2 dez. 1953 e 3 dez. 1953, pasta “Oct.-Dec. 1953”, caixa 4, arquivo de Ann Whitman, DDEL.
66. Eisenhower, “Memorandum for the Attorney General”, 3 dez. 1953, Strauss Papers, HHL.
67. Christman, *Target Hiroshima*, pp. 249-50; Royal, *The Story of J. Robert Oppenheimer*, p. 155.
68. Gravação de conversa telefônica (JRO para Strauss), 15h05, 14 dez. 1953, Strauss Papers, HHL.
69. Belmont para Ladd, memorando do FBI, 18 nov. 1953, doc. 549, JRO-FBI, citado em Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1440.
70. C. D. Jackson, diário, 18 dez. 1953, log. 1953 (2), caixa 56, DDEL.
71. Strauss, memorando para arquivo, 21 dez. 1953, 22 dez. 1953, caixa 66, Strauss Papers, HHL.
72. Kenneth D. Nichols, memorando confidencial, 21 dez. 1953, Strauss Papers, HHL; memorando do FBI para Belmont, 21 dez. 1953, JRO-FBI, seção 16, doc. 512.
73. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 234; Stuart H. Loory, “Oppenheimer Wiretapping Is Disclosed”, WP, 28 dez. 1975.

74. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 235.
75. JRO-FBI, seção 16, doc. 574-5, Belmont, memorando para Ladd, 22 dez. 1953.
76. JRO para Strauss, 22 dez. 1953, Strauss Papers, HHL.
77. Ladd para Hoover, memorando, 21 dez. 1953, JRO-FBI, seção 16, doc. 514. Esse memorando indica que Strauss requisitara as escutas e a vigilância em 17 de dezembro de 1953. Curiosamente, um memorando interno do FBI advertia seus agentes de que, “segundo a AEC, Oppenheimer deixa uma pistola calibre .22 numa cadeira perto da porta de entrada”. Ver Belmont para Ladd, memorando, 22 dez. 1953, JRO-FBI, doc. 513.
78. Anne Marks, entrevista a Bird, 14 mar. 2002.

34. “PARECE BEM RUIM, NÃO É?”

1. Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1449.
2. JROH, pp. 3, 6.
3. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 4.
4. JROH, p. 7.
5. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 520.
6. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 3, p. 462.
7. Belmont para Ladd, memorando do FBI, 7 jan. 1954, seção 17, doc. 605, JRO-FBI.
8. Belmont para Ladd, memorando do FBI, 15 jan. 1954, seção 18, JRO-FBI.
9. Garrison: Strauss para Hoover, 18 jan. 1954, Strauss Papers, HHL.
10. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 257; Strauss, memorando para arquivo, 29 jan. 1954, Strauss Papers, HHL.
11. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 227.
12. Strauss, memorando para arquivo, 15 fev. 1962, pasta “Harold Green, 1957-76”, caixa 36, Strauss Papers, HHL. Strauss ficou sabendo disso por intermédio de Green, o qual disse que Herbert Marks lhe contara na época sobre as escutas.
13. Bacher, entrevista a Sherwin, 29 mar. 1983.
14. Telegrama do FBI, 17 mar. 1954, seção 24, doc. 1024, JRO-FBI.
15. Belmont para Ladd, memorando do FBI, 26 jan. 1954, seção 19, doc. 704, JRO-FBI. Nem todos os historiadores concordam que Strauss fosse intransigente em sua perseguição a Oppenheimer. Para uma visão ligeiramente diferente, ver Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1385.
16. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 562.
17. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 242; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 230.
18. Belmont para Ladd, memorando do FBI, 29 jan. 1954, JRO-FBI, seção 19, doc. 716.
19. Strauss para Robb, 23 fev. 1954, Strauss Papers, HHL; Belmont para Ladd, memorando do FBI, 25 fev. 1954, seção 21, doc. 824, JRO-FBI.
20. Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 86.
21. James Reston, *Deadline: A Memoir*, pp. 221-6; Richard Polenberg, *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. xxvii.

22. FBI para Lewis Strauss, 2 fev. 1954, seção 19, doc. 741, JRO-FBI (sigilo abolido em 1997).
23. Sumário do FBI para 29 jan. 1954, seção 19, doc. 720, JRO-FBI.
24. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 531.
25. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 8.
26. *Ibid.*, p. 5.
27. Jeremy Bernstein, *Oppenheimer*, p. 96; Bernstein cita uma entrevista por telefone com Bethe.
28. Robert Coughlan, “The Tangled Drama and Private Hells of Two Famous Scientists”, *Life*, 13 dez. 1963; Teller, *Memoirs*, p. 373.
29. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 516.
30. Sumário do FBI para 6 fev. 1954 (escuta), seção 19, doc. 760, JRO-FBI.
31. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 5.
32. *Ibid.*, p. 10; Hobson, crítica sobre *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, peça de Heinar Kipphardt, *Princeton History*, n. 1, 1971, pp. 95-7.
33. Seymour Melman contou sua história para Marcus Raskin. Melman a ouviu da assistente de Einstein, Bruria Kaufmann.
34. Alice Calaprice (org.), *The Expanded Quotable Einstein*, p. 55.
35. NYT, 24 abr. 2004; Holton, *Einstein, History, and Other Passions*, pp. 218-20.
36. Belmont para Ladd, memorando do FBI, 15 jan. 1954, seção 18, JRO-FBI.
37. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 496.
38. Belmont para Boardman, memorando do FBI, 4 mar. 1954, seção 21, doc. 844, JRO-FBI; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 281.
39. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 253.
40. Escuta do FBI, 12 mar. 1954, seção 24, doc. 1037, JRO-FBI.
41. Jerrold Zacharias para JRO, 6 abr. 1954, Philip M. Stern Papers, JFKL.
42. Ruth Tolman para JRO, 3 abr. 1954, pasta “Ruth Tolman”, caixa 72, JROP.
43. Louis Hempelmann, entrevista a Sherwin, 10 ago. 1979, p. 11.
44. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 258.

35. “RECEIO QUE TUDO ISSO SEJA UMA GRANDE IDIOTICE”

1. Belmont para Boardman, memorando do FBI, 3 fev. 1954 e 1 mar. 1954, conversa telefônica Strauss-Rogers, seção 21, doc. 834, JRO-FBI.
2. Ecker, entrevista a Sherwin, 16 jul. 1991, p. 7.
3. Rhodes, *Dark Sun*, p. 543; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 286; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 236; Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 260, 268; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. xxix.
4. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 237.
5. JROH, p. 53.
6. Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. 29. A versão editada e abreviada feita por Polenberg da transcrição das audiências de Oppenheimer é soberba, mas de modo geral temos citado a transcrição plena publicada pela MIT Press.

7. JROH, pp. 8 e 876.
8. Ibid., p. 14.
9. Ibid., p. 5.
10. Ibid., pp. 10-1.
11. Keith Teeter, memorando do FBI, 24 mar. 1954, seção 24, doc. 980, JRO-FBI.
12. Drew Pearson, *Diaries 1949-1959*, p. 303.
13. Excerto da transmissão de Walter Winchell, 11 abr. 1954, Strauss Papers, HHL.
14. JROH, pp. 53-5.
15. Memorando para arquivo, 9 abr. 1954, Strauss Papers, HHL; Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, pp. 89, 91.
16. Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1463; Strauss para Roger Robb, memorando, 16 abr. 1954, Strauss Papers, HHL.
17. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 326; Robert Serber, *Peace and War*, pp. 183-4.
18. JROH, p. 103.
19. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 231.
20. JROH, p. 111.
21. Todas as citações do trecho: Ibid., pp. 113-4.
22. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 231; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 287.
23. JROH, p. 137.
24. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 283; Robert Coughlan, “The Tangled Drama and Private Hells of Two Famous Scientists”, *Life*, 13 dez. 1963, p. 102.
25. JROH, p. 144.
26. Ibid., pp. 146-9.
27. Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War, 1953-1961*, p. 96.
28. JROH, p. 888.
29. Ibid., pp. 888-9.
30. Ibid., pp. 153-4.
31. Navasky, *Naming Names*, p. 322.
32. JROH, p. 155.
33. Coughlan, “The Tangled Drama and Private Hells of Two Famous Scientists”, *Life*, 13 dez. 1963.
34. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 228.
35. Strauss para o presidente Eisenhower, 16 abr. 1954; Eisenhower para Strauss, telegrama, 19 abr. 1954, Strauss Papers, pasta “Eisenhower”, caixa 26D, série AEC, HHL.
36. JROH, p. 167; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, pp. 77-8.
37. Memorando do FBI para Hoover, 23 dez. 1953, seção 16, doc. 563, JRO-FBI (para o memorando de Harvey, ver cap. 17).
38. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 400, nota 47.
39. JROH, p. 265.
40. Hoover para Groves, 13 jun. 1946, e Groves para Hoover, 21 jun. 1946, RG 77, arquivos MED, entrada 8, caixa 100, NA.

41. Memorando do FBI para Hoover, 22 dez. 1953, seção 16, doc. 557, 565, JRO-FBI.
42. Leslie Groves, história oral, entrevista a Raymond Henle, 9 ago. 1968, p. 17, HHL.
43. Groves para Strauss, 20 out. 1949 e 4 nov. 1949, caixa 75, Strauss Papers, HHL.
44. Frank Oppenheimer foi interrogado pelo FBI em 29 de dezembro de 1953 em seu rancho no Colorado. Ele se recusou a assinar uma declaração juramentada. Strauss recebeu uma cópia do interrogatório do FBI em 7 de janeiro de 1954 (Herken, *Brotherhood of the Bomb*, pp. 272, 400).
45. Gregg Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 280. O historiador Barton J. Bernstein discorda da opinião de Herken. Ver Barton J. Bernstein, “Reconsidering the Atomic General: Leslie R. Groves”, *The Journal of Military History*, jul. 2003, p. 899.
46. Memorando do FBI para Hoover, 22 dez. 1953, seção 16, doc. 565, JRO-FBI.
47. Gregg Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 281.
48. Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 98.
49. Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, pp. 80-1.
50. JROH, p. 229.
51. Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, pp. 107-8.
52. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, pp. 248-9.
53. Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. xxv; Belmont para Boardman, 17 abr. 1954, JRO-FBI.
54. Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 303; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 288.
55. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 249.
56. Stern, *The Oppenheimer Case*, pp. 303-4; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 244.

36. “UMA MANIFESTAÇÃO DE HISTERIA”

1. Na época, Conant estava servindo no governo Eisenhower como alto-comissário para a Alemanha Ocidental, e o secretário de Estado, John Foster Dulles, tentou persuadi-lo a não testemunhar. Conant se recusou e anotou em seu diário: “Eu lhe disse que não tinha escolha a não ser testemunhar nas audiências de Oppenheimer. Ele disse que eu deveria saber que isso poderia acabar com a minha utilidade no governo” (James Conant, diário, 19 abr. 1954, citado em Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1459).
2. John J. McCloy, entrevista a Bird, 7 out. 1986.
3. Bird, *The Chairman*, p. 423; McCloy para Eisenhower, 16 abr. 1954 e 23 abr. 1954, DDEL.
4. Todas as citações do trecho: Bird, *The Chairman*, pp. 424-5.
5. JROH, p. 357; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, pp. 140-1.
6. JROH, p. 372; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, pp. 147-8.
7. *Ibid.*, pp. 162-3.
8. JROH, pp. 419-20; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. 165.
9. *Ibid.*, p. 156.
10. JROH, p. 468.
11. Todas as citações do trecho: *Ibid.*, pp. 469-70; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, pp. 178-9.

12. Ibid., p. 173.
13. Bernstein, *Oppenheimer*, p. 62.
14. Todas as citações do trecho: JROH, pp. 560-7.
15. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 18.
16. JROH, p. 576.
17. Todas as citações do trecho: JROH, pp. 643-56; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, pp. 231-7.
18. Ibid., p. 196.
19. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 291 (Herken está citando a entrevista de Childs com Luis Alvarez, caixa 1, Childs Papers).
20. Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 87.
21. Charter Heslep para Lewis Strauss, memorando, 3 maio 1954, pasta “Teller”, série AEC, caixa 111, Strauss Papers, HHL.
22. Teller, *Memoirs*, pp. 374-81; Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 93; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, pp. 292-3.
23. Todas as citações do trecho: JROH, pp. 710, 726.
24. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, pp. 254-5.
25. Ecker, entrevista a Sherwin, 16 jul. 1991, p. 13.
26. Ibid., p. 286; Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 298.
27. Todas as citações do trecho: JROH, pp. 915-8.
28. Ibid., p. 919.
29. Ibid., p. 961.
30. Ibid., pp. 971-2; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. 347.
31. JROH, pp. 971-92; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. 351.
32. Ibid., pp. 351-2.
33. U.S. AEC, Security Clearance Procedures, Code of Federal Regulations, tít. 10, cap. 1, par. 4, adotados em 12 set. 1950, *Federal Register*, 19 set. 1950, p. 6243, citados em Newman, “The Oppenheimer Case”, dissertação, cap. 5, nota 60; McMillan, *The Ruin of J. Robert Oppenheimer*, cap. 21.

37. “UMA MÁCULA NO BRASÃO DE NOSSO PAÍS”

1. Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. xv; sumário do FBI das escutas de 5 jul. 1954 e 5 dez. 1954, doc. 1548, JRO-FBI.
2. Todas as citações do trecho: “Memorandum for Mr. Gordon Gray’s Files Re: Oppenheimer Case”, 7 maio 1954, pasta “Oppenheimer Correspondence Dictation”, caixa 4, Gordon Gray Papers, DDEL.
3. Ibid.
4. C. E. Hennrich para Belmont, memorando do FBI, 20 maio 1954, doc. 1690, JRO-FBI; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, pp. 259-61.
5. Ibid., p. 261.
6. JROH, p. 1019.
7. Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. 361.

8. JROH, p. 1020; Polenberg (org.), *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, p. 365.
9. Ibid., p. 372.
10. Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 103.
11. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 265.
12. Bilhete manuscrito de McKay Dunkin, 19 maio 1954, pasta “Zuckert”, Strauss Papers, HHL; Harold P. Green, entrevista a Barton J. Bernstein, 1984 (Bernstein, entrevista por telefone a Bird, 13 fev. 2004). Ver também Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, p. 1477. Zuckert disse depois: “Tive momentos difíceis sob o comando de Lewis Strauss.” E chamou as audiências de Oppenheimer de uma “briga de cachorros. [...] Não foi um ano agradável. Ainda me considero amigo de Lewis, mas não foi nada divertido” (Eugene Zuckert, história oral, 27 set. 1971, HSTL). Ver também Burch, *Elites in American History*, v. 2, p. 178.
13. Em maio de 1959, Strauss confirmou a Smyth que “o sr. Zuckert assinou um contrato comigo como consultor e assessor especial, depois que seu mandato expirasse” (Pasta “LLS Confirmation”, série 3, caixa 2, Smyth Papers, American Philosophical Society, Filadélfia, citado por Herken, cap. 18, nota 16, disponível em <www.brotherhoodofthebomb.com>). Ver também McMillan, *The Ruin of J. Robert Oppenheimer*, posfácio.
14. Strauss, memorando para arquivo, 4 maio 1954, “Memos for the Record 1954”, caixa 66, Strauss Papers, HHL.
15. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, pp. 264-5.
16. JROH, p. 1050.
17. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 3, p. 528.
18. NYT, 24 abr. 2004.
19. Walter Winchell, 7 jun. 1954, *New-York Mirror*; memorando do FBI, 8 jun. 1954, seção 40, doc. 1691, JRO-FBI.
20. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 587.
21. Eric Sevareid, *Small Sounds in the Night*, p. 224.
22. Por exemplo, ver “Le risque de securité”, *Le Monde*, 8 jun. 1954, p. 1.
23. “We the undersigned...”, 7 jun. 1954, petição à AEC, doc. 1804, seção 44, JRO-FBI; *The NewYork Post*, 10 jul. 1954; Hewlett e Holl, *Atoms for Peace and War*, p. 111. A decisão gerou tal controvérsia que o procurador-geral Herbert Brownell pediu discretamente a seu assistente, Warren Burger, que revise o registro. Depois de fazer isso, o futuro presidente da Suprema Corte relatou ter “concluído que, se estivéssemos em guerra, Oppenheimer deveria ter sido enforcado” (Strauss, memorando para arquivo, 27 mar. 1969; Warren Burger para Strauss, 14 maio 1969, Strauss Papers, HHL).
24. Sevareid, *Small Sounds in the Night*, p. 223.
25. Joe Alsop para Gordon Gray, 2 jun. 1954, correspondências diversas, pasta “1951-1957”, caixa 1, Gordon Gray Papers, DDEL.
26. Joseph e Stewart Alsop, *We Accuse*, p. 59; Robert W. Merry, *Taking on the World*, pp. 262-3.
27. Bird, *The Chairman*, p. 425.

28. Bernstein, “The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered”, *Stanford Law Review*, jul. 1990, p. 1388.
29. Eisenhower para Strauss, 16 jun. 1954, Ann Whitman DDE Diaries, jun. 1954, pasta 1, caixa 7, DDEL.
30. McGrath, *Scientists, Business, and the State, 1890-1960*, p. 167.
31. Strauss, memorando para arquivo, 5 dez. 1957, caixa 67, Strauss Papers, HHL.
32. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 588.
33. Daniel Bell, *The Coming of Post-Industrial Society*, p. 400; Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 551.
34. Ambrose, Eisenhower, p. 612; McGrath, *Scientists, Business, and the State, 1890-1960*, p. 4.

38. “AINDA SINTO O SANGUE QUENTE NAS MÃOS”

1. Jane Wilson para Kitty Oppenheimer, 20 jun. 1954, pasta “Robert Wilson”, caixa 78, JROP.
2. Babette Oppenheimer Langsdorf para Philip Stern, 10 jul. 1967, Stern Papers, JFKL.
3. Sumário do FBI para 8 jul. 1954, seção 45, doc. 1858, JRO-FBI.
4. Harold Cherniss, entrevista a Alice Smith, 21 abr. 1976, p. 24.
5. Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 23 jun. 1979, pp. 6-8.
6. Ibid.
7. Brown, *Through These Men*, p. 288.
8. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 76, Coleção Sherwin.
9. Serber, *Peace and War*, p. 183.
10. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 3, p. 594 (entrada de 24 dez. 1954).
11. Harold Cherniss, entrevista a Alice Smith, 21 abr. 1976, p. 23.
12. Roach para Belmont, memorando do FBI, 14 jul. 1954, seção 46, doc. 1866, JRO-FBI.
13. Harold Cherniss, velho amigo de Oppenheimer, assumiu a frente com o propósito de organizar o esforço para a petição. Depois de conversar com alguns membros do conselho de administração, Cherniss percebeu que o emprego de Oppie estava ameaçado (Cherniss, entrevista a Sherwin, 23 maio 1979, p. 16).
14. Strauss, memorando para arquivo, 5 jan. 1955, Strauss Papers, HHL.
15. Strauss, memorandos para arquivo, 7 maio 1968 e 12 maio 1967, Strauss Papers, HHL; Merry, *Taking on the World*, pp. 360-3; Yoder, *Joe Alsop’s Cold War*, pp. 153-5.
16. Sherr, entrevista a Sherwin, p. 24.
17. Hoover, carta de 15 jul. 1954, seção 46, doc. 1869, JRO-FBI.
18. Harold Cherniss, entrevista a Alice Smith, 21 abr. 1976, p. 19; Stern, *The Oppenheimer Case*, p. 393.
19. Peter escreveu essas palavras (ortografia corrigida) em 9 de junho de 1954; Brown, *Through These Men*, p. 228.
20. Memorando do FBI, 14 jul. 1954, seção 46, doc. 1888, JRO-FBI.

21. Sucursal do FBI em Newark, memorando para Hoover, 13 jul. 1954, seção 46, doc. 1880, JRO-FBI.
22. Sumário de vigilância do FBI, 15 jul. 1954, seção 46, doc. 1893, JRO-FBI.
23. JRO para Hoover, 15 jul. 1954, doc. 1891; sumário de vigilância do FBI, 15 jul. 1954, seção 46, 1899, seção 46, JRO-FBI.
24. Susan Barry, “Sis Frank”, *St. John People*, pp. 89-90.
25. Irva Clair Denham, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1982, p. 4.
26. Inga Hiilivirta, entrevista a Sherwin, 16 jan. 1982, p. 19.
27. FBI, arquivos sobre JRO, seção 49, 23 ago. 1954 e 25 ago. 1954.
28. FBI, arquivos sobre JRO, 30 ago. 1954, seção 49, docs. 1981, 2002.
29. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 3, p. 615. Lilienthal tinha visitado St. John naquela primavera e ficara sabendo da visita do FBI por Ralph Boulon, coproprietário da pousada na baía de Trunk.
30. Ferenc M. Szasz, “Great Britain and the Saga of J. Robert Oppenheimer”, *War in History*, v. 2, n. 3, 1995, p. 327; *News Statesman and Nation*, 23 out. 1954, p. 525. A imprensa francesa reagiu de forma igualmente crítica. Em 8 de junho de 1954, o editorial do *Le Monde* dizia: “A obsessão com a segurança está levando os Estados Unidos a uma crise mental e moral de primeira ordem e empurrando o país na direção do totalitarismo que ele deseja combater. Ninguém quer se arriscar a ser acusado de leniência com o comunismo. E as opiniões do senador McCarthy inconscientemente acabaram sendo impostas à maioria.”
31. Chevalier, *Oppenheimer*, p. 116.
32. Coughlan, “The Equivocal Hero of Science: Robert Oppenheimer”, *Life*, fev. 1967, p. 34A; ver também Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 572.
33. Jeremy Gundel, “Heroes and Villains: Cold War Images of Oppenheimer and Teller in Mainstream American Magazines”, jul. 1992, artigo ocasional 92-1, Nuclear Age History and Humanities Center, Tufts University, p. 56.
34. W. A. Branigan para Belmont, memorando do FBI, 27 jul. 1954, seção 47, doc. 1912, JRO-FBI; WP, 25 jul. 1954.
35. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 608; JRO, *The Open Mind*, pp. 144-5.
36. *See It Now*, transcrição, 4 jan. 1955, CBS News Documentary Library, Nova York.
37. Todas as citações do trecho: Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 581-4; Jane A. Sanders, “The University of Washington and the Controversy Over J. Robert Oppenheimer”. *Pacific Northwest Quarterly*, jan. 1979, pp. 8-19.
38. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 3, pp. 618-9.
39. *Ibid.*, v. 5, p. 156.
40. Bertrand Russell para JRO, 8 fev. 1957; JRO para Russell, 18 fev. 1957; Russell para JRO, 11 mar. 1957, caixa 62, JROP; Lanouette, *Genius in the Shadows*, p. 369.

41. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 619-20.
42. Max Born et al., “The Peril of Universal Death”, 9 jul. 1955, reimp. em Bird e Lifschultz (orgs.), *Hiroshima’s Shadow*, pp. 485-7.
43. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 617-8.
44. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 76.
45. “A-Bomb Use Questioned”, 9 jun. 1956, United Press International (UPI).
46. Max Born, *My Life and My Views*, p. 110; JRO para Born, 16 abr. 1964, cortesia de Nancy Greenspan.
47. JRO, *The Open Mind*, pp. 50-1.
48. *Ibid.*, p. 54.
49. *The New York Herald Tribune*, 26 mar. 1956; Bird, *The Color of Truth*, p. 147. O professor Morton White, do Departamento de Filosofia, teve a iniciativa do convite (M. White, entrevista a Sherwin, 27 out. 2004).
50. “Requiescat”, *Harvard Magazine*, maio-jun. 2004.
51. Edmund Wilson, *The Fifties*, pp. 411-2; Bernstein, *Oppenheimer*, p. 174.
52. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 4, p. 259.
53. Nasar, *A Beautiful Mind*, pp. 220-1.
54. *Ibid.*, pp. 221, 294. Oppenheimer teve Nash de volta ao instituto em 1961-62 e 1963-64.
55. Bernstein, *Oppenheimer*, pp. 187-8.
56. *Ibid.*, p. 189; Jeremy Bernstein para Sherwin, memorando, abr. 2004.
57. Peter Coleman, *The Liberal Conspiracy*, pp. 120-1.
58. Frances Stonor Saunders, *The Cultural Cold War*, pp. 378-9, 394-5; NYT, 5 set. 1966; Coleman, *The Liberal Conspiracy*, pp. 177, 297.
59. Michelmore, *The Swift Years*, pp. 241-2. Para artigos dos jornais japoneses sobre a visita de Oppenheimer, agradecemos a Mikio Kato, da International House, Tóquio, Japão.
60. Lilienthal, entrevista a Sherwin, 17 out. 1978.
61. *Ibid.*
62. Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 7 jul. 1979, p. 10.
63. JRO para Frank Oppenheimer, 2 abr. 1958, Coleção Alice Smith.
64. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979; Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 7 jul. 1979, p. 8.

39. “ERA REALMENTE UMA TERRA DO NUNCA”

1. Nancy Gibney, “Finding Out Different”, em *St. John People*, p. 151.
2. Sabra Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, p. 6; Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 7 jul. 1979, p. 1.
3. Sis Frank, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 1.
4. Nancy Gibney inicialmente vendeu um terreno de meio hectare a um casal de St. Louis — que então o vendeu a Oppenheimer. Um ano depois, Oppenheimer persuadiu os Gibney

- a lhe venderem mais meio hectare de terreno (Eleanor Gibney, entrevista a Bird, 27 mar. 2001).
5. Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, p. 6.
 6. *Ibid.*, p. 7; Irva Claire Denham, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1982, p. 20.
 7. Todas as citações do trecho: Gibney, “Finding Out Different”, em *St. John People*, pp. 153-5.
 8. Ed Gibney, entrevista a Bird, 26 mar. 2001.
 9. Gibney, “Finding Out Different”, em *St. John People*, pp. 150-67.
 10. Doris e Ivan Jadan, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 14; Inga Hiilivirta, entrevista a Sherwin, 16 jan. 1982, p. 8; Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, p. 8. A briga só terminou depois da morte de Robert e Kitty. Toni achava toda a situação ridícula, então um dia pediu que Sabra Ericson a levasse para visitar a vizinha Nancy Gibney, e acertou tudo.
 11. Doris Jadan, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, pp. 1-4. Ivan Jadan nunca deixou a ilha; ele morreu em 1995.
 12. Doris Jadan, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 3.
 13. Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, pp. 14, 19.
 14. Doris Jadan, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 6.
 15. Sis Frank, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 7.
 16. *Ibid.*, pp. 2, 8.
 17. Todas as citações do trecho: Hiilivirta, entrevista a Sherwin, 16 jan. 1982, pp. 3-5; Hiilivirta, entrevista a Bird, 26 mar. 2001.
 18. Hiilivirta, entrevista a Sherwin, 16 jan. 1982, p. 4.
 19. *Ibid.*, p. 5.
 20. Sis Frank, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 2.
 21. Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, pp. 14-5.
 22. John Green, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1982, p. 15.
 23. Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 7 jul. 1979, p. 2.
 24. Fiona e William St. Clair, entrevista a Sherwin, 17 fev. 1982, p. 9; Hiilivirta, entrevista a Sherwin, 16 jan. 1982, p. 4; Doris Jadan, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 4.
 25. John Green, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1982, p. 21.
 26. Hiilivirta, entrevista a Bird, 26 mar. 2001.
 27. Gibney, “Finding Out Different”, em *St. John People*, p. 157.
 28. Hiilivirta, entrevista a Sherwin, 16 jan. 1982, p. 17.
 29. *Ibid.*, p. 2; Sis Frank, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 5; Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, p. 9.
 30. *Ibid.*, p. 11.
 31. Steve Edwards, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 4.
 32. Sis Frank, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 7.
 33. Hiilivirta, entrevista a Sherwin, 16 jan. 1982, pp. 1-2.
 34. John Green, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1982, p. 12.
 35. Betty Dale, entrevista a Sherwin, 21 jan. 1982, pp. 2-3.
 36. Michelmores, *The Swift Years*, p. 240.

37. Doris Jadan, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 8.
38. Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, p. 14.

40. “ISSO DEVERIA TER SIDO FEITO NO DIA SEGUINTE AO TESTE DA BOMBA”

1. Glenn T. Seaborg, *A Chemist in the White House*, p. 106; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 275.
2. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, p. 593.
3. “Dr. J. Robert Oppenheimer”, 26 fev. 1963, pasta 2, arquivo Oppenheimer, HUAC, RG 233, NA.
4. Szasz, “Great Britain and the Saga of J. Robert Oppenheimer”, *War in History*, v. 2, n. 3, 1995, p. 329.
5. Michelmore, *The Swift Years*, pp. 247-8.
6. Ibid., p. 248; Teller alegou em suas memórias que submeteu o nome de Oppenheimer ao prêmio Enrico Fermi de 1953 (Teller, *Memoirs*, p. 465).
7. NYT, 22 nov. 1963; Herken, *Cardinal Choices*, pp. 307-8.
8. Peter Oppenheimer, e-mail a Bird, 7 set. 2004; Michelmore, *The Swift Years*, p. 249.
9. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 5, p. 529.
10. Comunicado da Casa Branca à imprensa, “Remarks of President Johnson, Seaborg, and Oppenheimer”, 2 dez. 1963, Philip M. Stern Papers, JFKL; Seaborg, *A Chemist in the White House*, p. 186; Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 5, p. 530.
11. Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, pp. 276-7.
12. David Pines, entrevista a Bird, 26 fev. 2004.
13. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 331.
14. Bird, *The Color of Truth*, p. 151.
15. Herken, *Brotherhood of the Bomb*, p. 330.
16. Strauss, memorando para arquivo, 21 jan. 1966, Strauss Papers, HHL.
17. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 6, p. 22.
18. Ibid., v. 5, p. 275.
19. Peter Oppenheimer, e-mail a Bird, 10 set. 2004.
20. JRO para Gar Alperovitz, 4 nov. 1964, cortesia de Alperovitz; Alperovitz, *The Decision to Use the Atomic Bomb*, p. 574.
21. Heinar Kipphardt, *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*, pp. 126-7.
22. Szasz, “Great Britain and the Saga of J. Robert Oppenheimer”, *War in History*, v. 2, n. 3, 1995, p. 330.
23. Ibid., p. 329.
24. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else, transcrição, p. 77, Coleção Sherwin.
25. JRO para o dr. Jerome Wiesner, 6 jun. 1966, Stern Papers, JFKL.
26. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 6, p. 173.
27. Strauss, memorando para arquivo, 22 abr. 1963, Strauss Papers, HHL.
28. Ibid., 29 abr. 1965, Strauss Papers, HHL.

29. Ibid., 14 dez. 1965, Strauss Papers, HHL.
30. Georgia Whidden (IAS), e-mail a Bird, 24 fev. 2004.
31. Todas as citações do trecho: Sis Frank, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 3; Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 26.
32. Arthur Schlesinger Jr. para JRO, 21 fev. 1966, caixa 65, JROP.
33. Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 23 jun. 1979, p. 10.
34. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 6, p. 255.
35. Pais, *A Tale of Two Continents*, p. 399; Goodchild, *J. Robert Oppenheimer*, p. 279; Michelmore, *The Swift Years*, p. 253.
36. Dyson, entrevista a Jon Else, 10 dez. 1979, p. 4; Dyson, *Disturbing the Universe*, p. 81.
37. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 6, p. 234.
38. JRO para Nicolas Nabokov, telegrama, 11 jul. 1966, pasta “Nabokov”, caixa 52, JROP.
39. Sabra Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, pp. 16, 21; Sis Frank, entrevista a Sherwin, 18 jan. 1982, p. 4.
40. Hiilivirta, entrevista a Sherwin, 16 jan. 1982, pp. 9, 12.
41. JRO para Nicolas Nabokov, 28 out. 1966, pasta “Nabokov”, caixa 52, JROP.
42. George Dyson, e-mail a Bird, 23 maio 2003.
43. JRO para Nicolas Nabokov, 28 out. 1966, pasta “Nabokov”, caixa 52, JROP.
44. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 6, pp. 299-300.
45. Michelmore, *The Swift Years*, p. 254.
46. 1966 Deskbook, caixa 13, JROP.
47. Todas as citações do trecho: David Bohm para JRO, 29 nov. 1966; JRO para Bohm, rascunho de carta, 2 dez. 1966; e JRO para Bohm, 5 dez. 1966, Bohm arquivo, caixa 20, JROP.
48. Thorpe, “J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation”, dissertação, pp. 629-30; Thomas B. Morgan, “With Oppenheimer, on an Autumn Day”, *Look*, 27 dez. 1966, pp. 61-3.
49. Chevalier, *Oppenheimer*, pp. 34-5.
50. *The Day After Trinity*, dir. Jon Else.
51. Lilienthal, *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 6, p. 348.
52. JRO, carta para James Chadwick, 10 jan. 1967, caixa 26, JROP.
53. Verna Hobson, entrevista a Sherwin, 31 jul. 1979, p. 10.
54. Michelmore, *The Swift Years*, p. 254.
55. Dyson, *Disturbing the Universe*, p. 81. Marvin Weinstein era um físico formado na Universidade Columbia que passara os anos de 1967 a 1969 como membro do instituto.
56. Louis Fischer para Michael Josselson, 25 fev. 1967, pasta 3a, caixa 5, Fischer Papers, PUL, cortesia de George Dyson.
57. Todas as citações do trecho: Ibid.
58. Francis Fergusson, entrevista a Sherwin, 7 jul. 1979, p. 19, e 23 jun. 1979, p. 10.
59. Certidão de óbito de JRO, n. 08006, State Department of Health of New Jersey; Dyson, *Disturbing the Universe*, p. 81; Sabra Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, p. 20. De acordo com o dr. Stanley Bauer, diretor de patologia do Princeton Hospital, a autópsia de Oppenheimer indicou que ele mostrava sinais de necrose por substâncias tóxicas externas,

presumivelmente medicamentos quimioterápicos. Aparentemente, o tratamento por radiação erradicara o câncer na garganta — e, nesse caso, ele morreu por causa da quimioterapia.

60. Strauss para Kitty Oppenheimer, telegrama, 20 fev. 1967, Strauss Papers, HHL.
61. Ferenc M. Szasz, “Great Britain and the Saga of J. Robert Oppenheimer”, *War in History*, v. 2, n. 3, 1995, p. 320.
62. NYT, 20 fev. 1967.
63. “Talk of the Town”, *The New Yorker*, 4 mar. 1967.
64. *Congressional Record*, 19 fev. 1967.
65. Rabi et al., *Oppenheimer*, p. 8.
66. John e Irva Green, e Irva Claire Denham, entrevista a Sherwin, 20 fev. 1982, pp. 1-2.

EPÍLOGO: “EXISTE APENAS UM ROBERT”

1. Charlotte Serber cometeu suicídio em 1967.
2. Serber, *Peace and War*, pp. 218-9.
3. Ibid., p. 221; Pais, *The Genius of Science*, p. 285.
4. Hilde Hein, *The Exploratorium*, pp. ix-x, xiv-xv, 14-21.
5. Robert Serber, entrevista a Sherwin, 11 mar. 1982, p. 20.
6. Sabra Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, p. 9.
7. “Letter to Newark”, 22 dez. 1969, seção 59, JRO-FBI (sigilo abolido em 23 jun. 1999).
8. Serber, entrevista a Sherwin, 11 mar. 1982, p. 18; June Barlas, entrevista a Sherwin, 19 jan. 1982, pp. 1-7.
9. June Barlas, entrevista a Sherwin, 19 jan. 1982, p. 1; Ellen Chances, entrevista a Sherwin, 10 maio 1979.
10. Inga Hiilivirta, entrevista a Sherwin, 16 jan. 1982, p. 20.
11. Ed Gibney, entrevista a Bird, 26 mar. 2001.
12. June Barlas, entrevista a Sherwin, 19 jan. 1982, p. 5; Fiona St. Clair, entrevista a Sherwin, 17 fev. 1982, p. 4; Sabra Ericson, entrevista a Sherwin, 13 jan. 1982, p. 12.

B I B L I O G R A F I A

LIVROS

- ACHESON, Dean. *Present at the Creation: My Years in the State Department*. Nova York: Norton, 1969.
- ALBRIGHT, Joseph; KUNSTEL, Marcia. *Bombshell: The Secret Story of America's Unknown Atomic Spy Conspiracy*. Nova York: Times Books, 1997.
- ALLEN, James S. *Atomic Imperialism*. Nova York: International Publishers, 1952.
- ALPEROVITZ, Gar. *Atomic Diplomacy: Hiroshima and Potsdam: The Use of the Atomic Bomb and the American Confrontation with Soviet Power*. Nova York: Simon & Schuster, 1965.
- _____. *The Decision to Use the Atomic Bomb*. Nova York: Alfred A. Knopf, 1995.
- AMBROSE, Stephen E. *Eisenhower: The President, 1952-1969*. Londres: George Allen & Unwin, 1984.
- ALSOP, Joseph; ALSOP, Stewart. *We Accuse: The Story of the Miscarriage of American Justice in the Case of J. Robert Oppenheimer*. Nova York: Simon & Schuster, 1954.
- ALVAREZ, Luis W. *Alvarez: Adventures of a Physicist*. Nova York: Basic Books, 1987.
- BARRETT, Edward L., Jr. *The Tenney Committee: Legislative Investigation of Subversive Activities in California*. Ithaca, NY: Cornell University Press, 1951.
- BADASH, Lawrence; HIRSCHFELDER, Joseph O.; BROIDA, Herbert P. (orgs.). *Reminiscences of Los Alamos, 1943-45*. Dordrecht, Países Baixos: D. Reidel Publishing Company, 1980.
- BARTUSIAK, Marcia. *Einstein's Unfinished Symphony: Listening to the Sounds of Space-Time*. Nova York: Berkeley Books, 2000.
- BARUCH, Bernard. *Baruch: My Own Story*. Nova York: Henry Holt & Co., 1957.
- _____. *The Public Years*. Nova York: Holt, Rinehart & Winston, 1960.
- BELFRAGE, Cedric. *The American Inquisition, 1945-1960*. Indianápolis; Nova York: Bobbs-Merrill Co., 1973.
- BELL, Daniel. *The Coming of Post-Industrial Society: A Venture in Social Forecasting*. Nova York: Basic Books, 1973.
- BENSON, Robert Louis; WARNER, Michael. *Venona: Soviet Espionage and the American Response, 1939-1957*. Washington, DC: National Security Agency; Central Intelligence Agency, 1996.
- BERNSTEIN, Barton J. (org.). *The Atomic Bomb: The Critical Issues*. Boston: Little, Brown & Co., 1976.
- BERNSTEIN, Jeremy. *Experiencing Science*. Nova York: Basic Books, 1978.
- _____. *Hans Bethe: Prophet of Energy*. Nova York: Basic Books, 1980.

- _____. *Quantum Profiles*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1991.
- _____. *The Merely Personal: Observations on Science and Scientists*. Chicago: Ivan R. Dee, 2001.
- _____. *The Life It Brings: One Physicist's Beginnings*. Nova York: Penguin Books, 1987.
- _____. *Oppenheimer: Portrait of an Enigma*. Chicago: Ivan R. Dee, 2004.
- BERSON, Robin Kadison. *Marching to a Different Drummer: Unrecognized Heroes of American History*. Westport, CT: Greenwood Press, 1994.
- BHARTRIHARI. *Poems*. Nova York: Columbia University Press, 1967.
- BIRD, Kai. *The Chairman: John J. McCloy and the Making of the American Establishment*. Nova York: Simon & Schuster, 1992.
- _____. *The Color of Truth: McGeorge Bundy and William Bundy, Brothers in Arms*. Nova York: Simon & Schuster, 1992.
- BIRD, Kai; LIFSCHULTZ, Lawrence (orgs.). *Hiroshima's Shadow: Writings on the Denial of History and the Smithsonian Controversy*. Stony Creek, CT: Pamphleteer's Press, 1998.
- BIRMINGHAM, Stephen. *Our Crowd*. Nova York: Future Books, 1967.
- _____. *The Rest of Us: The Rise of America's Eastern European Jews*. Boston: Little, Brown & Co., 1984.
- BLACKETT, P. M. S. *Fear, War, and the Bomb: Military and Political Consequences of Atomic Energy*. Nova York: McGraw-Hill, 1948-1949.
- BLUM, John Morton (org.). *The Price of Vision: The Diary of Henry A. Wallace, 1942-1946*. Boston: Houghton Mifflin, 1973.
- BOHLEN, Charles E. *Witness to History: 1929-1969*. Nova York: Norton, 1973.
- BORN, Max. *My Life: Recollections of a Nobel Laureate*. Nova York: Charles Scribner's Sons, 1975.
- BOYER, Paul. *By Bomb's Early Light: American Thought and Culture at the Dawn of the Atomic Age*. Chapel Hill, NC: University of North Carolina Press, 1994 (Pantheon, 1985).
- BRECHIN, Gray. *Imperial San Francisco: Urban Power, Earthly Ruin*. Berkeley: University of California Press, 1999.
- BRIAN, Denis. *Einstein: A Life*. Nova York: John Wiley & Sons, 1996.
- BRODE, Bernice. *Tales of Los Alamos: Life on the Mesa, 1943-1945*. Los Alamos, NM: Los Alamos Historical Society, 1997.
- BROME, Vincent. *The International Brigades: Spain, 1936-1939*. Nova York: William Morrow & Co., 1966.
- BROWN, John Mason. *Through These Men: Some Aspects of Our Passing History*. Nova York: Harper & Brothers, 1956.
- BRUNER, Jerome Seymour. *In Search of Mind*. Nova York: Harper & Row, 1983.
- BUNDY, McGeorge. *Danger and Survival: Choices About the Bomb in the First Fifty Years*. Nova York: Random House, 1988.
- BURCH, Philip H., Jr. *Elites in American History*, v. 3: *The New Deal to the Carter Administration*. Nova York: Holmes & Meier, 1980.
- BUSH, Vannevar. *Pieces of the Action*. Nova York: William Morrow & Co., 1970.
- BYRNES, James F. *Speaking Frankly*. Nova York: Harper & Brothers, 1947.
- CALAPRICE, Alice (org.). *The Expanded Quotable Einstein*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2000.
- CALVOCORESSI, Peter; WINT, Guy. *Total War: The Story of World War II*. Nova York: Pantheon Books, 1972.

- CARROLL, Peter N. *The Odyssey of the Abraham Lincoln Brigade: Americans in the Spanish Civil War*. Stanford, CA: Stanford University Press, 1994.
- CASSIDY, David. *J. Robert Oppenheimer and the American Century*. Indianapolis, IN: Pi Press, 2004.
- _____. *Uncertainty: The Life and Science of Werner Heisenberg*. Nova York: W. H. Freeman, 1992.
- CHAMBERS, Marjorie Bell; ALDRICH, Linda K. *Los Alamos, New Mexico: A Survey to 1949*. Los Alamos, NM: Los Alamos Historical Society, monografía 1, 1999.
- CHEVALIER, Haakon. *The Man Who Would Be God*. Nova York: G. P. Putnam's Sons, 1959.
- _____. *Oppenheimer: The Story of a Friendship*. Nova York: George Braziller, 1965.
- CHILDS, Herbert. *An American Genius: The Life of Ernest Orlando Lawrence*. Nova York: E. P. Dutton & Co., 1968.
- CHRISTMAN, Al. *Target Hiroshima: Deke Parson and the Creation of the Atomic Bomb*. Annapolis, MD: Naval Institute Press, 1998.
- CHURCH, Peggy Pond. *Bones Incandescent: The Pajarito Journals of Peggy Pond Church*. Lubbock, TX: Texas Tech University Press, 2001.
- _____. *The House at Otowi Bridge: The Story of Edith Warner and Los Alamos*. Albuquerque, NM: University of New Mexico Press, 1959.
- CLARK, Ronald W. *Einstein: The Life and Times*. Nova York: HarperCollins, 1971; Avon Books, 1984.
- COHEN, Sam. *The Truth About the Neutron Bomb*. Nova York: William Morrow, 1983.
- COLEMAN, Peter. *The Liberal Conspiracy: The Congress for Cultural Freedom and the Struggle for the Mind of Postwar Europe*. Nova York: The Free Press, 1989.
- COMPTON, Arthur H. *Atomic Quest*. Nova York: Oxford University Press, 1956.
- COOK, Fred J. *The FBI Nobody Knows*. Nova York: Macmillan Co., 1964.
- _____. *The Nightmare Decade: The Life and Times of Senator Joe McCarthy*. Nova York: Random House, 1971.
- CORSON, William R. *The Armies of Ignorance: The Rise of the American Intelligence Empire*. Nova York: Dial, 1977.
- CREASE, Robert P.; MANN, Charles C. *The Second Creation: Makers of the Revolution in 20th Century Physics*. Nova York: Macmillan Co., 1986.
- CURTIS, Charles P. *The Oppenheimer Case: The Trial of a Security System*. Nova York: Simon & Schuster, 1955.
- DALLET, Joe. *Letters from Spain*. Nova York: Workers Library Publishers, 1938.
- DAVIS, Nuel Pharr. *Lawrence and Oppenheimer*. Nova York: Simon & Schuster, 1968.
- DAWIDOFF, Nicholas. *The Catcher Was a Spy: The Mysterious Life of Moe Berg*. Nova York: Pantheon, 1994.
- DEAN, Gordon E. *Forging the Atomic Shield: Excerpts from the Office Diary of Gordon E. Dean*. Org. de Roger M. Anders. Chapel Hill, NC: University of North Carolina Press, 1987.
- DONALDSON, Scott. *Archibald MacLeish: An American Life*. Boston: Houghton Mifflin, 1992.
- DYSON, Freeman. *Disturbing the Universe*. Nova York: HarperCollins, 1979.
- _____. *From Eros to Gaia*. Nova York: Pantheon, 1992.
- _____. *Weapons and Hope*. Nova York: Harper & Row, 1984.
- EISENBERG, Carolyn. *Drawing the Line: The American Decision to Divide Germany, 1944-1949*. Nova York: Cambridge University Press, 1996.

- ELSE, Jon. *The Day After Trinity: J. Robert Oppenheimer and the Atomic Bomb*. Image Entertainment, 1980. Filme documentário. Transcrição e arquivos suplementares. Cortesia de Jon Else.
- ELTENTON, Dorothea. *Laughter in Leningrad: An English Family in Russia, 1933-1938*. Londres: Biddle Ltd., 1998.
- FEYNMAN, Richard. "Surely You're Joking, Mr. Feynman!". Nova York: Norton, 1985.
- FINE, Reuben. *A History of Psychoanalysis*. Nova York: Columbia University Press, 1979.
- FÖLSING, Albrecht. *Albert Einstein*. Nova York: Viking Penguin, 1997.
- FOREIGN RELATIONS OF THE UNITED STATES (FRUS)*, v. 1, 1950.
- FRIEDAN, Betty. *Life So Far: A Memoir*. Nova York: Simon & Schuster, 2000.
- FRIESS, Horace L. *Felix Adler and Ethical Culture: Memories and Studies*. Nova York: Columbia University Press, 1981.
- GELL-MANN, Murray. *The Quark and the Jaguar: Adventures in the Simple and the Complex*. Nova York: W. H. Freeman & Co., 1994.
- GILPIN, Robert. *American Scientists and Nuclear Weapons Policy*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1962.
- GIOVANNITTI, Len; FREED, Fred. *The Decision to Drop the Bomb*. Londres: Methuen & Co., 1965, 1967.
- GLEICK, James. *Genius: The Life and Science of Richard Feynman*. Nova York: Vintage, 1992.
- GOLDSTEIN, Robert Justin. *Political Repression in Modern America*. Cambridge, MA: Schenkman Publishing Co., 1978.
- GOODCHILD, Peter. *J. Robert Oppenheimer: Shatterer of Worlds*. Boston: Houghton Mifflin Co., 1981.
- GOODLANDER, Cap'n Fatty (org.). *St. John People: Stories About St. John Residents by St. John Residents*. St. John, VI: American Paradise Publishing, 1993.
- GOODMAN, Walter. *The Committee*. Nova York: Farrar, Straus & Giroux, 1968.
- GOWING, Margaret. *Britain and Atomic Energy, 1939-1945*. Nova York: St. Martin's Press, 1964.
- GREENE, Brian. *The Elegant Universe: Superstrings, Hidden Dimensions, and the Quest for the Ultimate Theory*. Nova York: Random House, 1999; Vintage, 2003.
- GREW, Joseph C. *Turbulent Era: A Diplomatic Record of Forty Years*, v. 2. Boston: Houghton Mifflin, 1952.
- GRIBBIN, John. *Q Is for Quantum: An Encyclopedia of Particle Physics*. Nova York: Simon & Schuster, 1998.
- GRIGG, John. *1943: The Victory That Never Was*. Londres: Eyre Methuen, 1980.
- GROVES, Leslie M. *Now It Can Be Told: The Story of the Manhattan Project*. Nova York: Harper, 1962; Da Capo Press, 1983.
- GUTTMANN, Allen. *The Wound in the Heart: America and the Spanish Civil War*. Nova York: 1962.
- HAYNES, John Earl; KLEHR, Harvey. *In Denial: Historians, Communism and Espionage*. San Francisco: Encounter Books, 2003.
- _____. *Venona: Decoding Soviet Espionage in America*. New Haven, CT: Yale University Press, 1999.
- HEALEY, Dorothy. *Dorothy Healey Remembers*. Nova York: Oxford University Press, 1990.
- HEIN, Hilde. *The Exploratorium: The Museum as Laboratory*. Washington, DC: Smithsonian Books, 1991.

- HERKEN, Gregg. *Brotherhood of the Bomb: The Tangled Lives and Loyalties of Robert Oppenheimer, Ernest Lawrence, and Edward Teller*. Nova York: Henry Holt & Co., 2002.
- _____. *Cardinal Choices: Presidential Science Advising from the Atomic Bomb to SDI*. Nova York: Oxford University Press, 1992.
- _____. *Counsels of War*. Nova York: Alfred A. Knopf, 1985.
- _____. *The Winning Weapon: The Atomic Bomb in the Cold War, 1945-1950*. Nova York: Alfred A. Knopf, 1980.
- HERSHBERG, James. *James B. Conant: Harvard to Hiroshima and the Making of the Nuclear Age*. Nova York: Alfred A. Knopf, 1993.
- HEWLETT, Richard G.; ANDERSON, Oscar E., Jr. *The New World, 1939-1946*, v. 1: *A History of the United States Atomic Energy Commission*. University Park, PA: Pennsylvania State University Press, 1962.
- HEWLETT, Richard G.; DUNCAN, Francis. *Atomic Shield, 1947-1952*, v. 2: *A History of the United States Atomic Energy Commission*. University Park, PA: Pennsylvania State University Press, 1969.
- HEWLETT, Richard G.; HOLL, Jack M. *Atoms for Peace and War, 1953-1961: Eisenhower and the Atomic Energy Commission*. Berkeley, CA: University of California Press, 1989.
- HINCKLE, Warren; TURNER, William W. *The Fish Is Red: The Story of the Secret War Against Castro*. Nova York: HarperCollins, 1981.
- HIXSON, Walter L. *George F. Kennan: Cold War Iconoclast*. Nova York: Columbia University Press, 1989.
- HODDESON, Lillian; BROWN, Laurie M.; RIORDAN, Michael; DRESDEN, Max (orgs.). *The Rise of the Standard Model: A History of Particle Physics from 1964 to 1979*. Nova York: Cambridge University Press, 1983.
- HODDESON, Lillian; HENRIKSEN, Paul W.; MEADE, Roger A.; WESTFALL, Catherine. *Critical Assembly*. Nova York: Cambridge University Press, 1993.
- HOLLINGER, David A. *Science, Jews, and Secular Culture*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1996.
- HOLLOWAY, David. *Stalin and the Bomb: The Soviet Union and Atomic Energy, 1939-1956*. New Haven, CT: Yale University Press, 1994.
- HOLTON, Gerald. *Einstein, History, and Other Passions*. Woodbury, NY: American Institute of Physics Press, 1995.
- HORGAN, Paul. *A Certain Climate: Essays in History, Arts, and Letters*. Middletown, CT: Wesleyan University Press, 1988.
- ISSERMAN, Maurice. *Which Side Were You On? The American Communist Party During the Second World War*. Middletown, CT: Wesleyan University Press, 1982.
- JAMES, Henry. *The Beast in the Jungle and Other Stories*. Nova York: Dover Publications, 1992.
- JENKINS, Edith A. *Against a Field Sinister: Memoirs and Stories*. San Francisco: City Lights, 1991.
- JETTE, Eleanor. *Inside Box 1663*. Los Alamos, NM: Los Alamos Historical Society, 1977.
- JONES, Ernest. *The Life and Work of Sigmund Freud*. Nova York: Basic Books, 1957.
- JONES, Vincent C. *Manhattan: The Army and the Atomic Bomb*. Washington, DC: Center of Military History, United States Army, 1985.
- JUNGK, Robert. *Brighter Than a Thousand Suns: A Personal History of the Atomic Scientist*. Nova York: Harcourt, Brace & Co., 1958.

- KAMEN, Martin D. *Radiant Science, Dark Politics: A Memoir of the Nuclear Age*. Berkeley: University of California Press, 1985.
- KAPLAN, Fred. *Gore Vidal*. Nova York: Doubleday, 1999.
- _____. *The Wizards of Armageddon*. Nova York: Simon & Schuster, 1983.
- KAUFMAN, Robert G. *Henry M. Jackson: A Life in Politics*. Seattle: University of Washington Press, 2000.
- KEITEL, Wilhelm. *Mein Leben: Pflichterfüllung bis zum Untergang: Hitlers Generalfeldmarschall und Chef des Oberkommandos der Wehrmacht in Selbstzeugnissen*. Berlin: Quin-tesenz Verlag, 1998.
- KEMPTON, Murray. *Rebellions, Perversities, and Main Events*. Nova York: Times Books, 1994.
- KEVLES, Daniel J. *The Physicists: A History of a Scientific Community in Modern America*. Nova York: Vintage Books, 1971.
- KIPPHARDT, Heinar. *In the Matter of J. Robert Oppenheimer*. Traduzido para o inglês por Ruth Speirs. Nova York: Hill and Wang, 1968.
- KLEHR, Harvey. *The Heyday of American Communism: The Depression Decade*. Nova York: Basic Books, 1984.
- KLEHR, Harvey; HAYNES, John Earl; FIRSOV, Fridrikh Igorevich. *The Secret World of American Communism*. New Haven, CT: Yale University Press, 1995.
- KRAGH, Helge. *Quantum Generations: A History of Physics in the Twentieth Century*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1999.
- KRAUT, Benny. *From Reform Judaism to Ethical Culture: The Religious Evolution of Felix Adler*. Cincinnati, OH: Hebrew Union College Press, 1979.
- KUNETKA, James W. *City of Fire: Los Alamos and the Birth of the Atomic Age, 1943-1945*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1978.
- _____. *Oppenheimer: The Years of Risk*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1982.
- KUZNICK, Peter. *Beyond the Laboratory: Scientists as Political Activists in 1930s America*. Chicago: University of Chicago Press, 1987.
- LAMONT, Lansing. *Day of Trinity*. Nova York: Atheneum, 1985.
- LANOUILLE, William (com Bela Silard). *Genius in the Shadows: A Biography of Leo Szilard, the Man Behind the Bomb*. Nova York: Charles Scribner's Sons, 1992.
- LARROWE, Charles P. *Harry Bridges: The Rise and Fall of Radical Labor in the U.S.* Nova York: Independent Publications Group, 1977.
- LAWREN, William. *The General and the Bomb: A Biography of General Leslie R. Groves, Director of the Manhattan Project*. Nova York: Dodd, Mead & Co., 1988.
- LEFFLER, Melvyn P. *A Preponderance of Power: National Security, the Truman Administration, and the Cold War*. Stanford, CA: Stanford University Press, 1992.
- LEWIS, Richard; WILSON, Jane (orgs.). *Alamogordo Plus Twenty-five Years*. Nova York: Viking Press, 1971.
- LIBBY, Leona Marshall. *The Uranium People*. Nova York: Crane, Russak & Co., 1979.
- LIEBERMAN, Joseph I. *The Scorpion and the Tarantula: The Struggle to Control Atomic Weapons, 1945-1949*. Nova York: Houghton Mifflin, 1970.
- LILIENTHAL, David E. *The Journals of David E. Lilienthal, v. 2: The Atomic Energy Years, 1945-1950*. Nova York: Harper & Row, 1964.
- _____. *The Journals of David E. Lilienthal, v. 3: Venturesome Years, 1950-1955*. Nova York: Harper & Row, 1966.

- _____. *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 4: *The Road to Change, 1955-1959*. Nova York: Harper & Row, 1969.
- _____. *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 5: *The Harvest Years, 1959-1963*. Nova York: Harper & Row, 1971.
- _____. *The Journals of David E. Lilienthal*, v. 6: *Creativity and Conflict, 1964-1967*. Nova York: Harper & Row, 1976.
- MADSEN, Axel. *Malraux: A Biography*. Nova York: William Morrow & Co., 1976.
- MARBURY, William L. *In the Catbird Seat*. Baltimore: Maryland Historical Society, 1988.
- MAYERS, David. *George Kennan and the Dilemmas of US Foreign Policy*. Nova York: Oxford University Press, 1988.
- McGRATH, Patrick J. *Scientists, Business, and the State, 1890-1960*: Chapel Hill, NC: University of North Carolina Press, 2002.
- McMILLAN, Priscilla J. *The Ruin of J. Robert Oppenheimer and the Birth of the Modern Arms Race*. Nova York: Viking, 2005.
- MERRIMAN, Marion; LERUDE, Warren. *American Commander in Spain: Robert Hale Merriam and the Abraham Lincoln Brigade*. Reno, NV: University of Nevada Press, 1986.
- MERRY, Robert W. *Taking on the World: Joseph and Stewart Alsop, Guardians of the American Century*. Nova York: Viking Press, 1996.
- MICHELMORE, Peter. *The Swift Years: The Robert Oppenheimer Story*. Nova York: Dodd, Mead & Co., 1969.
- MILLER, Merle. *Plain Speaking: An Oral Biography of Harry S. Truman*. Nova York: G. P. Putnam's Sons, 1973.
- MILLS, Walter (org.). *The Forrestal Diaries*. Nova York: Viking Press, 1951.
- MITFORD, Jessica. *A Fine Old Conflict*. Nova York: Alfred A. Knopf, 1977.
- MORGAN, Ted. *Reds: McCarthyism in Twentieth-Century America*. Nova York: Random House, 2003.
- MOYNAHAN, Lt. Col. John F. *Atomic Diary*. Newark, NJ: Barton Publishing Co., 1946.
- NASAR, Sylvia. *A Beautiful Mind*. Nova York: Simon & Schuster, 1998.
- NAVASKY, Victor. *Naming Names*. Nova York: Viking Press, 1980.
- NELSON, Cary; HENDRICKS, Jefferson (orgs.). *Madrid 1937: Letters of the Abraham Lincoln Brigade from the Spanish Civil War*. Nova York: Routledge, 1996.
- NELSON, Steve; BARRETT, James R.; RUCK, Rob. *Steve Nelson: American Radical*. Pittsburgh, PA: University of Pittsburgh Press, 1981.
- NICHOLS, Kenneth D. *The Road to Trinity*. Nova York: William Morrow and Co., 1987.
- NORRIS, Robert S. *Racing for the Bomb: General Leslie R. Groves, the Manhattan Project's Indispensable Man*. South Royalton, VT: Steerforth Press, 2002.
- OFFNER, Arnold A. *Another Such Victory: President Truman and the Cold War, 1945-1953*. Stanford, CA: Stanford University Press, 2002.
- OPPENHEIMER, J. Robert. *The Flying Trapeze: Three Crises for Physicists*. Londres: Oxford University Press, 1964.
- _____. *The Open Mind*. Nova York: Simon & Schuster, 1955.
- PAINE, Jeffery. *Father India: How Encounters with an Ancient Culture Transformed the Modern West*. Nova York: HarperCollins, 1998.
- PAINTER, David S. *The Cold War: An International History*. Londres; Nova York: Routledge, 1999.

- PAIS, Abraham. *The Genius of Science: A Portrait Gallery of Twentieth-Century Physicists*. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- _____. *Inward Bound: Of Matter and Forces in the Physical World*. Nova York: Oxford University Press, 1986.
- _____. *Niels Bohr's Times in Physics, Philosophy, and Polity*. Oxford: Clarendon Press, 1991.
- _____. *A Tale of Two Continents: A Physicist's Life in a Turbulent World*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1997.
- PAIS, Abraham; CREASE, Robert P.; NICOLAISEN, Ida; PAIS, Joshua. *Shatterer of Worlds: A Life of J. Robert Oppenheimer*. Nova York: Oxford University Press, 2005.
- PAIS, Abraham; JACOB, Maurice; OLIVE, David I.; ATIYAH, Michael F. *Paul Dirac: The Man and His Work*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- PALEVSKY, Mary. *Atomic Fragments: A Daughter's Questions*. Berkeley, CA: University of California Press, 2000.
- PASH, Boris T. *The Alsos Mission*. Nova York: Award House, 1969.
- PEARSON, Drew. *Diaries 1949-1959*. Org. de Tyler Abell. Nova York: Holt, Rinehart & Winston, 1974.
- PEAT, F. David. *Infinite Potential: The Life and Times of David Bohm*. Reading, MA: Helix Books, Addison-Wesley, 1997.
- PETTITT, Ronald A. *Los Alamos Before the Dawn*. Los Alamos, NM: Pajarito Publications, 1972.
- PFAU, Richard. *No Sacrifice Too Great: The Life of Lewis L. Strauss*. Charlottesville, VA: University Press of Virginia, 1985.
- POLENBERG, Richard (org.). *In the Matter of J. Robert Oppenheimer: The Security Clearance Hearing*. Ithaca, NY: Cornell University Press, 2002.
- POLMAR, Norman; ALLEN, Thomas B. *Rickover: Controversy and Genius*. Nova York: Simon & Schuster, 1982.
- POWERS, Thomas. *Heisenberg's War: The Secret History of the German Bomb*. Nova York: Alfred A. Knopf, 1993.
- PROCHNAU, William W.; LARSEN, Richard W. *A Certain Democrat: Senator Henry M. Jackson. A Political Biography*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, Inc., 1972.
- RABI, I. I.; SERBER, Robert; WEISSKOPF, Victor F.; PAIS, Abraham; SEABORG, Glenn T. *Oppenheimer*. Nova York: Charles Scribner's Sons, 1969.
- REEVES, Thomas C. *The Life and Times of Joe McCarthy: A Biography*. Nova York: Stein & Day, 1982.
- REGIS, Ed. *Who Got Einstein's Office?* Reading, MA: Addison-Wesley, 1987.
- RESTON, James. *Deadline: A Memoir*. Nova York: Random House, 1991.
- RHODES, Richard. *Dark Sun: The Making of the Hydrogen Bomb*. Nova York: Simon & Schuster, 1995.
- _____. *The Making of the Atomic Bomb*. Nova York: Simon & Schuster, 1986.
- RIGDEN, John S. *Rabi: Scientist and Citizen*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1987.
- ROBERTSON, David. *Sly and Able: A Political Biography of James F. Byrnes*. Nova York: Norton, 1994.
- ROENSCH, Eleanor Stone. *Life Within Limits*. Los Alamos, NM: Los Alamos Historical Society, 1993.
- ROMERSTEIN, Herbert; BREINDEL, Eric. *The Venona Secrets: Exposing Soviet Espionage and America's Traitors*. Washington, DC: Regnery, 2000.

- ROSENSTONE, Robert A. *Crusade of the Left: The Lincoln Battalion in the Spanish Civil War*. Nova York: Pegasus, 1969.
- ROYAL, Denise. *The Story of J. Robert Oppenheimer*. Nova York: St. Martin's Press, 1969.
- SAUNDERS, Frances Stonor. *The Cultural Cold War: The CIA and the World of Arts and Letters*. Nova York: The New Press, 2000.
- SCHRECKER, Ellen. *Many Are the Crimes: McCarthyism in America*. Boston: Little, Brown & Co., 1998.
- _____. *No Ivory Tower: McCarthyism and the Universities*. Nova York: Oxford University Press, 1986.
- SCHWARTZ, Stephen I. (org.). *Atomic Audit: The Cost and Consequences of U.S. Nuclear Weapons Since 1940*. Washington, DC: Brookings Institution Press, 1998.
- SCHWARTZ, Stephen. *From West to East: California and the Making of the American Mind*. Nova York: The Free Press, 1998.
- SCHWEBER, S. S. *In the Shadow of the Bomb: Bethe, Oppenheimer and the Moral Responsibility of the Scientist*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2000.
- SEABORG, Glenn T. *A Chemist in the White House*. Washington, DC: American Chemical Society, 1998.
- SEGRÈ, Emilio. *Enrico Fermi: Physicist*. Chicago: University of Chicago Press, 1970.
- _____. *A Mind Always in Motion: The Autobiography of Emilio Segrè*. Berkeley: University of California Press, 1993.
- SERBER, Robert. *The Los Alamos Primer*. Berkeley: University of California Press, 1992.
- _____. (com Robert P. Crease). *Peace and War: Reminiscences of a Life on the Frontiers of Science*. Nova York: Columbia University Press, 1998.
- SEVAREID, Eric. *Small Sounds in the Night: A Collection of Capsule Commentaries on the American Scene*. Nova York: Alfred A. Knopf, 1956.
- SHERWIN, Martin. *A World Destroyed: Hiroshima and Its Legacies*. 3. ed. Stanford, CA: Stanford University Press, 2003. Originalmente publicado como *A World Destroyed: The Atomic Bomb and the Grand Alliance* (Nova York: Alfred A. Knopf, 1975).
- SHIRER, William L. *Twentieth-Century Journey: A Native's Return, 1945-1988*. Boston: Little, Brown & Co., 1990.
- SIMPSON, Christopher. *Blowback: America's Recruitment of Nazis and Its Effect on the Cold War*. Nova York: Weidenfeld & Nicolson, 1988.
- SINGER, Gerald (org.). *Tales of St. John and the Caribbean*. St. John, VI: Sombrero Publishing Co., 2001.
- SMITH, Alice Kimball. *A Peril and a Hope: The Scientists' Movement in America: 1945-47*. Cambridge, MA: MIT Press, 1965.
- SMITH, Alice Kimball; WEINER, Charles (orgs.). *Robert Oppenheimer: Letters and Recollections*. Stanford, CA: Stanford University Press, 1995. Originalmente publicado em 1980 pela Harvard University Press.
- SMITH, Richard Norton. *The Harvard Century: The Making of a University to a Nation*. Nova York: Simon & Schuster, 1986.
- STEEPER, Nancy Cook. *Gatekeeper to Los Alamos: The Story of Dorothy Scarritt McKibbin*. Los Alamos, NM: Los Alamos Historical Society, 2003.
- STERN, Philip M. (com Harold P. Green). *The Oppenheimer Case: Security on Trial*. Nova York: Harper & Row, 1969.

- STRAUSS, Lewis L. *Men and Decisions*. Garden City, NY: Doubleday, 1962.
- SZASZ, Ferenc Morton. *The Day the Sun Rose Twice: The Story of the Trinity Site Nuclear Explosion, July 16, 1945*. Albuquerque, NM: University of New Mexico Press, 1984.
- TANENHAUS, Sam. *Whittaker Chambers: A Biography*. Nova York: Random House, 1997.
- TAUBMAN, William. *Khrushchev: The Man and His Era*. Nova York: Norton, 2000.
- TELLER, Edward; BROWN, Allen. *The Legacy of Hiroshima*. Nova York: Doubleday, 1962.
- TELLER, Edward (com Judith Shoolery). *Memoirs: A Twentieth-Century Journey in Science and Politics*. Cambridge, MA: Perseus Publishing, 2001.
- TERKEL, Studs. *The Good War: An Oral History of World War Two*. Londres: Hamish Hamilton, 1985.
- THOMAS, Hugh. *The Spanish Civil War*. Nova York: Harper & Brothers, 1961.
- TRUMAN, Harry S. *Memoirs by Harry S. Truman*, v. 1: *Year of Decisions*. Garden City, NY: Doubleday & Co., 1955.
- _____. *Off the Record: The Private Papers of Harry S. Truman*. Org. de Robert H. Ferrell. Nova York: Penguin, 1982.
- TRUMPBOUR, John (org.). *How Harvard Rules: Reason in the Service of Empire*. Boston: South End Press, 1989.
- UNITED STATES ATOMIC ENERGY COMMISSION. *In the Matter of J. Robert Oppenheimer: Transcript of Hearing Before Personnel Security Board and Texts of Principal Documents and Letters*. Prefácio de Philip M. Stern. Cambridge, MA: MIT Press, 1971 (mencionado nas notas finais como “JROH”).
- VIDAL, Gore. *Palimpsest: A Memoir*. Nova York: Random House, 1995.
- VOROS, Sandor. *American Commissar*. Filadélfia: Chilton Company, 1961.
- WANG, Jessica. *American Science in an Age of Anxiety: Scientists, Anticommunism, and the Cold War*. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 1999.
- WEISSKOPF, Victor. *The Joy of Insight: Passions of a Physicist*. Nova York: Basic Books, 1991.
- WERTH, Alexander. *Russia at War, 1941-1945*. Nova York: Carroll & Graf, 1964.
- WHEELER, John Archibald (com Kenneth Ford). *Geons, Black Holes, and Quantum Foam: A Life in Physics*. Nova York: W. W. Norton, 1998.
- WEINSTEIN, Allen. *Perjury: The Hiss-Chambers Case*. Nova York: Alfred A. Knopf, 1978.
- WEINSTEIN, Allen; VASSILIEV, Alexander. *The Haunted Wood: Soviet Espionage in America – The Stalin Era*. Nova York: Random House, 1999.
- WIGNER, Eugene. *The Recollections of Eugene P. Wigner as Told to Andrew Szanton*. Nova York: Plenum Press, 1992.
- WILLIAMS, Robert Chadwell. *Klaus Fuchs: Atomic Spy*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1987.
- WILSON, Edmund. *The Fifties: From the Notebooks and Diaries of the Period*. Org. de Leon Edel. Nova York: Farrar, Straus & Giroux, 1986.
- WILSON, Jane S. *All in Our Time*. Chicago: Bulletin of the Atomic Scientists, 1974.
- WILSON, Jane S.; SERBER, Charlotte (orgs.). *Standing By and Making Do: Women of Wartime Los Alamos*. Los Alamos, NM: Los Alamos Historical Society, 1988.
- WIRTH, John D.; ALDRICH, Linda Harvey. *Los Alamos: The Ranch School Years, 1917-1943*. Albuquerque, NM: University of New Mexico Press, 2003.
- YBARRA, Michael J. *Washington Gone Crazy: Senator Pat McCarran and the Great American Communist Hunt*. Hanover, NH: Steerforth Press, 2004.

YODER, Edwin M., Jr. *Joe Alsop's Cold War: A Study of Journalistic Influence and Intrigue*. Chapel Hill, NC: University of North Carolina Press, 1995.

YORK, Herbert. *The Advisors: Oppenheimer, Teller, and the Superbomb*. Stanford, CA: Stanford University Press, 1976, 1989.

ZUBOK, Vladislav; PLESHAKOV, Constantine. *Inside the Kremlin's Cold War: From Stalin to Khrushchev*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1996.

PRINCIPAIS ARTIGOS E DISSERTAÇÕES

ALPEROVITZ, Gar; BIRD, Kai. "The Centrality of the Bomb", *Foreign Policy*, primavera 1994.

BARNETT, Lincoln. "J. Robert Oppenheimer", *Life*, 10 out. 1949.

BERNSTEIN, Barton J. "Eclipsed by Hiroshima and Nagasaki: Early Thinking About Tactical Nuclear Weapons", *International Security*, v. 15, primavera 1991.

_____. "Four Physicists and the Bomb: The Early Years, 1945-1950", *Historical Studies in Physical Sciences*, v. 18, n. 2, 1988.

_____. "Interpreting the Elusive Robert Serber: What Serber Says and What Serber Does Not Explicitly Say", *Studies in History and Philosophy of Modern Physics*, v. 32, n. 3, 2001, pp. 443-86.

_____. "In the Matter of J. Robert Oppenheimer", *Historical Studies in the Physical Sciences*, v. 12, parte 2, 1982.

_____. "The Oppenheimer Loyalty-Security Case Reconsidered", *Stanford Law Review*, jul. 1990.

_____. "Oppenheimer and the Radioactive-Poison Plan", *Technology Review*, maio-jun. 1985.

_____. "Reconsidering the Atomic General: Leslie R. Groves", *The Journal of Military History*, jul. 2003.

_____. "Seizing the Contested Terrain of Early Nuclear History: Stimson, Conant, and Their Allies Explain the Decision to Use the Atomic Bomb", *Diplomatic History*, v. 17, inverno 1993.

BERNSTEIN, Jeremy. "Profiles: Physicist", *The New Yorker*, 13 e 20 out. 1975.

BIRGE, Raymond T. *History of the Physics Department*, v. 4: *The Decade 1932-1942*. Manuscrito inédito. University of California, Berkeley.

BOULTON, Frank. "Thomas Addis (1881-1949): Scottish Pioneer in Haemophilia Research", *Journal of the Royal College of Physicians of Edinburgh*, n. 33, 2003, pp. 135-42.

BUNDY, McGeorge. "Early Thoughts on Controlling the Nuclear Arms Race", *International Security*, outono 1982.

_____. "The Missed Chance to Stop the H-Bomb", *The New York Review of Books*, 13 maio 1982.

COUGHLAN, Robert. "The Tangled Drama and Private Hells of Two Famous Scientists", *Life*, 13 dez. 1963.

_____. "The Equivocal Hero of Science: Robert Oppenheimer", *Life*, fev. 1967.

DAVIS, Harry M. "The Man Who Built the A-Bomb", *The New York Times Magazine*, 18 abr. 1948.

DAY, Michael A. "Oppenheimer on the Nature of Science", *Centaurus*, v. 43, 2001.

"THE ETERNAL APPRENTICE", *Time*, 8 nov. 1948.

GALISON, Peter; BERNSTEIN, Barton J. "In Any Light: Scientists and the Decision to Build the Superbomb, 1952-54", *Historical Studies in Physical Sciences*, v. 19.

GIBNEY, Nancy. "Finding Out Different", In: GOODLANDER, Cap'n Fatty (org.). *St. John People: Stories About St. John Residents by St. John Residents*. St. John, VI: American Paradise Publishing, 1993.

- GREEN, Harold P. "The Oppenheimer Case: A Study in the Abuse of Law", *Bulletin of the Atomic Scientists*, set. 1977.
- GUNDEL, Jeremy. "Heroes and Villains: Cold War Images of Oppenheimer and Teller in Mainstream American Magazines". Occasional Paper 92-1. Nuclear Age History and Humanities Center, Tufts University, jul. 1992.
- HERSHBERG, James G. "The Jig Was Up: J. Robert Oppenheimer and the International Control of Atomic Energy, 1947-49". Artigo apresentado na Oppenheimer Centennial Conference, Berkeley, CA, 22-24 abr. 2004.
- HIJIYA, James A. "The Gita of J. Robert Oppenheimer", *Proceedings of the American Philosophical Society*, v. 144, n. 2, jun. 2000.
- HOLTON, Gerald. "Young Man Oppenheimer", *Partisan Review*, v. XLVIII, 1981.
- KEMPTON, Murray. "The Ambivalence of J. Robert Oppenheimer", *Esquire*, dez. 1983.
- LEFFLER, Melvyn. "Inside Enemy Archives: The Cold War Re-Opened", *Foreign Affairs*, verão 1996.
- LEMLEY, Kevin V.; PAULING, Linus. "Thomas Addis", *Biographical Memoirs*, v. 63. Washington, DC: National Academy of Sciences, 1994.
- MORGAN, Thomas B. "A Visit with J. Robert Oppenheimer", *Look*, 1 abr. 1958.
- _____. "With Oppenheimer, on an Autumn Day: A Thoughtful Man Talks Searchingly About Science, Ethics, and Nuclear War on a Quiet Afternoon During a Bad Time", *Look*, 2 dez. 1966.
- NEWMAN, Steven Leonard. "The Oppenheimer Case: A Reconsideration of the Role of the Defense Department and National Security". Dissertação. New York University, fev. 1977.
- OPPENHEIMER, Robert. "Niels Bohr and Atomic Weapons", *The New York Review of Books*, 17 dez. 1964.
- _____. "On Albert Einstein", *The New York Review of Books*, 17 mar. 1966.
- PREUSS, Paul. "On the Blacklist", *Science*, jun. 1983, p. 35.
- RHODES, Richard. "I Am Become Death", *American Heritage*, v. 28, n. 6, 1987, pp. 70-83.
- ROSENBERG, David Alan. "The Origins of Overkill: Nuclear Weapons and American Strategy, 1945-60", *International Security*, n. 7, primavera 1983.
- SANDERS, Jane A. "The University of Washington and the Controversy Over J. Robert Oppenheimer", *Pacific Northwest Quarterly*, jan. 1979.
- STERN, Beatrice M. *A History of the Institute for Advanced Study, 1930-1950*. Manuscrito inédito, p. 613. Institute for Advanced Studies Archives.
- SZASZ, Ferenc M. "Great Britain and the Saga of J. Robert Oppenheimer", *War in History*, v. 2, n. 3, 1995.
- THORPE, Charles Robert. "J. Robert Oppenheimer and the Transformation of the Scientific Vocation". Dissertação. UC-San Diego, 2001.
- _____; SHAPIN, Steven. "Who Was J. Robert Oppenheimer?", *Social Studies of Science*, ago. 2000.
- TRILLING, Diana. "The Oppenheimer Case: A Reading of the Testimony", *Partisan Review*, nov.-dez. 1954.
- WILSON, Robert. "Hiroshima: The Scientists' Social and Political Reaction", *Proceedings of the American Philosophical Society*, set. 1996.

COLEÇÕES DE MANUSCRITOS

ACHESON, Dean (YUL)
BARNARD, Chester (Harvard Business School Library)
BARUCH, Bernard (PUL)
BETHE, Hans (CUL)
BOHR, Niels (AIP)
BUSH, Vannevar (LC e MIT)
BYRNES, James F. (CU)
CLARK, Grenville (Dartmouth College)
CLAYTON, William (HSTL)
CLIFFORD, Clark (HSTL)
COMMITTEE TO FRAME A WORLD CONSTITUTION (University of Chicago)
COMPTON, Arthur (Washington University)
COMPTON, Karl (MIT)
CONANT, James B. (HU)
DuBRIDGE, Lee (Caltech)
DULLES, John Foster (PUL e DDEL)
EISENHOWER, Dwight D., coleções de Documentos Presidenciais (DDEL)
FEDERATION OF ATOMIC SCIENTISTS e numerosas coleções de manuscritos associados,
tais como Atomic Scientists of Chicago, documentos de Fermi e documentos de Hutchins
(Universidade de Chicago)
FORRESTAL, James (PUL)
FRANKFURTER, Felix (LC e Harvard Law School)
GROVES, Leslie, Record Group (RG) 200, National Archives (NA)
HARRIMAN, Averell (LC e arquivo pessoal de Kai Bird)
LAMONT, Lansing (HSTL)
LAWRENCE, E. O. (UCB)
LILIENTHAL, David (PUL)
LIPPMANN, Walter (YUL)
McCLOY, John J. (arquivos do Amherst College)
NIEBUHR, Reinhold (LC)
OPPENHEIMER, J. Robert (LOC e IAS)
OSBORN, Frederick (HSTL)
PATTERSON, Robert (LC)
PETERS, Bernard (Arquivo Niels Bohr, Copenhagen)
ROOSEVELT, Franklin D., coleção de Documentos Presidenciais (Roosevelt Library)
STIMSON, Henry L. (YUL)
STRAUSS, Lewis L. (HHL)
SZILARD, Leo (UCSDL)
TOLMAN, Richard (Caltech)
TRUMAN, Harry S., coleções de Documentos Presidenciais (HSTL)
UNIVERSIDADE DE MICHIGAN, registros dos cursos de verão de física teórica durante a
década de 1930
UREY, Harold (UCSDL)

WILSON, Carroll (MIT)

COLEÇÕES DE DOCUMENTOS GOVERNAMENTAIS

ATOMIC ENERGY COMMISSION (AEC), National Archives
DEPARTMENT OF STATE, arquivos da Comissão de Energia Atômica e registros do assistente especial do secretário de Estado para questões relativas a energia, RG 50, National Archives
FEDERAL BUREAU OF INVESTIGATION, registros sobre J. Robert Oppenheimer, sede do FBI em Washington, DC (Arquivos nominais: J. Robert Oppenheimer, Katherine Oppenheimer, Frank Oppenheimer, Haakon Chevalier e Klaus Fuchs)
JOINT COMMITTEE ON ATOMIC ENERGY (JCAE), RG 128, National Archives
LOS ALAMOS NATIONAL LABORATORY ARCHIVES, numerosos arquivos
MANHATTAN ENGINEERING DISTRICT, arquivos Harrison-Bundy, RG 77, National Archives
NATIONAL DEFENSE RESEARCH COUNCIL AND OFFICE OF SCIENTIFIC RESEARCH AND DEVELOPMENT, RG 227, National Archives
SECRETARY OF DEFENSE, documentos, RG 330, National Archives
SECRETARY OF WAR, documentos, RG 107, National Archives
SPECIAL COMMITTEE ON ATOMIC ENERGY (SCAE), RG 46, National Archives

ENTREVISTAS

As entrevistas aqui listadas foram conduzidas por Martin Sherwin (MS), Kai Bird (KB), Jon Else (JE), Alice Kimball Smith (AS) e Charles Weiner (CW). As transcrições das entrevistas de Sherwin e Bird estão em posse dos autores. As entrevistas de Jon Else foram realizadas para o filme documentário de Else de 1980, *The Day After Trinity*, e somos gratos pela permissão para citá-las. As entrevistas de Smith e Weiner foram conduzidas em conexão com uma coletânea das cartas de Oppenheimer organizadas por ambos, *Robert Oppenheimer: Letters and Recollections*. Embora Smith e Weiner tenham gentilmente nos cedido cópias dessas entrevistas, a maioria das transcrições está arquivada no Oral History Program do MIT, em Cambridge, Massachusetts.

ANDERSON, Carl, 31 mar. 1983 (MS)
BACHER, Jean, 29 mar. 1983 (MS)
BACHER, Robert, 29 mar. 1983 (MS)
BARLAS, June, 19 jan. 1982 (MS); 28 mar. 2001 (KB)
BERNHEIM, Frederic, 27 out. 1975 (CW)
BETHE, Hans, 13 jul. 1979 (JE); 5 maio 1982 (MS)
BOHM, David, 15 jun. 1979 (MS)
BOYD, William, 21 dez. 1975 (AS)
BRADBURY, Norris, 10 jan. 1985 (MS)
BUNDY, McGeorge, 2-3 dez. 1992 (KB)
CHANCE, Ellen, 10 maio 1979 (MS)
CHERNISS, Harold F., 21 abr. 1976 (AS); 23 maio 1979 (MS); 10 nov. 1976 (AS)
CHEVALIER, Haakon, 29 jun. 1982, 15 jul. 1982 (MS)
CHEVALIER, Haakon, Jr., 9 mar. 2002 (MS)

CHRISTY, Robert, 30 mar. 1983 (MS)
COLGATE, Sterling, 12 nov. 1979 (JE)
COMPTON, Margaret, 3 abr. 1976 (AS)
CRANE, Horace Richard, 4 ago. 1983 (MS)
DALE, Betty, 21 jan. 1982 (MS)
DENHAM, Irva Claire, 20 jan. 1982 (MS)
DENHAM, John, 20 jan. 1982 (MS)
DEWIRE, John, 5 maio 1982 (MS)
DuBRIDGE, Lee, 30 mar. 1983 (MS)
DUFFIELD, Priscilla Greene, 2 jan. 1976 (AS)
DYER-BENNETT, John, 15 maio 2001 (KB, entrevista por telefone)
DYSON, Freeman, 10 dez. 1979 (JE); 16 fev. 1984 (MS)
ECKER, Allan, 16 jul. 1991 (MS)
EDSALL, John, 16 jul. 1975 (CW)
EDWARDS, Steve, 18 jan. 1982 (MS)
ERICSON, Sabra, 13 jan. 1982 (MS)
FERGUSSON, Francis, 23 abr. 1975, 21 abr. 1976 (AS); 8 jun. 1979, 18 jun. 1979, 23 jun. 1979, 7 jul. 1979 (MS)
FONTENROSE, Joseph, 25 mar. 1983 (MS)
FOWLER, William A., 29 mar. 1983 (MS)
FRANK, Sis, 18 jan. 1982 (MS)
FREIER, Phyllis, 5 mar. 1983 (MS)
FRIEDAN, Betty, 24 jan. 2001 (KB)
FRIEDLANDER, Gerhart, 30 abr. 2002 (MS)
GARRISON, Lloyd, 31 jan. 1984 (KB)
GEURJOY, Edward, 26 jun. 2004 (KB)
GIBNEY, Ed, 26 mar. 2001 (KB)
GIBNEY, Eleanor, 27 mar. 2001 (KB)
GOLDBERGER, Marvin, 28 mar. 1983 (MS)
GOLDBERGER, Mildred, 3 mar. 1983 (MS)
GORDON, Lincoln, 18 maio 2004 (KB, entrevista por telefone)
GREEN, John e Irva, 20 fev. 1982 (MS)
HAMMEL, Edward, 9 jan. 1985 (MS)
HAWKINS, David, 5 jun. 1982 (MS)
HEIN, Hilde Stern, 11. mar. 2004 (KB)
HEMPELMANN, Louis, 10 ago. 1979 (MS)
HIILIVIRTA, Inga, 16 jan. 1982 (MS); 26 mar. 2001 (KB)
HOBSON, Verna, 31 jul. 1979 (MS)
HORGAN, Paul, 3 mar. 1976 (AS)
JADAN, Doris e Ivan, 18 jan. 1982, 26 mar. 2001 (MS); 28 mar. 2001 (KB)
JENKINS, Edith Arnstein, 9 maio 2002 (entrevista a Gregg Herken); 25 jul. 2002 (KB, entrevista por telefone)
KAMEN, Martin D., 18 jan. 1979 (MS)
KAYSER, Jane Didisheim, 4 jun. 1975 (CW)
KELMAN, dr. Jeffrey, 3 fev. 2001 (KB)

KENNAN, George F., 3 maio 1979 (MS)
LANGSDORF, Babette Oppenheimer, 1 dez. 1976 (AS)
LILIENTHAL, David E., 14 out. 1978 (MS)
LOMANITZ, Rossi, 11 jul. 1979 (MS)
MANFRED, Ken Max (Friedman), 14 jan. 1982 (MS)
MANLEY, John, 9 jan. 1985 (MS)
MARK, J. Carson, 19 dez. 1979 (JE)
MARKS, Anne Wilson, 5 mar. 2002, 14 mar. 2002, 9 maio 2002 (KB)
MARQUIT, Irwin, 6 mar. 1983 (MS)
McCLOY, John J., 10 jul. 1986 (KB)
McKIBBIN, Dorothy, 1 jan. 1976 (AS); 20 jul. 1979, 10 dez. 1979 (JE)
MIRSKY, Jeanette, 10 nov. 1976 (AS)
MORRISON, Philip, 21 jun. 2002 (MS); 17 out. 2002 (KB, entrevista por telefone)
MOTTO, dr. Jerome, 14 mar. 2001 (KB, entrevista por telefone)
NEDELSKY, Leo, 7 dez. 1976 (AS)
NELSON, Steve e Margaret, 17 jun. 1981 (MS)
NIER, Alfred, 5 mar. 1983 (MS)
OPPENHEIMER, Frank, 9 fev. 1973 (CW); 17 mar. 1975, 14 abr. 1976 (AS); 3 dez. 1978 (MS)
OPPENHEIMER, J. Robert, 18 nov. 1963 (entrevista a T. S. Kuhn), AIP, APS
OPPENHEIMER, Peter, jul. 1979 (MS); 23-24 set. 2004 (KB)
PEIERLS, Sir Rudolph, 5-6 jun. 1979 (MS)
PHILLIPS, Melba, 15 jun. 1979 (MS)
PINES, David, 26 jun. 2004 (KB)
PLESSET, Milton, 28 mar. 1983 (MS)
POLLAK, Inez, 20 abr. 1976 (AS)
PURCELL, Edward, 5 mar. 1979 (MS)
RABI, I. I., 12 mar. 1982 (MS)
ROSEN, Louis, 9 jan. 1985 (MS)
ROTLAT, Joseph, 16 out. 1989 (MS)
SERBER, Robert, 11 mar. 1982 (MS); 15 dez. 1979 (JE)
SHERR, Patricia, 20 fev. 1979 (MS)
SILVERMAN, Albert, 9 ago. 1979 (MS)
SILVERMAN, juiz Samuel, 16 jul. 1991 (MS)
SMITH, Alice Kimball, 26 abr. 1982 (MS)
SMITH, Herbert, 1 ago. 1974 (CW); 9 jul. 1975 (AS)
SMYTH, Henry DeWolf, 5 mar. 1979 (MS)
ST. CLAIR, Fiona e William, 17 fev. 1982 (MS)
STERN, Hans, 4 mar. 2004 (KB, entrevista por telefone)
STRATCHEL, John, 19 mar. 1980 (MS)
STRUNSKY, Robert, 26 abr. 1979 (MS)
TATLOCK, Hugh, fev. 2001 (MS)
TELLER, Edward, 18 jan. 1976 (MS)
UEHLING, Edwin e Ruth, 11 jan. 1979 (MS)
UHLLENBECK, Else, 20 abr. 1976 (AS)
ULAM, Stanisław e Françoise, 15 jan. 1980 (JE)

ULAM, Stanisław L., 19 jul. 1979 (MS)
VOGE, Herve, 23 fev. 1983 (MS)
WALLERSTEIN, dr. Robert S., 19 mar. 2001 (KB, entrevista por telefone)
WEINBERG, Joseph, 11 ago. 1979; 23 ago. 1979 (MS)
WEISSKOPF, Victor, 23 mar. 1979; 21 abr. 1982 (MS)
WHIDDEN, Georgia, 25 abr. 2003 (KB)
WILSON, Robert, 23 abr. 1982 (entrevista a Owen Gingrich)
WYMAN, Jeffries, 28 maio 1975 (CW)
YEDIDIA, Avram, 14 fev. 1980 (MS)
ZORN, Jans, 8 abr. 1983 (MS)

ÍNDICE REMISSIVO

- Abraham Lincoln, Brigada, 131, 135, 169
- Acheson, Dean, 349, 356, 362-369, 371, 374, 376, 420, 462-468, 470, 486, 488, 489, 507, 514, 527, 586, 690n
- Acheson-Lilienthal, Relatório, 15, 366, 367, 369
- apresentação de Baruch na ONU sobre, 367-368
- uso civil do, 371, 468
- Adams, Sherman, 516
- Addis, Charles, 134
- Addis, Thomas, 128, 133-135, 149, 232, 537, 538, 550, 563, 635n, 655n
- Adelson, David, 184, 360, 538
- Adler, Felix, 30, 32, 33, 114, 386
- Adler, Nathan, 138
- Adler, Samuel, 30
- AEC (Comissão de Energia Atômica) *ver* Comissão de Energia Atômica (AEC)
- Agnew, Harold, 224
- ALAS (Associação dos Cientistas de Los Alamos), 348
- Alemanha nazista, 34, 78, 115, 124, 126, 129, 135, 142, 153, 169, 187
- programa atômico da, 190, 191, 244, 245, 250, 294, 290, 395
- rendição da, 315
- União Soviética invadida pela, 158
- Alemanha, 349
- visitas de JRO na infância, 13, 28, 30-33
- Alemanha, República de Weimar, 70
- Alexander, James, 395
- Aliança dos Trabalhadores, 144
- Allard, Louis, 49, 50
- Allardice, Corbin, 552, 553,
- Allison, Samuel K., 105, 331
- Alperovitz, Gar, 614, 632
- Alsop, Joseph, 378, 485, 508, 583, 589
- Alsop, Stewart, 479
- Alsos, Missão, 273, 675n
- Alvarez, Luis W., 176, 207, 229, 263, 547, 568,
- American Friends of the Chinese People, 11, 136
- American Mercury, 582
- Andersen, George R., 675n
- Anderson, Carl, 100
- Anderson, Clinton, 613
- Anderson, Herbert L., 350
- Antimatéria, 100
- Antissemitismo, 20, 31, 120, 575,
- Apolodoro, 7
- armas nucleares, 15
- discurso franco de JRO sobre, 500-502
- política de “não iniciativa de uso” e, 464, 466, 467, 482, 488
- táticas, 461, 480, 482, 594
- Arnstein, Edith *ver* Jenkins, Edith Arnstein
- Aron, Raymond, 600
- Artists in Uniform* (Eastman), 124
- Ashbridge, Whitney, 252
- Associação dos Trabalhadores Científicos, 662n
- Associação Médica Americana, 134
- Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Cor, 33
- Atlantic Monthly*, 378, 412

- Atomic Diplomacy: Hiroshima and Potsdam: The Use of the Atomic Bomb and the American Confrontation with Soviet Power* (Alperovitz), , 614
- Atomic Theory and the Description of Nature* (Bohr), 179,
- “Atomic Weapons and American Policy” (Oppenheimer), 500
- Atomic Weapons and East-West Relations* (Blackett), 412
- Átomos para a Paz, programa, 507,
- Auerbach, Matilda, 36
- “autoridade e o indivíduo, A” (Russell), 511
- Autoridade de Desenvolvimento Atômico, 365-367, 370, 371
- Aydelotte, Frank, 394
- Bacher, Jean, 344, 345, 388, 449, 529
- Bacher, Robert, 221, 255, 294
- Bainbridge, Kenneth, 327, 328, 333
- Baker, Dorothy, 674n
- Baker, Selma, 166
- Balanchine, George, 18
- Baldwin, Roger, 34
- Bamberger, Louis, 395
- Barbusse, Henri, 131
- Bard, Ralph A., 317
- Barère, George, 29
- Barlas, June Katherine, 447, 626
- Barnard, Chester, 364
- Barnett, Henry, 287
- Bartky, Walter, 316
- Baruch, Bernard, 366-369, 370, 371, 374-377, 468, 513
- Acheson e, 367-368, 371, 373
- atitude de JRO em relação a, 367-369
- Newmont Mining Corporation, e, 367
- Plano Baruch e, 369
- Baudelaire, Charles-Pierre, 85, 330, 611
- Bauer, Stanley, 723n
- BBC (British Broadcasting Corporation), 511
- BBC TV, 615
- Beautiful Mind, A* (Nasar), 720n
- Becquerel, Henri, 23
- Bell, Daniel, 585
- Belmont, Alan, 556, 576
- Ben-Gurion, David, 600
- Berg, Moe, 246
- Beria, Lavrenti, 200n
- Berkeley, Laboratório de Radiação de, 99, 260
- investigação do HUAC sobre o, 415
- movimento sindical no, 184
- suposta espionagem no, 201
- Berle, Adolph, 594,
- Berlin, Isaiah, 400
- Bernefeld, Suzanne, 137
- Bernfeld, Siegfried, 138, 256, 275, 399, 631
- Bernheim, Frederick, 44, 49, 50, 53, 57, 61, 63, 343
- Bernstein, Barton J., 584, 692n
- Bernstein, Jeremy, 298, 401, 713n
- Bethe, Hans, 17, 18, 77, 79, 116, 158, 159, 175, 189-193, 196, 197, 217, 219, 220, 223, 238, 241, 243, 244, 246, 251, 290, 294, 296, 301, 305-307, 309, 312, 329, 348, 376, 379, 396, 410, 419, 439, 457-459, 532, 560, 588, 665n, 702n
- bomba de hidrogênio e, 457
- sobre o estilo de liderança de JRO, 241, 249
- sobre a conduta de JRO pós-audiências, 588
- Projeto Manhattan e, 190-193, 196, 222, 237, 306, 310
- Teller e, 306
- Bhagavad-Gita*, 314, 328, 333, 611, 615, 631,
- Biblioteca* (Apolodoro), 7
- Biddle, Francis, 594
- Birge, Raymond, 120, 344
- Blackett, Patrick M. S., 56, 59, 60, 64, 411, 412, 614
- Bloch, Felix, 91, 144, 158, 191
- Boas, George, 27
- Bohemian Club, 100
- Bohlen, Charles “Chip”, 491

- Bohm, David, 181, 182, 185, 197, 201, 202, 231, 277, 396, 397, 413, 415, 421, 422, 477, 537, 548, 557, 620, 621
- Bohr, Aage, 293, 294
- Bohr, Niels, 48, 56, 67, 68, 70, 74, 77, 78, 87, 88, 100, 178, 179, 231, 290-300, 310, 312-314, 318, 321, 358, 359, 363, 372, 379, 394, 396, 398, 403, 404, 407, 421, 444, 470, 489, 513, 678n
 complementaridade e, 298, 356
 ideia de um mundo aberto, 298
 influência sobre JRO, 68, 297
 preocupações no pós-guerra, 292
 primeiro encontro com JRO, 67
 proposta de compartilhamento de, 298
 visita a Los Alamos, 290
- bomba atômica, 65, 150, 176
 aquisição soviética da, 454
 debate sobre uso da, 323
 oposição de Rabi à, 219
 teste no atol de Bikini, 373
ver também Projeto Manhattan; armas nucleares; Trinity, teste de detonação da primeira bomba atômica
- Borden, William Liscum, 474, 479, 480, 481, 509-511, 514-516, 518, 519, 552, 710n
 carta ao FBI de, 513-514
 desconfiança de JRO em relação a 475
 discussão com Strauss sobre JRO, 475
 encontro com JRO, 474
- Born, Max, 68, 70, 76-80, 87, 88, 118, 141, 228, 309, 376, 596, 631
 colaboração com JRO, 73, 78
- Born-Oppenheimer, aproximação, 78
- Bosley, Ruth Walsworth, 130
- Boudin, Leonard, 115
- Boulon, Irva, 591, 602
- Boulon, Ralph, 719n
- Boyd, William Clouser, 45
- Bradley, Omar, 458
- Brady, James, 96
- Bransten, Louise, 133
- Breit, Gregory, 177
- Bridges, Harry, 119, 134, 657n, 704n
- Bridgman, Percy, 48, 53, 54, 74, 411, 596,
- Briggs, Lyman C., 189
- Brode, Bernice, 223, 224, 279-281, 613
- Brode, Robert, 613
- Brodeur, Arthur, 151, 654n
- Browder, Earl, 148, 170, 200n, 503, 529
- Browder, Felix, 503
- Brown, John Mason, 242, 588
- Brown, Walter, 325
- Brownell, Herbert, 479, 516, 717n
- Bruner, Jerome, 387, 399
- Buckley, Oliver, 458
- Bulletin of the Atomic Scientists*, 372, 468, 480
- Bundy, Harvey H., 194, 317, 385, 486
- Bundy, McGeorge, 461, 486, 489, 490, 500, 586, 597, 610, 611, 613
- buracos negros, 103
- Burch, Frances Behrend, 651n
- Burger, Warren, 717n
- Bush, George, 476n
- Bush, Vannevar, 190, 193, 216, 244, 246, 317, 329, 338, 342, 351, 363, 390, 433, 454, 487, 496, 527, 560, 565, 584, 708n
- bomba de hidrogênio e, 565
 depoimento nas audiências de segurança de, 329
 Los Alamos e, 216
- Butenwieser, Benjamin, 500
- Byrnes, James F., 316, 317, 319, 321, 325, 343, 354, 366, 367, 614
 diplomacia atômica e, 329
 política de rendição incondicional e, 325
 sobre o uso da bomba contra o Japão, 316
- Caen, Estelle, 164, 183
- Caen, Herbert, 164
- Califórnia, Comitê de Atividades Antiamericanas do Senado do Estado da, 136, 156, 161, 203, 413, 416, 476, 492, 494, 611

- Califórnia, Departamento de Assistência Social do Estado da, 126
- Califórnia, Trabalhadores Agrícolas e de Fábricas de Conserva da, 130
- Califórnia, Universidade da (Berkeley), 13, 86, 124, 130, 495
- Caltech (Instituto de Tecnologia da Califórnia), 81
- Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, 582
- Cambridge, Laboratório Cavendish da Universidade de
ver Cavendish, Laboratório
- Cambridge, Sociedade Filosófica de, 72, 347
- Camp Koenig, 35
- “Campaign to Reverse U.S. Military Strategy” (Fortune), 504
- Campbell, Helen, 105
- Campbell, Joseph, 580
- capital, O* (Marx), 32, 129, 130
- Cario, família, 70-72, 75
- Carlson, J. Franklin, 110, 649n
- Carlton, Lee Thurston, 208
- Case, Clifford, 18
- Castro, Fidel, 278
- Cavendish, Laboratório, 54, 56, 66, 76, 119, 141, 297
- artigos de teoria quântica de JRO e, 72
- avaliação da permanência de JRO no, 56
- estada na Córsega e, 76
- estado emocional de JRO no, 57
- estudos de física de JRO no, 65
- incidente da maçã envenenada e, 60
- incidente de sufocamento no, 66
- trabalho laboratorial de JRO no, 55
- CBS, 536, 611
- Chadwick, James, 66, 293, 308, 622
- Chambers, Whittaker, 414, 477, 494
- Chaves, Amado, 40
- Chaves, Kaherine *ver* Page, Katherine Chaves
- Chen Ning Yang, 398
- Cherniss, Harold F., 26, 96, 106, 109, 112, 129, 348, 356, 399, 428, 451, 471, 588, 589, 718n
- Cherwell, Frederic A. Lindemann, Lord, 299, 307
- Chevalier, Barbara Ethel Lansburgh, 130, 175, 204, 206, 513, 656n
- Chevalier, caso, 204-209, 377, 418, 472, 504, 515, 525, 538, 544, 545, 548, 551, 552, 554, 562, 564, 567, 575, 579, 582
- interrogatório de Chevalier no FBI e, 380
- interrogatórios do FBI e, 381
- memórias de Barbara Chevalier e, 656n
- no depoimento de JRO para o HUAC, 380-383
- no depoimento nas audiências de segurança, 525, 538, 551
- Projeto Manhattan e, 204
- Robb e, 551
- versão de Kitty Oppenheimer do, 205
- versão de Nichols do, 541
- Chevalier, Haakon, 65, 117, 129-133, 135, 136, 139, 146, 148-151, 153-155, 157, 159-162, 164, 173-175, 203-209, 233, 258, 261-265, 271-273, 343, 361, 377, 379, 380-383, 390, 418, 472, 475, 479, 513, 515, 525, 537-538, 542, 544-548, 550-555, 562, 571, 573, 575, 579, 582, 592
- amizade com JRO, 132
- conversa no jardim com JRO, 381
- histórico de, 130
- interrogatório no FBI, 380
- memórias de, 131
- proposta de espionagem de Eltenton e *ver* Chevalier, caso
- questão da participação de JRO como membro do Partido Comunista e, 540
- reunião com JRO em Paris, 513
- romance de, 160, 657n
- Chevalier-Skolnikoff, Suzanne, 130
- Chiang Kai-shek, 594
- Chicago, Universidade de, 196, 223

Childs, Marquis, 511
China, 323, 594
Christian Century, 610
Christy, Robert, 348, 571
Church, Comissão, 277
Churchill, Winston, 299, 306, 307, 328
CIA (Central Intelligence Agency), 278, 486, 518, 589n, 600, 631
CIC (Corpo de Contrainteligência do Exército), *ver* Corpo de Contrainteligência do Exército (CIC)
“Cinrad” (memorando do FBI), 271
City College de Nova York, 187
Clark, Grenville, 426
Clayton, William A., 317
Clinton, Bill, 503n
Clube da Zona Sul, 147
Clube de Estudantes Liberais, 47
Clube de Mineralogia de Nova York, 28
Clube de North Oakland, 361
Cocktail Party, The (Eliot), 400
Cohen, Ben, 594
Cohen, Sam, 340
Cohn, Roy, 508
colapso da bolsa de valores de 1929, 117, 385
Colgate, Sterling, 214
Columbia, Universidade, 90, 316, 344, 354, 592
Comando Aéreo Estratégico (SAC), 476, 482, 484, 501
Combs, R. E., 664n
Comissão de Energia Atômica (AEC), 11, 15, 18, 96, 299, 349, 352, 363, 375, 378, 383, 389, 435, 440, 503, 525, 631, 689n
GAC *ver* Comitê de Aconselhamento Geral (GAC)
nomeação de Lilienthal para, 375
Strauss nomeado presidente da, 503, 509
ver também Oppenheimer, audiências de segurança de 1954
Comitê Americano pela Democracia e Liberdade Intelectual, 136, 187, 258
Comitê Conjunto Antifascista para Refugiados, 184
Comitê Conjunto de Energia Atômica, 422, 423, 465, 473, 474, 483, 485, 509, 514, 552
depoimento de JRO ao, 422-424, 474
Comitê de Aconselhamento Geral (GAC), 375, 378, 417, 435, 455, 456, 458, 471
debate sobre a bomba de hidrogênio, 456-461
habilitação de segurança de JRO rescindida pelo, 580-582
relatório sobre a bomba de hidrogênio, 461
Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara (HUAC), 136, 156, 202, 427, 492, 494, 539, 611, 670n
caso Chevalier e, 412
caso Hiss e, 407, 408
depoimento de Frank Oppenheimer ao, 424
depoimento de JRO ao, 410-412, 421, 422, 513
depoimento de Peters ao, 412
laboratório de Berkeley investigado pelo, 415
Weinberg investigado pelo, 492-496
Comitê de Auxílio à Espanha, 134, 202
Comitê de Auxílio à Espanha, 134, 202
Comitê de Emergência dos Cientistas Atômicos, 404
Comitê de Política Militar, 196
Comitê Interino, 317, 319, 320, 322, 323, 338, 341, 513,
Comitê Legislativo Conjunto de Nova York para a Investigação do Sistema Público de Educação, 187
Comitê sobre o Perigo Presente, 485
Commonwealth, Fundo, 401
complexo militar-industrial, 585
Compton, Arthur, 248, 291, 456, 473, 318, 319, 323
Compton, Karl T., 71, 72, 74, 176, 193, 194, 317

- Conant, James B., 190, 193, 194, 216, 244, 291, 303, 317, 320, 329, 331, 344, 459, 461, 468, 487, 488, 505, 558, 560, 620, 638, 715n
 bomba de hidrogênio e, 455, 461, 467, 476, 478, 558
 depoimento nas audiências de segurança de JRO e, 558, 560
 no teste de detonação da primeira bomba atômica (Trinity), 331
 “política de não iniciativa de uso” e, 488
 sobre a escolha dos alvos da bomba atômica, 320
condição humana, A (Malraux), 131
 Condon, Edward, 74, 76, 78, 245, 247, 250, 362, 420, 498, 585, 670n, 696n, 697n
 Condon, Emelie, 74, 696n
 Congresso de Organizações Industriais, 599,
 Congresso dos Estados Unidos, 11, 194, 259, 349, 355, 370, 375, 406, 414, 421, 456, 466, 471, 476, 518, 529, 550
 Congresso Internacional de Fisiologia, 134
 Congresso pela Liberdade Cultural, 620
 Connell, Mary, 222
 Connolly, Nellie, 26
 “Conquest of America, The” (MacLeish), 378
 Conselho Americano-Soviético, 657n
 Conselho de Relações Exteriores, 486, 500, 502, 561
 Conselho de Segurança Nacional, 488, 503, 504
 Conselho Nacional de Pesquisa, 81, 98
 Consodine, William, 552
 conversas sobre a limitação de armas estratégicas, 476
 Coolidge, Calvin, 478
 Coreia, Guerra da, 490
 Corpo de Contraineligência do Exército (CIC), 255, 259
 Córsega, 63, 64, 84, 174, 599, 621
 Corson, Dale, 181
 Coudert, F. R., Jr., 187
 Coughlan, Robert, 592
 Cousins, Norman, 610
 Creutz, Edward, 327
 crise dos mísseis cubanos, 371
 Critchfield, Charles, 307
 Crocker, William H., 100
 Crossman, R. H. S., 592
 Crouch, Paul, 476, 481, 492, 704n
 confrontação com JRO, 494
 depoimento contra JRO, 476
 Histórico, 477
 inconfiabilidade de, 478, 498
 Crouch, Sylvia, 476, 477, 492, 494
 Cultura Ética, Escola de, 33, 35, 37-39, 44, 49, 56, 60, 82, 93, 106, 114, 126, 142, 227, 344, 513
 Cultura Ética, Sociedade de, 23, 30, 32, 33, 34, 114, 386
 cummings, e. e., 85
 Curie, Marie e Pierre, 23
 Cutler, Robert, 516, 518
Daily Worker, The, 157, 167, 478, 572
 Dale, Ted, 451, 590
 Dalí, Salvador, 174
 Dallet, Joe, 166-170, 173
 Dancoff, Sydney M., 177, 180
 Darrow, Karl, 396
 Darwin, Charles, 30
 Davies, Joseph E., 682n
 Davis, John W., 526
 Davis, Nuel Pharr, 65
 de Neufville, Lawrence, 600
 Dean, Gordon, 458, 459, 472, 486, 496, 497, 509, 560, 423
 renovação do contrato de JRO por, 509
 Strauss e, 423, 443, 445, 509
 Decision to Use the Atomic Bomb, The (NBC), 615
 Decision to Use the Atomic Bomb, The (Stimson), 486
 Decker, Caroline, 130
 Declínio e queda do Império Romano (Gibbon), 46

- demônios, Os* (Dostoiévski), 59
- Denham, Irva Clair, 624
- Departamento de Defesa dos Estados Unidos, 454
- Departamento de Estado (EUA), 266, 361, 373, 377, 414, 421, 426, 462, 465, 466, 469, 479, 486, 488, 489, 513, 614
painel especial sobre desarmamento do, 486
- Departamento de Guerra dos Estados Unidos, 186, 194, 348, 350, 380
- Departamento de Justiça dos Estados Unidos, 477-479, 492-497, 528, 536
- “desvio de Lamb”, 101, 396
- Détente, 476n, 490
- Deutsch, Martin, 647
- Deutsch, Monroe, 344
- Dewey, John, 32
- Didisheim, Jane, 37, 57, 344
- Dies, Martin, 156
- Dirac, Paul, 66, 72, 75, 81, 95, 100, 115, 141, 228, 394, 398, 401
- Diretoria Nacional de Relações do Trabalho, 197
- Doctorow, E. L., 14
- documento elaborado pelos cientistas da ALAS, 348, 391
- Dostoiévski, Fiódor, 59, 63
- Doty, Ed, 224, 340
- Douglas, James, 692n
- Doyle, Bernadette, 257, 538, 665n
- Dreyfus, Alfred, 20, 583
- DuBois, W. E. B., 31
- Dubridge, Lee, 219, 242, 376, 458, 471, 482, 483, 486, 489, 504, 505, 534, 585
bomba de hidrogênio e, 458, 459, 486, 489
Los Alamos e, 458
Projeto Vista e, 235
obre a capacidade intelectual de JRO, 242
sobre alvos soviéticos, 224
- Dudley, John H., 213, 218
- Duffield, Priscilla Green, 249, 284, 428
- Dulles, Allen, 324, 452, 486, 518, 589n
- Dulles, John Foster, 470, 502
- Durr, Clifford, 416, 424, 705n
- Durr, Virginia, 705n
- Dyer-Bennett, Sandra, 164, 660n
- Dyson, Freeman, 19, 308, 394, 398, 400, 407, 408, 410-412, 430, 438, 450, 452, 470, 482, 618, 619, 622
- Dyson, George, 619
- Dyson, James, 619
- Eastman, Max, 124
- Eaton, Cyrus, 595
- Eberstadt, Ferdinand, 367
- Ecker, Allan B., 536, 570n
- Edsall, John, 47, 63, 64, 174
- Edwards, Steve, 608
- Ehrenfest, Paul, 87-89, 178, 622, 646n
- Einstein, Albert, 17, 67, 70, 76, 77, 88, 102, 111, 125, 189, 315, 384, 392-395, 400, 402-404, 407, 412, 416, 422, 533, 541, 559, 582, 595, 596, 598, 622, 645n, 700n
atitude em relação às audiências de segurança de JRO, 533, 541, 560, 582
física quântica e, 88
Gödel e, 400
Instituto de Estudos Avançados e, 383
Max Born e, 88
relação com JRO, 402
- Einstein, Margot, 17
- Eisenhower, Dwight D., 17, 325, 440, 470, 479, 483, 489, 490, 491, 496, 502-507, 509, 516-519, 534, 540, 551, 561, 573, 584, 613
e política de defesa “Nova Visão”, 507
e relatórios sobre as audiências de JRO, 551
Hiroshima e, 325
ordena “isolamento” de JRO, 516
reuniões de Strauss com, 505, 516
- Eisenhower, governo, 489, 490, 491, 500, 508, 515, 529, 594, 596
- Eliot, Charles, 47

- Eliot, George, 35
Eliot, T. S., 46, 59, 113, 399, 400
Elizabeth, rainha da Bélgica, 533
Elliott, John Lovejoy, 33, 33n, 114
Elsasser, Walter, 116
Eltenton, Dorothea (Dolly), 209
Eltenton, George C., 184, 204-209, 233, 261-269, 271-272, 272n, 381, 418, 477, 513, 538, 544-548, 551-555, 579, 666n, 667n
Em busca do tempo perdido (Proust), 65
Emerson, Thomas, 529
emissão por campo, teoria da, 92
energia atômica
 Acheson-Lilienthal, Relatório, 365, 370, 420
 apresentação de Baruch na ONU sobre, 370
 May-Johnson, projeto de lei, e, 350-352, 357
 questão da soberania e, 377
 terrorismo nuclear e, 372
 uso civil da, 433
 uso internacional da, 361, 363, 377
Engels, Friedrich, 143
Enola Gay, 244n, 339, 340, 345
Enrico Fermi, prêmio, 446, 611, 612, 613, 722n
EPIC (End Poverty in California), 127
Era de Progresso, 23
Ericson, Sabra, 606, 607, 626, 721n, 724n
Erikson, Erik, 137
Escola Rancho de Los Alamos, 214, 252, 281, 667n
Espanha, 40, 125, 131, 133-136, 145, 161, 168, 169, 170, 172, 198, 202, 379, 476, 561
Estado-Maior Conjunto, Estados Unidos, 455, 457
Evans, Ward, 15, 441, 530, 536, 563, 566, 567, 571, 572, 575-578, 580
 opinião dissidente nas audiências de segurança de JRO, 563
 seleção de, 530
Exército-McCarthy, audiências, 574, 589
Exploratorium, 445, 625, 626
FAECT (Federação de Arquitetos, Engenheiros, Químicos e Técnicos), 184-186, 203, 206, 261, 266, 653n
Fantova, Johanna, 533
Farley, Philip, 581
Farrell, Thomas, 329, 333, 338
FBI (Federal Bureau of Investigation), 11, 12, 14, 115, 117, 129, 134, 145-149, 151, 152, 171-173, 194, 198-202, 207-209, 232, 253, 255-259, 262, 263, 270-273, 276, 309, 310, 328, 341, 360-362, 368, 370, 375, 377, 380-383, 386, 389, 390, 406, 416, 418, 421, 424, 426, 472, 473, 475, 477, 478, 481, 492, 493, 494, 497, 498, 503, 504, 508, 509, 511, 514-516, 518, 520, 525, 527-531, 539, 542, 544, 547, 552, 555, 558, 559, 572, 575, 579, 581, 590, 626, 631, 712n
 afiliações comunistas de JRO e, 145
 audiências de segurança de JRO e, 526
 caso Chevalier e, 207
 “Cinrad”, memorando, 271
 fofocas lascivas sobre JRO e, 341
 JRO vigiado pelo, 13, 527, 360, 368, 375, 384, 427, 506, 513, 521, 590, 688n
 na campanha de Strauss contra JRO, 503, 508
 Tatlock vigiada pelo, 257, 273, 276, 672n, 675n
 transcrição Nelson-“Joe”, 201, 665n
Fear, War, and the Bomb (Blackett), 614
Federação Americana do Trabalho, 32, 47, 132, 144
Federação dos Cientistas Atômicos, 367
fera na selva, A (James), 11, 499
Fergusson, Francis, 26, 37, 38, 40, 44, 50, 52, 55-63, 72, 399, 443, 587, 588, 600, 608, 618, 620, 623
 “Account of the Adventures of Robert Oppenheimer in Europe”, 58

- audiências de segurança de JRO e, 587
estado emocional de JRO descrito por, 58, 60
incidente da maçã envenenada e, 60
incidente do sufocamento e, 60
morte de JRO e, 623
pais de JRO recordados por, 24-26
sobre o judaísmo de JRO, 39
- Fermi, Enrico, 70, 193, 215, 231, 238, 243, 245, 250, 291, 303, 317-318, 330, 350, 376, 446, 456-459, 473, 532, 611-613, 722n
- Feynman, Arline, 396-397, 221, 410
- Feynman, Richard, 92, 220, 238, 253-254, 331, 337
- Fieldston School, 32
- Finletter, Thomas K., 482-485, 505
- Fischer, Louis, 622-623
- fissão nuclear, 70, 243, 251, 292, 293
- Flexner, Abraham, 395
- Folkoff, Isaac “Pop”, 135, 148, 258, 537, 571, 656n
- Folsom, Frank *ver* Oppenheimer, Frank Friedman
- Força Aérea dos Estados Unidos, 12, 292, 330, 454, 456, 471, 474, 476, 482-484, 488, 489, 505, 507, 509
- Foreign Affairs, 463, 505, 506, 585
- Forrestal, James, 385
- Fortune, 386, 504-506, 578
- Fowler, Ralph, 101
- Fowler, William “Willie”, 143, 153, 157, 176, 229
- Fox, Irving David, 185, 266, 418, 666n
- França, 20, 64, 131, 134, 142, 150, 158, 159, 165, 168, 181, 323, 583, 591
- France, Anatole, 130
- Franck, James, 70, 79, 118, 321
- Franck, Relatório, 321
- Franco, Francisco, 131, 203, 379
- Frank, Carl, 619
- Frank, Sis, 606, 607, 608, 618, 619,
- Frankfurter, Felix, 293, 369, 384, 394, 426, 583, 584, 589
- Frente Popular, 126, 127, 147, 181, 379, 586
- Freud, Sigmund, 49, 124, 125, 137, 138, 256, 642n
- Friedan, Betty, 197
- Friedman, Max, 181, 197, 201-203, 225, 231, 277, 415, 416,
- Friendly, Alfred, 592
- Frisch, Otto, 190, 292, 306
- Frost, Robert, 610
- Fuchs, Klaus, 309-310, 472-475
- Fulbright, J. Williams, 624
- Fuld, Julie Carrie, 395
- Fulton, John F., 385, 423
- “fundamentos da mecânica quântica, Os”, 396
- Furry, Wendell, 91, 97
- Gabinete de Mobilização de Defesa, 488
- Gabinete de Pesquisa e Desenvolvimento Científico, 190
- Gabinete de Pesquisa Naval, 398
- Gabinete Médico para Auxílio da Democracia Espanhola, 651n, 654n
- Gabinete Nacional de Liberdades Civis, 33
- GAC (Comitê de Aconselhamento Geral) *ver* Comitê de Aconselhamento Geral (GAC)
- Gad-Fly, The, 47
- Galbraith, John Kenneth, 600
- Galileu Galilei, 20, 43, 561, 583
- Garrison, Lloyd K., 440, 527, 528, 531, 562, 570, 580
- audiências de segurança de JRO e, 537, 539, 542, 547, 551, 560, 561, 565
- e Reston, 530
- e Teller, 531
- habilitação de segurança e, 527
- histórico de, 527
- Gartz, Gloria, 692n
- Gates, John, 167, 170
- Geist, Emil, 673n
- Gell-Mann, Murray, 397
- General Electric, 186, 364

- Geurjoy, Ed, 180
- Gibarti, Louis, 659n
- Gibbon, Edward, 46
- Gibney, Nancy, 603, 721n
- Gibney, Robert, 603, 605, 607
- Gide, André, 75, 131
- Gladstein, I. Richard, 149, 657n
- Glenn, John, 610
- Gödel, Kurt, 395, 400
- Goldberger, Marvin, 432
- Goldberger, Mildred, 432
- Gompers, Samuel, 32, 47
- Goodchild, Peter, 576
- Göppert, Maria, 73
- Gordon, Lincoln, 513
- Göttingen, Instituto de Física Teórica da Universidade de *ver* Instituto de Física Teórica
- Goudsmit, Samuel Abraham, 70, 82, 417
- Gouzenko, Igor, 377
- Grã-Bretanha, 190, 204, 323, 372, 495, 509, 510
- equipe da, no Projeto Manhattan, 306
- Grande Depressão, 13, 127, 143, 356, 474
- grande ilusão, A* (filme), 409
- Gray, Gordon, 563, 567, 569-571, 575
- condução das audiências e, 441, 540, 565, 572, 590, 592, 593, 597
- opinião da maioria e, 578, 579
- Strauss e, 441, 583
- Gray, Horace, 134
- Green, Harold, 511
- redação da carta de acusações contra JRO, 580
- Nichols e, 525, 581
- Strauss e, 528, 580
- Green, Irva Denham, 17
- Green, John, 607, 624,
- Greene, Priscilla, 253
- Grew, Joseph C., 324, 325, 681n
- Griffiths, Gordon, 150, 151, 154, 657n
- Griffiths, Mary, 150
- Griggs, David Tressel, 482-485
- Gromyko, Andrei, 370
- Grossman, Aubrey, 128, 149, 550, 673n
- Groves, Leslie R., 17, 194-197, 200n, 214-219, 224, 238, 241-246, 248-254, 258, 269-273, 284, 290, 300-308, 316, 327-331, 339, 352, 363, 386, 472, 515, 519, 525, 530, 549, 551-557, 673n, 690n
- caso Chevalier e, 262
- correspondência de Strauss com, 472
- crise do projeto de implosão e, 303, 305
- depoimento nas audiências de segurança de JRO, 551
- do laboratório e, 552-560
- escolha de Los Alamos para a instalação, 214
- FBI e, 257, 262, 270
- Frank Oppenheimer e, 271
- histórico e personalidade de, 194
- no teste de detonação da primeira bomba atômica (Trinity), 327, 330, 333
- nomeado para o Projeto Manhattan, 195
- petição de Szilard e, 327
- relação com JRO, 194-195, 224, 226, 229, 231, 233, 269, 270, 283, 286, 288, 295, 300, 307, 310, 339, 351, 365, 549
- visita de Bohr e, 293
- Guerra Civil Espanhola, 131, 135, 146, 151, 167, 168, 172, 188, 269
- Guerra Fria, 13, 15, 278, 376, 401, 404, 411, 462, 467, 470, 490, 512, 582, 586
- Gundel, Jeremy, 592
- Hagerty, James C., 541
- Hahn, Otto, 70, 176
- Halifax, Lord, 293
- Hall, Gus, 167, 170
- Hall, Harvey, 391, 680n
- Hall, Ted, 309-310
- Hammond, Lansing V., 401
- Hancock, John, 367
- Harmon, John M., 252
- Harper's*, 486, 583
- Harris, Robert, 615
- Harris, Roy, 402

- Harrison, George L., 317, 342, 348
Harrison, Richard Stewart, 171
Harrison, Stewart, 388
Harrison, Wallace, 602, 616
Harvard Crimson, 44, 47
Harvard, Universidade, 43-52, 378, 398, 597
 amizades de JRO na, 44, 47
 cursos acadêmicos de JRO na, 45
 estudos de física de JRO na, 47
 graduação de JRO na, 53
 práticas discriminatórias de admissão na, 46
Harvey, Hugh, 208
Harvey, William, 271, 552
Hawkins, David, 182, 242, 252, 254, 257, 268, 283, 298, 300, 303, 312, 314, 322, 503, 537
Haynes, John Earl, 631, 659n, 667n
Hearst, William Randolph, 100
Heisenberg, Werner, 56, 66, 68, 70, 73, 76-78, 88, 95, 246, 294-296, 300, 403
 princípio da incerteza de, 70, 95, 403, 598
Hellman, Lillian, 130
Hemingway, Ernest, 109, 162
Hempelmann, Elinor, 431, 452
Hempelmann, Louis, 171, 280, 427, 431, 451, 671n
Henrich, C. E., 576
Herbert, George, 453, 593, 700n
Herken, Gregg, 272n, 556, 631
Heslep, Charles, 568
Hewlett, Richard G., 272n, 631
Hickenlooper, Bourke, 483, 613, 693n
“Hidden Struggle for the H-Bomb, The: The Story of dr. Oppenheimer’s Persistent Campaign to Reverse U.S. Military Strategy” (*Fortune*), 504
Higinbotham, Willy, 312, 349, 352, 355, 367
Hiilivirta, Immu, 619
Hiilivirta, Inga, 447, 608, 619, 627
Hijiya, James, 114, 631, 684n
Hildebrand, Joe, 184
Hilgard, Ernest, 137, 184, 399
Hill, Dickson, 539
Hill, Sylvia, 539
Hiroshima, lançamento da bomba atômica sobre, 11, 240, 244, 326, 338-341, 344-345, 349, 352, 360, 397, 411, 418, 456, 460, 464, 468, 486, 500, 512, 596, 604, 614, 633, 685n
Hirschfelder, Joseph O., 311, 329, 332
Hiskey, Clarence, 495
Hiss, Alger, 413, 414, 477, 494, 585
Hitler, Adolph, 34, 78, 102, 118, 124, 128, 131, 136, 143, 153, 158, 159, 165, 193, 203, 296, 309, 315, 474, 476, 494
Hitz, William, 497n
Hobson, Verna, 205, 407, 429, 430, 442, 449, 451, 520, 526, 531-533, 555, 601, 611, 612, 618, 622, 666n, 699n
Hobson, Wilder, 429
Hochschild, Harold K., 617
Hoffman, Ann, 164
Hofstadter, Robert, 689n
Hogness, Phoebe, 72
Hogness, Thorfin, 72
Holl, Jack M., 272n, 548, 631
Holton, Gerald, 138
Holtzhoff, Alexander, 497
Hoover, Herbert, 112, 385
Hoover, J. Edgar, 12, 112, 255, 257, 276, 360-363, 368, 385, 389-391, 405, 427, 473, 475, 479, 492, 503, 508-511, 514-516, 520, 529, 554, 556, 576, 590, 650n
 audiências de segurança de JRO e, 576
 escutas ilegais e, 529, 590
 inimizade em relação a JRO, 360, 362
 JRO e, 255, 360
 Strauss e, 389, 473, 508, 556, 576, 590
 vigilância e, 255, 360, 368, 389, 429, 509, 511, 529, 590
“Hope of Order, The” (Oppenheimer), 597
Hopkins, Harry, 665n
Horgan, Paul, 27, 39, 44, 49, 52, 54
Horgan, Rosemary, 39

- Hornig, Donald F., 18
- Hound and Horn, 46, 83
- Houterman, Friedrich Georg, 76, 82, 645n
- HUAC (Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara) *ver* Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara (HUAC)
- Hubbard, Jack, 329-331
- Hudson Guild, 34
- Hungria, 191, 316
- Hunt, E. Howard Jr., 278
- Huntley, Chet, 615
- I Will Abroad* (Herbert), 593
- Ialta, Conferência de (1945), 341-342
- Idea of a Theatre, A* (Fergusson), 399
- Império Austro-Húngaro, 33
- In the Matter of J. Robert Oppenheimer* (AEC), 14, 582
- In the Matter of J. Robert Oppenheimer* (Kipphardt), 614
- incerteza, princípio da, 70, 95, 403, 598
- Instituto de Estudos Avançados, 17, 18, 62n, 120, 384, 390, 395, 422-424, 436, 438, 442, 445, 503, 527, 629, 631
- cientistas atraídos para o, 395
- Conferência de Shelter Island, 396
- escritório de JRO no, 393
- habilitação de segurança de JRO no, 388
- história do, 394-395
- liderança de JRO no, 407
- mudança de JRO para o, 383
- nomeação de JRO para o, 398-400
- projeto de biblioteca do, 616
- relações de JRO com o conselho de administração do, 397, 407
- renúncia de JRO do, 616
- vida doméstica de JRO no, 393
- vida familiar de JRO no, 428-433
- visão e plano de JRO para o, 405
- Instituto de Física Teórica, 68
- alojamentos de JRO no, 72, 73
- artigos de teoria quântica de JRO no, 76, 77
- cientistas trabalhando no, 70
- colaboração Born-Oppenheimer no, 72, 73, 78, 79
- estado emocional de JRO no, 71-73, 80
- Instituto e Sociedade Psicanalítica de San Francisco, 138
- Instituto Russo-Americano, 206
- interceptação de mensagens japonesas pelos EUA, 258
- Itália, 48, 59, 128, 131, 141, 150, 165, 169,
- Ivanov, Peter, 207-209, 381, 547, 665n, 667n
- “J’Accuse” (Zola), 583
- Jackson, Henry “Scoop”, 475-476, 476n,
- Jadan, Alexander, 608
- Jadan, Doris, 447, 606-609
- Jadan, Ivan, 605
- James, Henry, 499
- James, William, 598
- Jandel, Henry A., 617
- Japão
- artigo de Stimson sobre o, 486-487
- bombardeio atômico em Nagasaki, 341-342, 345, 684n
- bombardeio atômico sobre o, 315, 322, 338-342, 614
- bombardeio do, 315
- Conferência de Potsdam e, 338, 339
- crítica de Blackett ao, 411
- debate do Comitê Interino sobre, 339-343
- declaração de guerra soviética contra o, 341, 342
- relatório de Franck e, 321
- tentativa de Szilard de bloquear o, 315-317
- tentativas de rendição japonesa e, 324
- Jeans, James Hopwood, 44
- Jefferson, Thomas, 31, 610, 612
- Jenkins, Edith Arnstein, 123, 125, 275, 276, 651n, 659n, 672n, 674n
- Jenner, Comitê, 518
- “Joe-1”, teste da bomba atômica soviética (Operação Joe), 454, 455, 457

Johnson, Edwin C., 350
 Johnson, governo, 610, 612, 613
 Johnson, Joseph, 486
 Johnson, Louis, 462, 466
 Johnson, Lyall, 262
 Johnson, Lyndon B., 18, 446, 610, 612
 Jones, Ernest, 137, 642n
 Jordan, Ernst Pascual, 70, 76
 Jost, Res, 409
 judaísmo reformista americano, 30
 Judeus 23, 25, 27, 30-32, 40, 47, 67, 69, 71,
 76, 89, 90, 115, 118, 120, 126, 134, 136,
 344, 575

 Kacharova, srta. (estudante), 97
 Kafka, Franz, 525
 Kamen, Martin D., 157, 183, 184, 185, 187,
 188, 663n
 Kantorowicz, Ernst H., 406
 Kapitza Club, 66
 Kapitza, Peter, 66, 298
 Kaufman, Robert, 476, 476n
 Kaun, Alexander, 149, 657n
 Kaysen, Carl, 619
 Keeley, Frances, 56, 61
 Keitel, Wilhelm, 165
 Kemble, Edwin, 73, 74, 79, 80
 Kennan, George, 18-19, 399, 452, 458, 462,
 463, 490, 560, 600, 702n, 703n
 bomba de hidrogênio e, 463-465, 703n
 como testemunha da defesa de JRO,
 563
 elogio fúnebre a JRO, 18, 19
 “memorando” de, 463-465
 no Instituto de Estudos Avançados, 469
 Kennedy, governo, 611
 Kennedy, Jackie, 445, 607
 Kennedy, Joe, 252
 Kennedy, John F., 445, 610, 612, 613, 631
 Kennedy, Robert F., 615
 Khariton, Iuli Borisovich, 666n
 Kheifets, Grigory, 200n, 493,
 Khrushchev, Nikita, 490, 491
 Killian, James R., 489

 Kipphardt, Heinar, 614, 615, 620
 Kissinger, Henry, 595
 Kistiakowsky, George, 249, 304, 305, 329,
 333
 Klehr, Harvey, 161
 Klock, Augustus, 37
 Konopinski, Emil, 191
 Kramers, Hendrik A., 111, 228, 396

 Laboratório de Metalurgia (Met Lab), 203
 Ladd, D. M., 390, 503, 504
 Lagrange, Joseph-Louis, 80
 Lamb, Willis E., Jr., 101, 396,
 Lambert, Rudy, 128
 Langsdorf, Babette Oppenheimer, 29, 587,
 636n
 Lansdale, John, 253-255, 271, 285, 538,
 549, 553-555, 652n, 672n
 conversas com JRO, 257, 267
 depoimento nas audiências de seguran-
 ça de, 560
 Kitty Oppenheimer interrogada por, 286
 LaPlante, Bryan F., 510, 511
 Lapp, Ralph, 327, 427
 Laurence, William L., 332
 Lauritsen, Charles Christian, 86, 119, 141,
 153, 164, 344, 483
 Lawrence, Ernest Orlando, 100, 104, 108,
 111, 115, 116, 120, 138, 140, 144, 158,
 176, 177, 183, 185, 186, 187, 190, 195,
 196, 203, 207, 208, 214, 216, 230, 231,
 250, 260, 263, 270, 317, 318, 319, 323,
 328, 329, 342, 344, 350, 363, 381, 383,
 386, 388, 425, 433, 456, 458, 473, 538,
 547, 558, 568, 585, 600, 665n
 aversão à política do irmão de JRO, 138,
 139, 145, 146
 caso Chevalier e, 207, 261, 381, 383,
 538, 548
 correspondência com Frank Oppenhei-
 mer, 425, 426
 favorecimento de JRO para o programa
 atômico, 185-188, 190
 histórico de, 98, 99

- inimizade com JRO, 386, 368, 567
- no debate da bomba de hidrogênio, 456-458, 554
- no debate do Comitê Interino, 317-319
- projeto do ciclotron de, 99
- reação ao caso Ruth Tolman-JRO, 388, 568
- Lawrence, Molly, 98, 692n
- Lawrence, Robert, 98
- Leahy, William D., 324, 325
- Leary, Eleanor, 394
- Lee, T. D., 398
- Leffler, Melvin, 490
- Lehmann, Lloyd, 202
- Lei da Energia Atômica (1946), 352, 556
- Leiden, Universidade de, 68
- Lênin, V. I., 129, 143, 199, 622
- Leof, Jenny, 115
- Leof, Morris V., 115
- Letters from Spain*, 170
- Levy, David, 399
- Lewis, Fulton, Jr., 529
- Lewis, Harold W., 410
- Lewis, Roger, 93, 116, 647n, 655n
- Lexington, Projeto, 471, 474
- Libby, Leona Marshall, 140
- Libby, Willard, 663n
- Lichens, Helen Airy, 652n
- Life, 11, 347, 428, 455, 504, 592, 613
- Liga da Juventude Comunista, 142, 149, 167, 202, 659n
- Liga dos Escritores Americanos, 154
- Lilienthal, David, 355, 363-370, 372, 375, 386, 390, 403, 420, 423, 439, 446, 450, 454, 458, 459, 461, 462, 466, 469, 477, 497, 500, 504, 527, 530, 563, 574, 582, 588, 594, 598, 600, 612, 614, 616, 618-624, 682n, 719n
- audiências de segurança de JRO e, 563, 564
- bomba de hidrogênio e, 455, 458, 459, 461, 464, 467, 469, 505, 506
- Histórico, 364
- Kitty Oppenheimer e, 588, 617
- primeiro encontro com JRO, 364
- Lincoln Summer Study Group, 483, 484
- Linowitz, Sol, 419
- Little Boy, 244n
- Littlewood, J. E., 48
- Local Y *ver* Los Alamos
- Loeb, Leonard, 119
- Lomanitz, Giovanni Rossi, 181, 182, 185, 197, 198, 201-203, 231, 260-263, 265, 268, 277, 415-416, 418, 421, 537
- destino de, 421-422
- e a investigação do HUAC, 415-416
- FBI e, 202, 417
- investigação de segurança da inteligência do Exército, 202, 203, 260
- JRO e, 181, 202, 260, 266, 263, 383
- Look, 621
- Lorelei, 26
- Los Alamos Primer, The, 245
- Los Alamos
 - administração e liderança de JRO em, 221-223, 228, 233
 - casa de JRO em, 222, 223
 - como comunidade, 280-283
 - conflito civil-militar em, 218
 - escolha do local, 213-215
 - estilo de vida em, 227, 228, 279
 - hospedaria da srta. Warner e, 289
 - instalações e laboratórios em, 215-217
 - McKibbin como guardião do portão de, 225, 226
 - questão da segurança e, 240-241
 - reação ao lançamento da bomba no Japão em, 339-341
 - visita de Bohr a, 292
 - Ver também* Manhattan, Projeto
- Lovett, Robert, 488
- Lowell, A. Lawrence, 47
- Lowie, Robert, 137
- Luce, Henry, 502, 504, 505
- Luck, Harold, 208
- Lusitania, 33
- Luten, Daniel, 208

- Macfarlane, Donald, 137, 651n
- Macfarlane, Jean, 137
- MacLeish, Archibald, 378
- Malenkov, Gueórgui, 490
- Malina, Frank K., 144
- Malraux, André, 131, 592
- Man Who Would Be God, The* (Chevalier), 160, 657n
- Manhattan, Projeto, 17, 70, 318, 580
- carta Szilard-Einstein e, 189, 190
 - caso Chevalier e, 204-210, 261-266, 276-278
 - cientistas recrutados para o, 190, 191, 219-221
 - colóquios organizados no, 243-245
 - conflitos civil-militares e, 218, 219, 252-254
 - conversas JRO-Lansdale e, 261, 262
 - crise do projeto de implosão e, 302, 305
 - discurso de despedida de JRO e, 357-358, 359
 - equipe britânica no, 306-307, 472
 - escolha de JRO como líder do, 193-199, 257
 - escolha de Los Alamos como local do *ver* Los Alamos
 - escrúpulos éticos no, 311-313
 - espões soviéticos no, 309, 472, 473-435
 - estilo de liderança de JRO e, 305-306
 - estudo de viabilidade para o, 191-193
 - garantia de segurança de JRO e, 269-270
 - Groves nomeado para o, 195-197
 - interrogatório JRO-Pash e, 262-267
 - JRO, questão da segurança e, 193-194
 - Local Y do *ver* Los Alamos
 - Nelson-“Joe”, transcrição e, 199-202
 - petição de Szilard e, 326-327
 - preocupações pós-guerra do, 292-297
 - programa alemão da bomba e, 189, 190, 245, 246, 251, 252, 294-296, 300, 305
 - proposta de Bohr de um mundo aberto e, 298, 312
 - proposta de fissão de Fermi e, 245, 246
 - realizações do, 346
 - relacionamento JRO-Groves e, 243, 244
 - renúncia de JRO ao comando do, 343, 344, 347
 - reorganização do, 303, 304
- Manley, Jack, 361, 538, 539
- Manley, John, 215, 216, 217, 221, 238, 243, 252, 253, 303, 339, 435
- Mann, Thomas, 280
- Mansfield, J. Kenneth, 480
- Marks, Anne Wilson, 12, 285, 337, 415, 434, 472, 473, 499, 520
- tentativa do FBI de recrutar, 362
- Marks, Herbert, 12, 349, 350, 362-366, 369, 414, 473, 493-498, 500, 517-520, 538, 590, 684n, 713n
- amizade com JRO, 415, 429
 - audiências de segurança de JRO e, 526, 531, 539
 - habilitação de segurança de, 528
 - Histórico, 350, 364
 - Strauss e, 519-550
- Marshak, Robert, 396
- Marshak, Ruth, 279
- Marshall, George C., 190, 317, 318, 319, 321, 326, 351, 378, 380, 394, 435, 586
- Marshall, Plano, 378
- Martin, Ian, 93
- Martinez, Maria, 290
- Marx, Karl, 30, 32, 125, 129, 143, 161, 182, 199
- Mass, Herbert, 405
- Maud, Comitê, 190
- May, Alan Nunn, 377
- May, Andrew J., 350
- May, Kenneth O., 128, 151, 152, 418, 476, 478, 494, 537, 550, 657n
- May-Johnson, projeto de lei, 350-353, 355
- McCarran, Comitê, 650n
- McCarthy, Joseph, 479, 488, 514-516, 574, 584, 711n, 719n
- Hoover e, 508, 512

- JRO e, 497, 498, 508, 511, 517, 557, 562, 566, 567
- McCloy, John J., 17, 324, 325, 357, 362-364, 597
depoimento nas audiências de segurança de JRO, 583
plano Acheson-Lilienthal e, 366, 369-370
- McGrath, Patrick J., 500, 585
- McKenzie-Papineau, Batalhão, 169
- McKibbin, Dorothy Scarritt, 221, 222, 237, 242, 281, 283, 652n
- McMahon, Brien, 352, 439, 462, 465, 474, 475
- McMahon, Lei, 375, 389
- McMillan, Edwin, 17, 116, 213, 214, 665n
- McTerman, John, 197
- Mécanique analytique* (Lagrange), 80
- Meehl, Paul, 399
- “Memorandum: The International Control of Atomic Energy” (Kennan), 463
- Merkulov, Vsevolod, 200n
- Meyer, Eugene, 500
- Meyer, Ruth, 106
- Meyers, família, 308
- Michigan, Universidade de, 110
- Michnoviicz, Mike, 281
- Middlemarch (Eliot), 35
- “Mike”, teste termonuclear, 488
- Military and Political Consequences of Atomic Energy* (Blackett), 411
- Miller, George, 399
- Millikan, Robert A., 66, 344
- Milwaukee Journal, 347, 492
- Mirsky, Jeanette, 36, 39
- “Missed Chance to Stop the H-Bomb, The” (Bundy), 490
- Mitchell, William, 529
- Mitford, Jessica, 147
- Monday Evening Journal Club, 108
- montanha mágica, A* (Mann), 280
- Montgomery, Deane, 395, 399, 407
- Montoya, Atilano, 289
- Morgan, Thomas B., 530, 536, 575-578, 621, 632
- Morrell, Ottoline, 59
- Morrison, Philip, 128, 149, 154n, 177-183, 203, 251, 279, 291, 305, 312, 314, 322, 328, 340, 344, 345, 375, 380, 426, 468, 654n, 664n, 674n
Chevalier e, 149, 380
Los Alamos e, 279-281, 291, 322
Partido Comunista e, 149, 155
- Moskowitz, Henry, 33
- Moynahan, John F., 338
- Muir, Jane, 268
- “mundo e o Ocidente, O” (Toynbee), 511
- Murphy, Charles J. V., 578
artigos críticos sobre JRO, 505, 506
Strauss e, 505, 506
- Murra, John V., 666n
- Murray, James, 270
- Murray, Thomas, 580
- Murrow, Edward R., 536, 593
- Museu Americano de História Natural, 36
- Mussolini, Benito, 124, 141
- Muste, A. J., 47
- Nabokov, Nicolas, 18, 600, 620, 622
- Nagasaki, lançamento da bomba atômica, 240, 341, 342, 344, 357, 397, 411, 456, 464, 486, 513, 684n
reação de JRO, 240
- Nash, John, 598, 599
- Nassar, Sylvia, 598n
- Nation, The*, 33, 127, 130, 527
- Nature*, 108, 208
- NBC, 333, 615
- Neddermeyer, Seth, 245, 302, 304
- Nedelsky, Leo, 96, 97, 103, 110, 117
- Nedelsky, Wenonah, 142
- Nelson, Josie, 173
- Nelson, Margaret, 170, 173, 174
- Nelson, Steve, 135, 150, 167, 168, 170, 172, 173, 183, 198, 199, 200, 256, 257, 258, 361, 415, 478, 492, 493, 495, 497, 515, 537, 538, 539, 657n
último encontro com JRO, 203
vigilância do FBI sobre, 201, 652n

- New Deal, 127, 132, 143, 146, 154, 155, 158, 176, 183, 195, 247, 363, 385, 414, 538, 586
- New Herald Tribune*, 385
- New Republic, The*, 130, 509, 603
- New Statesman*, 592
- New York Review of Books, The*, 490
- New York Times Magazine, The*, 370
- New York Times, The*, 187, 278, 293, 332, 333n, 351, 406, 479, 500, 505, 515, 530, 540, 541, 600, 624
- New Yorker, The*, 624
- Newman, Daisy, 33n
- Newmark, Helen, 114
- Newsweek*, 488, 590
- Newton, Alberta, 36
- Neylan, John Francis, 100
- Nichols, Kenneth D., 195, 260, 327, 473, 518, 519, 534, 540, 580
- de segurança de JRO, 577, 578
- influência sobre a redação das acusações a JRO
- JRO chamado de filho da puta por, 525, 577
- mudança de argumentos nas audiências, 578, 579
- Niebuhr, Reinhold, 452, 684n
- Niebuhr, Ursula, 452
- Nitze, Paul, 17, 466
- Nixon, Richard M., 417, 418, 494, 518, NKVD, 200n
- “Notes on the Theory of Interaction of Field and Matter” (Oppenheimer), 88
- “Nova Visão”, política, 507
- NSC-68, 466
- O’Brian, John Lord, 526
- O’Brien, John, 362
- O’Hara, John, 18, 429
- Odets, Clifford, 115
- Olden Manor, 386
- Olson, Culbert L., 127
- On Active Service in Peace and War* (Stimson e Bundy), 486
- “On Continued Gravitational Attraction” (Oppenheimer e Snyder), 102
- “On Massive Neutron Cores” (Oppenheimer e Volkoff), 102
- “On the Construction of a Superbomb” (Peierls e Frisch), 306
- On the Quantum Theory of Molecules* (Born e Oppenheimer), 78
- “On the Quantum Theory of the Problem of the Two Bodies” (Oppenheimer), 72
- “On the Quantum Theory of Vibration-Rotation Bands” (Oppenheimer), 72
- “On the Stability of Stellar Neutron Cores” (Oppenheimer e Serber), 102
- “On the Theory of Electrons and Protons” (Oppenheimer), 100
- Open Mind, The* (Oppenheimer), 596
- Oppenheimer Case, The: Security on Trial* (Stern), 616
- Oppenheimer, audiências de segurança de 1954, 525-544
- acusações apresentadas na, 525-526, 538-540
- advogado de defesa na, 526, 527
- arquivos e vigilância do FBI na, 531-537, 539-540, 542, 575, 576
- carta de Nichols e, 578-580
- caso Chevalier na, 525, 539, 543, 545-548, 551-556, 562, 567, 568, 579
- caso Tatlock na, 548-551
- comentário de JRO sobre ser um “idiota”, 544
- comunidade científica e, 534-535, 584-585
- conselho de Einstein na, 533, 534
- decisão do GAC na, 580-582
- depoimento de Bush na, 564
- depoimento de Groves na, 565
- depoimento de JRO na, 542-551, 556-558
- depoimento de Kennan na, 562
- depoimento de Kitty Oppenheimer na, 565, 566, 570-572
- depoimento de Lansdale na, 559, 560

- depoimento de Lilienthal na, 562, 563
depoimento de Rabi na, 563, 564
depoimento de Teller na, 569, 570
depoimento de Von Neumann na, 566, 567
dissensão de Evans na, 576-578, 580
dissensão de Smyth na, 580-582
dramatização e projetos de mídia sobre a, 614, 615
efeitos da, 585, 586
escolha dos juízes na, 530, 531
estado mental de JRO na, 532, 533, 537, 550, 551, 559
interrogatório de Pash-JRO trazido para a, 544-546, 548, 553, 579
meios de comunicação e, 540, 541, 558
preparação da defesa na, 531, 532
questão do Partido Comunista na, 525, 539-541, 545
reação à, 582-592
reação de JRO à, 587-589
reação no exterior à, 591, 592
relatório sobre a, 582-591
resposta de JRO às acusações feitas na, 538, 539
síntese de Garrison na, 572-578
tentativa de acordo na, 533
testemunhas de acusação na, 567-570
testemunhas de defesa na, 560
veredicto da, 576
- Oppenheimer, Benjamin Pinhas, 24
Oppenheimer, Ella Friedman, 24, 29, 30, 38, 58, 59, 82, 93, 107
morte de, 111
personalidade de, 24-26
relação com JRO, 26, 27
- Oppenheimer, Emil, 24
Oppenheimer, Frank Friedman, 18, 26, 38, 39, 64, 85, 86, 112, 116, 138, 182, 200n, 258, 268, 272, 289, 339, 340, 348, 352, 387, 390, 415, 418, 419, 420, 428, 430, 420, 421, 587, 596, 601, 620, 683n, 691n, 716n
carreira de, 414, 425, 625, 626
- codinome de, 142, 424
como fazendeiro, 426
correspondência com JRO, 83, 84, 104, 105-108, 109, 111, 112, 139, 141, 384
depoimento nas audiências de segurança de, 541, 551-556, 579
Exploratorium, museu de, 625-656
física como vocação de, 140-142
HUAC e, 414, 418, 424
movimento comunista e, 142-146, 425
nascimento de, 29
no teste de detonação da primeira bomba atômica (Trinity), 323, 329, 330, 332
relacionamento com JRO, 81-84, 94-95, 139-141, 146
- Oppenheimer, J. Robert
acólitos e imitadores de, 108
adição ao tabaco de, 52, 91, 108, 282, 617
adolescência prolongada de, 37
afiliações comunistas de, 118, 127-129, 131-133, 135, 145-148, 258
ambição de, 112, 113, 195
análise de Erikson sobre, 137
apelido de, 97
aprendizado de sânscrito, 112-114
arrogância de, 38
artigos publicados por, 67, 73-74, 88, 91, 100, 102, 397, 410
atividades sindicais de, 182-185
carisma de, 19, 96, 105, 106, 217, 241, 244, 313, 404, 598
casa em Eagle Hall de, 175, 184
casamento de, 172-174
causas sociais e progressistas e, 126, 135
charme de, 106, 189, 214, 222, 226, 227
como editor, 47
como estudante, 51, 52
como pai, 174, 287, 450, 451, 600, 608
declínio e morte de, 617-623
descrições de, 29, 43, 71, 107, 108, 125, 222, 249, 587, 598, 621, 668n

desilusão com o comunismo de, 375
despertar político de, 116, 127-129
diplomas honorários de, 397, 618
doenças de, 27, 38-41, 78, 116, 171, 282, 285, 288, 613, 617-623
e relações com as mulheres, 40, 44, 642n
educação infantil de, 30, 32-34
educação superior de *ver* Harvard, Universidade
egoísmo de, 29, 30
elogios fúnebres a, 18, 19
em visitas à Alemanha, 28, 30, 33, 34, 38
ensaios publicados por, 596, 597
episódio de gagueira de, 72
episódios de depressão de, 49, 50, 57-61, 65, 66, 344, 376
escolha do nome de, 25
estada na Córsega de, 63-65
estado de espírito pós-audiências de segurança de, 587
estilo de administração de, 191, 192
estilo de amizade de, 44, 57, 85, 105
estilo de ensino de, 95, 179, 403, 404
estilo de falar de, 95, 396, 595
excentricidade de, 43-44, 72, 126, 184, 409
facilidade para aprender idiomas de, 87, 112
fama e celebridade de, 347, 411-412, 415, 583, 600
filosofia de, 112, 379
finanças de, 71, 139, 392, 498
fracasso em ganhar o prêmio Nobel, 103, 104, 397
generosidade de, 109, 308
hipocondria de, 45
histórico familiar de, 23, 24
identidade judaica de, 23-25, 39, 41, 53, 89, 90, 107, 218
incidente na câmara frigorífica e, 35, 41
inércia no laboratório de, 56, 57
infância de, 25-28, 33
interesse em ciência de, 45, 52
interesse em colecionar rochas de, 40, 41
interesse em física de, 37, 52, 54
interesse em química de, 46
interesse em velejar de, 37, 52, 82, 609
interesse musical de, 45
interesses de leitura de, 28, 36, 44, 85
interesses em psiquiatria de, 137
interesses literários de, 28, 36
introversão de, 43, 44
jeito de se vestir de, 109, 136, 174, 394
liberdades civis e, 186, 187
liderança intelectual de, 189
nascimento de, 23, 25
obituários e memoriais para, 623, 624
pensamento científico original de, 100-103
persona pública de, 156
poesia de, 50, 83, 640n
primeira exposição à mídia de, 108, 109
primeiro artigo importante de física de, 66
problemas edipianos e, 41
questão do Partido Comunista e, 127-129, 131-136, 146-153, 156, 162-164, 183, 258, 361, 390, 659n
reconhecimento profissional de, 72, 73
refúgio em St. John de *ver* St. John
relação com a mãe, 27, 28, 41
reputação internacional de, 116
santuário campestre de, 610
senso de humor de, 74, 302
sobre a natureza do comunismo, 511, 512
timidez de, 45, 53, 54
transformação política de, 378-380
tuberculose de, 91
visita ao sudoeste dos Estados Unidos, 52, 55
Oppenheimer, Jacquenette “Jackie” Quann, 142-145, 173, 275, 287, 289, 328, 424-426, 428, 432, 445, 612, 625, 661n
Oppenheimer, Judith, 328
Oppenheimer, Julius, 25, 28-31, 33-35, 38, 39, 58, 60, 82, 93, 104, 107, 110-112, 137, 139, 225

- histórico e personalidade de, 24
 Sociedade de Cultura Ética e, 30
- Oppenheimer, Katherine “Kitty” Puening, 20, 163-173, 191, 203, 221, 252, 255, 256, 290, 329, 333, 343-348, 358, 368, 369, 371, 375, 376, 379, 382, 384-386, 388, 389, 392, 393, 405, 409, 429, 430-432, 436, 437, 443, 446, 447, 449-452, 478, 479, 508, 511, 513-514, 520, 526, 527, 529, 532, 533, 537, 550, 559, 566, 571, 572, 574, 587-591, 599-601, 603, 604-609, 612, 617-619, 621-628, 632, 690n
- alcoolismo de, 429, 604, 699n
 como mãe, 175, 287-289, 432
 Dallet e, 167
 declínio e morte de JRO, 620
 e depoimento nas audiências de segurança, 566, 567, 571-573
 e ressentimento em relação a Teller, 613, 614
 em Los Alamos, 222, 223, 227, 281
 em Princeton, 392, 393, 431, 432
 em St. John, 591, 603-606, 608
 interrogatório de Lansdale, 316
 morte de, 625
 namoro e casamento com JRO, 171-174
 passado de, 163-165, 169
 personalidade de, 284, 435, 436
 relacionamento com JRO, 286, 429-433
 versão do caso Chevalier de, 205
- Oppenheimer, Katherine “Toni” (filha de JRO), 18, 287, 359, 392, 428, 436, 442, 447, 449-452, 520, 535, 589, 600, 601, 604, 608, 609, 612, 623, 624, 626, 627, 721n
- Oppenheimer, Lewis Frank, 27
 Oppenheimer, Michael, 328, 625, 632
 Oppenheimer, Peter, 174, 175, 222, 287, 288, 359, 392, 428, 435, 436, 520, 534, 589, 596, 600, 608, 611, 614, 626, 629, 630
- Oppenheimer: The Story of a Friendship* (Chevalier), 131, 161, 205
- Oppenheimer-Phillips, processo, 102
 Organização das Nações Unidas, 313, 321, 363, 366, 367, 369-371, 374, 376, 470, 507, 513, 602, 626
 Organização dos Estados Americanos, 600
 Osborn, Frederick, 376
- Pacific Union Club, 100
 Pacto de Não Agressão Nazissoviético, 153
 Page, Arthur, 317
 Page, Katherine Chaves, 40, 41, 53, 54, 85, 93, 172, 628
 Page, Winthrop, 40, 47
 Pais, Abraham, 87, 333, 395, 401, 405, 408, 430, 432, 473, 541, 666n
 Panofsky, Wolfgang, 689n
 Parsons, Deke, 304, 517
 Parsons, Martha, 281, 452
 Partido Comunista Alemão, 417
 Partido Comunista da Califórnia, 148, 154, 155, 525
 Partido Comunista de San Francisco, 135, 150, 360, 537
 Partido Comunista do condado de Alameda, 184, 361, 476, 478
 Partido Comunista dos Estados Unidos, 115, 117, 125, 166-168, 179, 181, 182, 201, 232, 255, 257
 afiliação de Frank Oppenheimer ao, 247
 estudantes de JRO e, 181
 figuras nacionais do, 148
 membros secretos do, 148
 natureza populista do, 143
 suposta afiliação de JRO ao, 181, 257, 666n
- Partido Comunista Soviético, 157
 Partido Democrata (EUA), 119, 142, 475, 530
 Partido Republicano (EUA), 595
 Pash, Boris T., 201, 202, 233, 257-259, 260, 262-268, 271, 273, 277, 278, 297, 382, 383, 418, 422, 543-548, 552, 570, 579, 675n

- JRO interrogado por, 262-267, 543-545, 547, 552
vigilância sobre Tatlock e, 277, 278
- Patterson, Robert P., 355, 687n
- Paul, Rudolph, 534
- Pauley, Edwin, 100
- Pauli, princípio de exclusão de
- Pauli, Wolfgang, 70, 73, 76, 78, 87, 88, 89, 91, 92, 95, 100, 103, 111, 138, 228, 246, 306, 398, 402, 657n
- Pauling, Linus, 95, 119, 133, 134, 177, 596
- Pearl Harbor, ataque a, 159, 182, 188, 385, 474, 512, 529
- Pearson, Drew, 540
- Peierls, Rudolph E., 190, 292, 306, 307, 309,
- Pell, Helen, 149, 625n
- Penney, W. C., 509
- People's World*, 128, 135, 143, 275, 572
- Pepper, Stephen, 137
- Perle, Richard, 476n
- Perro Caliente, 86, 93, 95, 105, 109, 115, 116, 142, 171, 175, 215, 230, 282, 343, 454, 478, 479, 602, 626, 628, 629,
- Peters, Bernard, 129, 182, 417, 418, 420, 422, 426, 575, 652n, 696n, 697n
- Peters, Hannah, 128, 419, 652n
- Phillips, Melba, 102, 108, 110, 117, 119
- Physical Review*, 69, 108, 177, 179, 397, 410
- Physics Today*, 412, 433
- Pierce, George Washington, 48
- Pike, Sumner T., 461
- Pinsky, Paul, 360, 538
- Pitman, John, 128, 550
- Placzek, George, 116, 157, 157, 158,
- Planck, Max, 23, 45, 70
- Plesset, Milton, 397
- PM, 351
- Podolsky, Boris, 395
- Politburo, 490
- política de “não iniciativa de uso” de armas atômicas, 464, 467, 482, 488
- Pollak, Inez, 58
- Polônia, 102, 153, 308, 633
- Pontecorvo, Bruno, 590
- Potsdam, Conferência de, 325, 328, 329, 341, 343, 354, 682n
- Powell, Cecil F., 396
- Powell, Chadwick e C. F., 56
- Primeira Guerra Mundial, 26, 33, 39n, 118, 165, 201, 409
- Princeton, Universidade de, 18, 71, 398, 416, 429, 631
- Principia mathematica* (Whitehead e Russell), 49
- processo, O* (Kafka), 525
- programa da bomba de hidrogênio, 455-458, 469, 481, 484, 485
- conceito de franqueza e, 489-493, 500, 505, 506
- debate no GAC sobre, 456-461
- decisão de Harry S. Truman (HST) sobre, 466-468
- discurso de JRO sobre “franqueza” e, 500, 501
- ideia de guerra preventiva e, 485, 486
- “memorando” de Kennan e, 463, 465
- relatório do GAC sobre, 461, 462
- teste soviético da, 505
- teste termonuclear “Mike”, 488, 489
- Projeto Lexington, 471, 474
- Projeto Vista, 482, 483, 504
- Proust, Marcel, 65, 84, 599
- Puening, Franz, 164, 165, 529
- Puening, Kaethe Vissering, 164
- Pugwash, Conferências, 595
- “Pulley, The” (Herbert), 453
- Pusey, Nathan, 597
- quarto enorme, O* (cummings), 85
- Quinta-feira Sangrenta, 118
- Rabi, Isidor I., 17, 19, 81, 89-91, 109, 112n, 114, 138, 158, 196, 219, 220, 228, 281, 305, 307, 330, 332, 346, 356, 357, 363, 366, 367, 371, 376, 379, 386, 396, 404, 411, 412, 435, 458, 459, 461, 467, 484,

- 505, 507, 508, 530, 534, 564, 565, 568, 571, 584, 587, 588, 621, 624, 701n
 amizade com JRO, 90, 91
 depoimento nas audiências de segurança de JRO, 546-549
 posição à pesquisa da bomba atômica, 219, 220
- Rabinowitch, Eugene, 321
- Radin, Max, 427
- Rádio Tóquio, 342
- Ramseyer, Frank, 165
- “rapazes nim-nim-nim”, 107
- Raymond, Natalie, 104
- RCA (Radio Corporation of America), 398
- Red Smear Victim* (Couch), 479
- Reith Lectures, 511
- relatividade geral, teoria da, 102, 400
- “Relato das Aventuras de Robert Oppenheimer na Europa” (Fergusson), 58
- rendição incondicional, política da, 324, 325, 342, 681n
- Renoir, Jean, 409
- renormalização, teoria da, 397
- Report to Our Colleagues, 154, 155
- Requiem Canticles* (Stravinski), 18
- Resner, Herbert, 149
- Reston, James, 515, 530, 531, 540, 561
- retaliação maciça, política de, 502, 507
- Rhodes, Richard, 272n
- Richards, “Limejuice”, 606
- Rickover, Hyman, 471
- Riefenstahl, Charlotte, 75, 81
- Robb, Roger, 441, 529, 530, 537, 541, 542-551, 556-570, 570n, 572, 573, 575, 576, 578, 615
- FBI e, 529, 530
- Groves em interrogatório feito por, 551, 552, 556, 557
- histórico de, 529
- Strauss e, 529, 551, 575, 576, 614, 615
- Robertson, Mason, 275
- Robertson, Priscilla, 124, 125, 275
- Rochester Times-Union, 419
- Rockefeller, David, 500
- Rockefeller, Fundação, 81
- Rockefeller, Laurence S., 591, 603
- Rogers, William, 518
- Roisman, Jean, 115
- Rolander, Carl Arthur, 537
- Roosevelt, Archibald B., 597
- Roosevelt, Eleanor, 439, 468
- Roosevelt, Franklin D., 143, 147, 156, 158, 189, 247, 298, 313, 314, 678n
- Roosevelt, governo, 156, 186, 190, 354, 385
- Roosevelt, Theodore, 23, 385
- Rosen, Louis, 311
- Rosen, Nathan, 395
- Rosenberg, Julius e Ethel, 514, 585
- Rosenquist, Ivan Th., 698n
- Rotblat, Joseph, 284, 595, 308, 309, 680n
- Rothfeld, Sigmund e Salomon, 24
- Rowe, Hartley, 376, 435, 458
- Ruben, Sam, 183
- Russell, Bertrand, 49, 511, 595
- Russell, Katharine, 394, 461
- Russian War Relief, 184
- Rutherford, Ernest, 53, 54, 56, 67, 72
- Ryder, Arthur W., 112
- S-1, Comitê, 190, 194, 291, 301, 329
- SAC (Comando Aéreo Estratégico) *ver* Comando Aéreo Estratégico (SAC)
- Sacco, Nicola, 166
- Saipan, USS, 414
- Salter, William, 33
- San Francisco Chronicle*, 108, 164, 176, 496
- Sandow, Katrina, 361, 538, 539
- Sânscrito, 90, 112, 112n, 329
- Sartre, Jean-Paul, 620
- Saturday Evening Post, The*, 507
- Scala, Armand, 479
- Schlesinger, Arthur, Jr., 17, 600, 611, 613, 618,
- Schmitz, Henry, 594
- Schneiderman, William, 148, 258, 515, 656n
- Schrödinger, Erwin, 66, 68, 70, 73, 95

- Schweber, S. S., 631, 693n
- Schwinger, Julian, 17, 396, 397
- Scientific Monthly, The*, 7, 347, 433
- Seaborg, Glenn, 96, 376, 433, 458, 610, 701n
- Searls, Fred., Jr., 367, 688n
- Seattle Post-Intelligencer*, 594
- Seattle Times, The*, 594
- See It Now* (programa de TV), 593
- Segrè, Emilio, 252, 315
- Segunda Guerra Mundial, 181, 182, 585
 conclusão da, 490
 início da, 102, 153
 União Soviética e, 159, 181
ver também Hiroshima e
- Seligman, Joseph, 30, 31
- Senado dos Estados Unidos, 346, 351, 372
 Church, Comitê, 277
 Comitê Judiciário, 493, 494
 Exército-McCarthy, audiências no, 574
 “Stationary States of Scalar and Vector Fields” (Weinberg e Snyder), 179
- Subcomitê de Segurança Interna Jenner do, 518
- Serber, Charlotte Leof, 76, 82, 115, 116, 119, 171, 191, 253, 268
- Serber, Frances Leof, 115
- Serber, Robert, 17, 92, 97, 101, 102, 109, 115-117, 119, 120, 123, 126, 142, 163, 164, 171-173, 191, 195, 229, 231, 243-245, 249, 252, 253, 268, 276, 290, 294, 303, 307, 331, 341, 344, 345, 396, 431, 451, 468, 588, 625, 699n
 no Projeto Manhattan, 191, 195, 243-245, 252, 253, 303
 no teste de detonação da primeira bomba atômica (Trinity), 331, 332
 visita a Hiroshima, 344, 345
- Sevareid, Eric, 583
- Shell, Companhia de Desenvolvimento, 184, 204, 208, 262, 264, 551, 554
- Shepley, James, 505
- Sherr, Pat, 25, 165, 284, 287, 288, 566, 589, 289, 429
- Sherwin, Martin, 64, 148, 149, 162, 209, 233
- Shipley, Ruth B., 652n
- Silva, Peer de, 253, 254, 327, 417, 674n
- Sinclair, Upton, 119, 127
- Sindicato dos Professores de East Bay, 136
- Sindicato dos Professores, 130, 132, 136, 145, 151, 152, 160, 182, 187, 202, 353
- Sionismo, 31
- Smith, Al, 142
- Smith, Alice Kimball, 64, 280, 340, 631
- Smith, Cyril, 280, 330, 341, 376, 458
- Smith, Herbert Winslow, 36, 39, 45, 46, 49, 52, 53, 60, 62, 63, 111, 343
- Smyth, Henry DeWolf, 441
 defesa de JRO, 18, 580
 elogio fúnebre a JRO, 18
- Smyth, Relatório, 581
- Snyder, Hartland, 102, 103, 177, 179
- Sociedade Americana de Física, 69, 140, 158, 378, 465, 492, 624,
- Sociedade Filosófica Americana, 347
- sol também se levanta, O* (Hemingway), 109
- Somervell, Brechon B., 194
- Souers, Sidney, 462
- Soviet Communism: A New Civilization?* (Webb e Webb), 129
- Soviet Russia Today, 153
- Spanish Medical Bureau, 131
- Spanish Refugee Appeal, 133
- Spencer, Ann Garlin, 33
- Spender, Stephen, 18, 600
- Sproul, Robert Gordon, 99, 100, 344, 348, 353, 354, 389, 658n
- St. John, Ilhas Virgens, 606-613, 617-619, 626, 721n
 briga Gibney-Oppenheimer em, 607-609
 casa de JRO em, 602, 603
 estilo de vida de JRO em, 606-609
 primeira visita de JRO a, 590, 591
- St. Louis Post-Dispatch, 347
- Stálin, Ióssif, 157, 159, 297, 308, 316, 319, 325, 328, 339, 341, 371, 372, 376, 464

- Steffens, Lincoln, 47, 130
- Stern, Alfred, 137
- Stern, Hedwig Oppenheimer, 137, 674n
- Stern, J. H., 24
- Stern, Philip M., 423, 615, 616n, 631
- Steuben, John, 170
- Stevenson, Adlai, 507
- Stewart, Mildred, 674n
- Stewart, Walter W., 409
- Stimson, Henry L., 186, 190, 194, 238, 315-318, 320-327, 342, 346, 348, 351, 354, 355, 486, 614
e o documento elaborado pelos cientistas da ALAS, 348, 349
- Stone, I. F., 115
- Strassmann, Fritz, 176
- Stratton, S. W., 77
- Strauss, Lewis, 11-13, 383-386, 388-391, 405, 406, 423, 424, 440, 455, 458, 459, 461, 467, 468, 471-473, 475, 480, 481, 483, 498-500, 502-511, 513-519, 520n, 521, 526-530, 534, 536, 540-542, 545, 551, 556, 564, 568, 573, 575, 578, 580, 582-584, 588, 589n, 590, 613, 615-617
arquivo de JRO na AEC explorado por, 510, 511
audiências de segurança de JRO manipuladas por
Borden e, 475, 509-511, 517-518, 519
confronto com Bush, 528-530
correspondência com Groves, 472, 473
episódio das despesas judiciais e, 498, 499
habilitação de segurança de JRO e, 517-521
histórico e personalidade de, 384, 385
inimizade com JRO, 404, 405, 423, 424, 467, 468, 471, 472, 498, 499, 505, 506, 588-590, 613, 709n, 712n
nomeado presidente da AEC, 503, 504
reunião com Marks, 517, 518
reuniões com Dwight D. Eisenhower, 505, 506, 515-516, 583, 709n
- Stravinski, Igor, 18
- Strunsky, Robert, 430
- Sulzberger, Arthur Hays, 541
superbomba *ver* programa da bomba de hidrogênio
- Suprema Corte dos Estados Unidos, 479, 728n
- Suus (namorada de JRO), 87
- Szilard, Leo, 189, 223, 315-318, 320, 321, 326, 327, 351, 352, 460, 595
- Taft, Charley, 452
- Taft, Robert, 452, 508
- Taiwan, 594
- Tatlock, Hugh, 124, 277, 675n
- Tatlock, Jean, 117, 123-126, 128, 129, 133, 136-138, 152, 158, 162-164, 197, 232, 255-258, 273-278, 537, 549, 550, 582, 631, 651n
afiliações comunistas de, 133, 275, 276
bissexualidade de, 275, 276, 674n
depoimento nas audiências de segurança de JRO, 549-551
despertar político de JRO e, 136, 137
histórico e personalidade de, 123, 124
relacionamento com JRO, 134, 135, 138, 163, 255, 256
suicídio de, 273-578, 673n
vigilância do FBI sobre, 257, 273, 276, 671n, 672n, 674n
- Tatlock, John S. O., 123
Technological Review, 411
- Teller, Edward, 103, 191-193, 245, 249, 250, 254, 280, 290, 294, 306, 307, 326, 330, 348, 349, 396, 401, 446, 455-458, 461, 462, 465, 475, 481, 484, 487, 532, 558, 568, 570n, 584, 592, 611, 624
Bethe e, 306, 307
depoimento nas audiências de segurança de JRO, 569, 570
e obsessão pela superbomba, 306, 307
ressentimento de Kitty Oppenheimer em relação a, 613, 614
sobre o estilo de gestão de JRO, 191, 192

- Teller, Mici, 280
tempo do desprezo, O (Malraux), 131
Tenney, Jack B., 658n
teoria dinâmica dos gases, A (Jeans), 44
teoria matemática da eletricidade e do magnetismo, A (Jeans), 44
teoria quântica, 56, 66, 67, 598
 artigos de JRO sobre a, 72, 73, 76-79, 84
 colaboração Born-JRO e, 73, 74, 78, 79
 cunhagem do termo, 70
 explicação da, 56
 Feynman sobre a natureza da, 92
 rejeição de Einstein à, 76, 402
terra devastada, A (Eliot), 46
terrorismo nuclear, 372, 689n
There Will Be No Time: The Revolution in Strategy (Borden), 474
Thomas, Charles A., 364
Thomas, Comitê *ver* Comitê de Atividades Antiamericanas da Câmara dos Representantes (HUAC)
Thomas, J. Parnell, 413
Thompson, David, 673n
Thompson, Homer, 399
Thompson, William Boyce, 688n
Thomson, J. J., 54, 56
Thorne, Kip, 103
Thorpe, Irva Boulon, 591
Tibbets, Paul, 339
Time, 11, 160, 333n, 402, 406, 411, 414, 415, 428, 435, 454, 455, 477, 504, 505, 612
Times (Londres), 406
Tolman, Edward, 136, 137, 399
Tolman, Richard, 96, 102, 136, 119, 244, 294, 368, 386, 375, 387, 388, 434
Tolman, Ruth, 107, 119, 145, 375, 386, 387, 399, 434, 449, 452, 497
 caso amoroso com JRO, 534, 568
Tolman-Oppenheimer-Volkoff, limite de, 102
Tomonaga, Sinitiro, 398
Toynbee, Arnold, 399, 511
Tree, Marietta, 588
Tribunal de Crimes de Guerra de Nuremberg, 380
Trimethy, 38, 53, 82
Trinity, teste de detonação da primeira bomba atômica, 18, 123, 321, 327-333
 citação de JRO ao *Bhagavad-Gita* e, 333, 615
 euforia após, 337
 Groves no, 327, 330, 331, 333
 local escolhido para, 327, 328
 sucesso do, 331, 332
Truman, Doutrina, 376
Truman, governo, 349, 351, 357, 362, 371, 378, 426, 454, 455, 458, 462, 480, 530, 614
Truman, Harry S., 314, 315, 316, 319-321, 324-326, 328, 338, 389, 341, 343, 346, 349-352, 354-358, 362, 363, 366, 371, 383, 465-468, 470, 473, 486, 496, 501, 518, 573, 614, 687n
 decisão sobre a bomba de hidrogênio e, 466-468
 em *Potsdam*, 327, 328, 331
 encontro com JRO, 355-357
 teste da bomba atômica no atol de Bikini e, 373, 374
Tsien, Hsue-Shen, 144
Tsong-Dao Lee, 17
Tube Alloys, projeto, 251, 293, 306, 309
Tuck, James, 279, 280
Tukhachevski, Mikhail N., 478
Twentieth Century Fund, 594
Tyler, Gerald R., 252
Uehling, Edwin, 104, 108, 109, 119, 156n
Uehling, Ruth, 111, 119, 156n
Uhlenbeck, Else, 94, 116
Uhlenbeck, George Eugene, 70, 71, 82, 116, 177, 396, 398
Ulam, Stanisław, 481
Ullstein, família, 71
União Americana pelas Liberdades Civis, 33, 34, 130, 136, 147, 148, 258, 527

- União dos Consumidores, 130, 136
 contenção, política de, 18, 456, 462, 463
 União Soviética, 13, 18, 129, 131, 134, 145,
 153, 157, 159, 160, 182, 201, 207, 209,
 257, 293, 297, 310, 316, 325, 341, 342,
 361, 363, 368, 370, 373, 376-378, 380,
 381, 401, 454, 455, 464, 465, 470, 471,
 474, 476, 480, 489, 490, 500, 501, 507,
 515, 566, 586, 614, 615
 bomba atômica explodida pela, 454,
 455
 bomba de hidrogênio testada pela, 506
 declara guerra ao Japão, 341, 342
 espões da, no Projeto Manhattan, 309-
 311
 expurgos de Stálin na, 157, 158
 invasão alemã da, 159
 mudança de atitude de JRO em relação
 à, 376
 Pacto de Não Agressão Nazissoviético,
 153, 182
 proposta Acheson-Lilienthal e, 369, 370
 Urânio, 176, 186
 Urânio, Comitê do, 186, 189
 Urey, Harold, 316
 “Use of Uranium for a Bomb, The”, 190
- Van Vleck, John H., 191
 Vandenberg, Hoyt S., 485
 Vanzetti, Bartolomeo, 166
 Vassiliev, Aleksandr, 200n
 Veblen, Oswald, 395, 405, 407, 470
 Velde, Harold, 416, 424
vida secreta de Salvador Dalí, A (Dalí), 174
 Vidal, Gore, 667n
 Vietnã, Guerra do, 614
 Villard, Oswald Garrison, 33
 Vista, Projeto, 482
 Voge, Herve, 184, 208, 209, 667n
 Volkoff, George, 102
 Volpe, Joseph, 389, 417, 418, 423, 481, 494,
 495, 496, 520, 526, 559
 von Neumann, John, 389, 395, 398-400,
 407, 438, 469, 567
- Walker, Andrew, 255, 259
 Walker, Virginia, 692n
 Wallace, Henry A., 190, 354, 355, 456, 473,
 Warner, Edith, 289-291, 327, 345, 359,
 677n
 Washburn, John, 117
 Washburn, Mary Ellen, 117, 123, 126, 275,
 276, 386
Washington Post, The 476, 500, 505, 592
Washington Times-Herald, 414, 424
 Washington, Booker T., 31
 Washington, Universidade de, 195, 593, 594
 “We Accuse!” (Alsop e Alsop), 583
 Webb, Beatrice, 129
 Webb, Sidney, 129
 Weil, André, 407
 Weinbaum, Sidney, 144
 Weinberg, Joseph, 177-182, 185, 186, 198,
 201-203, 231, 268, 277, 362, 371, 415,
 417, 418, 477, 492-498, 500, 537, 557,
 663n
 Weinstein, Marvin, 724n
 Weissberg, Alex, 157, 658n
 Weisskopf, Victor, 116, 153, 157, 158, 237,
 245, 246, 296, 297, 301, 312, 351, 396,
 397, 419, 420, 422, 458, 535, 624
 Weizsacker, Carl Friedrich von, 295
 Welch, Joseph Nye, 295
 Wellhausen, Julius, 30
Western Worker, 125
 Weyl, Hermann, 395, 402, 404, 650n
 Wheeler, John, 103, 465, 474
 White, Harry Dexter, 518
 Whitehead, Alfred North, 49
 Wigner, Eugene, 17, 70, 241, 404
 William James Lectures, 597
 Williamson, John, 170
 Wilson, Anne *ver* Marks, Anne Wilson
 Wilson, Charles E., 515, 516
 Wilson, Edmund, 130, 597, 598
 Wilson, governo, 33
 Wilson, Jane, 341, 587
 Wilson, Robert, 99, 216, 217, 218, 220,
 241, 254, 280, 283, 285, 299, 301, 311,

312, 322, 337, 337, 338, 341, 351, 379,
460, 587, 680n
Wilson, Woodrow, 133, 385
Winchell, Walter, 540, 582
Winne, Harry A., 364
Wolff, Ernst, 137
Woodward, William, 312
Workingman's School, 32
Worthington, Hood, 376
Wouthuysen, S. A., 410
Wyman, Jeffries, 44, 50, 57, 60, 63, 64, 67,
514
Wyzanski, Charles, Jr., 378
Yale Law Review, 530
Yang, C. N., 398
Yeats, W. B., 113
Yedidia, Avram, 126, 127
Young, Barney, 361
Young, Rebecca, 104
Yukawa, Hideki
Zacharias, Jerrold, 534
Zola, Émile, 583
Zuckert, Eugene, 441, 580, 584, 717n
 influência de Strauss sobre, 584